

## Tempo

A Diretoria de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha prevê para hoje, no Rio e em Niterói, tempo bom, com instabilidade ocasional. Visibilidade de moderada a boa. Temperatura estável. A temperatura de ontem variou entre 24° e 22°. Foto do satélite, mapa e tempo no mundo. *Cidade*, página 2.

## Sena

Três apostadores — do Rio, São Paulo e Santa Catarina — acertaram a sena principal (04, 09, 17, 33, 44 e 47) do concurso 84 e cada um receberá NCz\$ 2.978.475,30, mesmo prêmio do ganhador da sena anterior, de São Paulo. A sena posterior valerá NCz\$ 595.695,06 para cada um dos cinco acertadores.



Yuri Morier

Diretor artístico do Ballet Bolshoi desde 1964, o coreógrafo Yuri Nilolalevitch Grigorovitch (foto) é fiel à tradição de 213 anos da companhia, desprezando qualquer mudança, até mesmo as trazidas pela perestroika. A temporada carioca começa hoje no Teatro Municipal, com ingressos esgotados para todos os dias. A exceção de poltronas laterais no balcão simples.

Fotos de arquivo



Em artigo publicado no *The New York Times*, Caetano Veloso é comparado ao norte-americano David Byrne e leva vantagem. "Caetano é mais cosmopolita e mais bem dotado pela natureza", escreveu o crítico Jon Perales.

## Tarifa postal

Com o aumento de 32,36% nas tarifas postais, o sétimo do ano, a carta simples até 20 gramas passou a custar NCz\$ 0,36, a registrada, com o mesmo peso, NCz\$ 2,95, o telegrama simples, até 20 palavras, NCz\$ 3,65, e o telegrama urgente, com 20 palavras, NCz\$ 10,95.

## Software perigoso

O Congresso dos EUA está alarmado com falhas nos softwares do governo, que têm provocado gastos excessivos e acidentes, como aviões abatidos por engano e pacientes de câncer fulminados por excesso de radiação. (Página 7)

## Suspensão

A diretoria da Confederação Brasileira de Futebol afastou o Coritiba do Campeonato Brasileiro, suspendeu o clube por um ano de todas as competições organizadas pela CBF e determinou que ele pague os prejuízos por não ter comparecido ao jogo contra o Santos, marcado para domingo em Juiz de Fora (MG). (Página 20)

## Cotações

Dólar oficial: NCz\$ 4,790 (compra), NCz\$ 4,814 (venda). Dólar paralelo: NCz\$ 10,40 (compra), NCz\$ 10,70 (venda). Dólar turismo: NCz\$ 10 (compra), NCz\$ 10,50 (venda). BTN fiscal: NCz\$ 4,5736. BTN: NCz\$ 3,6647. Unif para IPTU, ISS e Alvará: NCz\$ 59,27; taxa de expediente: NCz\$ 11,85. Uferj: NCz\$ 52,70. UPC: NCz\$ 39,89. MVR: NCz\$ 65,46. Piso Nacional de Salário: NCz\$ 381,73. Salário Mínimo de Referência: NCz\$ 146,58 (40 BTNs). Tabela única para conversão: C\$/NCz\$ 2.128,6935.

**COMPRAMOS: JOIAS ANTIGAS E MODERNAS** — Relógios — PATEK — ROLEX — LANG — VACHERON — CRO — NOGRAFO, FASES DE LUA. Avaliação Grátis s/ compromisso. Shopping Cassino Atlântico 3º and. Lj. 333 Tel. 521-0945.

**COMPRO JOIAS ANTIGAS E MODERNAS** — Cartier — V Cleef — Bulgari — Tiffany — Boucheron e outros. Só de pessoas idôneas. Shopping Cassino Atlântico 3º and. Lj. 333 Tel. 521-0945. Est. Proprio

**COMPRO URGENTE** — Joias antigas e modernas. Brilhantes. Relógios, Patek, Rolex, etc. Segurança e honestidade (colocando comprador estrangeiro). Fco Otaviano 42 A. Copa Tel. 267-9788.

**TROCO APT\* IPANEMA** (a escolher) por relógio Patek Cronógrafo "40" fases de lua — Shopping Cassino Atlântico — 3º and. loja 333 — Tel. 521-0945

**PATEK — PHILIPPE — ROLEX — CARTIER — JOIAS ANTIGAS** — Compramos com a SENSIBILIDADE de quem conhece, não venda sem nos consultar. Shopping Cassino Atlântico 3º and. Lj. 333 TEL 521-0945.

**ANTIQUE ART AUCTION** — ESTAMOS RECEBENDO PEÇAS PARA O NOSSO PROXIMO LEILÃO DE ARTE. PINTURAS NACIONAIS E EUROPEIAS — ANTIGUIDADES — MOVÉIS — TAPETES — PEÇAS PARA COLECIONADOR. AVALIAMOS A DOMICÍLIO. RUA FRANCISCO OTAVIANO 42. A TEL 267-9788

**JOIAS EM PLATINA** — Brilhantes grandes — Relógios — PATEK — ROLEX — CARTIER. Compramos à vista, cobrimos a melhor oferta. Saiba o valor real de suas peças. Entrevistas s/ compromisso pelo Tel. 521-0945. SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO 3º and. Loja 333 Estacionamento próprio.

**COMPRO URGENTE** (Cotação Internacional) Galle Lalque Seives Prataras Esculturas bronze e marfim. Móveis Antiquidades. Fco Otaviano 42. Copa. Tel. 267-9788. Sra Isabel

**NÃO É PRECISO VIAGRAR A N.Y. OU LONDRES** para vender suas JOIAS ANTIGAS — ROLEX — CARTIER — PATEK — ROLEX — CARTIER a preço INTERNACIONAL. E só marcar entrevista pelo Tel. 521-0945

**COMPRO URGENTE** — Joias antigas e modernas — Patek — Rolex — Cartier. Comprador internacional. Shopping Cassino Atlântico 3º and. Loja 333 Tel. 521-0945

## Ibope dá a Lula 15% e a Brizola 14%

O candidato do PT, Luis Inácio Lula da Silva, cresceu quatro pontos percentuais e chegou a 15% na pesquisa do Ibope sobre intenção de voto para presidente da República. Embora seu índice seja agora maior do que o do candidato do PDT, Leonel Brizola, que caiu de 16% para 14%, os dois estão tecnicamente empatados no segundo lugar.

A candidatura de Fernando Collor de Mello, primeiro lugar no Ibope desde abril, estabilizou-se nos mesmos 31% da semana anterior. Paulo Maluf, do PDS, passou de 7% para 8% e Mário Covas, do PSDB, de 6% para 7%. Afif Domingos, do PL, desceu de 7% para 5%. Para tentar continuar no páreo, Afif soltará um milhão de folhetos com a defesa de sua atuação na Constituinte. (Pág. 2)

## Aventuras de campanha

Tranquilo e condescendente, o candidato do PT à Presidência da República, Luis Inácio Lula da Silva, aconselhou uns dias de descanso a seu rival do PDT, Leonel Brizola. "Desde o debate na TV Bandeirantes, ele vem demonstrando um certo desequilíbrio psicológico e emocional", disse Lula. Foi sua resposta à afirmação de Brizola de que Lula sempre o ataca quando "toma umas canas".

A confusão dentro do PFL, onde uma manobra de última hora tentou substituir o candidato do partido, Aureliano Chaves, pelo animador Silvio Santos, desdobrou-se ontem num pronunciamento em que o presidente da agremiação, senador Hugo Napoleão, acusou o próprio Aureliano de ser o patrono da ideia. Aureliano, ao mesmo tempo em que garante que não vai renunciar, promete uma resposta para hoje, na televisão. (Páginas 2 e 4)

## Nasce uma nova Hungria

A enorme estrela vermelha — símbolo do Partido Comunista — que, feita de flores, enfeitava os canteiros situados à margem do Danúbio, nas proximidades da Ponte da Corrente, em Budapeste, capital da Hungria, não existe mais. Em seu lugar surgiu um círculo de amores-perfeitos que, como convém a um país que passou a cultivar o pluralismo, ostentam cores variadas.

Ontem foi um dia histórico na Hungria. Dando continuidade às reformas que, além dos canteiros, abrangem as próprias estruturas do país, incluindo o sistema político e o regime econômico, o presidente do Parlamento, Matyas Szuros, presidiu a uma cerimônia durante a qual, na mesma sacada de onde costumava falar o líder da revolta de 1956, Imre Nagy, e no mesmo dia em que se comemoravam 33 anos desse evento, afirmou: "Declaro solenemente que nosso país passa a chamar-se a partir de hoje República da Hungria".

Oficialmente, a Hungria deixava de ser uma "democracia popular", como suas irmãs do Leste europeu. Ou seja, deixava de ser um país comunista e reintegrava-se em sua história. Ao mesmo tempo, entrava em vigor a nova Constituição, que apresenta velharias como a ditadura do proletariado. Parodiando o nome pelo qual passou para a história a revolução comandada por Lênin em 1917, na Rússia, uma faixa estendida entre a multidão que aclamava Szuros dizia: "Viva a verdadeira Revolução de Outubro". (Página 8)



Budapeste — AFP

O povo comemorou nas ruas as mudanças aprovadas pelo Parlamento

## PDT afasta cinco vereadores e pode expulsá-los

A Comissão Executiva Nacional do PDT, reunida com a presença do candidato à Presidência da República, Leonel Brizola, decidiu afastar de sua bancada na Câmara Municipal do Rio os vereadores Maurício Azevedo, Carlos Alberto Torres, Mário Dias, Paulo Emilio e Roberto Cid, que votaram a favor do impeachment da ex-presidente da Casa, Regina Gordilho. Ontem mesmo iniciou-se o processo de expulsão dos cinco.

Com o afastamento, comunicado em ofício ao líder da bancada, Jorge Filipe, os vereadores não mais representam o partido na Mesa Diretora e nas Comissões, não ocupam em plenário os horários destinados ao PDT e nem podem participar das reuniões da bancada. A decisão da Executiva foi tomada por unanimidade, em reunião a que Gordilho também esteve presente. (Cidade, pág. 1)

## CPI apura altos estoques e acordo das montadoras

O Senado vai instaurar uma CPI, a pedido do senador José Carlos Gomes Carvalho (PTB-PR), para investigar o não-cumprimento do acordo de preços pela indústria automobilística e por fornecedoras de autopeças. Carvalho assegura não haver falta de peças e acusa as montadoras de estarem estocando 15 mil veículos à espera de novos preços.

Embora o ministro Mailson da Nóbrega garanta que só dará novo aumento para os carros no próximo dia 16, o presidente da Anfavea, Jacy Mendonça, acredita que as montadoras poderão conseguir o aumento até o final desta semana. Mendonça disse ontem não temer a CPI porque as montadoras não têm o que esconder. (Página 13)

## Rio mantém o feriado no dia 2 de novembro

A Prefeitura do Rio decidiu manter o feriado de Finados na quinta-feira, dia 2. O governo federal antecipou a folga do funcionalismo para segunda-feira, 30, mas o Banco Central anunciou que os bancos não abrem na quinta-feira. Assim, nos municípios que anteciparam o feriado, os bancários terão duas folgas na semana.

As lideranças do PMDB e do PFL no Senado derrubaram pedido de urgência para votação do projeto do deputado Jorge Arbage (PDS-PA), aprovado na Câmara, que exclui as datas de 2 de novembro e 12 de outubro (Padroeira do Brasil) da lista de feriados sujeitos a antecipação. Para este ano não haverá tempo de mudança. (Cidade, página 3)

## CMN cria nota de NCz\$ 500 e define metas

Em reunião com uma das mais extensas pautas de todo o ano, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou amanhã a criação das novas cédulas de NCz\$ 500 — que terão a efígie do naturalista Augusto Ruschi — e das moedas de NCz\$ 1. A data de lançamento, contudo, vai depender da programação do Banco Central.

Os conselheiros examinarão ainda voto do BC definindo as novas metas da política monetária para o último trimestre, compatíveis com as taxas de juros reais de cerca de 3% ao mês. Será estudada também a reabertura dos mercados futuro, a termo e de opções, com as novas regras para distribuidoras e fundos mútuos de ação. (Página 13)



Sérgio Moraes

Após o depoimento, Capitão Guimarães volta para a prisão

## Nova polícia tem médicos e engenheiros

A formatura de 585 novos detetives, em cerimônia hoje na Uerj, será um marco na história da Academia de Polícia Civil do Rio. Fazem parte da primeira turma formada dentro da nova orientação advogados, engenheiros, médicos e economistas, que, depois de aprovados em concurso, entraram num curso em que tiveram aulas de 15 disciplinas.

"Haverá um choque dialético", prevê o secretário Hélio Saboya, referindo-se ao impacto que a nova formação do policial carioca provocará nos quadros da corporação. Denise Castanon, de 26 anos, diplomada em História e Arquivologia, disse que superou o preconceito e está na hora de sua geração "fazer uma polícia democrática, a serviço da sociedade". (Cidade, página 6)

## Declaração de renda de bicheiro some

A Receita Federal não sabe onde estão as declarações de renda referentes a 1986, 1987 e 1988 do banqueiro de bicho Ailton Guimarães Jorge, o Capitão Guimarães, preso por ordem do juiz Sérgio Schwaitzer. Em Brasília, o secretário da Receita, Reinaldo Mustafa, ordenou uma busca rigorosa aos documentos, mas não quis confirmar oficialmente se eles se extraviaram.

Alegando que o Código Tributário Nacional determina o sigilo fiscal, funcionários da Receita no Rio disseram que só à Justiça poderiam ser fornecidas informações sobre o possível sumiço das declarações. O Capitão Guimarães depôs ontem na Superintendência de Polícia Federal no Rio e continua preso. (Cidade, página 5)

Coluna do Castello

Aureliano quer dar compostura ao país

Quando cheguei à Federação das Indústrias de Belo Horizonte e vi que uma bateria de microfones me esperava para saber se eu tinha desistido de ser candidato, logo percebi que essas maquinações não eram de hoje. Eram de ontem, disse-me Aureliano Chaves. Admite o candidato do PFL que havia intenção de reexaminar o problema político sucessório, mas não havia decisão. Participou de conversas na casa do ministro João Alves com ele, com o senador Hugo Napoleão e com outros políticos do seu partido e nessas reuniões se estudou a hipótese da renúncia da candidatura por seu fraco desempenho eleitoral e sua substituição. Antônio Ermirio de Moraes, o primeiro nome lembrado, não seria candidato, pois ouvira dele próprio que não aceitaria. Jânio Quadros tem demonstrado "comovedora solidariedade" à sua candidatura e não o aprovaria na renúncia. Não tem objeção a Sílvio Santos, mas se chegar até lá seria necessário, primeiro, que ele devolvesse a candidatura que lhe foi dada pelas bases do PFL ao seu Diretório Nacional e, segundo, que se desligasse do partido e abdicasse para sempre da vida pública.



Com a intenção de chegar a uma solução, iria a Belo Horizonte conversar com seus companheiros que levaram a Executiva Nacional a convocá-lo para ser candidato, para conversar com a família e consultar Jânio e Cláudio Lembo. Essa era uma intenção, não era uma decisão. Ao perceber que tudo tinha vazado para os jornais, que queriam saber se participaria das reuniões e decidira renunciar, logo percebeu que havia um plano. "Não sou capaz de distinguir amigos verdadeiros dos outros. Esse é o meu pecado", disse Aureliano. Pegou o telefone e ligou para o Sílvio Santos, a quem ficara de comunicar uma decisão, quando houvesse. Disse ao empresário: "Aí vai a decisão. O assunto está encerrado. Mantenho-me candidato". Ele alega que não tinha sequer conversado com quem quer que seja quando quiseram transformar uma intenção em decisão. Poderia ter deixado a campanha antes, se pensasse na sua comodidade pessoal. Teria feito isso há mais tempo.

"Minha intenção, ao permanecer na luta", acrescenta, "é dar dignidade e compostura a este país. Sem isso de nada valem os votos. Não quero que se lembrem de mim senão como uma pessoa que foi capaz de vencer as dificuldades para deixar um exemplo de decência, como alguém de que os brasileiros não se envergonhem. E muito menos os que votarem em mim. Nunca me moveram interesses subalternos", afirma o ainda candidato do PFL, decidido a permanecer na disputa até 15 de novembro.

Sobre suas conversas telefônicas com Sílvio Santos, disse que o dono da TVS se declarou disposto a candidatar-se "se eu renunciasse e se patrocíniasse e coordenasse sua candidatura. E isso eu não podia fazer, pois deixando a candidatura teria, primeiro, de deixar o partido". Lembrou que em 1984 abriu com o partido para que apoiasse Tancredo num momento em que as pesquisas indicavam 47% das preferências por seu nome. Ele estava então em condições de abrir a transição em favor de um mineiro ilustre. Não poderia agora se comprometer com qualquer candidato de um partido que lhe deu as costas. Não seria por desprezo por Sílvio Santos, acrescentou, mas "por apreço a mim". Nas suas críticas ao partido que lhe vem negando apoio, Aureliano ressalva o senador Marco Maciel, que jamais lhe faltou.

Conversei também com o senador Hugo Napoleão, presidente do PFL, e com o presidente José Sarney. O primeiro disse-me que tudo se fizera internamente com a concordância e até a iniciativa de Aureliano, que autorizou os senadores Lobão e Gadelha a irem a São Paulo para consultar Sílvio Santos. Quando a notícia vazou, recebeu centenas de telefonemas de correligionários eufóricos, achando que a escolha teria sido muito boa e que agora daria para ganhar. "Falaram de todo o país, inclusive do meu Piauí", disse. Napoleão lembra sua constante lealdade ao candidato do PFL e sua disposição de lutar por ele contra as pressões internas do partido. No entanto, já agora se sente liberado para examinar o pleito dos seus correligionários do Piauí desejosos de apoiar Leonel Brizola.

Sarney informa que soube de tudo por um telefonema do ministro João Alves, que o despertou em Volta Redonda, onde dormia na Academia Militar de Agulhas Negras. Nenhuma iniciativa partiu dele ou de seus assessores. Limitou-se a transmitir as informações a outro ministro, Antônio Carlos Magalhães, que disse não estar de acordo com o que se passava. Quanto a seu assessor Marzagão, nada teve com o assunto. Marcara, é verdade, encontro com Sílvio Santos por intermédio de Boris Casoy, mas muito antes e com outro pensamento.

Quanto ao show de domingo à noite na TVS, Sílvio Santos apenas antecipou para o país o que seria o Brasil sob seu governo.

Carlos Castello Branco

Lula passa a ter 15% no Ibope, Brizola 14%

A nova rodada de pesquisa do Ibope mostra que o candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, cresceu quatro pontos e está com 15%, tornando mais concorrida a disputa pelo segundo lugar na eleição presidencial. O candidato do PDT, Leonel Brizola, caiu dois pontos e ficou com 14%, praticamente empatado com Lula, considerando que a pesquisa admite como margem de erro uma variação de dois pontos percentuais.

O candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, não só preservou o primeiro lugar que obteve desde abril nas pesquisas do Ibope como estabilizou seu índice. Por duas semanas consecutivas, manteve-se com 31% das intenções de votos, número que diverge do que foi publicado no domingo pelo instituto DataFolha — 26%. Pela primeira vez, há diferença superior à da margem de erro entre os dois institutos de pesquisa. Quando o Ibope dava Collor com 42%, o DataFolha o situava com 40%. Depois, os índices foram 35 e 33%; 34% e 33%; 32% e 29%; 31% e 29%.

As duas pesquisas, a do DataFolha de domingo e a do Ibope de ontem, foram feitas em períodos semelhantes. A do Ibope, do dia 18 até ontem, com 3.650 entrevistas em 260 municípios de todo o país. A do DataFolha, nos dias 18 e 19, com 5.261 entrevistas em 141 municípios.

Embora divirjam em relação ao índice de Collor, os dois institutos coincidem no empate entre Brizola e Lula, com pequena variação: os índices são iguais, mas estão invertidos. Brizola tem 14% no Ibope e 15% no DataFolha, Lula tem 15% no Ibope e 14% no DataFolha.

O quarto lugar no Ibope passou a ser o candidato do PDS, Paulo Maluf, que na semana passada dividia essa colocação com o candidato do PL, Afif Domingos. Maluf passou de 7% para 8%. Afif foi reclassificado para sexto lugar, pois seu índice baixou de 7% para 5%. Entre ele e Maluf entrou o candidato do PSDB, Mário Covas, que andou de 6% para 7%.

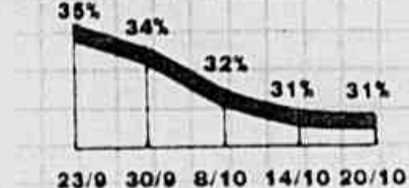
O resultado desta rodada incorpora a repercussão do debate entre os candidatos promovido pela Rede Bandeirantes na noite de 16 deste mês, mas não teve tempo de captar os reflexos do maior comício da atual campanha eleitoral, o que Brizola fez na Cinelândia, no Rio, sexta-feira passada.

Os últimos números

Table with 18 columns representing dates from 1a/7/89 to 18a/23/10 and rows for candidates: Collor, Brizola, Lula, Afif, Maluf, Covas, Ulysses, Freire, Aureliano, Calado, Outros, Brancos e nulos, Indecisos.

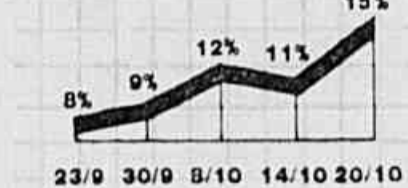
Fonte: Ibope — 3.650 entrevistas em 260 municípios

Collor



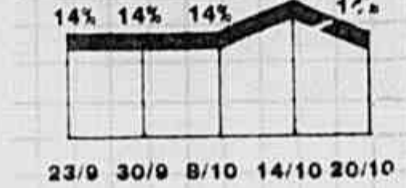
Para quem perdeu onze pontos percentuais em 47 dias, dando aos seus adversários a impressão de que cairia mais ainda, os 31% de Collor significam mais que estabilidade: ele pode até voltar a crescer.

Lula Brasil



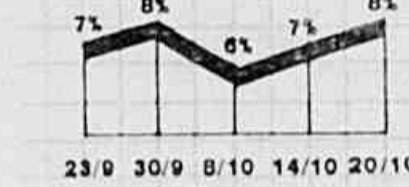
O Ibope constata que Lula cresce rapidamente, ou seja, obtém adesões em várias regiões, em classes sociais distintas. Voltou ao patamar em que estava em março, quando ainda saboreava o sucesso eleitoral de 88.

BRIZOLA



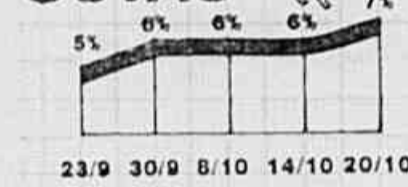
No Ibope, é comum referir-se a São Paulo e Minas, estados com maior número de eleitores, como "túmulo de Brizola". Ele não passa de 2% em São Paulo. Em Minas, demorou a chegar a 8% e agora perde terreno.

MALUF



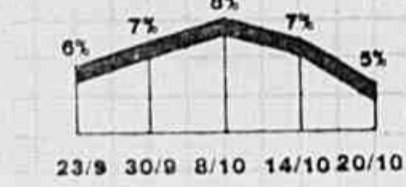
É candidato sério a disputar o quarto lugar, depois de Collor, Lula e Brizola, não necessariamente nesta ordem. Para quem há cinco anos virou substantivo, adjetivo e verbo de pichação, 8% são uma boa marca.

COVAS



Um pontinho a mais e pouco para quem foi considerado vencedor do debate da Rede Bandeirantes. O principal problema de Covas é que continua sendo um candidato que não consegue crescer fora de São Paulo.

Afif



Queda de 7% para 5% nesta hora e aceno de despedida. Seu último cartucho vai espalhar um milhão de exemplares do livro. Tudo mentira, em que responde as críticas sobre seu desempenho na Constituinte.

Lula sugere a Brizola que 'tire uma licença'

SÃO PAULO — Bem-humorado e dizendo que adora beber, o candidato do PT a Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, recomendou ontem ao seu adversário do PDT, Leonel Brizola, que "tire uma licença e vá descansar". Comentando as declarações de Brizola, que quis se de ser atacado por Lula sempre que o candidato do PT "toma umas canas", Lula contra-atacou: "Estou fazendo campanha para presidente e não vou baixar o nível. O Brizola está cansado. Desde o debate na TV Bandeirantes que ele vem demonstrando um certo desequilíbrio psicológico e emocional".

Em meio a metalúrgicos da Ford e da Mercedes Benz, em São Bernardo do Campo, onde esteve ontem à tarde em animados mini-comícios, Lula atribuiu as declarações de Brizola também ao desespero. Embora diga publicamente que não dá ouvidos a pesquisas, Lula comentou os resultados do Ibope, que seriam divulgados à noite, com velhos companheiros: "O Brizola sabe que o Ibope sai hoje com minha candidatura em segundo lugar e partiu para o desespero".

Cambuci — Apesar do tom irritado de suas respostas a Brizola, Lula, na verdade, chegou a brincar com o ataque do candidato do PDT, ao seu velho e conhecido hábito de tomar cachaça. "Eu adoro beber. Todo mundo sabe disso e se tivesse uma boa cachaça aqui eu não perderia", disse. O candidato do PT e conhecido pelas boas misturas que prepara, sobretudo com cambuci, uma fruta que suaviza a cachaça. Ele aprendeu a receita com a mãe de sua mulher, Marisa.

Quem conhece Lula sabe que ele nunca dispensou uma boa dose de cachaça, que tem sempre à disposição, em garraões, desde o tempo em que era presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo. Mas raras são as pessoas que já chegaram a vê-lo embriagado. "O Lula bebe, mas não é bêbado", disse um assessor. "Ele apenas cultiva um hábito que todo o bom brasileiro tem", observou seu companheiro de partido, Djalma de Souza Bom, vice-prefeito de São Bernardo, que, sem saber, tem as estatísticas a seu lado. Só no ano passado, os 81 milhões de cidadãos brasileiros acima de 18 anos tiveram um consumo per-capita de 284 milhões de doses, consumidas de 1,3 bilhão de litros de cachaça oficialmente produzidos.

A tranquilidade de Djalma, porém, não se refletiu na assembleia de Lula, que lembrava ontem outros ataques de Brizola. "Ele já falou da barriga do Lula, da barba e agora fala da cachaça. Brizola deveria mesmo esquecer o Lula", comentava-se no comitê da campanha.



Lula disse que não baixa nível e mandou Brizola 'tirar licença'

Candidato do PDT pedirá auditoria

O candidato do PDT a Presidência, Leonel Brizola, vai se encontrar hoje à tarde com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Francisco Rezek, para fazer duas sugestões com relação à apuração dos votos das eleições de 15 de novembro. Uma das medidas que Brizola quer sugerir é a contratação de duas ou mais empresas de auditoria estrangeiras para fiscalizarem o sistema de computadores a ser utilizado na totalização dos votos.

A auditoria, segundo Brizola, deve ser feita antes e durante a totalização dos votos do primeiro e do segundo turno das eleições. "De preferência, as empresas devem ser estrangeiras: uma americana e outra alemã, por exemplo", sugeriu o candidato. A outra medida é que os Tribunais Regionais Eleitorais façam divulgações parciais do resultado da apuração nas juntas sob sua jurisdição. Brizola acha que a aplicação destas duas providências pode prevenir eventuais tentativas de fraude na apuração dos votos.

Virose — Brizola acha que deve ficar mais claro na regulamentação dos procedimentos de apuração que deve haver dois processos de contagem dos votos. Um deles através dos computadores, que deve ser "provisório e apenas informativo". A apuração definitiva, contudo, deve ser através das atas das juntas apuradoras. "A apuração definitiva, legal e legítima deve ser documental e descentralizada, através dos TREs", acha Brizola.

Segundo o candidato, a divulgação de parciais pelos TREs evitaria um "congestionamento" de informações no TSE. A apuração através das atas poderia levar, segundo Brizola, de 10 a 12 dias, mas ele acha que esse é um prazo razoável. Brizola acha também que os dois

tipos de apuração não estão previstos claramente na regulamentação do TSE sobre o assunto.

Está aberta a guarda, até este momento, para várias hipóteses de fraude disse o candidato, ressaltando, contudo, que não põe em dúvida a honestidade e correção dos funcionários e juizes do TSE. O candidato acha, porém, que um vírus de computador pode ser introduzido de forma "invisível" no sistema e fraudar o resultado das eleições. "O vírus é invisível e pode ser introduzido no sistema final um fator que venha a alterar os resultados finais e, logo a seguir, o fator é retirado do sistema sem deixar vestígio".

Brizola também criticou as pesquisas de intenção de voto que, segundo ele, estão "cartelizadas". "Os institutos de pesquisa se cartelizam. Estão apresentando resultados semelhantes. Agora, a direita e o conservadorismo estão enchendo o balão do Lula (Luís Inácio Lula da Silva, candidato do PT), porque para ela é mais fácil derrotar o Lula. A classe dirigente marca essencialmente um candidato que é Leonel Brizola", disse o candidato.

O PDT também dá entrada hoje no TSE com uma representação contra o empresário Sílvio Santos, dono da rede de televisão SBT que apareceu no seu programa de auditoria dominical na TV dizendo que aceita ser candidato à Presidência pelo PFL, se o candidato do partido, Aureliano Chaves, desistir da sua candidatura. No programa, Sílvio Santos também apresentou prioridades de sua eventual plataforma de governo: "Houve uso da TV para promoção eleitoral. Foi um uso indevido, ainda mais sendo ele um concessionário do canal de TV", argumentou o deputado Vivaldo Barbosa, autor da representação.

Micro apurando é risco, diz Bisol

O candidato a vice-presidente da Frente Brasil Popular (PT, PSB e PC do B), José Paulo Bisol, afirmou, ontem, que existe a possibilidade de fraude caso o TSE contrate empresas particulares, em 12 Estados — entre os quais Alagoas (Solução), Minas Gerais (Prodemej), Paraná (Dataserve) e Goiás (Politec) — para fazer a apuração dos votos.

Bisol lembra que esses estados representam 30% do eleitorado e a apuração feita em microcomputador facilita a adulteração, pois as informações ficam armazenadas em disquetes que serão transportados das empresas para o TRE de automóvel. Bisol disse também que o TSE alegou estar acostumado a trabalhar com firmas particulares nesses estados.

Segundo José Paulo Bisol, o TSE está "encompridando" o caminho da apuração.

O certo seria o boletim de urna ser enviado para o Serpro e daí, via computador, para o TSE.

Bisol acrescenta ainda que o Serpro está perfeitamente preparado para trabalhar na apuração.

O Serpro é responsável pelo processamento do imposto de renda, que é muito mais complexo do que o controle de 22 candidatos.

De acordo com Bisol, o TSE pretende também criar um comitê inter-partidário que teria acesso a uma única cópia do boletim de urna.

Os delegados do PT junto ao TSE, Paulo Delgado e Artur Obino, vão hoje ao ministro Francisco Rezek para reivindicar um disquete equivalente ao que vai ser enviado ao TRE de cada estado e uma cópia do boletim de urna para cada partido.

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

**JUSTIFICACÃO ELEITORAL**

Reprodução

INSTRUÇÕES PARA O ELEITOR

1. PREENCHA A MÁQUINA OU COM LETRA DE IMPRENSA E APRESENTE O FORMULÁRIO, NO DIA DA ELEIÇÃO, EM QUAL QUER AGENCIA DOS CORREIOS OU REPARTIÇÃO CONSULIAR, EM ATÉ 10 DIAS ANTES DA DATA DE REALIZAÇÃO DO ELEIÇÃO, NA HIPÓTESE DE ESTAR EM TERRITÓRIO ESTRANGEIRO.
2. O FUNCIONÁRIO QUE ATENDER APLICARÁ CARIMBO DE RECEPCÃO NA PARTE DESTACÁVEL, QUE LHE SERÁ DEVOLVIDA.
3. A PARTE DESTACÁVEL, DEVIDAMENTE CARIMBADA, E DOCUMENTO COMPROBATÓRIO DA JUSTIFICACÃO, SE NÃO VOLTAR A RESIDIR NA ZONA ELEITORAL DE QUE É ELEITOR, REQUERERÁ TRANSFERÊNCIA PARA A CIDADE EM QUE FOR MORAR, O NOVO TÍTULO, EXPEDIDO EM DATA POSTERIOR À ÚLTIMA ELEIÇÃO, PROVOKARÁ A SUA QUALIFICACÃO COM A JUSTIÇA ELEITORAL.

AO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

JUSTIÇA ELEITORAL Nº

JUSTIFICACÃO ELEITORAL

Nome (completo) no momento da inscrição: \_\_\_\_\_

Eleitor inscrito nessa circunscrição de votação (zona de bairros mencionados a seguir) em \_\_\_\_\_, contendo o nome de seu domicílio eleitoral, bem como a data e o local de sua inscrição, a impossibilidade de comparecer a obrigação de votar.

ZONA	DATA DE NASCIMENTO	Nº DE INSCRIÇÃO

FILIAÇÃO: NOME DO PAI: \_\_\_\_\_ NOME DA MÃE: \_\_\_\_\_ LOCAL DO: \_\_\_\_\_

O eleitor que estiver fora do domicílio eleitoral deve preencher o formulário

# Correios recebem formulários para eleitor justificar falta

No dia da eleição para presidente, todas as agências da ECT (Empresa de Correios e Telégrafos) — com exceção das localizadas em shopping centers ou repartições públicas — estarão abertas das 8h às 17h para receber a justificativa dos eleitores que estão fora de seu domicílio eleitoral — fora da cidade onde tiveram o título de eleitor — e portanto não poderão votar. A ECT já está enviando para todo o país seis milhões de formulários. Para evitar longas filas, os eleitores poderão comprá-los nas agências a partir da primeira semana de novembro, a NCZS 3, e levá-los ao correio já preenchidos.

Basta escrever, a máquina ou em letra de forma, o nome completo, o número do título, a Zona Eleitoral em que está inscrito (no espaço escrito: Zo-

na) e o estado onde deveria votar (no espaço U.F., Unidade da Federação). Para não haver confusão com eleitores com o mesmo nome, será incluída ainda a data de nascimento, e o nome do pai e da mãe da pessoa. Depois de datar e assinar, o eleitor receberá um comprovante de que sua ausência foi justificada, com o carimbo da ECT, que se encarregará de enviar os formulários para os Tribunais Regionais Eleitorais.

O presidente do TRE do Rio, desembargador Jorge Loretti, lembrou ontem aos eleitores que quem não comparecer às urnas no dia 15 de novembro poderá votar no dia 17 de dezembro, se houver segundo turno de votação, mesmo que não tenha justificado a ausência. Para isso, basta já estar de volta ao município de sua Zona Eleitoral. Alguém

que esteja viajando apenas no dia do segundo turno poderá votar no dia 15, e justificar a ausência no dia 17 de dezembro, quando o correio também estará recebendo os formulários.

Se o eleitor não votou por qualquer motivo que não seja viagem, terá que justificar a ausência através de um comunicado endereçado ao juiz de sua Zona Eleitoral, com comprovante do motivo da falta. Por exemplo, se o eleitor faltar por doença, deverá anexar um atestado médico. O prazo para apresentar as justificativas é de 60 dias após o pleito, ou seja, dia 14 de janeiro para quem faltou no primeiro turno e 16 de fevereiro para quem deixou de votar no segundo turno. Quem estiver no exterior poderá justificar a ausência até 30 dias depois da volta ao Brasil.

# Freire vai às ruas ouvir o eleitor carioca

Quem quiser conversar com o candidato do PCB à Presidência da República, Roberto Freire, vá hoje, às 17h30, ao Largo da Carioca. Ele estará lá, pronto para ser sabatinado pelos eleitores sobre qualquer tema. Além dele, dois atores famosos, Milton Gonçalves e Nina de Padua, com microfones na mão, estarão à disposição das pessoas que tiverem interesse em fazer perguntas.

Esse novo tipo de atividade de campanha eleitoral, batizada pelos comunistas de *conversa de rua*, foi inaugurado há três semanas, no bairro de Pinheiros, em São Paulo. Com o objetivo de esclarecer suas propostas e de levar os debates para fora dos auditórios, Freire resolveu expor-se diretamente aos eleitores. E gostou da experiência: ficou duas horas e meia à disposição da plateia, depois de ter feito uma rápida apresentação de suas principais idéias e propostas.

O que mais impressionou o candidato, na primeira *conversa de rua*, foi a seriedade com que as pessoas encaramam a iniciativa. "Um sujeito lembrou que o presidente Juscelino Kubitschek (eleito em 1955) fez uma coisa parecida. Ele contou para o Roberto Freire que foi num comício de rua que Juscelino se comprometeu a construir Brasília, quando um eleitor perguntou se ele pretendia mudar a capital do país, que até então era no Rio de Janeiro", testemunhou o assessor de Freire, Luis Manoel Carneiro. Outra pessoa, recordou Gazzano, perguntou ao candidato por que o PCB (Partido Comunista Brasileiro) não muda de nome.

# Bandeirantes prepara duelo Collor x Brizola

A TV Bandeirantes fará uma reunião amanhã, às 15h30, com os assessores dos candidatos à Presidência da República, para estabelecer as regras dos próximos debates que promoverá. A emissora pretende abrir a nova série, na qual os candidatos se apresentarão em duplas, com um confronto entre Fernando Collor de Mello (PRN) e Leonel Brizola (PDT). Na semana passada, Collor, por intermédio de seu assessor, Cláudio Humberto Rosa e Silva, confirmou que, em dupla, debaterá "com qualquer candidato", Brizola aceitou, de pronto, debater com Collor.

A outra novidade: Ulysses Guimarães (PMDB) estará presente e manifestou desejo de debater com Roberto Freire (PCB), que aceitou o convite. As outras duplas ainda serão definidas por meio de sorteio ou negociação entre os candidatos. Segundo o superintendente de jornalismo da emissora, Fernando Mitre, os telespectadores, através de telefonemas e cartas, têm pedido encontros entre os candidatos Mário Covas (PSDB) e Guilherme Afif Domingos (PL), e também, entre Brizola e Luis Inácio Lula da Silva (PT). Lula, por causa de outros compromissos de campanha, só poderá debater no dia 5 de novembro.

A Bandeirantes prefere realizar os debates nos dias 5, 6 e 7 de novembro, podendo mudar as datas, caso não seja possível conciliá-las com as agendas dos candidatos. Se depender da emissora, as regras serão rígidas nos debates em dupla e não haverá aparte. "O aparte possibilita a interrupção de quem está falando", justifica Mitre. As novas regras induzirão os candidatos a responder as perguntas objetivamente e darão maior conteúdo político aos debates.

**Mediadora** — A jornalista Marília Gabriela, mediadora dos debates da Bandeirantes, aceitou participar da nova modalidade de programa. "Mas só em dupla. Se for nos moldes dos anteriores, não aceito", diz Gabriela. Debate entre sete candidatos, segundo sua definição, "é circo romano: enquanto os participantes ficam se digladiando na arena, a plateia aplaude".

O debate do dia 16, o primeiro depois de um mês de propaganda eleitoral gratuita no rádio e televisão, serviu para os candidatos rebaterem as acusações que feitas durante os programas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). "O clima estava pesado desde a chegada deles ao estúdio", relata Gabriela. Quando entrava o intervalo comercial, os ânimos ficavam mais exaltados. Num dos intervalos, um assessor do PT chegou a acusar Gabriela de estar favorecendo o candidato do PDT, Leonel Brizola. "Ele estava tão errado que o Brizola acabou se aborrecendo comigo", lembra Gabriela.

"Qualquer pessoa em meu lugar, faria o que eu fiz". Assim Gabriela rebate as críticas que recebeu por seu desempenho no último programa. Marília realinha que não se atrapalhou com as regras. "O Covas se confundiu desde o início", diz Gabriela, se referindo a reclamação do candidato do PSDB, de que as regras tinham sido mudadas.

# Maciel acha que PT e PDT ganham indecisos

**RECIFE** — Os eleitores que estão se declarando indecisos nas pesquisas eleitorais — mais de 50% do total, segundo o IBOPE — devem votar, em sua maioria, nos candidatos do PDT, Leonel Brizola, e do PT, Luis Inácio Lula da Silva. Esta é a tese do senador Marco Maciel, do PFL de Pernambuco. Invocando sua experiência em campanhas e pesquisas, Maciel afirma que grande parte dos indecisos vai protestar através do voto e teme declarar o que pensa aos pesquisadores.

O senador acredita que tais eleitores voltaram-se inicialmente para o candidato Fernando Collor, do PRN, apresentado como contrário aos políticos, ao presidente Sarney e aos grupos econômicos, mas afirma: "Esta imagem de Collor foi desmistificada pela televisão; em debates e no programa eleitoral, onde ele vem sendo apresentado pelos adversários como ligado ao regime militar, por ter sido biônico, e ao poder econômico".

Para ele, o candidato do PCB, Roberto Freire, poderia também se beneficiar desse tipo de voto, mas "cometeu um erro ao não se identificar para os eleitores como uma proposta de mudan-

ça real e radical". Acredita que o PCB pode ter se definido por um comportamento mais ameno como estratégia política que vise ao futuro, mas afirma que a estratégia em termos eleitorais este ano foi errada na medida em que Freire não se identificou com o protesto da sociedade. Hoje, segundo ele, o eleitor passou a ver apenas Brizola e Lula como partidários dessa mudança mais radical que imagina operar na sociedade e no poder.

Maciel recorda o que ocorreu nas últimas eleições, quando os considerados indecisos guardaram segredo do voto e, no final, deram a vitória ao PT em várias capitais. Ele acredita que essas pessoas temem dizer como vão votar ou por receio de perder o emprego ou desagradar quem quer que seja. O senador não quer arriscar um palpite sobre quem afinal vai ganhar na disputa por esses eleitores, se Lula ou Brizola. Acha que o encaminhamento da campanha e que vai mostrar. Ele imagina que o segundo turno será disputado por um candidato de direita e outro de esquerda, mas não descarta a possibilidade de Lula e Brizola chegarem lá por conta exatamente dos indecisos.

# TRE não dará transporte e alimento grátis

**SÃO LUÍS** — Os eleitores maranhenses não terão direito a alimentação e transporte no dia 15 de novembro, quando estará sendo escolhido o futuro presidente da República. A Justiça Eleitoral do Maranhão não tem recursos para custear essas despesas, já que a verba destinada pelo Tribunal Superior Eleitoral para os gastos no estado com a eleição — NCZS 1 milhão — é suficiente apenas para a compra de material, pagamento de pessoal e transporte de funcionários.

No pleito de 1982 o TRE maranhense conseguiu oferecer transporte e alimentação grátis aos eleitores da Zona Rural, mas a redução da verba pelo TSE inviabilizou a concessão dessas facilidades. Por isso, o TRE do Maranhão já trabalha com uma previsão de 30% de abstenção. Para evitar que esse percentual aumente, o presidente do TRE, desembargador Araújo Neto, sugeriu aos juizes de comarcas do interior que as seções eleitorais sejam instaladas o mais próximo possível dos povoados de maior concentração eleitoral.



Freire responde a perguntas



Marília Gabriela: "Debate com sete é circo romano"

**JB**

**Cartão do Leitor. Não vá ao Teatro sem ele.**

**Buenos Aires Bariloche Temporada de Inverno**

- 9 DIAS E 7 REFEIÇÕES.
- HOSPEDAGEM EM HOTEIS DE PRIMEIRA CATEGORIA;
- TRASLADOS AOS AEROPORTOS, HOTEIS E RESTAURANTES;
- NOITE FESTIVA EM LA BOCA (BUENOS AIRES);
- CITY TOUR POR BUENOS AIRES E BARILOCHE;
- PASSEIOS AO CERRO CATEDRAL E CIRCUITO CHICO (BARILOCHE).

**PASSAGENS AÉREAS RIO/BUENOS AIRES/BARILOCHE/BUENOS AIRES/RIO, INCLUIDAS NO PREÇO.**

A partir de **NCZS 4.140,00** à vista. Ou 2 de **NCZS 2.484,00**

**5 dias 2 refeições City - Tour SÓ BUENOS AIRES**

A partir de **NCZS 2.428,00** à vista. Ou 2 de **NCZS 1.457,00**

Preço por pessoa em apto. tripto.

**soletur** Centro — Rua da Quitanda, 20/5Lj. Tel. 221-4499  
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 351/Lj. 105. Tel. 521-1188  
Tijuca — Praça Saenz Peña, 45/Lj. 101. Tel. 264-4893  
Barra — Av. Armando Lombardi, 800/Lj. N. Tel. 399-0309

**Optor** Empresa Operadora na Argentina. Voando por **AEROLINEAS ARGENTINAS**

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS E PEÇA FOLHETO ESPECIFICO.

**PRECISA-SE DE LOJA PARA 5.000.000 DE PESSOAS**

**EXIGIMOS**

- Lojistas que saibam lidar com grande público (5.000.000 de pessoas, população estimada de toda a Baixada).
- Empreendedores com ambição para crescimento rápido e permanente.
- Profissionais de nível superior no segmento empresarial.
- Comerciantes com noções de psicologia para interpretar os sonhos de consumo de cada cliente.

**OFERECEMOS**

- O mais novo Shopping Center da Baixada Fluminense.
- O melhor ponto da região, no centro comercial de Vilar dos Teles.
- Dois andares de puro consumo.
- O empreendimento está pronto e a locação é imediata.
- Estacionamento amplo, segurança total, escadas rolantes a serviço de limpeza 24 horas.
- Elevadores, música ambiente e garantia de altos faturamentos.

Os interessados tratar pelo tel. 751-1218 ou no local: Av. Comendador Teles, 2416.

**VILAR SHOPPING**

O mais novo Shopping Center da Baixada Fluminense. Um negócio para milhões. Avenida Comendador Teles, 2416 • Tel. 751-1218 • Vilar dos Teles • A Capital dos Jeans.

# Aureliano avisa a Sílvia que não sai e agita os dirigentes do PFL

SÃO PAULO — "Infelizmente, é uma decisão unilateral, que é minha." Foi com essa frase que o ex-ministro Aureliano Chaves comunicou, ontem à tarde, por telefone, ao empresário Sílvia Santos, a sua decisão de continuar candidato a presidente da República. Encerrava, com o telefonema, o episódio de sua possível substituição pelo dono do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) na disputa do Palácio do Planalto. Aureliano, que já havia anunciado a decisão de ficar, numa entrevista coletiva dada domingo em Belo Horizonte, recebeu, pela atitude tomada, a solidariedade do empresário Antônio Ermirio de Moraes e de do banqueiro Okivo Setúbal (ex-ministro das Relações Exteriores).

Aureliano pretende passar o dia de amanhã e possivelmente a quinta-feira, em São Paulo. E para se encontrar com Ermirio e Setúbal e também com o ex-presidente Jânio Quadros, outro político que o apoiou no momento em que sua candidatura estava sob a artilharia da direção nacional do PFL e do Palácio do Planalto. Depois de se aconselhar com assessores, o candidato do PFL decidiu gravar hoje um pronunciamento com sua versão sobre os episódios para divulgá-lo, amanhã, no seu programa do horário eleitoral gratuito da televisão. O ex-ministro promete desagradar seus adversários dentro do Partido da Frente Liberal.

Em Brasília, o presidente do PFL, senador Hugo Napoleão, disse, em entrevista coletiva, que Aureliano Chaves foi quem conduziu todo o processo de substituição do seu nome pelo de Sílvia Santos, não mantendo depois a palavra. A Executiva Nacional do PFL divulgou nota oficial, lida por Napoleão, que diz, entre outras coisas, "O candidato incumbido de, como presidente do partido e em seu nome, consultar o senhor Sílvia Santos, mais adiante, de modo enfático, repetiu a recomendação... Eles conversaram por telefone e depois pessoalmente... Sílvia Santos reiterou sua aceitação... O dr. Aureliano afirmou que iria devolver a candidatura ao partido, votaria em Sílvia, iria a Belo Horizonte comunicar a família, mas que sua decisão já estava tomada. Concluiu informando que encaminharia uma carta ao presidente do partido, domingo, 22, à noite, formalizando a sua desistência."

**Conchavo** — Em São Paulo, assessores do candidato do PFL revelaram que ele havia decidido não fazer qualquer comunicação sobre sua permanência na corrida eleitoral a cúpula do partido. Aureliano se considera vítima de um "conchavo" e tem lembrado a assessores que em nenhum momento houve uma reunião formal do partido para discutir sua substituição por Sílvia Santos. O dono do SBT só recebeu o telefonema de Aureliano, ontem, porque o candidato do PFL considerou "correto" o pronunciamento dele, domingo, em seu programa na televisão, no qual narrou as articulações em torno de seu próprio nome.

"Foi uma deferência ao Sílvia", disse um assessor de Aureliano sobre o telefonema. Além de "correto", Aureliano



Aureliano perde mais apoio

considerou o pronunciamento de Sílvia Santos, de quase uma hora, um show. "Por isso eu já esperava, afinal ele é do ramo", comentou o candidato.

Sem qualquer intenção de atrair-se com o dono do SBT, Aureliano tem dito a assessores o que pensa ter sido o motivo que levou o empresário a querer substituí-lo na disputa. "Acho que botaram na cabeça dele que ele poderia ser a salvação do Brasil das esquerdas", Aureliano recebeu, também ontem, telefonema da apresentadora do SBT, Hebe Camargo, que participa dos programas de Paulo Maluf, candidato do PDS, no horário eleitoral gratuito, e é funcionária de Sílvia Santos. Hebe disse ao ex-ministro que ele agiu certo em ficar e que estava solidária com esta posição. Por fim, Hebe garantiu que hoje à noite, em seu programa, transmitido em rede nacional, ao vivo, falará a favor de Aureliano.

**Expectativa** — A cúpula do PFL não considera encerrado, porém, o episódio. Já decidiu que se o comunicador Sílvia Santos conseguir uma legenda qualquer para se candidatar vai acompanhá-lo. Este é um propósito, pelo menos, dos senadores Hugo Napoleão (PI),



Sílvia recomenda calma

Marcondes Gadelha (PB), Edison Lobão (MA) e Divaldo Suruagy (AL), além do ministro do Interior, João Alves, que foram os articuladores do projeto de substituição de Aureliano pelo dono do SBT.

Na entrevista coletiva, em Brasília, Hugo Napoleão lembrou, usando os verbos no tempo passado, que o grupo articular da mudança do nome do ex-ministro de Minas e Energia pelo de Sílvia Santos "aindara o núcleo de resistência que apoiava a candidatura de Aureliano". Napoleão, apesar de Aureliano ter informado a seu pai, não encontrou mesmo a poucos dias da eleição, um candidato viável para o PFL, afastou a hipótese de renunciar à presidência do PFL.

Embora dizendo que não existem outras opções para o seu grupo, Hugo Napoleão revelou ter ainda compromissos com Sílvia Santos, cujo programa de governo o agradece. Napoleão voltou a conversar com Sílvia Santos, depois da negativa de Aureliano de sair. O dono do SBT lhe pediu calma, paciência, moderação, equilíbrio e bom senso, segundo informou.

# TSE pede que Polícia Federal vigie campanha

BRASÍLIA — O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Francisco Resek, pedirá hoje ao diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, que exerça severa fiscalização nas manifestações de ruas da campanha presidencial, especialmente nos comícios, na tentativa de coibir as repetidas cenas de violência que têm sido registradas pelo país afora, envolvendo segurança de candidatos e eleitores. Resek quer, também, saber se a DPF tem condições de dar segurança a todos os candidatos, podendo proibir os seguranças particulares.

E de maior importância que a Polícia Federal entre em cena para garantir a normalidade e a tranquilidade das eleições. Agora já não se pode dizer que se trata de radicalismos isolados. Está havendo uma perturbação da campanha e isto é crime eleitoral. Ninguém quer ver uma campanha com derramamento de sangue, mas se continuar assim, podemos chegar a isto — disse Resek. Ele disse que, caso Tuma garanta que o DPF tem condições de dar segurança a todos os candidatos, o TSE poderá até mesmo proibir que candidatos tenham corpo de segurança particular.

O candidato do PMDB, Ulysses Guimarães, esteve na tarde de ontem com Resek para reclamar oficialmente das "cenas graves, repugnantes e inaceitáveis que estão acontecendo na campanha" e que, em sua opinião, se não combatidas com rigor, podem comprometer a ordem nas eleições do dia 15 de novembro. "Lugar de desordem não é em comício. Quem faz desordem tem que ser penalizado, tem que ser preso, tem que responder a processo", disse Ulysses.

Ulysses narrou a Resek incidentes ocorridos durante comícios seus, na semana passada, em Taubaté (SP) e em Novo Hamburgo (RS), quando, inclusive, a mar do senador José Fogaça (PMDB RS) foi atingida por pedras e teve que ser atendida em um hospital. "Fomos surpreendidos por esta epidemia, esta peste que está empesando a campanha. Lutei pela democracia, não pela baderna", comentou Ulysses. "Se até o decano dos candidatos já está sendo atingido pela violência, o que já me parecia sério agora me preocupa. Estamos atingindo níveis intoleráveis de violência", comentou Resek após o encontro.

Em nenhum instante o candidato do PMDB citou qualquer dos seus adversários como provável iniciador das cenas de violência. "Não quero acusar candidato nenhum. Só acho que esse é um fenômeno que surgiu agora e não pode continuar". Fez questão de ressaltar que não mantém esquema de segurança particular. "Quem deve dar segurança aos candidatos é a própria força policial", afirmou. Resek também não arriscou apontar responsáveis e disse achar que a segurança da campanha deve ser mantida pela polícia federal e não pelas polícias estaduais, para que seja evitado o conflito de medidas e comportamentos que revelem falta de isenção.

# Violência será o tema de Collor na Rocinha

O candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor, vai fazer uma visita ao seu comitê na Favela da Rocinha, hoje, às 10h30, para "mostrar que não reconhece, na disputa do voto, a existência de donos de redutos", explicou o coordenador-geral de sua campanha no Estado do Rio, deputado Rubem Medina. O comitê de Collor na Rocinha funciona há um mês e meio, tendo sido aberto depois de denúncia feita pelo advogado do PRN junto à Justiça Eleitoral, Newton Cordeiro, de que militantes do PDT e do PT iriam quebrá-lo.

Dois ex-colegas de Collor no Colégio São José, Ricardo Lawdes e Nelson Modesto Leal, é que resolveram abrir o comitê da Rocinha, a maior favela do Rio, que na eleição de 1986 dividiu seus votos entre o candidato do PMDB a governador, Moreira Franco (vitorioso), e o candidato do PDT, apoiado por Leonel Brizola, professor Darcy Ribeiro. No ano passado, na eleição de prefeito, a Rocinha já se dividiu entre o candidato vitorioso, o pedetista Darcy Ribeiro, e o candidato do PT, engenheiro Jorge Bittar (segundo colocado).

Para funcionar, o comitê da Rocinha ganhou duas importantes adesões

da comunidade favelada: o comerciante Avelino da Silva e a acadêmica de Medicina Rosely Mesquita da Silva. O candidato estuda um pronunciamento para sua primeira visita a uma grande favela carioca desde que assumiu a liderança das pesquisas de opinião. Se depender do deputado Rubem Medina, o discurso terá como tema "o combate à violência em todas as suas formas".

**Benções** — Collor visitou ontem a cidade paraibana de Patos. Ele mesmo estimou em 50 mil o número de pessoas que foram recebê-lo. Os políticos locais preferiram considerar "a presença de mais de 30 mil manifestantes" na recepção. O candidato agradeceu, no comício, as graças de Deus e as benções de frei Damiano — missionário considerado um santo no Nordeste.

O candidato do PRN deixou Patos em carreta de 200 carros. No percurso de volta ao aeroporto, ouviu muitas manifestações de apoio, inclusive em versos, como um do repentinista Otacílio Batista: "Aureliano e Brizola! Deviam se apoiar, e o velho Ulysses deixar um novo atleta com a bola. Maluf arrume a sacola, não passe nem pelo Braz, elegendo o mais singelo, Fernando Collor de Mello/ caçador de marajás".

# PRN vai ter nova vinheta

A partir da próxima semana, o programa de Fernando Collor de Mello no horário gratuito terá uma nova vinheta de abertura: no lugar daquela onde o 1 duplo do nome do candidato aparece destruindo a miséria, a corrupção, os marajás e a inflação, ao som da trilha sonora do filme Super-homem, entra outra onde as mesmas letras constroem imagens de emprego, educação, transporte, saúde e habitação.

"A imagem do candidato que pode destruir o que há de ruim no Brasil já foi consolidada. Agora precisamos fixar, também através da emoção, a mensagem de que ele será capaz de construir", explicou a jornalista Belisa Ribeiro, responsável pelo programa de televisão de Collor. A decisão de mudar foi tomada há uma semana, durante uma reunião entre Belisa, Marcos Coimbra e a economista Zélia Cardoso de Mello.



Renan admite que projetos do PRN não tem base legal

# Projetos ficam para hoje

BRASÍLIA — A pedido de Fernando Collor, o líder do PRN na Câmara, deputado Renan Calheiros (AL) apresenta hoje cinco projetos destinados a melhorar o desempenho do candidato na campanha eleitoral. Além de destruidor de marajás, Collor aparecerá agora, no horário da propaganda eleitoral gratuita, como o candidato preocupado em tabelar os alimentos da cesta básica, reduzir os subsídios de deputados e senadores, rejeitar o orçamento da União e proteger os bens móveis e imóveis da União.

Renan queria apresentar os projetos ontem mesmo e por isso, Belisa Ribeiro, a autora da ideia, foi para a Câmara dos Deputados, para orientar a divulgação das propostas. Mas como não houve sessão plenária, transferiu essa iniciativa para hoje, assim como a tentativa de o PRN conquistar as outras lideranças partidárias para a aprovação desses projetos até o fim do ano. O primeiro deles congelou por tempo indeterminado os subsídios de deputados e senadores, hoje fixados em NCz\$ 25 mil.

Uma outra proposta vincula os reajustes dos deputados estaduais aos subsídios dos deputados federais, ou seja, os representantes das assembleias legislativas teriam seus vencimentos limitados a dois terços do que ganham os deputados federais. Sabendo da contumaz dificuldade do Poder Legislativo em reduzir seus próprios subsídios, Renan Calheiros começará hoje a conversar com os líderes partidários apresentando o argumento de que essa é a melhor forma de "demonstrar que a classe política vai participar do esforço coletivo para reduzir a inflação".

Uma medida que nem o líder do PRN tem certeza se existe na Constituição,

mas integra seu leque de proposições, é a indicação para que a Comissão de Orçamento rejeite o orçamento da União. O regimento interno da Câmara estabelece que, mediante indicação, o deputado pode sugerir a manifestação de uma comissão visando apenas a elaboração de projeto de iniciativa da própria Casa.

Mas o líder do PRN acha que, através de indicação, será possível fazer a Comissão de Orçamento rejeitar o orçamento, para que dois terços da receita do próximo ano não sejam utilizados na colagem da dívida. Com essa indicação, ele entende que o governo será forçado a retirar o projeto do orçamento e mandar outro, com uma previsão menor de emissão de títulos, para ser votado até o fim do ano.

A quarta proposição é um requerimento para que o Ministério da Fazenda informe ao PRN a relação de bens móveis e imóveis da União, incluindo-se mansões e apartamentos funcionais. Renan Calheiros diz que seu propósito é o saneamento e recuperação do patrimônio nacional.

A proposta de congelamento dos preços dos alimentos da cesta básica será oferecida mediante projeto de lei, embora Renan Calheiros reconheça que a via é medida. Lembrado por Belisa Ribeiro de que a Constituição prevê que o salário mínimo deve atender as necessidades vitais básicas do trabalhador, Renan disse que será fácil encontrar "o instrumento legal para essa iniciativa. Ele entende que, antes de tudo, a Câmara deve reunir uma emissão apra fixar esses produtos, preços e tempo em que ficarão congelados. O líder rejeitou qualquer acordo com o Ministério da Fazenda para a adoção desse congelamento.

# Câmara derrota Olívio na lei de intervenção

PORTO ALEGRE — O PT sofreu ontem sua maior derrota na Câmara dos Vereadores de Porto Alegre. A oposição ao prefeito Olívio Dutra (PT), formada por 21 vereadores, se uniu para aprovar a lei que exige exame prévio, por parte da Câmara, de qualquer ato de intervenção ou encampação de empresas. O PT pretendia estatizar o setor de transportes, o que não poderá fazer se a oposição se unir para rejeitar a medida.

A lei aprovada ontem é de autoria do vereador Isaac Ainhorn (PDT). No momento da votação, os nove vereadores que apoiam Olívio Dutra (sete do PT, um do PCB e um do PSB) retiraram-se do plenário, e assim o projeto foi aprovado pelos 21 vereadores da oposição (PMDB, PDT, PDS, PFL, PTB e PL). O presidente da Câmara, Valdir Fraga (PDT), não votou.

# Até Minas esfria com ex-ministro

BELO HORIZONTE — O ex-ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, saiu abalado da reunião com a Executiva Regional do PFL mineiro e com deputados estaduais e federais do partido, aos quais comunicou sua decisão de permanecer candidato a Presidência da República. Um dos participantes da reunião, que deu a informação, silencioso que depois de abrir o encontro e afirmar que continuava candidato, Aureliano ouviu relatos de dificuldades adicionais para a manutenção da candidatura, no interior do estado, depois que os pefelistas passaram a sentir perspectivas de vitória ante a hipótese da entrada de Sílvia Santos na campanha.

Aureliano preferiu não tocar no assunto com os jornalistas, na rápida entrevista dada no final da reunião. Reafirmou que comunicou aos correligionários mineiros sua decisão de permanecer na disputa até 15 de novembro. "Daquela data em diante, falarei o partido e eu me calo", disse o candidato, sem querer responder a nenhuma pergunta.

O líder do PFL na Assembleia Legislativa, deputado Milton Salles, confirmou que a maioria dos 12 pefelistas presentes ao encontro alertou Aureliano sobre aquelas dificuldades adicionais. O deputado assegurou, no entanto, que todos garantiram que iriam "acompanhá-lo até o fim".

Milton Salles afirmou que ele mesmo recebeu dezenas de telefonemas, durante toda a tarde de ontem, de pefelistas do interior. Eram de apelos para que a candidatura de Aureliano fosse mesmo substituída pela de Sílvia Santos. "Teve gente do interior que me ligou até para pedir adesivos de Sílvia Santos, o que é um absurdo", comentou o deputado. Ele afirmou que a divulgação do nome do dono do SBT, para substituir Aureliano, "mexeu muito com as bases do partido". Acredita que esta é uma "nova dificuldade" para a manutenção da candidatura de Aureliano.

# Fiesp diz que Afif foi aprovado 'com mérito'

SÃO PAULO — Ao contrário do que vem apregoando toda vez que é questionado sobre a nota zero pela atuação na Constituinte, atribuída pelo Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), o deputado Guilherme Afif Domingos, candidato do PL à Presidência da República, não teve a mesma avaliação por parte da Fiesp (Federação das Indústrias de São Paulo). Afif tem dito que recebeu nota zero também da Fiesp, mas, na verdade, conforme a avaliação de cada constituinte feita pela entidade, seu desempenho, nas ocasiões em que votou, foi totalmente favorável aos interesses do empresário. "Podemos dizer que o Afif foi aprovado com mérito na avaliação da Fiesp", disse o assessor da entidade Nei Figueiredo, que coordenou a elaboração do boletim dos constituintes.

Na votação de 16 itens da Ordem Econômica, no segundo turno, conforme o relatório da Fiesp, Afif se absteve 15 vezes e deu um voto aprovado pelos empresários. Com isso, conquistou nota 100 no item "índice de votos a nosso favor" e a média de 6,25 na avaliação geral, baixíssima por causa das abstenções. Na prática, essas abstenções foram favoráveis à livre iniciativa", lembrou Nei Figueiredo, que realizou também um outro levantamento, considerando apenas os sete principais pontos de interesse do empresário. Nesse outro documento, que não dá notas mas compara os votos dos constituintes com o padrão ideal estabelecido pelo deputado Basílio Villani, eleito pelo PMDB paranaense e considerado modelo de comportamento pela entidade. Afif votou de acordo com a Fiesp duas vezes e faltou nas outras ocasiões.

**Votos** — Um desses votos foi favorável à emenda substitutiva à proposta de tabelamento de juros em 12% e o outro pela aprovação das emendas que tratavam o direito de greve pela ótica dos patrões. Afif não esteve no plenário, segundo aponta o relatório, nas decisões sobre anistia a microempresas, conceito de empresa nacional, reforma agrária, privilégio de tratamento à empresa nacional pelo governo e imprescritibilidade dos direitos trabalhistas.

Afif tem dito que recebeu nota zero da Fiesp porque isso funciona como eficiente instrumento de marketing junto à classe média e aos pequenos e médios empresários, segundo a avaliação mais comum dentro da entidade. Quando o

# Apuração terá 2 mil telefones

BRASÍLIA — O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) começou a reforma do Centro de Convenções de Brasília — onde será feita a contagem e a divulgação dos resultados parciais da eleição presidencial — com uma semana de atraso, mas promete que até o dia 10 de novembro todas as instalações estarão prontas para serem utilizadas até a proclamação do resultado oficial.

O Centro de Convenções passara por uma série de obras, principalmente na preparação de novos tanques para a instalação de cabos elétricos e telefônicos. "A carga elétrica exigida para a realização da apuração é três vezes maior que a atual. Por isso estamos providenciando sua ampliação", explicou Eduardo Catete Pinheiro, coordenador do Centro de Apuração.

O motivo do atraso nas obras decorre das greves realizadas em alguns setores do governo do Distrito Federal e da demora na conclusão das licitações realizadas. A empresa Wera Assessoria, especialista na realização de grandes eventos, ganhou a concorrência e será a responsável pela maior parte das obras, cujo custo será em torno de NCz\$ 5 milhões.

Na manhã de ontem, representantes de sete emissoras de televisão estiveram reunidos com a direção do Departamento de Turismo do Distrito Federal e integrantes da Justiça Eleitoral. Ficou decidido que será criada uma subestação de energia, cujo custo, de NCz\$ 95 mil, será rateado entre as emissoras.

Cada órgão de imprensa deverá ter uma cabine individual, onde haverá uma tomada com capacidade para até 300 watts e onde serão instaladas duas linhas telefônicas. No total, o Centro de Apuração terá duas mil linhas que poderão ser utilizadas por telefones ou computadores.

# Até Minas esfria com ex-ministro

BELO HORIZONTE — O ex-ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, saiu abalado da reunião com a Executiva Regional do PFL mineiro e com deputados estaduais e federais do partido, aos quais comunicou sua decisão de permanecer candidato a Presidência da República. Um dos participantes da reunião, que deu a informação, silencioso que depois de abrir o encontro e afirmar que continuava candidato, Aureliano ouviu relatos de dificuldades adicionais para a manutenção da candidatura, no interior do estado, depois que os pefelistas passaram a sentir perspectivas de vitória ante a hipótese da entrada de Sílvia Santos na campanha.

Aureliano preferiu não tocar no assunto com os jornalistas, na rápida entrevista dada no final da reunião. Reafirmou que comunicou aos correligionários mineiros sua decisão de permanecer na disputa até 15 de novembro. "Daquela data em diante, falarei o partido e eu me calo", disse o candidato, sem querer responder a nenhuma pergunta.

O líder do PFL na Assembleia Legislativa, deputado Milton Salles, confirmou que a maioria dos 12 pefelistas presentes ao encontro alertou Aureliano sobre aquelas dificuldades adicionais. O deputado assegurou, no entanto, que todos garantiram que iriam "acompanhá-lo até o fim".

Milton Salles afirmou que ele mesmo recebeu dezenas de telefonemas, durante toda a tarde de ontem, de pefelistas do interior. Eram de apelos para que a candidatura de Aureliano fosse mesmo substituída pela de Sílvia Santos. "Teve gente do interior que me ligou até para pedir adesivos de Sílvia Santos, o que é um absurdo", comentou o deputado. Ele afirmou que a divulgação do nome do dono do SBT, para substituir Aureliano, "mexeu muito com as bases do partido". Acredita que esta é uma "nova dificuldade" para a manutenção da candidatura de Aureliano.

O presidente do PFL mineiro, deputado federal Oscar Dias Corrêa Junior, também afirmou que o partido, em Minas, "continua com Aureliano". Mas, nenhum deles parecia considerar o assunto encerrado. Durante toda a tarde, boatos sobre reuniões das bancadas estadual e federal do partido, e até de que Sílvia Santos estaria na casa de Aureliano, se espalhavam na cidade. O candidato do PFL esteve em casa, durante a tarde, sem atender jornalistas e, segundo seus parentes e empregados, não se encontrou com o dono do SBT.



Napoleão disse que Aureliano é que propôs a troca



Afif: votos no capital

# Até Minas esfria com ex-ministro

BELO HORIZONTE — O ex-ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, saiu abalado da reunião com a Executiva Regional do PFL mineiro e com deputados estaduais e federais do partido, aos quais comunicou sua decisão de permanecer candidato a Presidência da República. Um dos participantes da reunião, que deu a informação, silencioso que depois de abrir o encontro e afirmar que continuava candidato, Aureliano ouviu relatos de dificuldades adicionais para a manutenção da candidatura, no interior do estado, depois que os pefelistas passaram a sentir perspectivas de vitória ante a hipótese da entrada de Sílvia Santos na campanha.

Aureliano preferiu não tocar no assunto com os jornalistas, na rápida entrevista dada no final da reunião. Reafirmou que comunicou aos correligionários mineiros sua decisão de permanecer na disputa até 15 de novembro. "Daquela data em diante, falarei o partido e eu me calo", disse o candidato, sem querer responder a nenhuma pergunta.

O líder do PFL na Assembleia Legislativa, deputado Milton Salles, confirmou que a maioria dos 12 pefelistas presentes ao encontro alertou Aureliano sobre aquelas dificuldades adicionais. O deputado assegurou, no entanto, que todos garantiram que iriam "acompanhá-lo até o fim".

Milton Salles afirmou que ele mesmo recebeu dezenas de telefonemas, durante toda a tarde de ontem, de pefelistas do interior. Eram de apelos para que a candidatura de Aureliano fosse mesmo substituída pela de Sílvia Santos. "Teve gente do interior que me ligou até para pedir adesivos de Sílvia Santos, o que é um absurdo", comentou o deputado. Ele afirmou que a divulgação do nome do dono do SBT, para substituir Aureliano, "mexeu muito com as bases do partido". Acredita que esta é uma "nova dificuldade" para a manutenção da candidatura de Aureliano.

O presidente do PFL mineiro, deputado federal Oscar Dias Corrêa Junior, também afirmou que o partido, em Minas, "continua com Aureliano". Mas, nenhum deles parecia considerar o assunto encerrado. Durante toda a tarde, boatos sobre reuniões das bancadas estadual e federal do partido, e até de que Sílvia Santos estaria na casa de Aureliano, se espalhavam na cidade. O candidato do PFL esteve em casa, durante a tarde, sem atender jornalistas e, segundo seus parentes e empregados, não se encontrou com o dono do SBT.

# Aureliano avisa a Sílvia que não sai e agita os dirigentes do PFL

SÃO PAULO — "Infelizmente, é uma decisão unilateral, que é minha." Foi com essa frase que o ex-ministro Aureliano Chaves comunicou, ontem à tarde, por telefone, ao empresário Sílvia Santos, a sua decisão de continuar candidato a presidente da República. Encerrava, com o telefonema, o episódio de sua possível substituição pelo dono do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) na disputa do Palácio do Planalto. Aureliano, que já havia anunciado a decisão de ficar, numa entrevista coletiva dada domingo em Belo Horizonte, recebeu, pela atitude tomada, a solidariedade do empresário Antônio Ermírio de Moraes e a do banqueiro Olavo Setúbal (ex-ministro das Relações Exteriores).

Aureliano pretende passar o dia de amanhã e possivelmente a quinta-feira, em São Paulo. É para se encontrar com Ermírio e Setúbal e também com o ex-presidente Jânio Quadros, outro político que o apoiou no momento em que sua candidatura estava sob a artilharia da direção nacional do PFL e do Palácio do Planalto. Depois de se aconselhar com assessores, o candidato do PFL decidiu gravar hoje um pronunciamento com sua versão sobre os episódios para divulgação, amanhã, no seu programa do horário eleitoral gratuito da televisão. O ex-ministro promete desagradar seus adversários dentro do Partido da Frente Liberal.

Em Brasília, o presidente do PFL, senador Hugo Napoleão, disse, em entrevista coletiva, que Aureliano Chaves foi quem conduziu todo o processo de substituição do seu nome pelo de Sílvia Santos, não mantendo depois a palavra. A Executiva Nacional do PFL divulgou nota oficial, lida por Napoleão, que diz, entre outras coisas: "O candidato incumbiu-me de, como presidente do partido e em seu nome, consultar o senhor Sílvia Santos, mais adiante, de modo enfático, repetiu a recomendação... Eles conversaram por telefone e depois pessoalmente. Sílvia Santos reiterou sua aceitação... O dr. Aureliano afirmou que iria devolver a candidatura ao partido, votaria em Sílvia, iria a Belo Horizonte comunicar a família, mas que sua decisão já estava tomada. Concluiu informando que encaminharia uma carta ao presidente do partido, domingo, 22, à noite, formalizando a sua desistência."

**Conchavo** — Em São Paulo, assessores do candidato do PFL revelaram que ele havia decidido não fazer qualquer comunicação sobre sua permanência na corrida eleitoral à cúpula do partido. Aureliano se considera vítima de um "conchavo" e tem lembrado a assessores que em nenhum momento houve uma reunião formal do partido para discutir sua substituição por Sílvia Santos. O dono do SBT só recebeu o telefonema de Aureliano, ontem, porque o candidato do PFL considerou "correto" o pronunciamento dele, domingo, em seu programa na televisão, no qual narrou as articulações em torno de seu próprio nome.

"Foi uma deferência ao Sílvia", disse um assessor de Aureliano sobre o telefonema. Além de "correto", Aureliano



Aureliano perde mais apoio



Sílvia recomenda calma

considerou o pronunciamento de Sílvia Santos, de quase uma hora, um show. "Por isso eu já esperava, afinal ele e do ramo", comentou o candidato.

Sem qualquer intenção de aritrar-se com o dono do SBT, Aureliano tem dito a assessores o que pensa ter sido o motivo que levou o empresário a querer substituí-lo na disputa: "Acho que botaram na cabeça dele que ele poderia ser a salvação do Brasil das esquerdas". Aureliano recebeu, também ontem, telefonema da apresentadora do SBT, Hebe Camargo, que participa dos programas de Paulo Maluf, candidato do PDS, no horário eleitoral gratuito. E o funcionário de Sílvia Santos, Hebe disse ao ex-ministro que ele agiu certo em ficar e que estava solidária com esta posição. Por fim, Hebe garantiu que hoje à noite, em seu programa, transmitido em rede nacional, ao vivo, falará a favor de Aureliano.

**Expectativa** — A cúpula do PFL não considera encerrado, porém, o episódio. Já decidiu que se o comunicador Sílvia Santos conseguir uma legenda qualquer para se candidatar vai acompanhá-lo. Este é um propósito, pelo menos, dos senadores Hugo Napoleão (PI),



Napoleão disse que Aureliano é que propôs a troca

Marcondes Gadelha (PB), Edison Lobão (MA) e Divaldo Suruagy (AL), além do ministro do Interior, João Alves, que foram os articuladores do projeto de substituição de Aureliano pelo dono do SBT.

Na entrevista coletiva, em Brasília, Hugo Napoleão lembrou, usando os verbos no tempo passado, que o grupo articulou a mudança do nome do ex-ministro de Minas e Energia pelo de Sílvia Santos "ainda era o núcleo de resistência que apoiava a candidatura de Aureliano". Napoleão, apesar de Aureliano ter frustrado o seu projeto de encontrar, mesmo a poucos dias da eleição, um candidato viável para o PFL, afastou a hipótese de renunciar a presidência do PFL.

Embora dizendo que não existem outras opções para o seu grupo, Hugo Napoleão revelou ter ainda compromissos com Sílvia Santos, cujo programa de governo o agradeceu. Napoleão voltou a conversar com Sílvia Santos depois da negativa de Aureliano de sair. O dono do SBT lhe pediu calma, paciência, moderação, equilíbrio e bom senso, segundo informou.

# Fiesp diz que Afif foi aprovado 'com mérito'

SÃO PAULO — Ao contrário do que vem apregoando toda vez que é questionado sobre a nota zero pela atuação na Constituinte, atribuída pelo Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), o deputado Guilherme Afif Domingos, candidato do PL à Presidência da República, não teve a mesma avaliação por parte da Fiesp (Federação das Indústrias de São Paulo). Afif tem dito que recebeu nota zero também da Fiesp, mas, na verdade, conforme a avaliação de cada constituinte feita pela entidade, seu desempenho, nas ocasiões em que votou, foi totalmente favorável aos interesses do empresário. "Podemos dizer que o Afif foi aprovado com mérito na avaliação da Fiesp", disse o assessor da entidade Nei Figueiredo, que coordenou a elaboração do boletim dos constituintes.

Na votação de 16 itens da Ordem Econômica, no segundo turno, conforme o relatório da Fiesp, Afif se absteve 15 vezes e deu um voto aprovado pelos empresários. Com isso, conquistou nota 100 no item "índice de votos a nosso favor" e a média de 6,25 na avaliação geral, baixíssima por causa das abstenções. "Na prática, essas abstenções foram favoráveis à livre iniciativa", lembrou Nei Figueiredo, que realizou também um outro levantamento, considerando apenas os sete principais pontos de interesse do empresariado. Nesse outro documento, que não dá notas mas compara os votos dos constituintes com o padrão ideal estabelecido pelo deputado Basílio Villani, eleito pelo PMDB paranaense e considerado modelo de comportamento pela entidade. Afif votou de acordo com a Fiesp duas vezes e faltou nas outras ocasiões.

**Votos** — Um desses votos foi favorável à emenda substitutiva à proposta de tabelamento de juros em 12% e o outro pela aprovação das emendas que tratavam o direito de greve pela ótica dos patrões. Afif não esteve no plenário, segundo aponta o relatório, nas decisões sobre anistia a microempresas, concerto de empresa nacional, reforma agrária, privilégio de tratamento à empresa nacional pelo governo e imprescritibilidade dos direitos trabalhistas.

Afif tem dito que recebeu nota zero da Fiesp porque isso funciona como eficiente instrumento de marketing junto à classe média e aos pequenos e médios empresários, segundo a avaliação mais comum dentro da entidade. Quando o



Afif: votos no capital

candidato iniciou sua investida, chegou-se a planejar, na sede da poderosa federação empresarial, a divulgação de um desmentido. Sem saber, Afif foi salvo desse constrangimento apenas porque o empresário Rogério Amato, filho do presidente da Fiesp, Mario Amato, é um de seus principais assessores e eficiente tesoureiro do caixa da campanha do PL.

**Silvio de vice** — Esse desmentido teria colocado Afif na mesma situação em que o deixou Sílvia Santos, quando, no domingo passado, contou em seu Show de calouros, no SBT, como foi convidado pelo candidato do PL para formar uma dobradinha na campanha presidencial. Silvio lembrou ter sido chamado a candidatar-se a vice na chapa de Afif, para facilitar a penetração do PL, ganhar a eleição e iniciar um programa de governo de 15 anos, que o apresentador deveria continuar quando se elegesse presidente depois do mandato do candidato liberal. Em mais um golpe contra a candidatura de Afif, que as pesquisas mostram estagnada, o dono do SBT revelou também que fez uma contraproposta. Até por uma questão de idade, ele seria o candidato a presidente agora e Afif disputaria a sua sucessão. Segundo Sílvia Santos, Afif ficou de dar a resposta num telefonema que ele aguarda até hoje.

A assessoria de Afif Domingos informou ontem que o candidato permanecia em São Paulo mas não estava sendo encontrado por seus coordenadores de campanha, para falar sobre o convite a Sílvia Santos e as notas da Fiesp. Na casa do candidato e na produtora onde ele grava seus programas do horário eleitoral, informava-se até o final da tarde que ele não estava, embora tivesse gravação marcada para 14h.

# TSE pede que Polícia Federal vigie campanha

BRASÍLIA — O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Francisco Resek, pedirá hoje ao diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, que exerça severa fiscalização nas manifestações de ruas da campanha presidencial, especialmente nos comícios, na tentativa de coibir as repetidas cenas de violência que têm sido registradas pelo país afora, envolvendo segurança de candidatos e eleitores. Resek quer, também, saber se a DPF tem condições de dar segurança a todos os candidatos, podendo proibir os seguranças particulares.

É da maior importância que a Polícia Federal entre em cena para garantir a normalidade e a tranquilidade das eleições. Agora já não se pode dizer que se trata de radicalismos isolados. Esta havendo uma perturbação da campanha e isto é crime eleitoral. Ninguém quer ver uma campanha com derramamento de sangue, mas se continuar assim, podemos chegar a isto - disse Resek. Ele disse que, caso Tuma garanta que o DPF tem condições de dar segurança a todos os candidatos, o TSE poderia até mesmo proibir que candidatos tenham corpo de segurança particular.

O candidato do PMDB, Ulysses Guimarães, esteve na tarde de ontem com Resek para reclamar oficialmente das "cenas graves, reprováveis e inaceitáveis" que estão acontecendo na campanha e que, em sua opinião, se não combatidas com rigor, podem comprometer a ordem nas eleições do dia 15 de novembro. "Lugar de desordem não é em comício. Quem faz desordem tem que ser penalizado, tem que ser preso, tem que responder a processo", disse Ulysses.

Ulysses narrou a Resek incidentes ocorridos durante comícios seus, na semana passada, em Taubaté (SP) e em Novo Hamburgo (RS), quando, inclusive, a mãe do senador José Fogaça (PMDB-RS) foi atirada por pedras e teve que ser atendida em um hospital. "Fomos surpreendidos por esta epidemia, esta peste que está empastando a campanha. Lutei pela democracia, não pela baderna", comentou Ulysses. "Se até o decano dos candidatos já está sendo atingido pela violência, o que já me parecia sério agora me preocupa. Estamos atingindo níveis intoleráveis de violência", comentou Resek após o encontro.

Em nenhum instante o candidato do PMDB citou qualquer dos seus adversários como provável incitador das cenas de violência. "Não quero acusar candidato nenhum. Só acho que esse é um fenômeno que surgiu agora e não pode continuar". Fez questão de ressaltar que não mantém esquema de segurança particular. "Quem deve dar segurança aos candidatos é a própria força policial", afirmou. Resek também não arriscou apontar responsáveis e disse achar que a segurança da campanha deve ser mantida pela polícia federal e não pelas polícias estaduais, para que seja evitado o conflito de medidas e comportamentos que revelem falta de isenção.

# Violência será o tema de Collor na Rocinha

O candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor, vai fazer uma visita ao seu comitê na Favela da Rocinha, hoje, às 10h30, para "mostrar que não reconhece, na disputa do voto, a existência de donos de redutos", explicou o coordenador-geral de sua campanha no Estado do Rio, deputado Rubem Medina. O comitê de Collor na Rocinha funciona há um mês e meio, tendo sido aberto depois de denúncia feita pelo advogado do PRN junto à Justiça Eleitoral, Newton Cordeiro, de que militantes do PDT e do PT iriam quebrá-lo.

Dois ex-colegas de Collor no Colégio São José, Ricardo Lawdes e Nelson Modesto Leal, é que resolveram abrir o comitê da Rocinha, a maior favela do Rio, que na eleição de 1986 dividiu seus votos entre o candidato do PMDB a governador, Moreira Franco (vitorioso), e o candidato do PDT, apoiado por Leonel Brizola, professor Darcy Ribeiro. No ano passado, na eleição de prefeito, a Rocinha já se dividiu entre o candidato vitorioso, o pedetista Darcy Ribeiro, e o candidato do PT, engenheiro Jorge Bittar (segundo colocado).

Para funcionar, o comitê da Rocinha ganhou duas importantes adesões

da comunidade favelada: o comerciante Avelino da Silva e a acadêmica de Medicina Rosely Mesquita da Silva. O candidato estuda um pronunciamento para sua primeira visita a uma grande favela caroca desde que assumiu a liderança das pesquisas de opinião. Se depender do deputado Rubem Medina, o discurso terá como tema "o combate à violência em todas as suas formas".

**Bençãos** — Collor visitou ontem a cidade paraibana de Patos. Ele mesmo estimou em 50 mil o número de pessoas que foram recebê-lo. Os políticos locais preferiram considerar "a presença de mais de 30 mil manifestantes na recepção. O candidato agradeceu, no comício, as graças de Deus e as bençãos de frei Damiano — missionário considerado um santo no Nordeste.

O candidato do PRN deixou Patos em carreta de 200 carros. No percurso de volta ao aeroporto, ouviu muitas manifestações de apoio, inclusive em versos, como um do repentinista Otacílio Batista: "Aureliano e Brizola deviam se aposentar" e o velho Ulysses deixar um novo atleta com a bola. Maluf arrume a sacola, não passe nem pelo Bar. Cleopatra o mais singelo. Fernando Collor de Mello caçador de marajás.

# PRN vai ter nova vinheta

A partir da próxima semana, o programa de Fernando Collor de Mello no horário gratuito terá uma nova vinheta de abertura: no lugar daquela onde o I duplo do nome do candidato aparece destruído a miséria, a corrupção, os marajás e a inflação, ao som da trilha sonora do filme Super-homem, entra outra onde as mesmas letras constroem imagens de emprego, educação, transporte, saúde e habitação.

"A imagem do candidato que pode destruir o que há de ruim no Brasil já foi consolidada. Agora precisamos fixar, também através da emoção, a mensagem de que ele está capaz de construir", explicou a jornalista Belisa Ribeiro, responsável pelo programa de televisão de Collor. A decisão de mudar foi tomada há uma semana, durante uma reunião entre Belisa, Marcos Coimbra e a economista Zélia Cardoso de Mello.



Renan admite que projetos do PRN não têm base legal

# Projetos ficam para hoje

BRASÍLIA — A pedido de Fernando Collor, o líder do PRN na Câmara, deputado Renan Calheiros (AL) apresenta hoje cinco projetos destinados a melhorar o desempenho do candidato na campanha eleitoral. Além de destruidor de marajás, Collor aparecerá agora, no horário da propaganda eleitoral gratuita, como o candidato preocupado em tabelar os alimentos da cesta básica, reduzir os subsídios de deputados e senadores, rejeitar o orçamento da União e proteger os bens móveis e imóveis da União.

Renan quer apresentar os projetos ontem mesmo e por isso, Belisa Ribeiro, a autora da ideia, foi para a Câmara dos Deputados, para orientar a divulgação das propostas. Mas como não houve sessão plenária, transferiu essa iniciativa para hoje, assim como a tentativa de o PRN conquistar as outras lideranças partidárias para a aprovação desses projetos até o fim do ano. O primeiro deles congela por tempo indeterminado os subsídios de deputados e senadores, hoje fixados em NCZ\$ 25 mil.

Uma outra proposta vincula os reajustes dos deputados estaduais aos subsídios dos deputados federais, ou seja, os representantes das assembleias legislativas teriam seus vencimentos limitados a dois terços do que ganham os deputados federais. Sabendo da contumaz dificuldade do Poder Legislativo em reduzir seus próprios subsídios, Renan Calheiros começará hoje a conversar com os líderes partidários apresentando o argumento de que essa é a melhor forma de "demonstrar que a classe política vai participar do esforço coletivo para reduzir a inflação".

Uma medida que nem o líder do PRN tem certeza se existe na Constituição,

mas integra seu leque de proposições, é a indicação para que a Comissão de Orçamento rejeite o orçamento da União. O regimento interno da Câmara estabelece que, mediante indicação, o deputado pode sugerir a manifestação de uma comissão visando apenas a elaboração de projeto de iniciativa da própria Casa.

Mas o líder do PRN acha que, através de indicação, será possível fazer a Comissão do Orçamento rejeitar o orçamento, para que dois terços da receita do próximo ano não sejam utilizados na rolagem da dívida. Com essa indicação, ele entende que o governo será forçado a retirar o projeto do orçamento e mandar outro, com uma previsão menor de emissão de títulos, para ser votado até o fim do ano.

A quarta proposição é um requerimento para que o Ministério da Fazenda informe ao PRN a relação de bens móveis e imóveis da União, incluindo-se mansões e apartamentos funcionais. Renan Calheiros diz que seu propósito é o saneamento e recuperação do patrimônio nacional.

A proposta de congelamento dos preços dos alimentos da cesta básica será oferecida mediante projeto de lei, embora Renan Calheiros reconheça que a via é medida. Lembrado por Belisa Ribeiro de que a Constituição prevê que o salário mínimo deve atender as necessidades vitais básicas do trabalhador, Renan disse que será fácil encontrar o instrumento legal para essa iniciativa. Ele entende que, antes de tudo, a Câmara deve reunir uma emissão para fixar esses produtos, preços e tempo em que ficarão congelados. O líder rejeitou qualquer acordo com o Ministério da Fazenda para a adoção desse congelamento.

# Câmara derrota Olívio na lei de intervenção

PORTO ALEGRE — O PT sofreu ontem sua maior derrota na Câmara dos Vereadores de Porto Alegre. A oposição ao prefeito Olívio Dutra (PT), formada por 21 vereadores, se uniu para aprovar a lei que exige exame prévio, por parte da Câmara, de qualquer ato de intervenção ou encampação de empresas. O PT pretendia estatizar o setor de transportes, o que não poderá fazer se a oposição se unir para rejeitar a medida.

A lei aprovada ontem é de autoria do vereador Isaac Ainhorn (PDT). No momento da votação, os nove vereadores que apoiam Olívio Dutra (sete do PT, um do PCB e um do PSB) retiraram-se do plenário, e assim o projeto foi aprovado pelos 21 vereadores da oposição (PMDB, PDT, PDS, PFL, PTB e PL). O presidente da Câmara, Valdir Fraga (PDT), não votou.

# Até Minas esfria com ex-ministro

BELO HORIZONTE — O ex-ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, saiu abalado da reunião com a Executiva Regional do PFL mineiro e com deputados estaduais e federais do partido, aos quais comunicou sua decisão de permanecer candidato à Presidência da República. Um dos participantes da reunião, que deu a informação, salientou que depois de abrir o encontro e afirmar que continuava candidato, Aureliano ouviu relatos de dificuldades adicionais para a manutenção da candidatura, no interior do estado, depois que os pefelistas passaram a sentir perspectivas de vitória ante a hipótese da entrada de Sílvia Santos na campanha.

Aureliano preferiu não tocar no assunto com os jornalistas, na rápida entrevista dada no final da reunião. Reafirmou que comunicou aos correlegionários mineiros sua decisão de permanecer na disputa até 15 de novembro. "Daquela data em diante, falarei o partido e eu me calo", disse o candidato, sem querer responder a nenhuma pergunta.

O líder do PFL na Assembleia Legislativa, deputado Milton Salles, confirmou que a maioria dos 12 pefelistas presentes ao encontro alertou Aureliano sobre aquelas dificuldades adicionais. O deputado assegurou, no entanto, que todos garantiram que iriam "acompanhá-lo até o fim".

Milton Salles afirmou que ele mesmo recebeu dezenas de telefonemas, durante toda a tarde de ontem, de pefelistas do interior. Eram de apelos para que a candidatura de Aureliano fosse mesmo substituída pela de Sílvia Santos. "Teve gente do interior que me ligou até para pedir adesivos de Sílvia Santos, o que é um absurdo", comentou o deputado. Ele afirmou que a divulgação do nome do dono do SBT, para substituir Aureliano, "mexeu muito com as bases do partido". Acredita que esta é uma "nova dificuldade" para a manutenção da candidatura de Aureliano.

O presidente do PFL mineiro, deputado federal Oscar Dias Corrêa Junior, também afirmou que o partido, em Minas, "continua com Aureliano". Mas, nenhum deles parecia considerar o assunto encerrado. Durante toda a tarde, boatos sobre reuniões das bancadas estadual e federal do partido, e até de que Sílvia Santos estaria na casa de Aureliano, se espalhavam na cidade. O candidato do PFL esteve em casa, durante a tarde, sem atender jornalistas e, segundo seus parentes e empregados, não se encontrou com o dono do SBT.

### Servidor terá antecipação de 26,06% em 1 mês

BRASÍLIA — O presidente José Sarney remete hoje ao Congresso Nacional uma medida provisória concedendo, no pagamento de novembro, uma antecipação salarial para os servidores públicos federais de 26,06%, referentes ao expurgo da inflação pelo Plano Bresser. O adiantamento será descontado em janeiro, mês da data-base dos funcionários públicos. "É uma questão de justiça porque os servidores das estatísticas já ganharam o Plano Bresser", justificou o ministro do Planejamento, João Batista de Abreu. Não terão direito à antecipação os empregados das empresas estatais, do Banco Central e os militares.

A medida provisória incluirá, também, a uniformização das gratificações para funções de nível médio e superior, que variam de ministério para ministério. Com isso, e com a remessa ao Congresso Nacional do Plano de Regime Jurídico Único e do Sistema de Carreira, sexta-feira, o governo atende parte das reivindicações dos servidores públicos federais. Desde o dia 17, cerca de 20% dos 70 mil servidores de Brasília estão em greve. No domingo passado, em assembleia geral realizada no Rio de Janeiro, 118 delegados, representantes da categoria nos 22 estados do país, deflagraram a greve nacional.

Segundo o ministro João Batista de Abreu, a concessão dos 26,06% terá um impacto de 9% na folha de pagamentos dos servidores públicos federais do país, tentando explicar por que o governo não coplocaria mais 151,54% de reajuste reindicados pelos servidores. A medida provisória foi decidida depois que a ministra do Trabalho, Doris Werneck, teve várias reuniões reservadas com o ministro Abreu, pela manhã, e com o presidente José Sarney, à tarde.

# Aeronáutica mudará critério de rota

Brasília - Wilson Pedrosa

BRASÍLIA — O relatório final do Ministério da Aeronáutica sobre as causas do acidente com o Boeing 737-200 da Varig, que fez um pouso forçado em Mato Grosso no dia 3 de setembro, incluirá uma recomendação para que todas as empresas aéreas do país reformulem o lay out do computador que fornece as rotas das aeronaves, eliminando de seu mostrador digital o algoritmo decimal. A decisão busca evitar novos erros como o do comandante César Augusto Padula Garcez e do piloto Nilson de Souza Zille, que introduziram no computador a rota 270 em vez de 027. A distração, causada pela leitura de um número decimal como se fosse um inteiro, causou a morte de 12 passageiros.

O Ministério da Aeronáutica vai sugerir que todas as aeronaves que limitem sua rota ao território nacional reformatem de seu computador o número decimal, deixando este recurso apenas para voos internacionais. Há dez dias, em um relatório preliminar, o Ministério da Aeronáutica reconheceu que o Boeing 737-200 da Varig já decolou com rumo errado por "distração na interpretação da rota".

**Uso misto** — Cerca de metade da frota de jatos que voa no Brasil também faz ligações internacionais, como os 737-300, Airbus e 767, sem falar nos aviões de grande porte, como os DC-10, que fazem linhas internacionais e, em seus horários ociosos, cobrem linhas nacionais. O decimal na marcação da rota pode ser dispensado nas etapas curtas, mas é fundamental nos voos de longa distância, nos quais erros inferiores a um grau resultam em diferenças substanciais na rota.

Durante a solenidade do Dia do Aviador, na Base Aérea de Brasília, quando foram entregues condecorações

a três sobreviventes do desastre — o engenheiro Epaminondas Chaves, o garimpeiro Afonso Saraiva e a acrovoça Solange Nunes —, o ministro Octávio Moreira Lima defendeu o piloto Garcez, garantindo que voaria com ele. "Ele cometeu um erro grave, mas daí a quereremos crucificar o rapaz e cortar a carreira dele não está certo. Eu tive um acidente quando era jovem e minha carreira não foi sacrificada. Centenas de pilotos cometeram erros semelhantes e até mais graves", afirmou. Há 44 anos, Moreira Lima, ainda um aspirante a piloto, então com 19 anos, bateu com um caça P-44, causando a morte do piloto do outro avião, seu amigo. "A profissão de piloto é a única que tem a pena de morte como punição para os erros", disse.

Os três condecorados com a medalha do Mérito Aeronáutico — Epaminondas, Afonso e Solange — garantiram ontem que voltariam a voar com o piloto Garcez. O médico João Roberto Matos, também agraciado com a comenda, não compareceu. Afonso Saraiva, 19 anos, disse que voltou a Brasília para fazer nova consulta no Hospital de Base devido a fortes dores de cabeça causadas pela permanência de larvas de moscas em seu ferimento na testa. Segundo ele, os médicos de Macapá, onde mora, afirmaram que o trabalho realizado pelos médicos de Brasília não foi satisfatório. "Mas não sei com traumas desta fatalidade, apenas com ferimentos que não estão bem curados", ressaltou.

O engenheiro Epaminondas diz que não se considera um herói e defendeu o comandante Garcez, responsável pelo erro de rota que levou ao acidente. "O piloto fez o que podia", disse. A comissária Solange, 25 anos, lamentou que o piloto César Garcez também não tivesse recebido uma medalha.



Epaminondas Chaves, condecorado no Dia do Aviador

## Xingó, maior obra de Sarney, pára amanhã

RECIFE — A construção da hidrelétrica de Xingó, no Rio São Francisco, "a maior obra do governo Sarney", será paralisada amanhã. O consórcio de empreiteiras responsáveis pela obra — Constran, CBPO e Mendes Junior — anunciou ontem que o governo federal não dá qualquer sinal de que pretende pagar os 138 milhões de dólares que lhe deve e decidiu demitir nas próximas 24 horas os 2.050 trabalhadores que ainda estão no canteiro de obras. Na semana passada, 1.200 já tinham sido dispensados.

— Fomos até onde podíamos — disse o superintendente do consórcio, Ruteir Neto Campos. afirmou que a paralisação de Xingó é sinal de que a dívida interna começa a dar sinais de exaustão e prevê que, de Norte a Sul, os problemas vão se repetir daqui para a frente. Ruteir explicou que a decisão das empreiteiras que constroem Xingó e se recusam a trabalhar quando receberem os créditos atrasados e quando a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf) fizer um novo cronograma de construção da obra, comprometendo-se a cumpri-lo.

A decisão de paralisar Xingó atinge em cheio o programa de inaugurações que o presidente Sarney estava propagando para o seu fim de governo. O presidente pretendia ir em março a Xingó apertar o botão que romperia os diques e desviaria o Rio São Francisco, permitindo que a casa de máquinas

começasse a ser construída. Até agora as empreiteiras vinham cuidando da construção dos túneis por onde a água do rio passaria, quando desviada, e é isso que vão deixar de fazer, transferindo o desvio do rio para uma época ainda não determinada.

— Ao anunciar a decisão das empreiteiras de paralisar Xingó, o superintendente do consórcio, Ruteir Campos, informou que "não passou de uma tapoação" o anúncio feito pelo Palácio do Planalto de que o presidente decidira garantir os recursos para a construção da obra (o anúncio foi feito na semana passada, após uma audiência do governador Miguel Arraes com o presidente Sarney). Segundo ele, além dos recursos de uma liberação foi anunciada — NCZS 160 milhões — nada significarem em termos da dívida do governo para com as empreiteiras — 138 milhões de dólares —, o dinheiro ainda não foi liberado e o consórcio ficou sabendo, através do presidente da Chesf, Genildo Nunes, que os recursos não eram para Xingó, mas para todas as despesas da estatal, incluindo o pagamento de pessoal.

— Chegamos a conclusão de que não vamos ver nem a cor desse dinheiro — disse Ruteir demonstrando indignação. E afirmou que os outros NCZS 500 milhões que o presidente prometeu liberar através de medida provisória enviada ao Congresso são "uma quimera".

## Hospitais renunciam ao convênio com o Inamps

SÃO PAULO — O presidente do Sindicato dos Hospitais do Estado de São Paulo (Sindhosp), Chafic Farhat, anunciou ontem a renúncia gradual do atendimento por parte de todos os hospitais conveniados com o Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (Suds) e com o Inamps, como forma de pressionar a Previdência Social por um aumento da remuneração dos gastos hospitalares e o pagamento em dia dos serviços prestados. "Precisamos adotar medidas efetivas e não apenas paliativas", argumentou Farhat, em clara crítica ao movimento nacional que optou pela suspensão por três dias (hoje, amanhã e quinta-feira) do atendimento a segurados do Inamps.

A decisão do Sindhosp foi tomada após inúmeras consultas ao Ministério da Previdência e ao governo federal. Sempre obtendo como resposta o silêncio, a entidade paulista optou por dar início ao descumprimento. Dos 560 hospitais conveniados, dois já iniciaram o processo de desligamento da Previdência. O primeiro foi a Santa Casa de Misericórdia em Sorocaba, a 92 quilômetros de São Paulo, na sexta-feira passada. O segundo a se decidir pela renúncia ao convênio foi a Nossa Senhora de Fátima, em Mirante do Paranapanema, a 640 quilômetros da capital paulista.

"O setor de saúde vive um verdadeiro colapso. Os hospitais que ainda mantêm o atendimento, o fazem de maneira precária", critica Farhat. As reivindicações

do Sindhosp incluem reajuste imediato de 40% das diárias hospitalares — hoje de NCZS 19, com os quais o hospital é obrigado a fornecer a seus pacientes em coletes, refeições, serviços de hospedagem e enfermagem — e o pagamento em dia dos atendimentos. A Previdência Social paga os hospitais conveniados entre 70 e 90 dias depois da data do atendimento sem reajuste de preço.

De maneira precária, as instituições ligadas ao Inamps sobrevivem de três maneiras, segundo o Sindhosp: rolam as dívidas, fazem novos empréstimos e demitem pessoal, inclusive profissionais qualificados.

Na quinta-feira passada, o presidente da Federação Brasileira de Hospitais (FBH), Carlos Eduardo Ferreira, anunciou o locaute de advertência em todo o país, a ser realizado hoje, amanhã e quinta-feira, como forma de pressionar a Previdência. Os donos de hospitais ligados à FBH querem que o governo reajuste as diárias e serviços ambulatoriais pela BTN e que pague as despesas até o dia 10 de cada mês, corrigindo os valores pela BTN fiscal após este prazo.

A FBH, que congrega 411 estabelecimentos particulares (cerca de 90% dos hospitais do país), queixa-se ainda do não pagamento da parcela referente ao mês de agosto no valor de NCZS 11 bilhão. Os hospitais prometem ainda uma paralisação por tempo indeterminado a partir de 7 de novembro.

## Salário de NCZ\$ 7 revolta professoras

TERESINA — Por receberem salários de NCZ\$ 7,21, as 38 professoras contratadas pela Prefeitura de Jerumenha, a 310 quilômetros desta capital, recusam-se a dar aulas e acusam o prefeito Oséas Osório da Rocha (PDS) de ter desviado NCZ\$ 80 mil do Fundo de Participação de Municípios e NCZ\$ 27 mil dados pelo MEC. Nas 14 escolas da rede municipal o ano letivo não começou, prejudicando 871 alunos de 3 a 14 anos.

"O prefeito não está usando um tostão para educação", queixou-se o presidente da Câmara de Vereadores, João Albuquerque (PDC), que propõe a cassação de Oséas da Rocha e, com as professoras, pretende denunciá-lo ao ministro da Educação, Carlos Sant'Anna. Desde o início do ano, as professoras estão reivindicando aumento de salário. Até o mês de agosto, recebiam NCZ\$ 3,50 por mês, mas com o reajuste concedido em setembro passaram para NCZ\$ 7,21, o que muitas consideram uma "gozação".

Há três meses a Câmara convocou o prefeito (apoiado por quatro dos nove vereadores) para dar explicações, mas ele não compareceu a nenhuma das quatro convocações. "Sou gosto de ser pressionado", justificou. Segundo Oséas da Rocha, a prefeitura paga salários baixos porque "está um caos". Mas a Câmara acredita que ele esteja desviando toda a receita do município.

"Ele só aparece aqui para receber o Fundo de Participação", disse o vereador Albuquerque, denunciando que, na maior parte do tempo, a prefeitura fica fechada, pois até a vice-prefeita, Jesuina Evelin, não mora no município. "Até agora o prefeito não realizou nenhuma obra", criticou Albuquerque.

Enquanto o impasse não se resolve, as únicas escolas em funcionamento em Jerumenha (12 mil habitantes) pertencem ao governo do estado e estão em pessimas condições. As creches que recebem recursos mensalmente da LBA estão fechadas e a merenda escolar se estraga nos depósitos da escola.

## Um locaute de 35 mil escolas

BRASÍLIA — Na primeira semana de novembro, 35 mil escolas particulares do país vão parar suas atividades por um dia para explicar aos alunos, pais de alunos e educadores a atual situação do ensino privado no país. Além de conscientizar a comunidade estudantil sobre o problema, diretores e proprietários de escola apresentarão um pacote de medidas e ações para o ano de 1990.

Apesar de não querer revelar as medidas, o diretor da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Fenen), Basile Anastasi, disse ontem que a proposta de não aceitar matrículas para o próximo ano não está descartada. Basile afirmou que a hipótese esta de pe enquanto não for julgado o mérito da liminar da 3ª Vara da Justiça Federal, que suspendeu o regime de liberdade vigiada para o reajuste das mensalidades escolares.

O planejamento das ações e medidas para 90, com a escolha do "dia da verdade", como Basile classificou a data em que as ações serão reveladas, foi acertado na reunião da Fenen com 19 sindicatos de estabelecimentos de ensino particular. O diretor da federação disse que na maioria dos estados não houve entendimentos entre os conselhos estaduais de educação e as escolas da rede privada. Os conselhos, segundo a liminar do juiz da 3ª Vara, Sebastião Fagundes de Deus, ficaram responsáveis pela fixação dos índices de reajuste da mensalidades a partir do mês de agosto.

### Informe

A luta de foice pelo poder

### Informe mostra disputas Agência JB cria informe sobre o sindicalismo

Uma publicação especializada nas relações de trabalho e organização sindical está sendo lançada pela Agência JB e o Informe Sindical, que traz já em seu primeiro número reportagens exclusivas. A primeira mostra a acirrada luta entre as forças políticas que disputam poder junto aos trabalhadores, desencadeando uma corrida pela criação de novos sindicatos onde o imposto sindical é forte e atávico.

O Informe Sindical mostra ainda o surgimento de um novo ofício: o de negociador profissional, alguém, como o ex-gerente de recursos humanos da Ford, Edmir Garcez, que funciona como uma espécie de árbitro nas negociações entre empresas e entidades de trabalhadores. Só este ano, Garcez já mediou 100 questões trabalhistas. Integrada nesse novo modo de conduzir suas reivindicações, a Central Única dos Trabalhadores também já dispõe de quadros profissionais para o debate com os patrões.

Outra matéria exclusiva trata da assinatura de um inédito contrato coletivo de trabalho onde trabalhadores e a Superintendência do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo. Pela primeira vez, serão instituídos protocolos e acordos específicos.

O diretor da Agência JB, Sérgio Buarque de Gusmão, explica que a ideia de lançar o Informe Sindical surgiu do fortalecimento das organizações sindicais e da especificação e do refinamento das relações trabalhistas. Outro motivo foi a carência de maior espaço na imprensa diária para a questão sindical. "Nossa referência e limite são o jornalismo. Queremos publicar o que for informação importante, e nossa publicação não será só dirigida aos trabalhadores, aos sindicatos patronais, ou ao governo" — explicou Sérgio Buarque. O Informe Sindical é uma publicação quinzenal, destinada apenas a assinantes. A assinatura anual custa 350 BTNs, e pode ser feita através do telefone 580-9944 (Rio de Janeiro).

### Ique e Lan Com uma pincelada de humor.

JB

### GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

### CEG

Companhia Estadual de Gás do Rio de Janeiro

### AVISO AOS CONSUMIDORES

Em complemento ao Aviso aos Consumidores veiculado pela CEG nos dias 21 e 22 de outubro (contas de gás do mês de outubro) e com respeito às matérias publicadas na imprensa no dia 21 deste mês, a Empresa esclarece que:

1. Nenhum consumidor sofrerá prejuízo.
2. As diferenças, em metros cúbicos de gás consumidos e não faturados no período de maio a setembro, serão cobradas em cinco parcelas mensais, a partir de novembro.
3. Tais diferenças serão cobradas pelas tarifas vigentes nas épocas dos respectivos fornecimentos, sem a incidência de qualquer correção.
4. A CEG está à disposição para esclarecimentos adicionais.

### PETROBRAS

PETROLEO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA Governo Federal

### PEDIDO DE LICENÇA

PETROLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS, Terminais e Oleodutos do Rio de Janeiro e Minas Gerais - TORQUA torna público que requereu a Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente - FEEMA, a licença de instalação para a reformulação e ampliação do sistema de Combate à Incêndio da Ilha D'Água, situada na Bala de Guanabara.

### PETROBRAS

PETROLEO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA Governo Federal

### PEDIDO DE LICENÇA

PETROLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS, Terminais e Oleodutos do Rio de Janeiro e Minas Gerais - TORQUA torna público que requereu a Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente - FEEMA, a licença de instalação para o Centro de Controle à Poluição do Mar por Óleo, na Ilha D'Água, situada na Bala de Guanabara.

# GUARAPARI, PORTO SEGURO E PRADO

## Onde a natureza fez suas moradas

Entre Guarapari e Porto Seguro existem praias inexploradas e lugares pitorescos. Saia na frente e vá desbravar Nova Guarapari, Meaipe, Prado, Cumuruxatiba, Tororã, Alcabaca e mais Santa Cruz Cabrália, Coroa Vermelha, Trancoso, Arraial

d'Ajuda e muitos outros pontos inesquecíveis. Seja um dos primeiros a descobrir Prado — o mais novo destino turístico do sul da Bahia. Lá, você se hospeda no novíssimo Hotel Praia do Prado, plantado de frente para o mar, num lugar onde a natureza e o conforto se combinam com perfeição. A natureza entra com a beleza. A Solatur com o conforto. E você com o prazer.

**ROTEIRO:** A excursão se desloca em ônibus de luxo (SOLNAVE), de avião, até Vitória. De lá, por terra, conheceremos Guarapari, Meaipe, Linhares, São Mateus, Ilamaris, Prado, Eunápolis, Porto Seguro, Sta. Cruz de Cabrália, Coroa Vermelha etc. Passeio opcional a Alcabaca e Caravelas. Regresso por ônibus ou avião.

Centro - Rua da Quitanda, 20/51 - Tel.: 221-4499  
Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 351/Loja 105 - Tel.: 521-1188  
Tijucas - Praça Saens Peña, 45/Lj. 101 - Tel.: 264-4893  
Barra - Av. Armando Lombardi, 800/Lj. N - Tel.: 399-0309

**CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS FILIADO A ABAV E SOLICITE FOLHETO ESPECÍFICO.**

**soletur**  
Em turismo a número 1

### DÚVIDAS SOBRE ASSINATURAS?

LIGUE ASSINANTE: 585-4183

JB

### PERSIANAS

## PanAmerican

VERTICAIS E HORIZONTAIS

Perfeito controle de luz, sol e ar. Modernas, decorativas, funcionais. Tecidos plastificados à sua escolha. Também em alumínio porcelanizado.

Vendedores de plantão.

**(021) 241-1177**

Rua Frei Coneca, 101 - Centro  
Av. Alvorada, 2150 - CasaShopping - Barra da Tijuca

Consertos fora da garantia exclusivamente com peças originais da PanAmerican.

Informe JB

O Gallup e o Ibope, definitivamente, não se entendem.

A pesquisa que o Gallup publicou domingo sustenta que o candidato Guilherme Afif tem 10,3% dos votos.

Na frente, inclusive, de Lula, que teria ainda por essas contas 10%.

O Ibope, ontem, chegou a conclusões completamente diferentes tanto em relação a Afif como a Lula.

O candidato do PL detém pelo termômetro do Ibope minguados 5% do eleitorado — ou seja, a metade do que diz o Gallup.

Já Lula disparou no Ibope, chegando a 15% — exatos cinco pontos percentuais de diferença em relação ao Gallup, ou seja, 6 milhões de votos.

Viva o Maranhão!

Apesar dos desmentidos, o presidente Sarney apadrinhou a candidatura Silvío Santos, assim como tentou convencer Antônio Ermirio de Moraes, há algumas semanas.

Mas uma vez ele está preocupado com os efeitos da eleição presidencial no seu Maranhão, onde o senador João Castelo, seu adversário político, está com Collor.

Viva a Paraíba!

O senador paraibano Marcondes Gadelha já posou pelo grupo autêntico do finado MDB.

Agora foi um dos articuladores da natimorta candidatura de Silvío Santos. Não que ele considere o apresentador um homem preparado para governar o país.

Mas sim porque Gadelha não quer perder as benesses do poder na sua Paraíba.

O país que se dane.

Dose dupla

O Brasília marrom placa AZ 6379 parado ontem, às 17h, no estacionamento da Câmara Municipal do Rio, era um atentado ao bom gosto eleitoral.

Tinha afixado num de seus vidros o adesivo lançando nova chapa presidencial: "Marronzinho-Pedreira".

Nova forma

Enquanto em alguns comícios registram-se cenas de violência, o do candidato Luis Inácio Lula da Silva em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, sábado de manhã, inovou.

A segurança foi feita unicamente por mulheres.

Aéreo

Depois de conceder coletiva ontem, no TSE, o candidato Ulysses Guimarães foi chamado para gravar uma passagem para seu programa.

— Que programa? — perguntou a repórter de sua campanha. — O programa do partido. — Que partido?

Pano rápido.

Jogo duro O Estado-Maior das Forças Armadas soltou ontem um memorando para proibir os militares e servidores do órgão de usar adesivos com nomes de candidatos nas janelas dos apartamentos funcionais.

A ideia fora inaugurada pelo SNI há quatro meses, quando a propaganda dos candidatos à sucessão do presidente José Sarney, afixada nos vidros dos carros, começou a incomodar a vista, no estacionamento que serve à Escola Nacional de Informações e à Agência Central do SNI.

O Exército endureceu a ordem, englobando em seu memorando a proibição de estampar distícos nos prédios e nos automóveis. Nem em suas horas de lazer os militares podem

mostrar suas preferências, pois até nos clubes é vedada a entrada de carros com adesivos.

Estocada

De Pelé, ontem, em Buenos Aires, na Argentina:

— Eu disse ao inglês Sting que a luta pela Amazônia era missão do povo e do governo brasileiros.

E acrescentou: — Todos falam em salvar a Amazônia. Especialmente em países como Estados Unidos, França e Canadá: justamente os proprietários das maiores companhias madeireiras, que estão destruindo a região.

Vestiu a camisa

O quadrado de Millôr Fernandes do último sábado no JORNAL DO BRASIL, que marcou sua volta de férias anunciando *E Covas!*, será motivo de uma tiragem de camisetas coloridas da campanha de Mário Covas.

Justiça

O julgamento do PM Roberto Teixeira de Miranda, acusado de matar a modelo Cláudia Barreira no DPO de Buzios no dia 1º de agosto de 1988, será no próximo dia 8 de novembro no 4º Tribunal do Juri do Rio de Janeiro.

O juiz Antônio José Ferreira Carvalho já avisou que não permitirá nenhuma filmagem nem gravação, apesar do Artigo 93 inciso 9 da Constituição afirmar que todos os julgamentos dos órgãos do Poder Judiciário são públicos.

Dominical

O telefone da residência de Paulo Maluf, em São Paulo, a partir das 23h30 de domingo ficou ocupado pelo menos por uma hora.

A conversa começou com o candidato do PDS esbanjando elogios.

— Meu irmão! Gosto muito de você.

E terminou com uma promessa de encontro em breve.

Do outro lado da linha estava Silvío Santos.

Nunca mais

O Partido dos Trabalhadores não pretende deixar passar em branco novos aniversários da morte do operário Santos Dias, no próximo dia 29.

Com a presença do candidato Luis Inácio Lula da Silva, o PT vai realizar ato público na Freguesia do O para não apenas lembrar a morte de Santos Dias como o espantamento de trabalhadores pela Polícia Militar a mando do então governador Paulo Maluf.

Com a manifestação, o PT pretende conquistar alguns pontos de Paulo Maluf, o candidato-melhor colocado em São Paulo segundo as últimas pesquisas eleitorais.

Reencontro

O ex-ministro Oscar Dias Corrêa parece ter mudado muito nos últimos três meses. Pelo menos em relação ao seu grau de tolerância com a inflação brasileira — ou com quem a administra.

Na última quinta-feira, ele fez questão de cumprimentar Mailson da Nobrega, no Hotel Maksoud, em São Paulo, ao ler no painel do hall que o ministro da Fazenda daria uma palestra no local.

Em julho, num programa matutino da TV Manchete, o ex-ministro afirmou que achava a inflação de 25% "insuportável".

Imprensa

A revista *BusinessWeek* que está nas bancas dedica mais de meia página para as eleições presidenciais brasileiras.

Afirma que é a televisão que vai decidir a eleição "por causa do baixo grau de alfabetização".

É Poder ser.

Mas a TV Globo, por exemplo, já perdeu algumas eleições.

Lance Livre

- Faltam 22 dias para a primeira eleição direta para presidente da República no Brasil desde 1960. O presidente do IBGE, Charles Curt Muller, vai amanhã à Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados. O Congresso está interessado em realizar a contagem da população de cinco em cinco anos para efeito do Fundo de Participação dos Municípios. Antônio Quinet, membro da Ecole de la Cause Freudienne, chegou recentemente de Paris, fala amanhã, às 21h, no auditório do RDC/PUC, na segunda conferência do ciclo em comemoração ao cinquentenário da morte de Freud. O candidato Roberto Freire promove uma Conversa de rua hoje, às 17h30, no Largo da Carioca, Centro do Rio. Os atores Nina de Padua, Milton Gonçalves e Stepan Nercessian estarão no palanque coordenando o bate-papo do candidato. O Diretório Municipal do PT

- no Rio convocou reunião amanhã para tomar posição quanto a atitude do vereador Elomar Coelho de não seguir orientação do partido de votar contra o impeachment da presidente da Câmara, Regina Górdilho, e rejeitar a sessão secreta. Portinari, Djanira e Iberê Camargo são alguns dos artistas que integram a exposição Um olhar moderno que o Museu de Belas Artes inaugura hoje, às 12h, no Rio. O clipping feito diariamente no TSE com os seis principais jornais do país será encadernado ao fim das eleições, ficando à disposição para consultas na biblioteca do Tribunal. Viva o sangue do povo brasileiro é uma das palestras que serão realizadas no Salão de Tecnologia da 5ª Rio Negócios, de hoje a sábado, no Riocentro. Um enorme painel da campanha do candidato Mário Covas foi colocado na Avenida Ana Costa, uma das mais importantes de Santos, em São Paulo. No pe da propaganda tucaína, sem a assinatura do artista responsável pela obra "Lula". O candidato Roberto Freire, do PCB, fala hoje no Encontro com a Imprensa, às 13h, na Rádio JORNAL DO BRASIL, sobre sucessão presidencial. Leonor Basseres, a autora da novela Vale tudo, acaba de declarar seu voto para Lula. A Polícia Federal no Rio Grande do Sul já indiciou 16 pessoas que não atenderam à convocação para trabalharem como mesários na eleição presidencial. Elas não apresentaram justificativa e podem ser enquadradas por crime eleitoral, com pena de prisão de até dois meses de detenção. O governador Miguel Arraes vai gravar, em Pernambuco, pronunciamento defendendo sua preocupação nacional com o país como nação. Não se sabe se o pronunciamento será vinculado no programa do PMDB, do PT ou do PDT.

Juiz recua e veta novamente a venda de antidistônicos

BRASILIA — As secretarias estaduais de saúde de todo o país estão recebendo telex do Ministério da Saúde determinando rigor na fiscalização nas farmácias, novamente proibidas de vender antidistônicos. João Baptista Risi, secretário nacional de Vigilância Sanitária, cumpre a decisão do juiz da 3ª Vara de Justiça Federal, Sebastião Fagundes de Deus, que recuou em sua decisão e cassou liminar concedida a seis laboratórios, em 3 de julho último, que permitia a fabricação e a comercialização de 21 marcas de antidistônicos.

Risi avisou que as farmácias que desrespeitarem a decisão serão punidas. Elas sofrerão multas, interdicação e, se persistirem na desobediência à medida legal, serão fechadas em definitivo. "A sentença demorou muito a sair", observou Risi, que está comandando as ações de fiscalização e vigilância.

Os antidistônicos foram receitados durante 26 anos no país, por cerca de 60 mil médicos. Até sua proibição, eram vendidas 25 milhões de caixas anuais, com um faturamento de US\$ 15 milhões, de acordo com a Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas (Abifarma).

Dependência — O ministro da Saúde, Sérgio Tsuzuki, lembrou que a proibição deve-se ao fato de os antidistônicos serem prejudiciais, pois podem causar dependência física. Eles são feitos de duas substâncias medicamentosas, normalmente um calmante associado a um relaxante muscular. O ministro alegou que além de custarem mais caro, quase nunca uma pessoa necessita das duas substâncias ao mesmo tempo.

Os laboratórios que perderam a ação foram Ache, Instituto Químico de Campinas, Farmasa, Gross-Framstot e Sintofarma. Segundo Marcos Lima, assessor de imprensa da Abifarma, os laboratórios estão definindo as estratégias que vão adotar para continuar a vender os antidistônicos. Celafiv, Lorium Ad, Lorium Gi, Somalium Ad, Somalium Cv, Somalium Gi, Calmoციენო Ad, Lectoni, Sedar, Somatom Ad, Modazepal Ad, Noan Ad, Pacosedin e Pacosedim Ad, Kiatrum Ad, Lorazepan Ad, Lorazepan Gi, Paxane, Psiquium, Tensil Ad e Valix.

No Rio, a superintendente de Saúde Coletiva da Secretaria Estadual de Saúde, Diana Maul, afirma que a decisão da Justiça Federal terá pouco significado no estado. Segundo ela, quando o Ministério da Saúde proibiu pela primeira vez a venda dos antidistônicos, em junho, a secretaria recebeu das farmácias cartazes pedindo todos os estoques disponíveis. No Rio Grande do Sul, a Secretaria de Saúde e Meio Ambiente iniciou ontem a retirada das farmácias de quase 600 marcas de antidistônicos que estavam sendo comercializados desde junho.

São Paulo vai usar parques para tratar doentes mentais

SÃO PAULO — A Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo vai instalar Centros de Convivência para Deficientes e Doentes Mentais em parques e centros esportivos da cidade. Nesses espaços, que começarão a funcionar no próximo mês, os doentes, acompanhados de uma equipe técnica de apoio, vão se dedicar a atividades como pintura, teatro, música e esportes.

O objetivo é fazer um trabalho terapêutico que tire os doentes de dentro de casa, levando-os para locais públicos para facilitar o convívio com a sociedade. "Precisamos reverter a concepção da sociedade sobre os doentes mentais", explica, entusiasmado, o psiquiatra Naiele Daud Junior, assessor do Programa de Saúde Mental da Secretaria. "É preciso aproximar a sociedade de seus doentes mentais, para que ela contribua para a reversão do sofrimento psíquico."

A prefeitura pretende também identificar ambulatórios nos quais os doentes e deficientes tenham acompanhamento psiquiátrico e psicológico, criar o que chama de hospital-dia, uma espécie de ambulatório para internamento intensivo de pacientes em crise, e montar casas para os que não têm família. Os Centros de Convivência são um apêndice terapêutico para esse novo sistema assistencial. Para a inauguração dos centros só falta a publicação de uma portaria que oficialize o projeto.

Já em novembro, serão criados centros em três parques da periferia e num ginásio esportivo. Para o ano que vem estão previstos mais três. Esses locais estarão abertos para receber os deficientes mentais — aqueles que nascem com a deficiência por razões genéticas ou complicações de parto — e para os doentes mentais (psicóticos).

Voluntários — Os pacientes serão encaminhados aos centros pelos serviços de saúde onde são atendidos. Cada centro contará com um psicólogo, um terapeuta ocupacional, um auxiliar de enfermagem e um assistente social. As atividades serão comandadas por monitores voluntários, que poderão ser desde moradores que trabalhem com atividades como teatro ou música a pessoas sem formação específica. O centro a ser montado no Parque Chico Mendes, na periferia da cidade, por exemplo, contará com uma professora de confecção de fantoches e um produtor de vídeo.

Os voluntários sem formação específica trabalharão diretamente com o projeto de educação ambiental. Técnicos do Centro de Educação Ambiental do Departamento de Parques e Áreas Verdes (Depave) coordenarão o trabalho dos monitores, que caminharão com os doentes pelos parques, para que eles entrem em maior contato com a vegetação e ate montem herbários. "Eu acho ótimo que ela possa vir para cá", comentou Francisca Gomes do Nascimento, de 39 anos, cuja filha Regina, de 11 anos, será atendida no Parque Chico Mendes.



Regina vai conviver com a natureza

Psiquiatra elogia o projeto terapêutico

O contato com a natureza e a realização de atividades que estimulem seus sentidos e fundamental na terapia dos deficientes e doentes mentais. Esta é a análise da psiquiatra Janete Simema, que há 19 anos trabalha com esses pacientes. "Tudo o que integra o homem à natureza só traz benefícios", disse ela. Janete ainda não teve contato direto com a equipe que está organizando os Centros de Convivência para Doentes e Deficientes Mentais, mas aprova a ideia.

Segundo Janete, os deficientes mentais possuem algum sentido amortecido e precisam ser estimulados, tanto para reduzir sua deficiência quanto para estimular seus pontos saudáveis. "É como estimular o ouvido de quem não ouve muito bem", compara ela. Para a psiquiatra, o trabalho a ser implantado pela prefeitura é uma boa opção de complemento ao tratamento. Ela considera que o projeto é importante também para que as famílias dos doentes e deficientes deixem de guardá-los em casa e passem a ter algum lazer. "Esse tipo de atividade possibilitaria para os pais que eles podem ter diversão, mesmo com seus filhos doentes", continua.

Voz.Fala.Inibição

LEIA NA REVISTA MANCHETE DESTA SEMANA INFORME SOBRE O METODO DO PROF. SIMON WAJNTRAUB NA PAGINA 106. Tel.: (021) 236-5223, 236-5185 e 256-1644

MÉDICOS CONVENIADOS ASSEMBLEIA GERAL

Ola 26. de outubro, quinta-feira, às 20h30m no Salão da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Av. Marechal, 137 Centro.

TAMBO LOS INCES. Viva o prazer de um "clima" dos deuses em oito suites, uma de cada cor, com banheiros privativos. Localizada no maravilhoso Vale do Cuicaba em Heliópolis. Antena parabólica de TV. Saunas a seco e jacintha. Agora preços promocionais de baixa temporada com 12 pessoas incluída nos fins de semana. Informações: Tel. (0848) 28-1313 ou 266-7322

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL ENGENHARIA CURSOS 2º SEMESTRE - 1989. PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E CONTROLE DE CUSTOS. DETALHAMENTO EM CONCRETO ARMADO. CONTENÇÃO DE ENCOSTAS. INFORMAÇÕES: Secretaria - RJ - Tel. 266-6622. Largo do IBAM - nº 1 - Humaitás - RJ (9 às 21 horas). Credenciamento no CFM0 - MT - 0490

Esquistossomose

O pesquisador da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) José Roberto Lambertucci conseguiu um índice de 90% de eficácia no tratamento da fase aguda da esquistossomose ao usar uma das duas drogas específicas — oxaminiquin ou praziquantel — associada a um antiinflamatório do tipo corticoide. "Usados sozinhos, os medicamentos específicos eram eficazes no tratamento da fase crônica, mas não surtiam efeito na etapa aguda", explicou o pesquisador. A fase aguda da doença — que atinge entre 6 e 8 milhões de pessoas no Brasil e 200 milhões no mundo — ocorre geralmente 40 dias depois da contaminação pelo parasita *Schistosoma mansoni* e tem como sintomas a diarréia, febre alta e aumento nos volumes do fígado e baço. "O paciente é obrigado a ficar cerca de 20 dias hospitalizado, o que provoca altos custos para a Previdência Social ou para o próprio doente", observou Lambertucci. A descoberta da associação entre os dois medicamentos reduz para três dias o prazo de hospitalização.

JORNAL DO BRASIL

Table with columns: Áreas de Comercialização, Sucursais, Com Classificados, and Preços das Assinaturas. Includes details for various cities like Bahia, Pernambuco, Ceará, etc., and subscription rates for different terms.

Table with columns: Mensal, Trimestral, Semestral for both Entregas Domiciliares and Executiva. Includes prices for different delivery methods and terms.

Avenida Brasil, 500 - CEP 20949 - Caixa Postal 23100 - S. Cristóvão - CEP 20922 - Rio de Janeiro - Telefone (021) 585-4422 - Telex (021) 23 690 - (021) 23 262 - (021) 21 558 - Classificados por telefone (021) 580-5522 - Outras Páginas - (021) 800-4613 (DDC) - Discagem Direta Grátis

# Computadores arriscam vidas nos EUA

Evelyn Richards  
The Washington Post

WASHINGTON — Um estudo desenvolvido por um comitê de investigações do Congresso americano denuncia que o governo dos Estados Unidos está arriscando vidas e gastando bilhões de dólares de impostos porque é incapaz de assegurar que seus softwares, instruções escritas que comandam os computadores, sejam desenvolvidos eficientemente e operem com segurança.

Entre os acidentes fatais que poderiam ter sido evitados estão o acidente com o avião civil iraniano que foi abatido a tiros pelo navio americano USS Vincennes e a morte de muitos pacientes de câncer expostos a doses excessivas de radiação.

Os softwares operam em praticamente todos os setores da vida moderna, desde o serviço eletrônico dos bancos e equipamentos médicos até os caças a jato e usinas de energia nuclear. Mas sua demanda é muito maior do que os programadores podem produzir.

"Muitos exemplos recentes de gastos, fraude e abusos do governo podem estar relacionados com

problemas no desenvolvimento dos softwares", denuncia o estudo, produzido pelo Comitê de Ciência, Espaço e Tecnologia do Congresso. O documento afirma que os programas dos computadores do governo são atrasados, imperfeitos e caros e que não existem critérios para assegurar que operem com segurança.

"A descoberta mais alarmante para mim foi que pessoas de diferentes áreas do governo estão tendo o mesmo tipo de problemas", disse James Paul, co-autor do estudo.

O sintoma mais agudo do problema crise está no Pentágono, onde o orçamento anual para software, do qual depende o sistema americano de armamentos, deve exceder os 30 bilhões de dólares. Segundo o estudo, o problema dos softwares contribuiu para massivos atrasos e custos excedentes totalizando centenas de milhões de dólares em numerosos programas de segurança nacional, entre eles a modernização do sistema de sobrevivência no espaço do Comando de Defesa e o sistema de controle de satélites da Força Aérea.

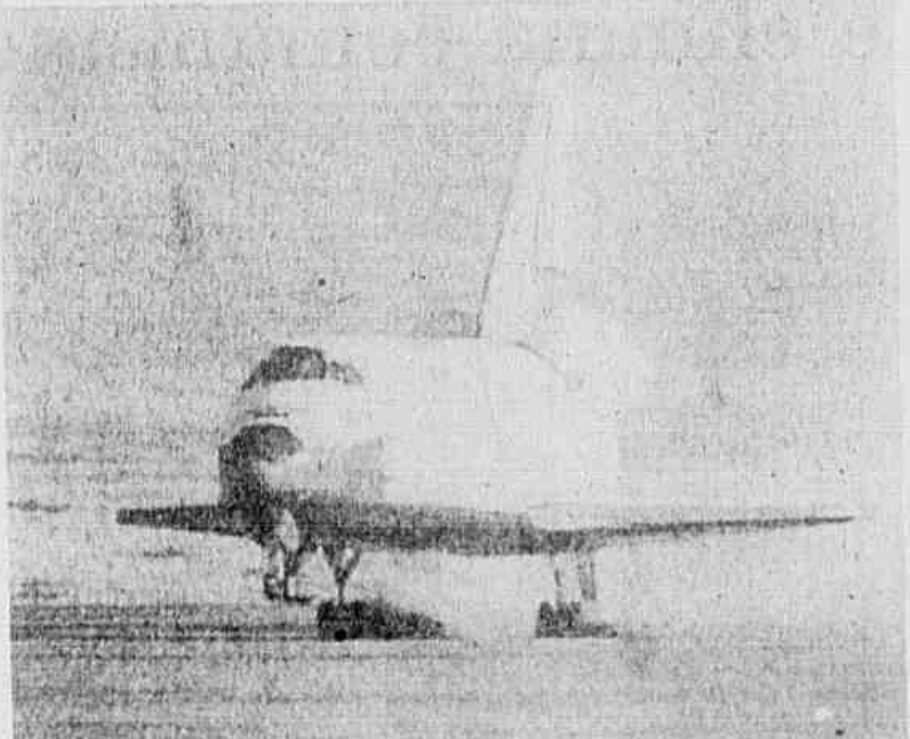
O documento também denuncia que os programas que comandam os bombardeiros B-1B da

Força Aérea estão contaminados por vírus de computador e que as medidas de defesa estratégica são "um monumental problema de software". Segundo a assistente especial para software do Pentágono, Virginia Castor, "muitos sistemas que estão sendo desenvolvidos estão fora de escala e na maioria das vezes a culpa está no software".

O FDA, a agência controladora de alimentos e remédios nos EUA, relacionou só em julho de 1987 64 reclamações contra projetos médicos computadorizados, muitas vezes porque os defeitos no software não foram detectados mais cedo.

Num dos mais divulgados incidentes provocados por falhas de software, muitos pacientes de câncer morreram em 1985 e 1986, quando uma falha de software permitiu que uma máquina de tratamento por radiação enviasse doses fatais cem vezes maiores do que as que foram ordenadas.

Concluindo que nenhuma ação isolada vai resolver magicamente o problema, o estudo recomenda que seja formada uma comissão reunindo especialistas em computação de vários departamentos do governo para buscar uma forma de reduzir os problemas causados pelos softwares.



O Atlantis fez um pouso perfeito no deserto de Mojave

## Atlantis conclui missão e regressa sem problema

BASE AEREA DE EDWARDS, EUA — "É bom estar em casa", disse o comandante Donald Williams, assim que o ônibus espacial Atlantis tocou suavemente o solo do deserto de Mojave, às 14h33 (hora de Brasília), depois de lançar a sonda espacial Galileu em direção a Júpiter, numa viagem que vai durar seis anos.

Os cinco tripulantes, entre os quais duas mulheres, passaram cinco dias no espaço, numa missão bem-sucedida. O Atlantis aterrissou três horas — duas orbitas da Terra — antes do horário inicialmente programado, devido aos fortes ventos que eram previstos para a região do pouso.

A nevoa que anunciava o vendaval, no entanto, se dissipou 40 minutos antes do pouso e os ventos não ultrapassavam os limites de segurança quando a espaçonave preta e branca desceu diante de uma pequena multidão.

O lançamento do ônibus espacial foi adiado duas vezes, uma devido a problemas técnicos, outra por questões climáticas. Finalmente, a Atlantis conseguiu subir e completar, assim, a 31ª missão dos ônibus espaciais. Foi também a segunda vez em cinco meses que a

Atlantis enviou uma nave espacial para explorar outro planeta: em maio, ela conduziu uma sonda-robô que foi disparada em direção a Vênus. As duas vão levar anos para atingir suas metas e ficarão girando em torno delas por muitos anos, colhendo detalhadas informações sobre suas atmosferas e luas.

Quando a Atlantis chegou à Terra, a sonda Galileu, com sua carga de 22 quilos de plutônio para gerar eletricidade, estava a mais de 900 mil milhas náuticas (1,6 milhão de quilômetros) da Terra, em direção a Júpiter, o maior dos nove planetas que compõem o Sistema Solar.

Ecologistas denunciaram que o plutônio, acondicionado em latas de aço, poderia se espalhar pelo mundo todo caso a Galileu caísse na Terra, mas a Justiça dos EUA decidiu que a missão podia continuar. A sonda custou 1,5 bilhão de dólares.

Os cientistas da Nasa, agência espacial norte-americana, acreditam que as informações que a Galileu vai colher em Júpiter poderão fornecer subsídios para comprovar a validade da teoria do Big Bang (a grande explosão que teria criado o Universo).

## Pesquisa em cérebros de sagüis

Ciência tenta dar visão, memória e audição aos robôs

BRASILIA — Uma pesquisa sobre as conexões das áreas visuais dos cérebros dos macacos sagüis está sendo feita no Laboratório de Biociências da Universidade de Brasília (UnB). É um trabalho importante no campo da pesquisa do cérebro, mas os cientistas brasileiros ainda não chegaram ao sucesso já obtido pelos norte-americanos. Os pesquisadores estão usando programas de computador para simular as células do cérebro em ação e, assim, poder controlar doenças como a epilepsia e saber como se processam a racionalidade e a consciência do ser humano. Os norte-americanos também estão tentando descobrir a possibilidade de dar visão, audição e memória aos robôs e construir máquinas semelhantes ao cérebro, que possam aprender por si próprias.

"Trata-se de um trabalho pioneiro. Os macacos sagüis machos são daltônicos. Estamos tentando detectar os padrões do sistema visual desses animais", explicou o professor Valdir Pessoa, do Laboratório de Biociências.

O funcionamento do cérebro se parece com o de um mercado movimentado ou um exame

de abelhas, que seriam as células nervosas, ou neurônios. Os 110 bilhões de neurônios estão continuamente enviando uns para os outros sinais eletroquímicos e alterando suas linhas de comunicação a cada experiência nova vivida pelo cérebro.

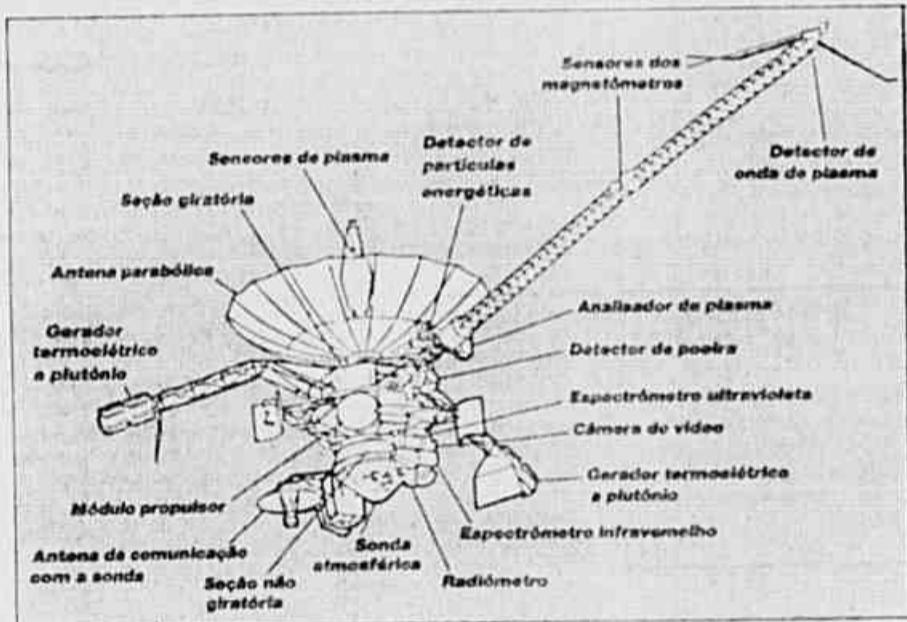
Cientistas norte-americanos estão criando redes neuronais que mostram como o cérebro produz categorias gerais de cheiros, como as de queijos e frutas, e distingue odores específicos, como os dos queijos tipo suíço ou cheddar. Outros pesquisadores estão estudando a forma pela qual uma menção casual a um lugar particular ou um evento podem evocar a memória de um amigo que não se vê há anos.

Michael Merzenich, do Instituto de Tecnologia da Califórnia, mapeou áreas específicas do cérebro de um macaco que entravam em atividade quando dedos diferentes da mão do animal eram tocadas. A partir desse ponto, treinou o macaco a usar predominantemente um dedo numa determinada tarefa que, quando cumprida, valia ao animal um doce como recompensa. Quando Merzenich remapeou as áreas ativadas do cérebro do macaco, ele constatou que a área que respondia aos sinais daquele dedo específico havia crescido em cerca de 600%. O cientista constatou uma rearrumação similar das áreas de processamento quando simulou um dano cerebral provocado por um derrame.

**Talidomida** — A talidomida, remédio usado na década de 60 contra enjoos da gravidez e que causou milhares de casos de deformações congênitas em crianças, seria eficaz no tratamento de alguns dolorosos sintomas de Aids, segundo a doutora Jenny Hoy, do Hospital de Melbourne, na Austrália. Ela disse que a talidomida, que só é produzida e vendida no Brasil, onde é usada no tratamento de Hanseníase, deu bons resultados contra úlceras de boca que atacam os afetados. A droga foi proibida em quase todo o mundo porque provocava o nascimento de crianças com pés e mãos deformados.

**Aids** — Uma equipe de pesquisadores japoneses anunciou o desenvolvimento de um anticorpo monoclonal que aparentemente mata as células infectadas pelo vírus da Aids, deixando intactas as normais. Até agora, a eficácia do medicamento só foi comprovada em laboratório. O anticorpo foi descoberto pelo professor Shin Yonehara, do Instituto Metropolitano de Ciências Médicas de Tóquio, e pelo professor assistente da Universidade de Yamaguchi, no laboratório de biociência de Yamagata.

**Biomedica** — A Coordenação de Programas de Pós-Graduação de Engenharia (Coppe) da UFRJ abriu inscrições para selecionar candidatos ao mestrado e doutorado em Engenharia Biomedica para oito especialidades. Entre elas, Ultra-som em Medicina, Informática e Saúde, e Instrumentação Biomedica. Área interdisciplinar do conhecimento, a Engenharia Biomedica reúne métodos e outros recursos das Ciências Exatas e das Ciências Médicas. As inscrições podem ser feitas até 10 de novembro no Centro de Tecnologia da UFRJ.



## Sonda Galileu desafiou tecnologia

Como as espaçonaves do filme 2010, a sonda espacial Galileu tem uma seção giratória e outra fixa. É a primeira nave espacial a usar esse sistema, que representou um desafio tecnológico e exigiu o máximo de criatividade dos engenheiros da Nasa, pois a parte giratória precisa enviar energia e sinais elétricos para a parte fixa. Normalmente, fios e cabos convencionais se enroscariam, partindo-se com o movimento giratório.

A solução, desenvolvida pela equipe do Laboratório de Propulsão a Jato de Pasadena, na Califórnia, foi a chamada montagem de rolamento giratório, uma junta que permite a passagem de sinais elétricos e de computador entre as duas partes da nave. Esse processo foi conseguido por meio de transformadores elétricos giratórios e escovas de contato, que deslizam sobre condutores enviando sinais através de mudanças num campo magnético.

A parte que gira contém a antena parabó-

lica de cinco metros, os dois geradores termoeletricos de plutônio, o sistema de propulsão da nave, os computadores, rádios e um mastro de 11 metros que carrega instrumentos para a medição de campos magnéticos e radiação. Esse equipamento registrará a presença de partículas eletricamente carregadas, emitidas pelo Sol, a densidade da poeira cósmica e os relâmpagos que ocorrem na atmosfera de Júpiter.

A parte fixa da espaçonave carrega as câmeras de televisão, que vão enviar imagens de Júpiter e suas luas mil vezes mais nítidas que as captadas pelas primitivas câmeras das naves Voyager 1 e 2. Além disso, há detectores de raios ultravioleta e infravermelhos que vão estudar a composição da atmosfera de Júpiter e um fotopolarímetro, destinado a medir a absorção da luz solar pelas nuvens do planeta. A sonda cônica que vai mergulhar em Júpiter está montada na base da seção fixa.

## Navio do Brasil derrama óleo no mar da Noruega

BRASILIA — O navio cargueiro brasileiro Mercantil Mateca será punido com multa pelo governo da Noruega por ter despejado óleo nas costas daquele país no sábado passado. A informação é do primeiro-secretário da Embaixada da Noruega, Seigod Andersen, que, observou, porém, não ter recebido nenhuma comunicação oficial até o momento. "Mas em casos como este, o navio normalmente é obrigado a pagar uma multa" — explicou o diplomata.

O cargueiro de 38 mil toneladas encalhou próximo ao fiorde de Sogne, depois de ter sofrido avarias em suas máquinas durante uma tempestade. O navio transportava 410 toneladas de petróleo e mais um volume de 15 mil toneladas de óxido de alumínio não tóxico.

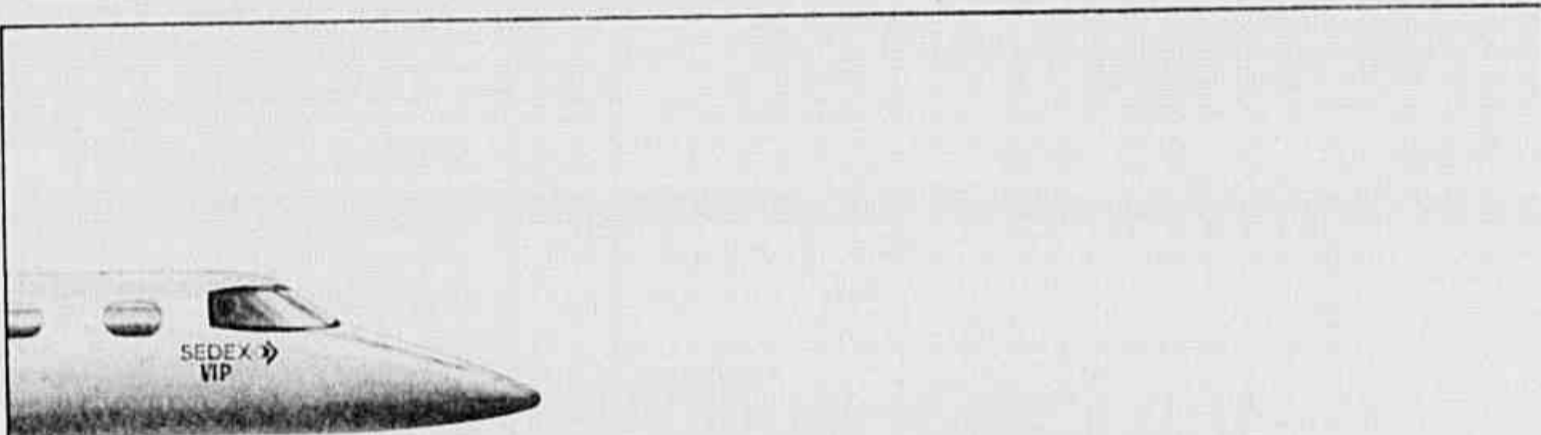
O Itamaraty não recebeu qualquer comunicação sobre o acidente. Mas a Divisão de Meio Ambiente e Assuntos Humanitários comunicou que em casos como esse costuma ser aplicada a legislação do país onde ocorreu o derramamento de petróleo. As multas aplicadas são pagas pela empresa proprietária da embarcação causadora do acidente.

## Roraima vai ter 1º levantamento sócio-ambiental

BRASILIA — O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) vai realizar nos 4,5 milhões de hectares de Floresta Nacional de Roraima o primeiro levantamento sócio-econômico-ambiental para determinar que tipos de atividades podem ser desenvolvidas na região sem o perigo de causar danos ao ecossistema. Concluído o estudo, o resultado será entregue ao governo que, dependendo de suas conveniências, abrirá licitações públicas a empresas de capital nacional para a exploração racional de todos os recursos naturais disponíveis nas áreas mapeadas.

"Vamos fazer um verdadeiro inventário mineral em Roraima", revelou o presidente do Ibama, Fernando César Mesquita, adiantando que o plano surgiu para evitar a exploração indevida das espécies vegetais que formam as áreas de Florestas Nacionais do estado.

Os técnicos do Ibama vão dividir a Floresta Nacional de Roraima em várias zonas, de acordo com a especificação do solo, clima, vegetação, relevo e situação fundiária. Para cada uma dessas zonas será elaborado um programa específico. O projeto do governo prevê o assentamento de pequenas unidades industriais para a exploração madeireira e mineral.



# CHEGOU SEDEX VIP

Um serviço especial para encomendas muito importantes

## VIP-Very Important Parcel

Com o Sedex VIP os Correios dão mais rapidez e maior regularidade ao envio de encomendas urgentes, para serem entregues no mesmo dia, até quatro horas após a postagem.

A partir de agora, são três vôos diários em Lear Jet, ligando o Rio a São Paulo, para o transporte de encomendas que exijam um tratamento especial.

Andar mais depressa para diminuir o tempo entre o recebimento e a entrega de encomendas é uma prioridade da empresa que você usa e confia.



**CORREIOS**  
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS  
MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES  
GOVERNO FEDERAL  
TUDO PELO SOCIAL



# Hungria proclama Nova República e elimina comunismo

Budapeste — AFP

Luiz Dacosta

**BUDAPESTE** — "Declaro solenemente que nosso país passa a chamar-se a partir de hoje República da Hungria". Com estas palavras e bastante emocionado, o presidente interino da Hungria, Matyas Szuros, pôs fim a mais de 40 anos de regime comunista no país. Logo depois, os sinos de todas as igrejas da capital começaram a tocar e mais de 150 mil manifestantes saíram às ruas saudando a nova república e o 33º aniversário do início da insurreição anti-soviética de 1956, comemorado ontem. Também ontem entrou em vigor a nova Constituição, que consagra o pluripartidarismo, separa os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, "combina os valores das democracias burguesas e do socialismo democrático" e elimina qualquer referência à ditadura do proletariado.

Simbolicamente, Szuros fez o pronunciamento na Praça Kossuth, em frente ao Parlamento, no mesmo balcão em que o dirigente comunista Imre Nagy deu início à revolta de 1956. "Esta República será mais feliz que as anteriores e agora mostraremos que a Hungria pode realmente ser independente", disse Szuros, aplaudido pela multidão. Ele admitiu que "a Hungria poderá tornar-se um país neutro antes da dissolução das alianças militares das superpotências" (OTAN e Pacto de Varsóvia), para em seguida afirmar que "o modelo da Finlândia ou da Áustria pode ser interessante para nosso país, mantendo as relações de confiança com a URSS". No dia anterior, o primeiro-ministro Miklos Nemeth havia dito que "a Hungria não teme mais qualquer potência estrangeira".

**Flores e velas** — Dezenas de milhares de pessoas realizaram então uma manifestação, partindo de três pontos importantes durante a rebelião de 1956: a Universidade Tecnológica, o Cine Corvin e a Praça dos Heróis, onde foram colocados flores e velas. "É muito bom estar aqui outra vez. Participei ativamente do movimento de 1956", disse um senhor. Ali perto, uma mulher chorava bastante. "A reforma veio muito tarde. Eles mataram meu pai aqui mesmo", declarou. A rebelião foi sufocada pelas tropas soviéticas, com um saldo de 25 mil mortos e 150 mil feridos. Outras 200 mil pessoas emigraram.

Nagy, o jornalista Miklos Gimes, o marechal Pal Maletter e outros líderes do movimento foram enforcados em 1958. Todos foram enterrados em túmulos sem identificação. Ao reabilitar Nagy, em junho, o governo exumou seu corpo, enterrando-o novamente, com honras de chefe de Estado.

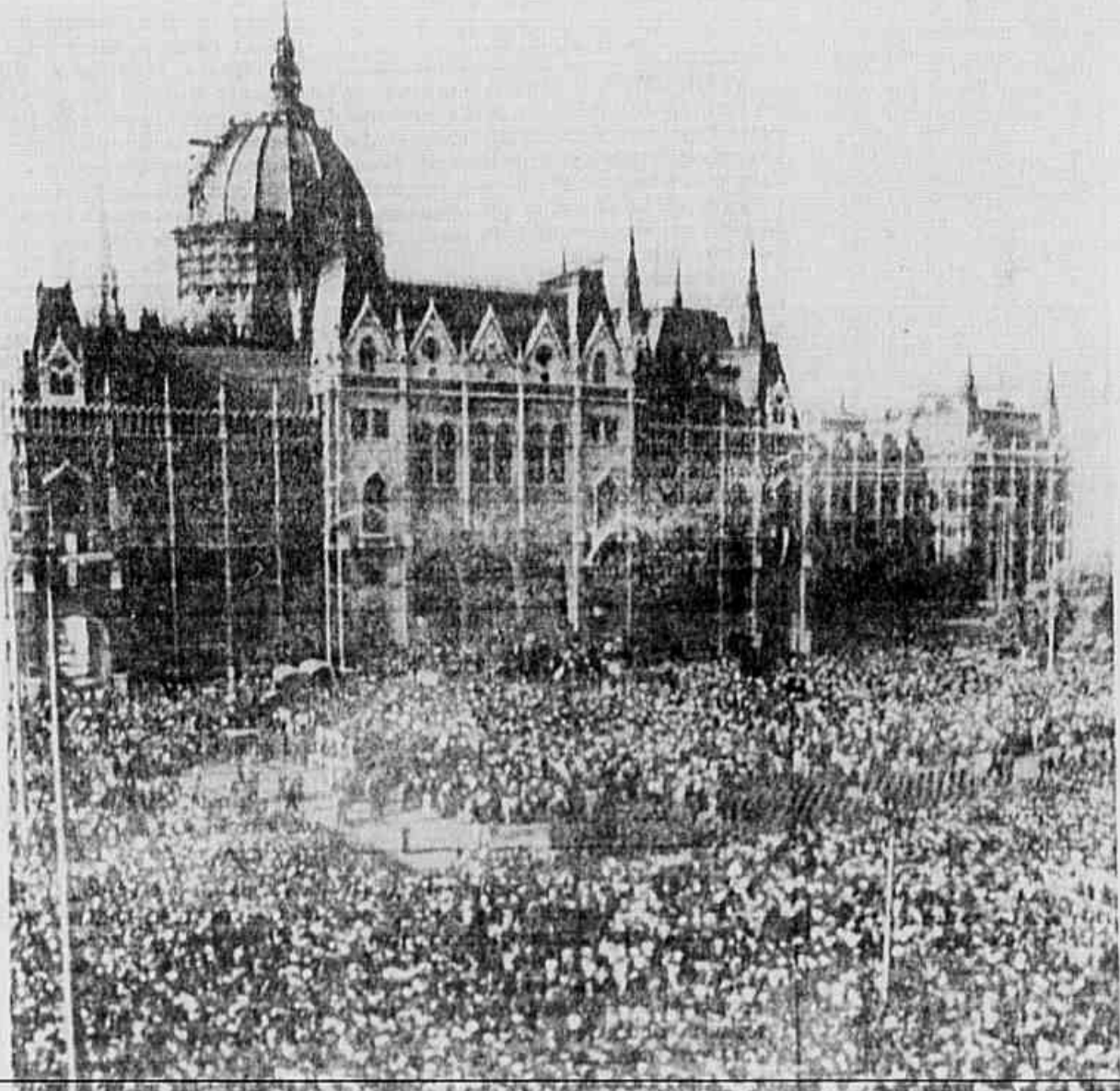
O ato de ontem foi convocado por 23 organizações oposicionistas, mas teve o apoio do governo. "Nossa força é suficiente agora apenas para celebrar o encontro do caminho certo, mas vamos finalmente fazer isso", afirmou Szuros em 1946, assegurou Gyula Kiss, um dos líderes oposicionistas. "Viva a verdadeira revolução de outubro", estampava uma faixa da Aliança dos Democratas Livres, também de oposição.

Tanto o governo dos Estados Unidos como o Vaticano saudaram a nova república. Uma empresa húngara ofereceu uma de suas ações, no valor de US\$ 800, a cada criança que nasceu ontem entre 12 e 13 horas. A única crítica veio da Sociedade Ferenc Munnich, ultra-stalinista. "Este tipo de manifestações coloca em risco a paz social", disseram seus dirigentes.

**Reformas** — A proclamação da República húngara culminou uma série de reformas políticas que o governo iniciou no princípio da década, dinamizando nos últimos meses. Em junho, foram reabilitados Imre Nagy e os demais líderes da revolta de 1956, tidos como *contrarrevolucionários* pela história oficial. No início do mês, o Partido Socialista Operário (PSOH), o PC local, autodissolveu-se, sendo criado o Partido Socialista, que defende um misto de socialismo e economia de mercado.

A reforma constitucional da semana passada eliminou 90% da legislação socialista. O papel dirigente do partido marxista-leninista desapareceu e as propriedades do PC serão redistribuídas (ver quadro). As primeiras eleições presidenciais livres do mundo socialista estavam previstas para novembro, mas podem ser adiadas através de um plebiscito, ainda sem data, em que a população decidirá quando escolher o novo chefe de Estado húngaro. Até lá, cargo será exercido interinamente por Matyas Szuros, presidente do Parlamento. Em junho será a vez das eleições parlamentares. A nova Constituição húngara e das mais democráticas do mundo, uma vez que permite convocar um plebiscito sempre que forem reunidas no mínimo 100 mil assinaturas.

O Partido Socialista húngaro deve indicar o ultraliberal Imre Pozsgay, o preferido nas pesquisas, como seu candidato nas eleições presidenciais. O sociólogo Lajos Fur e o mais provável candidato do Foro Democrático, o mais importante grupo não socialista da Hungria. Já os antigos aliados do PC, reunidos na Frente Patriótica, devem lançar o ministro da Justiça, Kalman Kulcsar, como seu candidato presidencial.



Milhares de pessoas foram ouvir o discurso do presidente Matyas Szuros no Parlamento

## Veterano comunista aplaude democracia

### Aos 90 anos, vítima de Stalin torce por reformas

**“V**iva o pluripartidarismo! E o que o povo quer”. A frase está na boca de milhares de jovens em Budapeste, há algum tempo, mas ganha um significado todo especial quando é pronunciada por um velho comunista de quase 90 anos, fundador do PC húngaro, Pal Demeny, que mostra uma impressionante lucidez, tinha menos de 20 anos quando participou da criação da primeira república socialista da Hungria, em 1919. Ele passou boa parte de sua vida nas prisões, primeiro no regime fascista de Miklos Horthy e em seguida no stalinismo. Hoje, depois de criticar durante 65 anos o controle soviético sobre o governo húngaro, Demeny acha que a tradição revolucionária de seu país está finalmente sendo reformada.

“Eu e meu grupo participamos ativamente do governo socialista de 1919, mas deixamos o PC devido ao

sectarismo de Moscou. Nos anos 30, Stalin defendia a teoria do *social-fas* como dizendo que os social-democratas eram tão ou mais perigosos que os fascistas. Isso nos desmoralizou”, disse numa entrevista à revista francesa de esquerda *Inpreco*.

“Enquanto o PC se movia, nosso grupo aproveitava qualquer espaço para trabalhar, mesmo sob a enorme repressão do regime de Horthy, que me pôs na prisão por seis anos. Nos infiltramos até em associações que difundiam o Esperanto. Durante a guerra, servimos à frente da resistência contra os nazistas em Budapeste. Tivemos muito contato com a organização socialista de esquerda Hashomer Hatzaiv e ajudamos muitos judeus a escapar da perseguição”, declarou.

Demeny lembra que o socialismo foi imposto na Hungria pelos tanques da URSS. “Quando os soviéticos chegaram, o PC não tinha mais de 100 militantes, devastado pelos expurgos sucessivos. Em 1945, um dos auxiliares de Erno Gerö, dirigente dos mais fiéis a Stalin, mandou me chamar. Eu acreditava que ele queria discutir a fusão

entre nosso grupo e o PC, mas na verdade eu estava sendo preso”.

“As acusações eram surrealistas. Foi condenado em 1946 por espionagem e colaboração com os fascistas”. Em 1953 recebeu outra pena por “agitação contra o Estado”. Como seria possível se eu estava preso? No total, foram quase 12 anos de prisão sob o stalinismo. Minha mulher ficou quatro anos e minha filha cinco anos na prisão. Foi reabilitado parcialmente em 1947 e totalmente só em 1989. E os partidos Social-Democrata e Camponês, que hoje se dizem de oposição, aceitaram as acusações”, disparou.

Embora tenha apoiado a revolta de 1956, Demeny não participou de forma direta. “Estava muito doente. Mas mesmo utópica, foi uma verdadeira revolução popular com apoio dos trabalhadores de Budapeste e outras cidades, e dirigida por um comunista honesto, Imre Nagy”.

Analisando a abertura política atual na Hungria, ele demonstra entusiasmo: “Estamos vivendo um resgate histórico da luta pela democracia. É uma democracia que não ameaça o socialismo”, finalizou.

## Mil anos de história

896 — O chefe Árpád unifica as tribos húngaras.  
1001 — A Hungria se cristianiza, tendo a frente o rei Estelvo, depois canonizado.  
1683/1699 — Os austríacos ocupam a Hungria, expulsando os turcos.  
1848/1849 — Tentativa frustrada de independência húngara.  
1867 — A Áustria transforma-se em Império Austro-Húngaro.  
1918 — Fim do Império. República húngara independente.  
1919 — República soviética húngara, que dura 133 dias.  
1920/1944 — Depois de esmagar a república soviética, tropas romenas impõem ao governo do almirante Horthy, mais tarde aliado dos nazistas.  
1945 — Os soviéticos ocupam a Hungria, impondo um governo comunista.  
1956 — Tropas soviéticas massacraram um levante popular que exigia liberdades democráticas.  
Anos 70 — A Hungria implanta uma liberalização econômica. Na década seguinte começariam as reformas políticas.  
Outubro de 1989 — O Parlamento húngaro aprova uma ampla reforma constitucional, mudando o caráter do regime.

## PC recebeu do Estado quase US\$ 1 bilhão

Erika Laszlov, Patricia Koza

**BUDAPESTE** — Ao longo de 20 anos, o agora extinto Partido Comunista húngaro recebeu do governo nada mais nada menos do que US\$ 933 milhões, na forma de subsídios diretos e isenções de impostos. Esta quantia equivale a aproximadamente 1,18 da dívida externa húngara, avaliada em cerca de US\$ 18 bilhões. Além disso, o PC possuía 2.884 prédios em todo o país, avaliados em US\$ 200 milhões, conforme revelou um surpreendente relatório preparado por funcionários do governo.

Segundo o ministério das Finanças, parte dos prédios será transformada em escolas, enquanto outros serão entregues aos demais partidos. O patrimônio do PC passou às mãos do novo Partido Socialista, que devolveu ao Estado uma parte ainda não revelada da herança, por considerá-la superflua.

De acordo com o ministério, o Estado fornece 21% dos recursos do PC. O restante vinha das contribuições dos filiados, fixadas na base de 1% do salário de cada trabalhador húngaro. Depois da implantação do multipartidarismo, o Parlamento aprovou o financiamento estatal dos partidos, sem definir no entanto, quanto cada um vai receber.

Como parte do sepultamento da herança do PC, o governo húngaro também está retirando dos edifícios públicos as enormes estrelas vermelhas que simbolizavam o partido. A maior delas, um grande canteiro de flores em forma de estrela, foi removido das proximidades da Ponte da Corrente, que cruza o Rio Danúbio. Surgiu ali um canteiro circular de amores-perfeitos amarelos, brancos e vermelhos. Em outros lugares, as estrelas foram pintadas de preto.

A estrela de três toneladas, que está sobre o prédio do Parlamento, ainda viverá algum tempo, devido a seu tamanho. Mas todas as suas luzes foram apagadas. E durante seu congresso, no fim de semana, o Foro Democrático vendeu bandeiras húngaras com um buraco no lugar da estrela. O país deveria realizar em breve um plebiscito, para decidir qual o símbolo a ser adotado: o velho brasão da monarquia ou o brasão de Lajos Kossuth, líder da revolta nacionalista de 1848.

## Partido nazista alemão ganha força e derrota os democratas cristãos

**BONN** — O ultradiretista Partido Republicano (PR), de inspiração nazista, impôs mais uma derrota aos democratas cristãos na Alemanha Ocidental, ao conseguir uma expressiva votação nas eleições de domingo no estado de Baden-Württemberg. Segundo resultados preliminares, os republicanos obtiveram 9,5% dos votos em Stuttgart (capital do estado), onde anteriormente o Partido Democrata Cristão, do chanceler Helmut Kohl, era líder absoluto.

Desde fevereiro, quando obteve sua primeira vitória, o Partido Republicano vem crescendo em quase todo o país. Liderados pelo ex-oficial da SS (unidade militar de elite de Hitler) Franz Schonhuber, os republicanos têm como principais bandeiras o nacionalismo exacerbado e a xenofobia. Desta vez, o PR acrescentou duas reivindicações à sua campanha: a luta contra o desemprego e contra a escassez de moradia.

Enquanto os republicanos subiram 9,5%, segundo os resultados não oficiais, os democratas cristãos perderam 5,9% dos votos em Stuttgart. O crescimento da extrema direita poderá ser ainda maior nas cidades menores.

O governo de Bonn tem sido criticado por permitir a ascensão da extrema direita ao não combater o problema da habitação com eficiência. Na semana passada, o governo de Kohl anunciou um programa habitacional de emergência que prevê a construção de 100 mil a 400 mil novos apartamentos até o ano que vem. Kohl também fez um apelo para que a população alugue quartos vazios para abrigar os 120.000 emigrantes alemães-orientais que devem entrar no país até o fim do ano.

## Trabalhadores fundam primeiro sindicato independente da RDA

**BERLIM ORIENTAL** — Os trabalhadores da indústria eletrônica Wilhelm Pieck, em Berlim Oriental, anunciaram a criação do primeiro sindicato independente da República Democrática Alemã (Alemanha Oriental), que desafiaria o firme controle do Partido Comunista sobre a indústria.

Manifestações de protesto pela democratização da RDA voltaram a sacudir três cidades ontem. A maior, segundo os organizadores, reuniu 200.000 pessoas nas ruas de Leipzig, aos gritos de "eleições livres", "nos somos o povo" e "liberdade para os detidos". Em Halle, 10.000 pessoas desfilaram aos gritos de "Gorbys, Gorbys", enquanto alguns milhares se reuniam dentro e nas proximidades da igreja de Getshemane, um ponto de reunião da dissidência em Berlim Oriental.

As reivindicações dos manifestantes coincidem com o programa do sindicato independente Reforma, que anuncia uma plataforma de luta que inclui a conquista do direito de greve, de livre manifestação, de defesa a liberdade de imprensa, o fim das restrições

para viajar ao exterior e o fim dos privilégios dos altos funcionários do partido.

Os funcionários da fábrica anunciaram também que estavam se retirando do sindicato oficial, acusando-o de ser atrelado à máquina burocrática estatal e de fracassar na defesa dos interesses dos trabalhadores. O manifesto foi o primeiro sinal de que a turbulência política da Alemanha comunista foi além das universidades e dos meios intelectuais, como observou um diplomata ocidental consultado pela agência Reuters.

“Até agora, parecia que a dissidência das últimas semanas tinha passado ao largo dos trabalhadores, restringindo-se aos intelectuais e à juventude”, afirmou a fonte da Reuters.

O manifesto foi divulgado na véspera da reunião da Câmara Popular, o Parlamento da RDA, para atualizar a entronização de Egon Krenz na presidência, em substituição a Erich Honecker, que renunciou semana passada.

O engenheiro Ralf Boerger, da em-

presa eletrônica Wilhelm Pieck, informou que cópias do documento de fundação do Reforma foram enviadas a todas as fábricas do país através de um pequeno grupo de oposição chamado Partido Social-Democrático, fundado no início do mês. O sindicato Reforma tem obrigações apenas com seus filiados e não se subordinará a decisões de partidos políticos ou outras organizações. Na crítica situação atual, apelamos aos nossos companheiros para que assumam a responsabilidade de lutar pelo nosso futuro comum”, afirma o manifesto.

O Comitê Central do Partido Comunista da RDA vai se reunir no dia 10 de novembro para expurgar mais cinco veteranos dirigentes do Politburo, como parte do programa de reformas liderado por Egon Krenz, informou o jornal alemão ocidental Bild, que há duas semanas antecipou a queda de Erich Honecker. Nessa reunião, a responsabilidade pela segurança interna e externa da RDA será entregue a Markus Wolf, 66 anos, chefe aposentado do serviço de espionagem e favorável às reformas.

**Maconha** — A polícia e várias unidades militares especiais soviéticas apreenderam 160 quilos de maconha na região de Kirghizia, a 2.500 quilômetros de Moscou, depois de sete dias de investigações. A operação foi feita no vale do Chu, principal zona produtora de narcóticos da URSS. A agência Tass não informou se alguém foi preso.

**Terremoto** — A busca por sobreviventes no elevador Nimitz em Oakland, que ruuiu no terremoto de terça-feira, foi suspensa por 24 horas após o estivador Buck Helm ter sido encontrado vivo. Ventos e chuvas fizeram a estrutura ceder e 100 moradores foram retirados das vizinhanças. Por causa do mau tempo, 50 mil residências estavam ontem sem energia.

**Rafsanjani** — Na primeira entrevista coletiva desde que assumiu em agosto, o presidente do Irã, Ali Akbar Rafsanjani, disse que pode ajudar na libertação dos reféns ocidentais presos no Líbano. Mas impôs uma condição: os Estados Unidos devem retirar o bloqueio econômico aos depósitos do Irã, congelados desde 1980.

## Dirigentes políticos da URSS disputam espaço nos jornais e revistas

Luiz Recena

**MOSCOW** — Mikhail Gorbachev fez ontem à redação do *Pravda* apresentar o novo editor-chefe do jornal oficial do Comitê Central do PCUS, Ivan Frolov. Aproveitou para dizer algumas palavras de agradecimento ao editor que saiu, Viktor Afanásiev, alem de discorrer sobre a importância da imprensa na *perestroika*.

A atração de sábado foi a entrevista de Egor Ligachev ao semanário *Argumentos e Fatos*, um até bem pouco tempo impensável encontro entre os mais conhecidos dos representantes conservadores soviéticos e uma das publicações que mais tem cobrado pressão ao líder soviético em seu projeto de reformas. A tal ponto que Gorbachev teria recentemente pedido a cabeça do editor do semanário, Vladislav Starkov, que só não caiu porque a redação fez abaixo-assinado e um grupo de deputados do Soviete Supremo intercedeu por ele.

O semanário veio tão disposto a melhorar sua imagem junto ao Kremlin que completou a entrevista de Ligachev com a publicação de pesquisa sobre a população de Gorbachev, com 66% de aprovação entre os moscovitas. A pesquisa, assinada pelo Instituto de Sociólogos do PCUS, não dá bons índices a políticos como Boris Yeltsin e Andrei Sakarov, ultraperegrinos. Quanto a Ligachev, na entrevista publicada ele garante “não ser adversário ou alternativa” para Gorbachev.

Egor Ligachev avisa ser “impossível modernizar o socialismo e tratar dos problemas econômicos à maneira capitalista”. Ele informa não ter “a menor dúvida de que podemos e devemos adotar tudo o que de útil há no estrangeiro, no entanto, há muito de eficaz e precioso não só no Ocidente como também nos países socialistas”. Ligachev contesta a opinião de que a propriedade privada e o desemprego não afetariam o socialismo. “Acho que, no fim das contas, ficaremos com as diferenças sociais ainda maiores e a estabilidade política subvertida”, advertiu.

Enquanto Gorbachev foi ao *Pravda* empessar o diretor por ele indicado, o jornal da Juventude Comunista da Letônia publicou entrevista com a deputada e economista Tatiana Korjaguina, que, mais uma vez, trouxe a cena o fantasma de um golpe de direita e de uma conspiração contra o líder da URSS, a quem, para não perder a oportunidade, acusou de “estar se inclinando totalmente para a direita, fazendo o jogo dos conservadores”. Korjaguina não esconde seu desapontamento com o ritmo lento das reformas e se diz “muito pessimista” em relação ao futuro do país. Terminou pedindo com urgência a definição da questão da propriedade. “Sem a aprovação da propriedade privada não poderemos ir muito longe, são necessidades objetivas, ignorá-las não significa que não existam, mas que sobreviveram na economia paralela”, afirma a deputada.

Quatro repúblicas soviéticas — Kazaquistão, Letônia, Tajiquistão e Estônia — realizarão eleições locais em dezembro, anunciou o vice-presidente da URSS, Anantoly Lukyanov. Em fevereiro será a vez da Ucrânia, Uzbequistão, Moldávia e Armênia. Pela primeira essas eleições serão multipartidárias. Na região carbonífera de Kuzbass, mineradores e ferroviários, em desafio a ordens das autoridades, fizeram greve de duas horas.

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA**

**CODEVASF**

Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco

**1ª Diretoria Regional**  
**Edital Nº 12/89**  
**TOMADA DE PREÇOS**

**OBJETO:** Fornecimento, transporte, carga, descarga, montagem e teste conjunto de irrigação por aspersão convencional, composto de conjunto moto-bomba diesel, tubulações e acessórios, para irrigar 31,6 hectares da Ilha do Cascalho, no Rio São Francisco, município de Januária, Minas Gerais.

**CONDIÇÕES:** Empresa cadastrada da CODEVASF e que satisficam às exigências do Edital.

**LOCAL E DATA DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** Auditório do Edifício-Sede da 1ª Diretoria Regional da CODEVASF, Av. Galardo Athayde nº 483, Montes Claros — MG, Dia 09 de novembro de 1989, às 15:00.

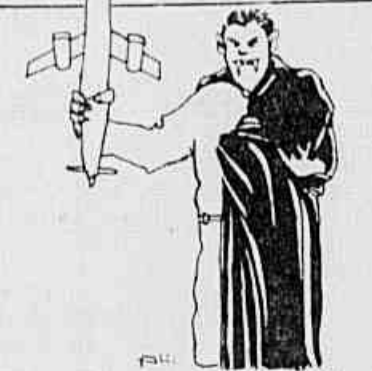
**OBSERVAÇÃO:** O Edital poderá ser adquirido na Assessoria Jurídica, do endereço acima, por NC25 30,00 (trinta cruzados novos).

Divisão de Administração e Finanças.

**GOVERNO FEDERAL**  
**TUDO PELO SOCIAL**

**Gasoduto** — Milhares de pessoas que vivem perto de um gasoduto na região ocidental da Sibéria, na União Soviética, tiveram que abandonar suas casas depois que uma explosão provocou um grande incêndio em um condutor que estava em reparos. A TV soviética informou que o defeito ocorreu na mesma região do gasoduto que explodiu em junho, matando 670 passageiros de um trem. Nos EUA, um escapamento de gás tóxico sobre uma área residencial da cidade de Peachtree City obrigou 2.000 pessoas a deixarem suas casas.

**Eleições** — O candidato da coalizão opositora às eleições presidenciais chilenas, Patricio Aylwin, conta com 58% das intenções de voto dos eleitores de Santiago, a capital, segundo a última pesquisa da empresa Geminis. O ex-ministro Hernan Büchi, apoiado pelo regime militar, obteve 29,4% e o empresário Francisco Javier Errazuriz ficou com 8,3%. Diante da pergunta sobre quem será o vencedor, 75% apontaram o democrata cristão Aylwin.



**Drácula** — Um uruguaio de 26 anos teve um verdadeiro ataque de vampirismo a bordo de um Boeing da Varig que pousou ontem de manhã no Rio de Janeiro, vindo da Costa Rica. O uruguaio, Adolfo Umpiérrez, completamente embriagado, atacou e mordeu de maneira selvagem vários dos 180 passageiros, antes de ser dominado, amarrado e amordaçado pela tripulação do Boeing. Segundo um integrante da tripulação, o uruguaio “tem os caninos afilados e pontudos, como os do conde Drácula”.

# Hungria proclama Nova República e elimina comunismo

Budapeste — AFP

Luiz Da Costa

BUDAPESTE — "Declaro solenemente que nosso país passa a chamar-se a partir de hoje República da Hungria". Com estas palavras e bastante emocionado, o presidente interino da Hungria, Matyas Szuros, pôs fim a mais de 40 anos de regime comunista no país. Logo depois, os sinos de todas as igrejas da capital começaram a tocar e mais de 150 mil manifestantes saíram às ruas saudando a nova república e o 33º aniversário do início da insurreição anti-soviética de 1956, comemorado ontem. Também ontem entrou em vigor a nova Constituição, que consagra o pluripartidarismo, separa os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, "combina os valores das democracias burguesas e do socialismo democrático" e elimina qualquer referência à ditadura do proletariado.

Simbolicamente, Szuros fez o pronunciamento na Praça Kossuth, em frente ao Parlamento, no mesmo local em que o dirigente comunista Imre Nagy deu início à revolta de 1956. "Esta República será mais feliz que as anteriores e agora mostraremos que a Hungria pode realmente ser independente", disse Szuros, aplaudido pela multidão. Ele admitiu que "a Hungria poderá tornar-se um país neutro antes da dissolução das alianças militares das superpotências" (OTAN e Pacto de Varsóvia), para em seguida afirmar que "o modelo da Finlândia ou da Áustria pode ser interessante para nosso país, mantendo as relações de confiança com a URSS". No dia anterior, o primeiro-ministro Miklos Nemeth havia dito que "a Hungria não teme mais qualquer potência estrangeira".

**Flores e velas** — Dezenas de milhares de pessoas realizaram então uma manifestação, partindo de três pontos importantes durante a rebelião de 1956: a Universidade Tecnológica, o Cine Corvin e a Praça dos Heróis, onde foram colocadas flores e velas. "É muito bom estar aqui outra vez. Participei ativamente do movimento de 1956", disse um senhor. Ali perto, uma mulher chorava bastante. "A reforma veio muito tarde. Eles mataram meu pai aqui mesmo", declarou. A rebelião foi sufocada pelas tropas soviéticas, com um saldo de 25 mil mortos e 150 mil feridos. Outras 200 mil pessoas emigraram.

Nagy, o jornalista Miklos Gimes, o marechal Pal Maléter e outros líderes do movimento foram enforcados em 1958. Todos foram enterrados em túmulos sem identificação. Ao reabilitar Nagy, em junho, o governo exumou seu corpo, enterrando-o novamente, com honras de chefe de Estado.

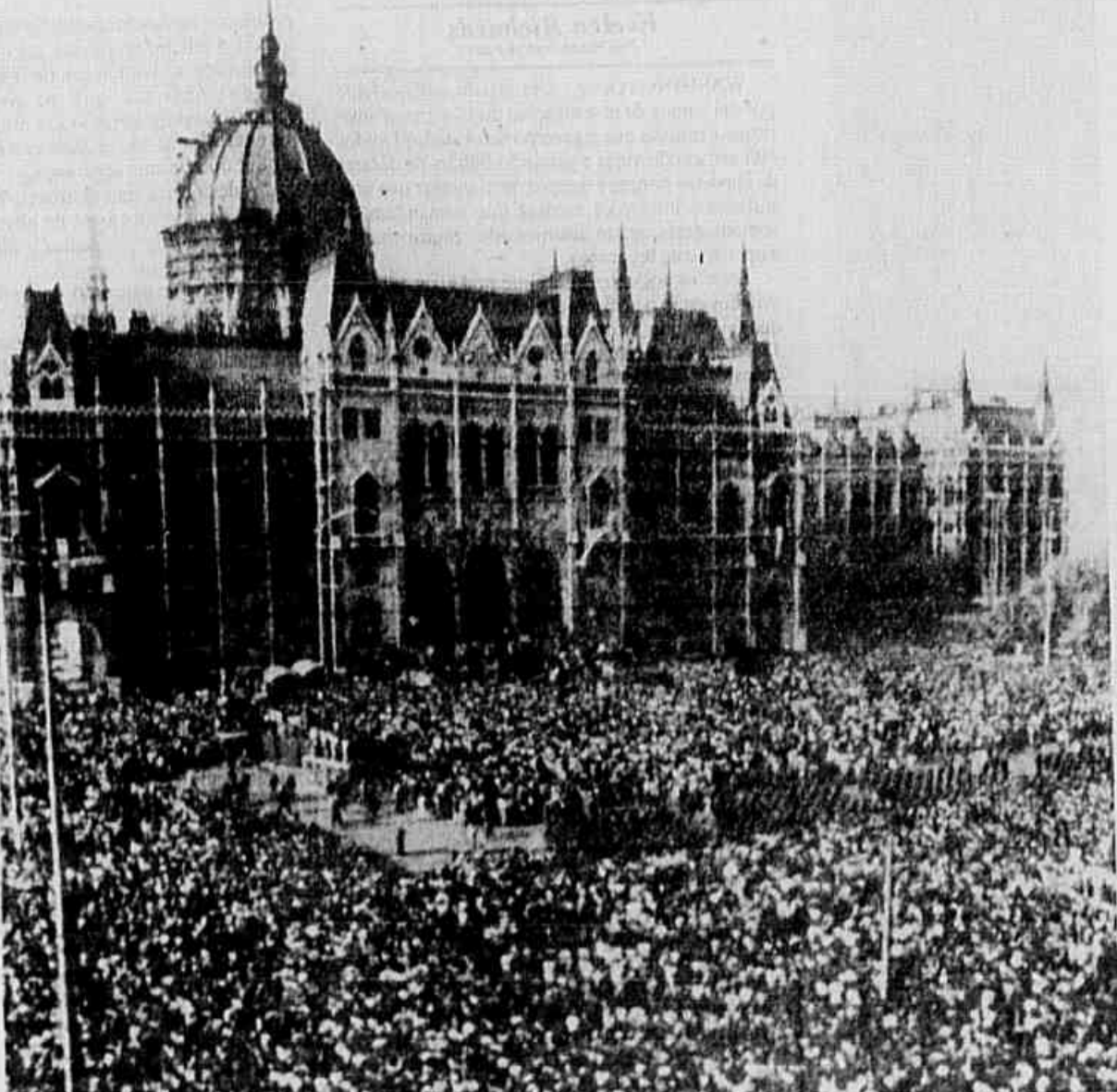
O ato de ontem foi convocado por 23 organizações oposicionistas, mas teve o apoio do governo. "Nossa força e suficiente agora apenas para celebrar o encontro do caminho certo, mas vamos finalizar a revolução que começamos em 1956", assegurou Gyula Kiss, um dos líderes oposicionistas. "Viva a verdadeira revolução de outubro", estampava uma faixa da Aliança dos Democratas Livres, também de oposição.

Tanto o governo dos Estados Unidos como o Vaticano saudaram a nova república. Uma empresa húngara ofereceu uma de suas ações, no valor de US\$ 800, a cada criança que nasceu ontem entre 12 e 13 horas. A única crítica veio da Sociedade Ferenc Munnich, ultra-stalinista. "Este tipo de manifestações coloca em risco a paz social", disseram seus dirigentes.

**Reformas** — A proclamação da República húngara culminou uma série de reformas políticas que o governo iniciou no princípio da década, dinamizando nos últimos meses. Em junho, foram reabilitados Imre Nagy e os demais líderes da revolta de 1956, tidos como *contra-revolucionários* pela história oficial. No início do mês, o Partido Socialista Operário (PSOB, o PC local), autodissolveu-se, sendo criado o Partido Socialista, que defende um misto de socialismo e economia de mercado.

A reforma constitucional da semana passada eliminou 90% da legislação socialista. O papel dirigente do partido marxista-leninista desapareceu e as propriedades do PC serão redistribuídas (ver quadro). As primeiras eleições presidenciais livres do mundo socialista estavam previstas para novembro, mas podem ser adiadas através de um plebiscito ainda sem data, em que a população decidirá quando escolher o novo chefe de Estado húngaro. Até lá, cargo será exercido internamente por Matyas Szuros, presidente do Parlamento. Em junho será a vez das eleições parlamentares. A nova Constituição húngara é das mais democráticas do mundo, uma vez que permite convocar um plebiscito sempre que forem reunidas no mínimo 100 mil assinaturas.

O Partido Socialista húngaro deve indicar o ultraliberal Imre Pozsgay, o preferido nas pesquisas, como seu candidato nas eleições presidenciais. O sociólogo Lajos Fur e o mais provável candidato do Foro Democrático, o mais importante grupo não socialista da Hungria. Já os antigos aliados do PC, reunidos na Frente Patriótica, devem lançar o ministro da Justiça, Kalman Kulcsar, como seu candidato presidencial.



Milhares de pessoas foram ouvir o discurso do presidente Matyas Szuros no Parlamento

### Mil anos de história

- 896 — O chefe Arpad unifica as tribos húngaras.
- 1001 — A Hungria se cristianiza, tendo à frente o rei Estevão, depois canonizado.
- 1683/1699 — Os austríacos ocupam a Hungria, expulsando os turcos.
- 1848/1849 — Tentativa frustrada de independência húngara.
- 1867 — A Áustria transforma-se em Império Austro-Húngaro.
- 1918 — Fim do Império. República húngara independente.
- 1919 — República soviética húngara, que dura 133 dias.
- 1920/1944 — Depois de esmagar a república soviética, tropas romenas impõem o governo do almirante Horthy, mais tarde aliado dos nazistas.
- 1945 — Os soviéticos ocupam a Hungria, impondo um governo comunista.
- 1956 — Tropas soviéticas massacram um levante popular que exigia liberdades democráticas.
- Anos 70 — A Hungria implanta uma liberalização econômica. Na década seguinte começariam as reformas políticas.
- Outubro de 1989 — O Parlamento húngaro aprova uma ampla reforma constitucional, mudando o caráter do regime.

## PC recebeu do Estado quase US\$ 1 bilhão

Erika Laszlo e Patricia Kosa

BUDAPESTE — Ao longo de 20 anos, o agora extinto Partido Comunista húngaro recebeu do governo nada menos que US\$ 933 milhões, na forma de subsídios diretos e isenções de impostos. Esta quantia equivale a aproximadamente 1,18 da dívida externa húngara, avaliada em cerca de US\$ 18 bilhões. Além disso, o PC possuía 2.884 prédios em todo o país, avaliados em US\$ 200 milhões, conforme revelou um surpreendente relatório preparado por funcionários do governo.

Segundo o Ministério das Finanças, parte dos prédios será transformada em escolas, enquanto outros serão entregues aos demais partidos. O patrimônio do PC, passado às mãos do novo Partido Socialista, que devolveu ao Estado uma parte ainda não revelada da herança, por considerá-la supérflua.

De acordo com o Ministério, o Estado fornecia 21% dos recursos do PC. O restante vinha das contribuições dos filiados, fixadas na base de 1% do salário de cada trabalhador húngaro. Depois da implantação do multipartidarismo, o Parlamento aprovou o financiamento estatal dos partidos, sem definir no entanto, quanto cada um vai receber.

Como parte do sepultamento da herança do PC, o governo húngaro também está retirando dos edifícios públicos as crânias estrelas vermelhas que simbolizavam o partido. A maior delas, um grande círculo de flores em forma de estrela, foi removido das proximidades da Ponte da Corrente, que cruza o Rio Danúbio. Suruiu ali um círculo de flores amarelas, brancas e vermelhas. Em outros lugares, as estrelas foram pintadas de preto.

A estrela de três toneladas que está sobre o prédio do Parlamento, ainda viverá algum tempo, devido à seu tamanho. Mas todas as suas luzes foram apagadas. E durante seu congresso, no fim de semana, o Foro Democrático vendeu bandeiras húngaras com um buraco no lugar da estrela. O país deverá realizar em breve um plebiscito, para decidir qual símbolo a ser adotado: o velho brasão da monarquia ou o brasão de Lajos Kossuth, líder da revolta nacionalista de 1848.

## Veterano comunista aplaude democracia

Aos 90 anos, vítima de Stálin torce por reformas

“Viva o pluripartidarismo! E o que o povo quer”. A frase está na boca de milhares de jovens em Budapeste, já há algum tempo, mas ganha um significado todo especial quando é pronunciada por um velho comunista de quase 90 anos, fundador do PC húngaro, Pal Demeny, que mostra uma impressionante lucidez, tinha menos de 20 anos quando participou da criação da primeira república socialista da Hungria, em 1919. Ele passou boa parte de sua vida nas prisões, primeiro no regime fascista de Miklos Horthy e em seguida no stalinismo. Hoje, depois de criticar durante 65 anos o controle soviético sobre o governo húngaro, Demeny acha que a tradição revolucionária de seu país está finalmente sendo retomada.

“Eu e meu grupo participamos ativamente do governo socialista de 1919, mas deixamos o PC devido ao

sectarismo de Moscou. Nos anos 30, Stálin defendia a teoria do social-fascismo, dizendo que os social-democratas eram tão ou mais perigosos que os fascistas. Isso nos desarmou”, disse numa entrevista a revista francesa de esquerda *Inprecor*.

Enquanto o PC se isolava, nosso grupo aproveitava qualquer espaço para trabalhar, mesmo sob a enorme repressão do regime de Horthy, que me pôs na prisão por seis anos. Nos infiltramos até em associações que difundiam o Esperanto. Durante a guerra, estivemos a frente da resistência contra os nazistas em Budapeste. Tivemos muito contato com a organização socialista de esquerda Hashomer Hatzairi e ajudamos muitos judeus a escapar da perseguição”, declara.

Demeny lembra que o socialismo foi imposto na Hungria pelos tanques da URSS. “Quando os soviéticos chegaram, o PC não tinha mais de 100 militantes, devastado pelos expurgos sucessivos. Em 1945, um dos auxiliares de Erno Gerö, dirigente dos maus fiéis a Stálin, mandou-me chamar. Eu acreditava que ele queria discutir a fusão

entre nosso grupo e o PC, mas na verdade eu estava sendo preso”.

As acusações eram surrealistas. Foi condenado em 1946 por espionagem e colaboração com os fascistas. Em 1953 recebeu outra pena por agitação contra o Estado. “Como seria possível se eu estava preso? No total, foram quase 12 anos de prisão sob o stalinismo. Minha mulher ficou quatro anos e minha filha cinco anos na prisão. Eu fui reabilitado parcialmente em 1957 e totalmente só em 1989. E os partidos Social-Democrata e Campesino, que hoje se dizem de oposição, aceitam as acusações”, dispara.

Embora tenha apoiado a revolta de 1956, Demeny não participou de forma direta. “Estava muito doente. Mas mesmo utópica, foi uma verdadeira revolução popular com apoio dos trabalhadores de Budapeste e outras cidades, e dirigida por um comunista honesto, Imre Nagy”.

Analisando a abertura política atual na Hungria, ele demonstra entusiasmo. “Estamos vivendo um resgate histórico da luta pela democracia. É uma democracia que não ameaça o socialismo”, finaliza.

## Partido nazista alemão ganha força e derrota os democratas cristãos

BONN — O ultradireitista Partido Republicano (PR), de inspiração nazista, impôs mais uma derrota aos democratas cristãos na Alemanha Ocidental, ao conseguir uma expressiva votação nas eleições de domingo no estado de Baden-Württemberg. Segundo resultados preliminares, os republicanos obtiveram 9,5% dos votos em Stuttgart (capital do estado), onde anteriormente o Partido Democrata Cristão, do chanceler Helmut Kohl, era líder absoluto.

Desde fevereiro, quando obteve sua primeira vitória, o Partido Republicano vem crescendo em quase todo o país. Liderados pelo ex-oficial da SS (unidade militar de elite de Hitler) Franz Schönhuber, os republicanos têm como principais bandeiras o nacionalismo exacerbado e a xenofobia. Desta vez, o PR acrescentou duas reivindicações à sua campanha: a luta contra o desemprego e contra a escassez de moradia.

Enquanto os republicanos subiram 9,5%, segundo os resultados não oficiais, os democratas cristãos perderam 5,9% dos votos em Stuttgart. O crescimento da extrema direita poderá ser ainda maior nas cidades menores.

O governo de Bonn tem sido criticado por permitir a ascensão da extrema direita ao não combater o problema da habitação com eficiência. Na semana passada, o governo de Kohl anunciou um programa habitacional de emergência que prevê a construção de 100 mil a 400 mil novos apartamentos até o ano que vem. Kohl também fez um apelo para que a população alugue quartos vazios para abrigar os 120.000 emigrantes alemães-orientais que devem entrar no país até o fim do ano.

## Trabalhadores fundam primeiro sindicato independente da RDA

BERLIM ORIENTAL — Os trabalhadores da indústria eletrônica Wilhelm Pieck, em Berlim Oriental, anunciaram a criação do primeiro sindicato independente da República Democrática Alemã (Alemanha Oriental), que desafiaria o firme controle do Partido Comunista sobre a indústria.

Manifestações de protesto pela democratização da RDA voltaram a sacudir três cidades ontem. A maior, segundo os organizadores, reuniu 200.000 pessoas nas ruas de Leipzig, aos gritos de “eleições livres”, “nos somos o povo” e “liberdade para os detidos”. Em Halle, 10.000 pessoas desfilaram aos gritos de “Gorbys, Gorbys”, enquanto alguns milhares se reuniram dentro e nas proximidades da igreja de Getsemane, um ponto de reunião da dissidência em Berlim Oriental.

As reivindicações dos manifestantes coincidem com o programa do sindicato independente Reforma, que anunciou uma plataforma de luta que inclui a conquista do direito de greve, de livre manifestação, defesa da liberdade de imprensa, o fim das restrições

para viajar ao exterior e o fim dos privilégios dos altos funcionários do partido.

Os funcionários da fábrica anunciaram também que estavam se retirando do sindicato oficial, acusando-o de ser atrelado a máquina burocrática estatal e de fracassar na defesa dos interesses dos trabalhadores. O manifesto foi o primeiro sinal de que a turbulenta política da Alemanha comunista foi além das universidades e dos meios intelectuais, como observou um diplomata ocidental consultado pela agência Reuters.

“Até agora, parecia que a dissidência das últimas semanas tinha passado ao largo dos trabalhadores; restringindo-se aos intelectuais e a juventude”, afirmou a fonte da Reuters.

O manifesto foi divulgado na véspera da reunião da Câmara Popular, o Parlamento da RDA, para oficializar a entrada de Egon Krenz na presidência, em substituição a Erich Honecker, que renunciou semana passada.

O engenheiro Ralf Boerger, da em-

presa eletrônica Wilhelm Pieck, informou que cópias do documento de fundação do Reforma foram enviadas a todas as fábricas do país através de um pequeno grupo de oposição chamado Partido Social-Democrático, fundado no início do mês. “O sindicato Reforma tem obrigações apenas com seus filiados e não se subordinará a decisões de partidos políticos ou outras organizações. Na crítica situação atual, apelamos aos nossos companheiros para que assumam a responsabilidade de lutar pelo nosso futuro comum”, afirma o manifesto.

O Comitê Central do Partido Comunista da RDA vai se reunir no dia 10 de novembro para expurgar mais cinco veteranos dirigentes do Politburo, como parte do programa de reformas liderado por Egon Krenz, informou o jornal alemão ocidental Bild, que há duas semanas antecipou a queda de Erich Honecker. Nessa reunião, a responsabilidade pela segurança interna e externa da RDA será entregue a Markus Wolf, 66 anos, chefe aposentado do serviço de espionagem e favorável as reformas.

## Dirigentes políticos da URSS disputam espaço nos jornais e revistas

Luiz Roberto

MOSCÚ — Mikhail Gorbachev foi ontem a redação do *Pravda* apresentar o novo editor-chefe do jornal oficial do Comitê Central do PCUS, Ivan Erolov. Aproveitou para dizer algumas palavras de agradecimento ao editor que saiu, Viktor Ananiasov, além de discorrer sobre a importância da imprensa na *perestroika*.

A atração de sábado foi a entrevista de Egor Ligachev ao semanário *Argumenty e Fakti*, um ato bem pouco tempo impensável encontro entre os mais conhecidos dos representantes conservadores soviéticos e uma das publicações que mais têm cobrado pressão ao líder soviético em seu projeto de reformas. A tal ponto que Gorbachev teria recentemente pedido à cabeça do editor do semanário, Vladimir Starkov, que se não casou porque a redação fez abaixo-assinado e um grupo de deputados do Soviete Supremo intercedeu por ele.

O semanário veio tão disposto a melhorar sua imagem junto ao Kremlin que completou a entrevista de Ligachev com a publicação de pesquisa sobre a popularidade de Gorbachev, com 66% de aprovação entre os moscovitas. A pesquisa, assinada pelo Instituto de Sociologia do PCUS, não dá bons índices a políticos como Boris Yeltsin e Andrei Sakharov, *ultraperestroikistas*. Quanto a Ligachev, na entrevista publicada ele garante “não ser adversário ou alternativa” para Gorbachev.

Egor Ligachev avisa ser “impossível modernizar o socialismo e tratar dos problemas econômicos de maneira capitalista”. Ele informa não ter “a menor dúvida de que podemos e devemos adotar tudo o que de útil há no estrangeiro, no entanto, há muito de eficaz e precioso não só no Ocidente como também nos países socialistas”. Ligachev contesta a opinião de que a propriedade privada e o desemprego não afetariam o socialismo. “Acho que, no fim das contas, ficaremos com as diferenças sociais ainda maiores e a estabilidade política subvertida”, advertiu.

Enquanto Gorbachev foi ao *Pravda* empessar o diretor por ele indicado, o jornal da Juventude Comunista da Letônia publicou entrevista com a deputada e economista Tatiana Korraguana, que, mais uma vez, trouxe à tona o fantasma de um golpe de direita e de uma conspiração contra o líder da URSS, a quem, para não perder a oportunidade, acusou de “estar se inclinando totalmente para a direita, fazendo o jogo dos conservadores”. Korraguana não esconde seu descontentamento com o ritmo lento das reformas e se diz “muito pessimista” em relação ao futuro do país. Terminou pedindo com urgência a definição da questão da propriedade. “Sem a aprovação da propriedade privada não poderemos ir muito longe, são necessidades objetivas, ignorá-las não significa que não existam, mas que sobrevivem na economia paralela”, afirma a deputada.

Quatro repúblicas soviéticas — Kazajistão, Letônia, Tajikistão e Estônia — realizarão eleições locais em dezembro, anunciou o vice-presidente da URSS, Anatoly Lukyanov. Em fevereiro será a vez da Ucrânia, Uzbequistão, Moldávia e Armênia. Pela primeira vez essas eleições serão multipartidárias. Na região carbonífera de Kuzbass, mineradores e ferroviários, em desafio a ordens das autoridades, fizeram greve de duas horas.



**Gasoduto** — Milhares de pessoas que vivem perto de um gasoduto na região ocidental da Sibéria, na União Soviética, tiveram que abandonar suas casas depois que uma explosão provocou um grande incêndio em um condutor que estava em reparos. A TV soviética informou que o defeito ocorreu na mesma região do gasoduto que explodiu em junho, matando 670 passageiros de um trem. Nos EUA, um escapeamento de gás tóxico sobre uma área residencial da cidade de Peachtree City obrigou 2.000 pessoas a deixarem suas casas.

**Eleições** — O candidato da coalizão opositora às eleições presidenciais chilenas, Patricio Aylwin, conta com 58% das intenções de voto dos eleitores de Santiago, a capital, segundo a última pesquisa da empresa Geminos. O ex-militar Hernan Büchi, apoiado pelo regime militar, obteve 29,4% e o empresário Francisco Javier Errazuriz ficou com 8,3%. Diante da pergunta sobre quem será o vencedor, 75% apontaram o democrata cristão Aylwin.

**Dracula** — Um urruaúo de 26 anos teve um verdadeiro ataque de vampirismo a bordo de um Boeing da Varig que pousou ontem de manhã no Rio de Janeiro, vindo da Costa Rica. O urruaúo, Adolfo Umpierrez, completamente embriagado, atacou e mordeu de maneira selvagem vários dos 180 passageiros, antes de ser dominado, amarrado e amordaçado pela tripulação do Boeing. Segundo um integrante da tripulação, o urruaúo “tem os cabelos afilados e pontudos, como os do conde Dracula”.

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA**  
**CODEVASF**  
Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco

1ª Diretoria Regional  
EDITAL Nº 12/89  
TOMADA DE PREÇOS

OBJETO: Fornecimento, transporte, carga, descarga, montagem e teste conjunto de irrigação por aspersão convencional, composto de conjunto moto-bomba diesel, tubulações e acessórios, para irrigar 31,6 hectares da Ilha do Cascalho, no Rio São Francisco, município de Januária, Minas Gerais.

CONDIÇÕES: Empresas cadastradas da CODEVASF e que satisfaçam às exigências do Edital.

LOCAL E DATA DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Auditório do Edifício-Sede da 1ª Diretoria Regional da CODEVASF, Av. Geraldo Athayde nº 483, Montes Claros — MG. Dia 09 de novembro de 1989, às 15:00.

OBSERVAÇÃO: O Edital poderá ser adquirido na Assessoria Jurídica, do endereço acima, por NCz\$ 30,00 (trinta cruzados novos).

Divisão de Administração e Finanças.

**GOVERNO FEDERAL**  
**TUDO PELO SOCIAL**

Beirute — AFP



Estudantes cristãos, partidários do general Michel Aoun, criticam o plano de paz árabe

# Chefe militar cristão rejeita o acordo de paz para o Líbano

BEIRUTE — O chefe do governo militar cristão do Líbano, general Michel Aoun, rejeitou o acordo de paz árabe aprovado domingo, na Arábia Saudita, por 58 parlamentares cristãos e muçulmanos libaneses. O acordo procura pôr fim a 14 anos de guerra civil no Líbano, mas segundos afirmou Aoun, "ele nos levará ao inferno".

"O Exército foi colocado em estado de alerta para enfrentar tudo o que possa acontecer. É uma medida de precaução", disse um oficial da alta patente do centro de comando de Aoun, que pediu para não ser identificado. A agência de notícias americana AP informou que Aoun deu uma ameaça no ar: a dissolução da força do Parlamento libanes.

O general cristão assegurou que o acordo não ajudará a terminar com o conflito libanês porque "não determina a retirada definitiva das tropas sírias" que ocupam cerca de dois terços do Líbano. Em março, Aoun deflagrou o que chama de "guerra de libertação", para expulsar os 33 mil soldados sírios. Em seis meses de combates, mais de 850 pessoas morreram.

O fragil cessar-fogo conseguido a 21 de setembro pela Liga Árabe antecedeu a ida dos parlamentares libaneses à localidade saudita de Taif, para negociar o acordo de paz proposto pela Arábia Saudita, Marrocos e Argeia. Dos 62 parlamentares (31 cristãos e 31 muçulmanos), 58 aprovaram o acordo de paz. Dois deputados muçulmanos rejeitaram o acordo e não participaram da votação, um parlamentar se absteve e outro não compareceu a reunião final.

Em entrevista à televisão libanesa, Aoun assegurou que não pretende recomendar o acordo, pois prefere "os canais diplomáticos". E acrescentou: "Não comandarei esse barco se o povo não quiser que eu o comande contra esse acordo. Minha decisão depende de vocês (o povo). Se vocês disserem sim (aos combates), liderarei vocês e estou certo da vitória. Se vocês disserem não, desistirei de minha liderança".

Enfrento uma decisão que só posso tomar com o povo. Sou um cidadão, um soldado e um primeiro-ministro. Meu crime será trair se aceitar esse acordo.

O primeiro-ministro efetivo do Líbano, o muçulmano Selim Hoss, elogiou, por sua vez, o acordo de paz, frisando que sua recusa será o mesmo que o suicídio do país. "Ninguém tem o direito de optar pelo suicídio de um povo e de uma nação", disse Hoss. O chefe de governo exortou todas as facções a aceitarem o acordo sem reservas porque, conforme destacou, "é a única alternativa para transformar um estado de guerra numa situação de paz, segurança, estabilidade e unidade".

"Esse acordo", prosseguiu Hoss, "tem o objetivo de reaver as instituições constitucionais, retirar o Líbano do impasse que o está fracionando e pôr fim a uma crise que está exaurindo seu povo e ameaçando o seu futuro". O acordo aprovado em Taif determina importantes mudanças políticas para as comunidades cristã e muçulmana libanesas, mas propõe apenas uma retirada parcial das forças sírias (para o vale de Bekaa, a leste do Líbano) — e esse é o principal impedimento a que seja aceito pelo dirigente militar cristão.

# Indecisos na Espanha são ameaça ao Psoe

MADRI — Três pesquisas publicadas ontem por diferentes jornais espanhóis asseguravam a vitória do Partido Socialista Operário Espanhol (Psoe), do primeiro-ministro Felipe González, nas eleições gerais do próximo domingo. A maior dúvida agora é se os socialistas conseguirão manter a maioria absoluta no futuro Parlamento, pois é grande o número de eleitores indecisos.

Quem está tirando votos do Psoe é a Esquerda Unida — liderada pelo Partido Comunista —, que deve dobrar sua representação parlamentar (de sete deputados atualmente), segundo as últimas pesquisas. Desde 1982, os socialistas dispõem de maioria absoluta no Parlamento e observadores políticos acreditam que Felipe González se negaria a liderar um governo nascido de alianças pós-eleitorais se seu partido não obtiver o mínimo necessário de 176 deputados.

Na pesquisa divulgada ontem, o jornal *La Vanguardia* coloca o Psoe com 41,5% das intenções de voto. Segundo o jornal, os socialistas conseguiriam entre 172 e 178 cadeiras no Parlamento e só obteriam a maioria absoluta se o índice de abstenção "não for exageradamente elevado". O Partido Popular (conservador) aparece como a segunda força política, com 25% das intenções de voto. Em terceiro vem o Partido Nacionalista Catalão, seguido do Centro Democrático e da Esquerda Unida.

**Abstenção** — O jornal *Ya* situou o Psoe com 38,96% dos votos e justifica a queda em relação a 1986 (quando os socialistas obtiveram 44%) com a ascensão da Esquerda Unida. O jornal *El Mundo*, cuja primeira edição circulou ontem, reforça a tese de que o Psoe perderá a maioria absoluta se houver um grande número de abstenções. Acrescenta que a esquerda dobrará sua representação, obtendo 8% dos votos. Estas são as últimas pesquisas de intenção de voto autorizadas pela legislação eleitoral do país.

O descontentamento social manifestado na greve geral do dia 14 de dezembro do ano passado e um dos grandes triunfos da Esquerda Unida, que se apresenta como a única opção de esquerda genuinamente socialista capaz de satisfazer as reivindicações dos 8 milhões de grevistas. O líder da coalizão e Julio Anguita, conhecido como *Califa Vermelho*, por ter se mantido prefeito de Córdoba por quase uma década. Uma de suas plataformas é a drástica redução do tempo de serviço militar e a realização de um plebiscito para suprimir a sua obrigatoriedade.



Felipe González



Menem enfrenta greves de fome nas penitenciárias

# "Somos iguais na lei"

**Presos comuns também querem o perdão de Menem**

Maurício Cardoso  
Correspondente

**B**UENOS AIRES — O presidente Carlos Menem jamais poderia imaginar que fosse conseguir aliados tão incômodos quando concedeu o indulto a 280 militares e ex-guerrilheiros, há 20 dias. Os presos comuns de todo o país estão se levantando em protestos que chegam à greve de fome, para reivindicar o perdão de suas penas ao presidente. O movimento começou na penitenciária de Caseros, em Buenos Aires, na terça-feira e se espalhou ao Penal de Itatán, em Mar del Plata, e a cadeia de Neuquén, chegando no domingo à Penitenciária Feminina de Ezeiza.

Em cartas dirigidas ao "companheiro Menem", os presos repetem sempre o mesmo e coerente argumento para pedir o indulto presidencial: "Somos todos iguais perante a lei", diz a carta dos presos de Neuquén. "Se o senhor presidente indultou a quem participou de um processo que me deu a morte, que desrespeitou e perturbou toda uma geração, também nos acreditamos ter o direito ao perdão".

Em Caseros, uma das maiores prisões do país, 1.200 presos estão em greve de fome desde a terça-feira. A única alimentação que admitem é o chimarrão, e o cigarro. Em Mar del Plata o movimento começou com 31 presos portadores de AIDS na quinta-feira e no sábado recebeu a adesão de outros 600 colegas. Ai o jejum é absoluto e os grevistas só aceitam água. "O estado físico da maioria é satisfatório, mas já tivemos de levar alguns adoidos para a enfermaria", avalia ontem o diretor da cadeia, Carlos Mezzante.

Na verdade isso já teria ocorrido involuntariamente. Entre os 280 indultados por supostas vinculações políticas, foram incluídos pelo menos três pessoas acusadas do sequestro do prefeito da cidade de Chacabuco. Os sequestradores não tinham nenhuma motivação política para o crime. Queriam mesmo faturar um bom resgate. E mesmo entre os torturadores e terroristas que atuaram na década de 70, que agora recebem o perdão presidencial, os limites entre a atuação política e a delinqüência comum se confundem facilmente. Os Montoneros ainda hoje ostentam uma suposta opulência, decorrente dos sequestros que realizaram e que lhes renderam mais de 60 milhões de dólares. O próprio tribunal que julgou as juntas militares em 1985 considerou-as culpadas por crimes aberrantes, que atentam contra a dignidade humana.

# Fim de uma hegemonia de 46 anos

Em sua parte política, o acordo de paz do Líbano aproxima o fim de 46 anos de hegemonia dos cristãos maronitas, que agora deverão partilhar o poder executivo com os sunitas e xiitas, as duas comunidades muçulmanas mais numerosas do país. O novo mapa nacional aspira a substituir o Pacto Nacional, um acordo não escrito em vigor desde a independência do Líbano, em 1943, e que fora estabelecido segundo os interesses das duas potências então com a maior influência sobre o Oriente Médio: França e Inglaterra.

O pacto estabeleceu que o presidente seria sempre um cristão maronita, o primeiro-ministro um muçulmano sunita e o presidente do Parlamento um muçulmano xiita. No Parlamento de

99 integrantes, a maior parte das cadeiras (54) seria ocupada por deputados cristãos. O sistema funcionou a contento até meados dos anos 70, mas passou a ser contestado quando a comunidade muçulmana, já então majoritária, começou a exigir maior participação da vida política e institucional do país.

A base confessional do sistema libanês é mantida pelo acordo proposto pelos árabes. Dessa forma, os principais cargos do Estado continuarão distribuídos em função de critérios religiosos. Mas algumas das prerrogativas do chefe de Estado serão modificadas, para evitar excessiva concentração de poder em suas mãos. O presidente — que os muçulmanos censuram por atuar como patrão absoluto — será despojado do poder de destituir sozinho o primeiro-ministro e perderá também a influência que tinha na eleição do chefe do Parlamento.

O presidente perde também o direito exclusivo de convocar o conselho de ministros, que ficará composto, como antes, de forma paritária, de cristãos e muçulmanos. No conselho de ministros ficará, de agora em diante, consa-

grado o princípio da direção colegiada. Assim, uma maioria de dois terços será necessária para aprovar qualquer medida de interesse nacional, como a votação do orçamento ou a dissolução do Parlamento. As demais decisões serão adotadas na base da maioria absoluta.

O acordo aprovado em Taif determina, ainda, que a autoridade do primeiro-ministro será reforçada, ao lhe atribuir a responsabilidade pela execução da política geral do Estado. O mandato do chefe do Parlamento passa de um ano para quatro anos e ele deverá ser formalmente consultado pelo presidente do país para a formação do governo.

Quando ao Parlamento, o acordo estabelece que ele terá agora 108 integrantes (54 deputados cristãos e 54 deputados muçulmanos). A Sina pressiona para que o novo Parlamento tivesse 128 integrantes, de modo a permitir que entre os 64 deputados muçulmanos ficassem, pela primeira vez, três legisladores representantes da seta alaíta, a qual pertence o presidente sírio, Hafez Assad. No Parlamento estão muçulmanos de três setas sunitas, xiitas e drusos.

# "Queremos a paz a qualquer preço"

Os libaneses, exauridos pela guerra civil, desejam a paz acima de tudo, mas continuam céticos quanto à possibilidade de o acordo aprovado na Arábia Saudita terminar efetivamente com 14 anos de sofrimentos.

"Fora a Síria, fora a Síria", gritavam ontem grupos de estudantes, agitando bandeiras libanesas e retratos do general Michel Aoun, o dirigente do governo militar cristão e porta-voz dos que rejeitam o acordo de paz.

Do outro lado da linha verde que divide Beirute em dois setores (cristão e muçulmano), Ali Jaber afirmava: "Queremos a paz a qualquer preço. Ela é uma grande conquista porque a guerra já não é mais um instrumento para o progresso político."

A despeito de suas crenças religiosas e preferências políticas, os libaneses passaram a manhã de ontem discutindo se o acordo aprovado pelos parlamentares cristãos e muçulmanos será recebido por novos combates ou terá condições de manter o fragil cessar-fogo atualmente em vigor. Depois de 14 anos de guerra — e da violenta batalha de março a setembro entre as forças de Aoun e as tropas sírias —, são escassas as esperanças de que chegue realmente a tão sonhada paz.

"Estamos esperando pela paz há muito tempo. Não apoio nenhum dos dirigentes políticos. Só me preocupo com o pão de cada dia. Só quero e conseguirei comida para meus filhos", disse Ahmed Kamel, um engraxate. "O acordo é inútil. E apenas tinta no papel. Vamos ver primeiro seus resultados na prática, e

depois ter esperanças", acrescentou Kamel.

Hassan Jassen, um vendedor de legumes, declarou: "Nós queremos que nos deem um tempo. Essa guerra não é uma guerra de libertação, é uma guerra de destruição. Assim que se começa a falar em paz, Aoun faz um discurso inflamado e os combates recomeçam. Queremos acabar com isso de uma vez por todas. Esse acordo, mesmo no papel, é melhor do que foguetes e balas."

Diplomatas de Beirute comentaram que a cruzada de Aoun está perdendo apoio popular mesmo nos setores cristãos libaneses. Seus partidários mais aguerridos são os jovens. A maior parte dos demais cristãos desejam trabalhar normalmente e reconhecem que estão confusos sobre o futuro do país.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**  
CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR  
Unidade: Instituto de Ciências Humanas e Sociais  
Área: Literatura de Língua Portuguesa  
Classe: Professor Auxiliar Vagas: 01  
Período de Inscrições: 12-10-89 a 10-11-89  
Informações: Secretária do Instituto de Ciências Humanas e Sociais  
Rua do Seminário sem número telefone 031-557-1322 em Mariana-MG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**  
CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR  
Unidade: Escola de Minas  
Área: Lavra Subterrânea  
Classe: Professor Auxiliar Vagas: 01  
Área: Siderurgia  
Classe: Professor Auxiliar Vagas: 01  
Período de Inscrições: 12-10-89 a 10-11-89  
Informações: Escola de Minas Na Praça Tiradentes, 20 telefone — 031-551-1666, em Ouro Preto-MG

APOSTILAS ESPECIAIS PARA CONCURSO DO MAGISTÉRIO

**CAMPANHA DE SALVAÇÃO DOS CABELOS**

Sim Não Talvez

CONSULTE-NOS E NOS LHE DIREMOS QUAIS SÃO SUAS REAIS POSSIBILIDADES

**LANE**  
SISTEMA INTERNACIONAL

AOS RESIDENTES Marque seu caso nos retângulos abaixo. NO INTERIOR: remeta-nos este anúncio e aguarde resposta. CASPA?  QUEDA?  CABELO RALO?  SEBORREIA?

O INSTITUTO LANE, de fama internacional, está promovendo a campanha de salvação dos cabelos. As pessoas que sofrem de queda dos cabelos, caspa, coceira, seborreia, calvície precoce etc., podem se dirigir ao referendo Instituto onde receberão uma completa avaliação do problema de seus cabelos, e o que poderão fazer a respeito. O tratamento é personalizado, para homens e mulheres.

**VANTAGENS DURANTE A CAMPANHA:**

- Consulta inteiramente grátis
- Duas aplicações grátis
- Pagamento parcelado (prestações fixas)

CENTRO - Av. Nilo Peçanha, 155 Grupo 224 Tel. 262-7815  
ZONA SUL - Av. N.S. Copacabana, 807 sala 701 Tel. 255-6243

**CAPAS DE CHUVA**

Conheça nossos modelos em gabardine e nylon, fabricação própria

Av. Gomes Freire, 205 Loja Centro Tel. 232-7470  
**TEMOS JAQUETAS**

**GRÁTIS UM MINI-TOLDO NA COMPRA DE UM AERO-TETO ZETAFLIX.**

GANHE ESTE BRINDE

MINI-TOLDO Prático e funcional, de alumínio, medindo 1,20m x 1,00m.

Aero-Teto Zetaflex. A cobertura que abre e fecha.

**DESCONTOS DE ATÉ 40%**

**ZETAFLIX** Promoção por tempo limitado. Telefone já para

De outras Cidades e Estados (011) 800-1575 DDD Grátis Gde Rio e Niterói 201-1822 R. Dr. do B. Retiro, 932

**Cartão do Leitor.**  
Não entre na moda sem ele.

**JB**

**Result Systems**

O Centro de Soluções em Software.

São Paulo: 533-5943 • 542-1906 • 531-1892  
Rio: 292-6112 • 240-1942

**Microsoft Macro Resultados.**  
MS-DOS e todos os produtos para pronta-entrega.

# JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. E. DO NASCIMENTO BRITO — *Diretor Presidente*  
 MARIA REGINA DO NASCIMENTO BRITO — *Diretora*  
 VICTORIO BIERING CABRAL — *Consultor*

MARCOSSA CORRÊA — *Editor*

FLAVIO PINHEIRO — *Editor Executivo*

ROBERTO POMPEU DE TOLEDO — *Editor Executivo*

## Ique



## Leilão de Candidaturas

Os antecedentes acumulados autorizavam prever que a campanha presidencial chegaria ao momento decisivo com o uso dos baixos recursos que escrevem uma história marginal à nossa sempre recomçada experiência democrática. Desta vez coube ao PFL fazer o papel baixo. Interesses menores atiraram-se ao exercício simulado de política nacional tendo em vista exclusivamente contas regionais. Dois senadores e um ministro tramaram a substituição do candidato do partido por outro que, além de nada ter a acrescentar, retiraria a um partido sem ressonância eleitoral a dignidade de quem se apresentou pela legenda.

O candidato Aureliano Chaves pode não ter conseguido neutralizar a profunda desconfiança do eleitorado em relação ao PFL, mas deu o toque de respeitabilidade à presença desse partido na sucessão presidencial. O gesto de traição revelou que o PFL está tão longe do papel histórico desempenhado em 1985 que esqueceu o respeito devido a um candidato disposto ao sacrifício por uma legenda desacreditada.

O Partido da Frente Liberal é o avesso político e moral da proposta com que se apresentou como fiador da transição. O repúdio que o eleitorado demonstra nas pesquisas e um voto de desconfiança no partido que se destacou, no governo, pela fome de cargos e avidez de mando. O candidato Aureliano Chaves vem suportando com espírito público a adversidade eleitoral como contingência política. Em nenhum momento pensou em desertar para atender a conveniências políticas regionais e pessoais.

Para entender o alto grau de traição implícito no episódio é preciso lembrar que Aureliano Chaves foi, entre todos os candidatos à sucessão presidencial, o único a se submeter a uma prévia. Veio das bases a demonstração de confiança que sagrou o candidato do PFL, num momento em que a legenda, desacreditada pela sua presença no governo, entregava-se as tentações do oportunismo em todas as direções. Foi o espírito de sacrifício do candidato que evitou o leilão da legenda.

O ato de apunhalar pressupõe proximidade física para que a vítima não perceba o gesto. A trama contra a candidatura Aureliano Chaves foi patrocinada pelas figuras que participaram da sua indicação. Sabiam os dirigentes do PFL que o partido não poderia reconquistar a confiança perdida dos eleitores, depois da avidez de poder com que se comportou no governo. Foi para perder que o partido recorreu a Aureliano Chaves, que aceitou como missão a escolha do seu nome honrado. Declarou, naquela oportunidade, que iria até o fim da campanha, em demonstração de respeito à confiança nele demonstrada pelas bases partidárias.

Os retalhistas que pretenderam vender o PFL em postas, em operações destinadas a acertar contas regionais, não se conformaram. Esconderam-se à espera do momento para a grande traição e, na fase final, saem para repetir a fórmula degradante para uma nação que volta à eleição direta do seu presidente da

República depois de três décadas de abstenção: a proposta de uma candidatura que seja a ausência de qualquer compromisso com a política e os partidos. É uma fórmula sem conteúdo democrático, aplicada com finalidade pouco clara num momento de dificuldades econômicas e tensão social acumulada.

O relançamento do empresário Silvio Santos é um tiro de carga dupla, pelas costas, na própria ideia da democracia. A primeira tentativa foi neutralizada em tempo pela candidatura Aureliano Chaves, que assumiu a responsabilidade de manter o partido fora do leilão. A segunda ofende o eleitorado pela justificativa desפורada de opor às propostas políticas uma contraproposta que nega a política e insinua outras possibilidades.

Para se ter uma ideia, bastam algumas palavras do próprio Silvio Santos, que trata a campanha eleitoral como se fosse um páreo de camelôs disputando o consumidor à sombra da sonegação: "Por diversas vezes, a presidência chegou às minhas mãos, e eu sempre disse não, preferindo continuar na minha profissão." Estas palavras foram ditas pela cadeia de televisão de sua propriedade e dão bem a medida do seu despreparo para a vida pública. Ele quis dizer candidatura e disse presidência. Tanto foi ato falho, no sentido freudiano, quanto deficiência de expressão.

"Eu nunca disse que não aceitava. Agora, alguma coisa faz com que eu participe da política" — foi o máximo que o pretendente conseguiu concatenar. Que pode ser essa "alguma coisa" capaz de tirar Silvio Santos da sua parlapateia diante das câmeras para disputar a sucessão presidencial? Os senadores Lobão e Napoleão, que o procuraram para consumir a traição ao candidato Aureliano Chaves, nada representam por si mesmos. Devem ter envolvido nomes mais altos na vida brasileira e entraram na operação dispostos a aceitar a desautorização pública que os espera.

O PFL da sombra armou um ato de desrespeito ao eleitor mas deve estar mirado mais embaixo, na credibilidade do voto. Por trás do fantasma de uma nova candidatura se esconde uma proposta inaceitável, que é a de desacreditar a política com candidatos que sempre desacreditaram a política e se recusaram a ser políticos. Por que então aceitam agora? A nação dispensa o sacrifício de quem sempre manteve os seus interesses de empresário a frente do interesse público. Não pode encerrar propósito decente a manobra de substituir um candidato depois que as cédulas de votação estão impressas e distribuídas. A confusão é um método incompatível com a transparência democrática.

A esta altura, toda e qualquer tentativa de confundir o eleitor é um crime contra a normalidade democrática. O candidato Aureliano Chaves, com a sua resistência à tentativa de retirá-lo, presta mais um serviço à causa da democracia. E não precisa esperar muito tempo para assistir ao reconhecimento do seu gesto.

## Nas Águas da Impunidade

O caso do *Bateau Mouche*, dez meses depois da tragédia, é um dos exemplos mais redondos da capacidade brasileira de navegar no mar da impunidade. À semelhança de tantas outras tragédias coletivas que abalarão a opinião pública, tão logo o *Bateau* afundou nas águas da baía da Guanabara, as autoridades fizeram a promessa solene de apurar as responsabilidades até o fim.

Na verdade, estamos ainda no começo, pois só agora, a pedido do advogado de uma das vítimas, talvez se faça a reconstituição do acidente. Sobreviventes serão chamados a reencenar a tragédia que agulhou a consciência nacional dado o somatório de irresponsabilidades que proporcionou um espetáculo doloroso aos seus participantes e à nação. Tudo naquele naufrágio era irregular, desde a sede desmedida de lucros da empresa de turismo até a corrupção mais de uma vez insinuada para explicar a autorização para um barco sem condições navegar com tanta gente a bordo.

A reconstituição do naufrágio, no entanto, não será dolorosa apenas para os sobreviventes. Ela doerá a cada minuto na própria consciência nacional, numa época em que o Brasil precisa demonstrar a si mesmo que respeita a vida de seus cidadãos. A tragédia que ceifou a vida de 55 pessoas provou, passados dez meses, que quatro substantivos definem a vida nacional: irresponsabilidade, ganância, corrupção e impunidade.

Outras grandes tragédias coletivas, de impacto semelhante ou maior, traumatizaram a opinião pública nas últimas duas décadas, entre elas o desabamento do elevado Paulo de Frontin e do pavilhão da Gameleira, o incêndio dos edifícios Andraus, Joelma e Andorinhas e também o afundamento dos navios *Sobral Santos* e *Novo Amapá*. Em todos os casos houve um repentino desejo de apuração de responsabilidades e depois o esquecimento

emoliente com que a consciência culpada de responsáveis e autoridades se protege, mergulhando na névoa de manobras judiciais intermináveis. A impunidade reina, soberana.

Aqui mesmo na baía da Guanabara, em meados do século passado, conforme registrou Vivaldo Coaracy em *Memórias da Cidade do Rio de Janeiro*, uma barca premonitivamente chamada *Especuladora* afundou logo depois da partida ao transportar mais de duzentas pessoas destinadas às festas do Espírito Santo em São Gonçalo. Segundo escreve o autor, o sinistro da *Especuladora* deixou funda e duradoura impressão na memória do povo: "Houve, como de praxe, inquérito que, como também de praxe, nada apurou."

Com o afundamento do *Bateau Mouche*, esperava-se que poderia ocorrer um estancamento da praxe sinistra que condena os brasileiros a presenciar impotentes o espetáculo da política individualista, que permite a irresponsabilidade e depois a impunidade, ao preço de centenas de vidas. A política individualista (lucrar o máximo possível com um mínimo de aplicação de dinheiro) acaba invadindo os lares, intrometendo-se nas relações entre as pessoas e se transformando no deplorável espetáculo coletivo de desprezo pela vida humana.

O dinheiro economizado na adoção de medidas simples para resguardar a segurança dos usuários é gasto depois, em profusão, na contratação de advogados com imaginação delirante capaz de protelar *ad infinitum* o processo judicial. Confiantes em que a história se repete, eles contam com a memória coletiva fraca e o arrefecimento do clamor público. O caso do *Bateau* está praticamente na estaca zero, isto é, no mesmo ponto em que continua o caso da *Especuladora* quase um século e meio depois. Isto é o que os sobreviventes sentirão na própria pele quando forem chamados a reconstituir os momentos dramáticos do seu *rêveillon* inesquecível.

## Cartas

### Serviço bancário

Será que além de exibir lucros astronômicos, os bancos têm o direito de sombar da paciência do cidadão? O tempo que o brasileiro passa nas filas dos bancos e roubado a outras atividades, ao trabalho, ao lar, à escola e ao lazer. Se as agências bancárias não podem atender decentemente ao público, que sigam o ditado português: "quem não tem competência que não se estabeleça".

Ha pessoas que começam a se sentir nervosas à aproximação de certos dias do mês, quando têm que gastar horas com uma senha na mão, à espera de serem chamadas para pagar um simples carne ou receber seus vencimentos. Quem pode tomar alguma providência para acabar com isso? Cesar Augusto Barroso — Rio de Janeiro.

### Correios

(...) No dia 30/8/89 enviei encomenda (nº 4165078) de Brasília para Salvador (BA), pelo Sedex, que prevê entrega a domicílio. Foi informado, porém, pela destinatária, de que recebera um chamado dos Correios para que fosse retirar a encomenda numa agência distante muitos quilômetros de sua residência, no prazo máximo de cinco dias, sob pena de ser o pacote violado à sua revelia. A pessoa teve que se deslocar, gastando tempo e dinheiro, para atender ao deserviço dos Correios.

Inconformado com esse tratamento, procurei a agência na qual postei a encomenda (W3Norte-508-Brasília) para reclamar e solicitar a devolução da diferença da tarifa entre o serviço contratado e o realmente prestado. Vinte e dois dias depois, veio a explicação: a Receita Federal resolveu fiscalizar os pacotes em trânsito pelos Correios para, segundo informações da ECT, flagrar evasão de impostos (...) e eu não faria jus à pretendida devolução da diferença de tarifas. (...) Henrique José Libânio Pontes — Brasília.

### Telefone

Tento ligar de Niterói, de meu telefone (prefixo 711-Icaraí), para o Rio de Janeiro (prefixo 237-Copacabana), e quando chego ao penúltimo número, começa a dar sinal de ocupado.

Isto já acontece há três dias, desde as 7h30 da manhã até as 22h (...). Já recorri aos números 101, 102, 103, 237-0103, 235-0103. Já ouvi muita música da Telcel e a solução genial que me deram: "O sr. vá a barca e depois o ônibus e vai conversar pessoalmente com a pessoa". (...) Harry Mirko Vittorio — Niterói (RJ).

### Arrecadação

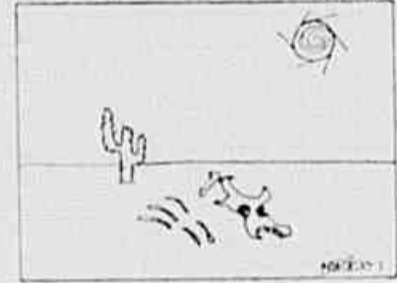
A vida do contribuinte poderia ser bastante facilitada, se o governo federal o isentasse do pagamento do Darf, cujo valor fosse de até uma BTN. Com esta medida, milhares de Darfs deixariam de ser processados, reduzindo, assim, o custo de processamento de dados, a fila bancária, e o mais importante desta medida, a desburocratização de alguns serviços. Não teria impacto na arrecadação, pois apenas 0,5% do valor arrecadado concentra-se em pequenos valores, e justamente corresponde ao maior volume de Darfs. Harrison Cunha — Rio de Janeiro.

### Controle ambiental

Com relação à matéria "Cubatão passa primeiro inverno de muitos anos sem emergência", de 15/10/89, que contém informações imprecisas sobre a Cosipa, comunicamos que a empresa vem tratando a questão ambiental com seriedade, e suas ações, neste sentido, precedem o programa de controle ambiental da região. A Cosipa está na iminência de concluir o programa de controle e preservação

ambiental firmado com o governo estadual, por intermédio da Cetesb, em 1984. Já controla 92% das emissões de material particulado na atmosfera, percentual próximo do perfil técnico possível de 98%. Já tendo equacionado totalmente os problemas de resíduos tóxicos. Além disso, os materiais inertes e não inertes passaram a ser dispostos adequadamente, conforme projeto aprovado pela Cetesb.

Brigido



Este ano a Cosipa concluiu o sistema de Destinação de Amônia, (...) de Despejoamento das Calcinações 1 (em montagem) 2 (início de testes), de Recuperação de Óleos Leves — BTX (final de testes) e da continuidade do sistema de Tratamento de Água das Laminárias (contratação de empreiteiras). A retomada destas obras, que estão prestes a serem concluídas, tornou-se possível com a alocação de verba de sua conta custeio, com os US\$ 5 milhões aplicados neste ano. (...) Para manter os equipamentos antipoluentes em operação, a Cosipa gasta cerca de US\$ 2,2 milhões anuais com energia elétrica. (...) Dentre as prioridades dadas pela empresa, constata-se que, somente na área ambiental, destinou US\$ 17,3 milhões em 1988, US\$ 5 milhões neste ano, além de outros US\$ 12 milhões previstos para 1990.

O cenário da Usina José Bonifácio de Andrade e Silva modificou-se e tem sido objeto de observação de quem a visita, do país ou do exterior, em relação às siderúrgicas espalhadas pelo mundo. Expandiram-se também o plantio das árvores e áreas verdes. Dos 113 mil m<sup>2</sup> de áreas verdes chegamos neste ano a 338 mil m<sup>2</sup>, o que representa 22,2 m<sup>2</sup> empregado, enquanto a recomendação da OMS avalia ser de 12 m<sup>2</sup> empregado. O cinturão verde e formado, atualmente, por 139 mil árvores entre frutíferas, nativas e ornamentais para as 64 mil unidades existentes em 1982.

(...) Os nossos cronogramas ajustados vêm sendo acompanhados semanalmente por técnicos da Cetesb, juntamente com os nossos, (...) portanto, causam profunda estranheza os ataques apregoados na matéria. (...) Ubiratan Maués, diretor-presidente, (Cosipa) Companhia Siderúrgica Paulista — São Paulo.

### Desmotivação

Meu filho está fazendo um curso preparatório para o concurso do Banco Central, que se realizara neste fim de ano. Há dias, os alunos do curso foram informados por um professor, de que um funcionário aposentado do Banco Central está percebendo menos da metade do que ganha um colega na ativa, em igual posto e tempo de serviço.

Tal fato estareceu os alunos e a mim, pois, em momento algum, meu filho havia sido informado de que, em final de carreira no Banco Central, os aposentados têm que passar por essa grande humilhação.

Gostaria que o chefe da Seção de Pessoal do Banco Central confirmasse ou negasse essa informação. Carlos Antonio Figueiras Junior — Rio de Janeiro.

### Privatizar x estatizar

(...) Certos indivíduos razoavelmente bem postos na vida, e por isso mesmo interessados na manutenção de tal situação, oferecem os mais varia-

dos argumentos (...) diante do tema tão debatido, qual seja privatização e estatização. Como atualmente no Brasil todos se consideram um pouco *economistas*, como também *estrategistas de guerra*, ou *técnicos de futebol*, discute-se acaloradamente a privatização de tudo o que está estatizado no país. Curiosamente, são aposentados de empresas estatais, de economia mista ou do governo federal ou estadual, de onde auferem rendimentos sempre atualizados, permitindo que vivam tranquilos nos dias de hoje. Estariam eles nessa situação caso fossem aposentados por empresas privadas? Não estariam hoje bastante preocupados com a medida provisória que o governo está preparando para desvincular o salário mínimo com indexador das pensões e aposentadorias? (...) José Duarte Macedo — Rio de Janeiro.

### Inversão de valores

(...) Quando alguém resolve pôr em ação as anacrônicas qualidades da verdade e da honestidade, acaba por ser marginalizado como se tivesse sido acometido de mal contágio.

Assim foi no caso da Matersa e da Cofavi, quando o secretário-geral do MDI, José Carlos Azevedo, denunciou a forma pouco clara e irregular de como estava sendo conduzida a privatização daquelas empresas estatais. Graças a isso, foram suspensas as medidas em andamento, mas, como *prêmio*, Azevedo foi demitido, por imperdoável traição.

Também D. Regina Gordilho — exemplo de coragem e correção de atitudes — não conseguiu apoio entre seus pares, no ato de moralizar a *Galvão de Ouro*. Até mesmo vereadores como Neusa Amaral, Carlos Alberto Torres e outros, em quem depositávamos confiança, não se mantiveram no barco que começava a balançar. (...)

Resta a esperança de que a paciência do povo se esgote e que haja movimentos na sociedade para a restauração dos valores morais e éticos, em todos os escalões e, principalmente, na renovação das elites que aí estão. Roberto de Lorenzi Filho — Rio de Janeiro.

### Problema resolvido

Sobre minha reclamação denunciada, em carta de 8/8/89, contra a CID-Companhia Industrial de Discos, informo que fui plenamente atendida em minha reclamação, com o pronto recebimento das fitas com defeito, tendo sido ainda agraciada com uma coleção grátis. Depois do agradecimento ao Sr. Helió Cruz Fonseca, da CID, quero expressar minha gratidão ao JB. (...) Blanca Rosa Posenato — São Paulo.

### Espoliação

(...) Sou um velho professor universitário aposentado e recebo proventos ridículos em termos atuais, que não garantiriam por si sós a subsistência de minha família. Por felicidade (ou infelicidade?), recebi por herança de meus pais dois imóveis que estão alugados, portanto cumprindo uma função social.

A Receita Federal decidiu, porém, fazer distribuição de renda à custa dos aposentados, e calculou um imposto escorchante que retira 1/3 da minha renda líquida por mês. Para dar um exemplo concreto, no mês de setembro/89, paguei de Imposto de Renda — 6ª cota de 8, com correção — NCz\$ 953,86, de complementação mensal (mensal) NCz\$ 788,47, num total mensal de NCz\$ 1.742,33.

E óbvio que isto não é um imposto, eu tenho e um socio governamental. Pergunto: que pode um cidadão comum, em termos legais, constitucionais, pacíficos, fazer para impedir tamanha iniquidade? Geraldo Cavalcanti — Rio de Janeiro.

## Eleições

O candidato Ronaldo Caiado, no debate do dia 16/10, referiu-se a fatos como a fuga de 50 mil pessoas da Alemanha comunista, que demonstra o quanto é retrógrada a posição do PT, PDT, PCBs e outros que ainda pretendem implantar no Brasil o marxismo, que não deu certo em país algum. Exibiu também um documento provando que a prefeitura petista de São Paulo está arrancando propinas do povo. Esther Magalhães Ferreira — Rio de Janeiro.

O JB publicou em 2/10/89 uma

nota encimada por uma foto da Sra. Maria Werneck e minha sob o título "Brizola ganha apoio especial" (...) Não havendo, porém, na nota, referência às minhas declarações, esclareço que votarei em Brizola por três razões, entre outras: 1) porque ele prova, na prática, dar *realmente* prioridade à criança e à Educação; 2) porque provou defender os interesses nacionais, preservando nossas empresas; 3) porque distribuiu, durante seu governo, lotes de terra do Banhado do Colégio a pequenos agricultores, fazendo o assentamento de inúmeras fa-

mílias, até então sem terra. (...) Beatriz Bandeira Ryff — Rio de Janeiro.

Tenho observado uma certa discriminação do JB ao nome do Sr. Leonel Brizola. No domingo (8/10) não encontrei qualquer notícia do meu candidato. (...) Na 2ª pag. havia matéria do Sr. Collor que, com exceção da Coluna do Castelo, ocupou todos os espaços. Na 3ª pag. o Sr. Lula ocupou a metade dos espaços, na 4ª, os Srs. Freire, Ulysses e Gabeira e na 5ª o Sr. Covas. (...) Ezequiel Francisco Branco — Rio de Janeiro.

# Além da credibilidade

Ricardo A. Setti \*



Que beleza, dirão os brasileiros, o presidente da Argentina, Carlos Menem. Quem diria que o provinciano que aspergia promessas demagógicas sob a proteção de felpudas costeletas e amparado no vulto e gasto peronismo que infelicitou o país e travou seu acesso à modernidade fizesse tanto e em tão pouco tempo. Mal decorridos quatro meses de poder, de fato, e lá vai Menem, em meio a piruetas de dança de tango, tabelinhas com o craque Maradona num campo de futebol e arremessos razoavelmente certos a cestas de basquete, abateando, um a um, problemas e tabus que assombravam o cotidiano dos argentinos. Inflação? Bem, todos sabemos que desabou de espantosos, quase inacreditáveis, três dígitos por mês e já ruma para a marca, no caso perto de miraculosa, em tão curto prazo, de um dígito. Os preconceitos de décadas que os peronistas mantinham com relação ao empresariado foram pulverizados com a incorporação de quadros de um dos maiores grupos privados do país, justamente no comando da nau econômica. A privatização, palavra que não figurava nos dicionários ideológicos do peronismo, avança com celeridade, aliviando o peso do colossal paquiderme do Estado. A difícil questão de como equilibrar a afirmação dos direitos humanos com a pacificação dos espíritos que uma anistia poderia propiciar foi, goste-se ou não, atacada com o indulto a terroristas civis e militares. Até a hiperemocional, literalmente explosiva pendenga envolvendo as ilhas Malvinas e o estado de beligerância com a Grã-Bretanha já está satisfatoriamente encaminhada.

A palavra mágica aplicável ao caso é credibilidade. Ungido pelo voto popular, Menem chegou à Casa Rosada, sede do governo argentino, com a musculatura política necessária para ir costurando soluções. Nada como um bom banho de urna, dir-se-á. Nada mesmo. Deus e os 82 milhões de ávidos eleitores brasileiros sabem disso. So que é necessário ter a cautela política e a prudência de lembrar que a credibilidade das urnas, no regime presidencialista, é um bem frágil. Nada garante que a benção eleitoral manteria seus eláneos positivos durante o período de que um novo presidente, tal como vai ocorrer no Brasil no ano que vem, precisa para colocar a casa em ordem. Já que falamos da Argentina, ali mesmo há um excelente exemplo. O presidente Raúl Alfonsín, homem íntegro e corajoso, também começou como um furacão seu governo, inclusive botando na cadeia, como se sabe, figuras graúdas da ditadura militar responsáveis por uma interminável lista de crimes e abusos. Uma série de fatores típicos de país em grave crise, porém, fizeram com que Alfonsín terminasse melancolicamente o mandato antes do tempo, depois de ver seu candidato à própria sucessão derrotado nas urnas por larga margem e a Argentina mergulhada no caos e na baderna da hiperinflação. Aqui mesmo, no Brasil, embora sem votos, tivemos um ilustrativo caso, o do presidente José Sarney. Ninguém ignora que a avassaladora popularidade destruída pelo presidente durante período em que o Plano Cruzado funcionou não tem paralelo na história pátria. A credibilidade de Sarney foi moeda tão forte que — certamente muitos ainda se lembram — uma legião de políticos que hoje fogem dele como o diabo da cruz se acotovelavam na ante-sala presidencial atrás, muitas vezes, de uma única e salvadora fotografia à seu lado, na época passaporte para prestígio e vitória eleitoral. O embaixamento para baixo do Cruzado fez esborrachar-se a popularidade presidencial e, com ela, foi-se a credibilidade, naturalmente também empurrada para o abismo pela coleção de desencantos e trapalhadas cometidas pelo governo Sarney em outros episódios da administração da economia, da política e dos negócios públicos em geral.

O problema fundamental do presidencialismo é que se trata de um regime que, se formos rigorosos, só deu efetivamente certo no país para o qual foi originalmente concebido — os Estados Unidos da América. As instituições americanas são suficientemente sábias para que o eventual desgaste da figura do presidente não paralise o funcionamento do governo. Não é preciso recorrer a nenhum grande tratadista especializado na teoria dos freios e contrapesos para se verificar que eles, nos Estados Unidos, funcionam perfeitamente na manutenção do equilíbrio e, por vezes, na compensação entre os três poderes. Não é nenhum grande segredo histórico, por exemplo, que a política de direitos civis para a população negra americana posta a andar pelo presidente Lyndon Johnson teria tido problemas seríssimos de viabilidade sem o concurso vital do Judiciário. Da mesma forma, não existe orçamento sem o Congresso, que também opera a todo pano em política de defesa, política externa ou relações comerciais. O remédio para os perigos institucionais decorrentes do eventual esvaziamento presidencial chama-se parlamentarismo. Os países mais sérios, mais civilizados e desenvolvidos do mundo, excetuados os Estados Unidos, são governados assim. O presidente pode enfiar um pouco mais ou menos de poderes, mas o fundamental é que o desgaste do dia-a-dia do governo fique com o gabinete, liderando por um primeiro-ministro. Crises de governo, crises de credibilidade e confiança pública no governo, assim, são resolvidas sem desgaste e sem tentação de medidas golpistas. Substitui-se o governo sempre que necessário e, quando isso é insuficiente, dissolve-se o parlamento e o eleitorado é chamado a fazer o governo começar de novo.

Mas — dirão — o parlamentarismo esteve aí, à beira de ser aprovado pela Constituinte, e na ocasião houve uma chuva de críticas a deputados e senadores interessados em sua instauração. Sem contar que o presidencialismo acabou sendo empurrado goela abaixo da Assembleia por uma associação esdrúxula de interesses a que não faltou o som do raiaplum militar. De fato, a encenação golpista feita para assustar os representantes do povo menos seguros quanto à estabilidade das instituições foi um episódio lamentável e ainda não suficientemente esclarecido da história recente. Quanto às críticas ao parlamentarismo que se esboçava, merecem um parágrafo a parte.

Para denegri-lo ou louvá-lo, valem mesmo os expedientes escusos, com a adulteração intencional da verdade. Apela-se para o valentão Diderot e Grimm não hesitaram em modificar as *Memoirs* de Madame d'Épinay, nos trechos em que esta acabaria por denegrir Rousseau. Uma inglesa, Frederika Macdonald, conseguiu achar os originais do livro, ali descobrindo as alterações à mão do punho dos dois inimigos de Rousseau, sendo estes assim os responsáveis por algumas das versões infamantes que o convertem num monstro ou num pulha.

Rousseau, nas *Confissões*, recorda ter dado um beijo em Amélie de Boufflers, então menina de onze anos, e a quem o Terror iria decapitar, já como Duquesa de Lauzun. Eis o que concluiu outro admirador de Rousseau, Jules Lemaître: "O beijo dado a Amélie de Boufflers por Jean-Jacques era, já, o beijo da guilhotina". Nada, na vida do escritor, escapa a conclusão aviltante, quando e a pena de um inimigo que lhe recorda um episódio, uma atitude, uma página. A mesma página, a mesma atitude, o mesmo episódio serviriam igualmente, na pena de um devoto de Rousseau, para a conclusão generosa, fazendo sentir, mas uma vez, o contraste de opiniões.

Em prosa e verso, combate-se Rousseau, celebra-se Rousseau. O inspirador do socialismo — e ele, como seria ele o inspirador dos regimes totalitários. Dir-se-ia que tudo quanto se procura na sua obra — será achado. E quando se nega o pensador, depois de nele encontrar o pretexto para o elogio, há ainda um terreno neutro — o da forma literária. Louva-se o escritor, acentua-se a sua importância na evolução da prosa de língua francesa, despojada dos ornatos excessivos.

Por vezes, na mesma pena, como no exemplo de Lamartine, cabem a hostilidade e o aplauso. Quer isso dizer que a morte não matou Rousseau. Continua vivo — invejado, exaltado, destruído e renascendo sempre. Não adianta que se lhe mostre o túmulo, em Emmenthal, na ilha minúscula onde se lhe reconheceram os restos mortais, cercado pelos olmos

exatamente a polémica que faz de Rousseau, à revelia do tempo transcorrido, um contemporâneo de todos nós. Prova de que esta vivo. Que apaixonado. Que insomniaco. Que irriado. Que entusiasmado.

Para denegri-lo ou louvá-lo, valem mesmo os expedientes escusos, com a adulteração intencional da verdade. Apela-se para o valentão Diderot e Grimm não hesitaram em modificar as *Memoirs* de Madame d'Épinay, nos trechos em que esta acabaria por denegrir Rousseau. Uma inglesa, Frederika Macdonald, conseguiu achar os originais do livro, ali descobrindo as alterações à mão do punho dos dois inimigos de Rousseau, sendo estes assim os responsáveis por algumas das versões infamantes que o convertem num monstro ou num pulha.

Rousseau, nas *Confissões*, recorda ter dado um beijo em Amélie de Boufflers, então menina de onze anos, e a quem o Terror iria decapitar, já como Duquesa de Lauzun. Eis o que concluiu outro admirador de Rousseau, Jules Lemaître: "O beijo dado a Amélie de Boufflers por Jean-Jacques era, já, o beijo da guilhotina".

Nada, na vida do escritor, escapa a conclusão aviltante, quando e a pena de um inimigo que lhe recorda um episódio, uma atitude, uma página. A mesma página, a mesma atitude, o mesmo episódio serviriam igualmente, na pena de um devoto de Rousseau, para a conclusão generosa, fazendo sentir, mas uma vez, o contraste de opiniões.

Em prosa e verso, combate-se Rousseau, celebra-se Rousseau. O inspirador do socialismo — e ele, como seria ele o inspirador dos regimes totalitários. Dir-se-ia que tudo quanto se procura na sua obra — será achado. E quando se nega o pensador, depois de nele encontrar o pretexto para o elogio, há ainda um terreno neutro — o da forma literária. Louva-se o escritor, acentua-se a sua importância na evolução da prosa de língua francesa, despojada dos ornatos excessivos.

Por vezes, na mesma pena, como no exemplo de Lamartine, cabem a hostilidade e o aplauso. Quer isso dizer que a morte não matou Rousseau. Continua vivo — invejado, exaltado, destruído e renascendo sempre. Não adianta que se lhe mostre o túmulo, em Emmenthal, na ilha minúscula onde se lhe reconheceram os restos mortais, cercado pelos olmos

exatamente a polémica que faz de Rousseau, à revelia do tempo transcorrido, um contemporâneo de todos nós. Prova de que esta vivo. Que apaixonado. Que insomniaco. Que irriado. Que entusiasmado.

Para denegri-lo ou louvá-lo, valem mesmo os expedientes escusos, com a adulteração intencional da verdade. Apela-se para o valentão Diderot e Grimm não hesitaram em modificar as *Memoirs* de Madame d'Épinay, nos trechos em que esta acabaria por denegrir Rousseau. Uma inglesa, Frederika Macdonald, conseguiu achar os originais do livro, ali descobrindo as alterações à mão do punho dos dois inimigos de Rousseau, sendo estes assim os responsáveis por algumas das versões infamantes que o convertem num monstro ou num pulha.

Rousseau, nas *Confissões*, recorda ter dado um beijo em Amélie de Boufflers, então menina de onze anos, e a quem o Terror iria decapitar, já como Duquesa de Lauzun. Eis o que concluiu outro admirador de Rousseau, Jules Lemaître: "O beijo dado a Amélie de Boufflers por Jean-Jacques era, já, o beijo da guilhotina".

# MILLOR

## REFLEÇÕES EM TEMPO DE ELEIÇÕES

Coisa que não entendo é como certas idéias maravilhosas escapam da cabeça dos pensadores e conseguem viver por aí, anos a fio, soltas e efêmeras, até serem aprisionadas pelos ideólogos.

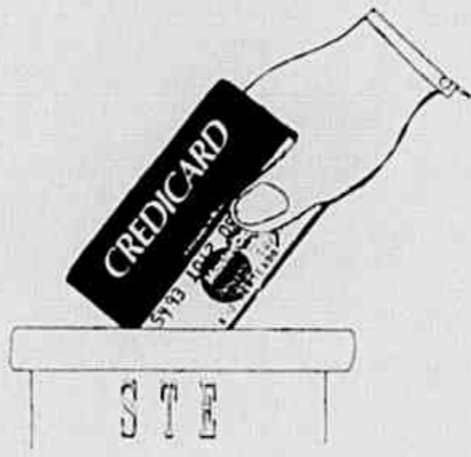
A corrupção vai pelo atalho, entra pela porta dos fundos, evita o elevador, sobe a escada secreta, encontra a porta sem nome, e entra sem bater.

Inscruva-se agora mesmo. Ainda é tempo. O fato de você se engajar num partido, participar de uma fé, ou pertencer a qualquer forma de máfia (o nome da moda é corporativismo), poupa reflexão, autocritica, elimina qualquer espécie de dúvida e, melhor, dá lucro e prestígio.

Anotem os candidatos que se preocupam demais com a riqueza hereditária.

ria. E votem nos que só se preocupam com a miséria hereditária.

E já pensaram que país magnífico poderíamos ter se, de repente, por milagre, baixasse sobre o Planalto Central, sobre o Alvorada, e sobre todos os candidatos a Presidente da República uma epidemia de senso de ridículo?



# O silêncio sobre Rousseau

Josué Montello \*

Quase não se falou de Jean-Jacques Rousseau no bicentenário da Revolução Francesa. O Rousseau de que essa mesma revolução se considerou filha, a ponto de ir buscar-lhe os restos mortais na pequena ilha em que ele próprio quis ser sepultado, nos arredores de Paris, para lhe dar o tumulto nacional a que teria direito.

Esquecido? Nem tanto, já que seus livros continuam lidos e seu nome não cessa de vir à lume, no tom polémico que ele próprio suscitou.

Rousseau, que teria enfeitado os filhos, desta vez, entretanto, daria a impressão de ter sido rejeitado pela filha. Assim, ao completar 200 anos, a revolução se esqueceu do pai de que tanto se orgulhava. Como deslembração de que estivera a ponto de pretender edificá-lo, ou pelo menos canonizá-lo, na fase em que a França, sem Deus, sem santos, sem sacerdotes, andava em busca de seu próprio culto.

Vivo ou morto, Rousseau nunca se desprende do signo da controversia. Tudo quanto lhe saía da pena traz em si a vocação polémica. Mesmo as *Confissões*, escritas à luz da verdade pessoal, com a intenção de explicar as surpresas e as extravagâncias de seu temperamento e de sua conduta, terminam por acusá-lo. Não são a meia culpa; transmudam-se em desafio, em desassombro, em convite ao litígio.

O livro magistral de Raymond Trousson, *Rousseau et sa fortune littéraire*, publicada em Paris há 12 anos, permite-nos acompanhar a longa polémica suscitada pelo filósofo, quase ano a ano, meticolosamente, para nos deixar sentir, de modo nítido, por vezes espantoso e surpreendente, que os apologistas e os detratores de Rousseau estariam sempre a um passo do pugilato físico.

Isento de paixão, ninguém discute a vida e a obra de Rousseau. Fica-se perto do muro, com os braços erguidos e a voz levantada, como se a exaltação fremente excluísse a serenidade do pensamento, para restarem apenas a cólera e o insulto como desabafo.

A circunstância de ter morrido há mais de duzentos anos não influi no bate-boca, sempre que Rousseau é o assunto. A ira vem à tona, discute-se a conduta do homem como se se tratasse de um contemporâneo.

Isso é um bem ou um mal? A conclusão de Raymond Trousson me parece perfeita: e

exatamente a polémica que faz de Rousseau, à revelia do tempo transcorrido, um contemporâneo de todos nós. Prova de que esta vivo. Que apaixonado. Que insomniaco. Que irriado. Que entusiasmado.

Para denegri-lo ou louvá-lo, valem mesmo os expedientes escusos, com a adulteração intencional da verdade. Apela-se para o valentão Diderot e Grimm não hesitaram em modificar as *Memoirs* de Madame d'Épinay, nos trechos em que esta acabaria por denegrir Rousseau. Uma inglesa, Frederika Macdonald, conseguiu achar os originais do livro, ali descobrindo as alterações à mão do punho dos dois inimigos de Rousseau, sendo estes assim os responsáveis por algumas das versões infamantes que o convertem num monstro ou num pulha.

Rousseau, nas *Confissões*, recorda ter dado um beijo em Amélie de Boufflers, então menina de onze anos, e a quem o Terror iria decapitar, já como Duquesa de Lauzun. Eis o que concluiu outro admirador de Rousseau, Jules Lemaître: "O beijo dado a Amélie de Boufflers por Jean-Jacques era, já, o beijo da guilhotina".

Nada, na vida do escritor, escapa a conclusão aviltante, quando e a pena de um inimigo que lhe recorda um episódio, uma atitude, uma página. A mesma página, a mesma atitude, o mesmo episódio serviriam igualmente, na pena de um devoto de Rousseau, para a conclusão generosa, fazendo sentir, mas uma vez, o contraste de opiniões.

Em prosa e verso, combate-se Rousseau, celebra-se Rousseau. O inspirador do socialismo — e ele, como seria ele o inspirador dos regimes totalitários. Dir-se-ia que tudo quanto se procura na sua obra — será achado. E quando se nega o pensador, depois de nele encontrar o pretexto para o elogio, há ainda um terreno neutro — o da forma literária. Louva-se o escritor, acentua-se a sua importância na evolução da prosa de língua francesa, despojada dos ornatos excessivos.

Por vezes, na mesma pena, como no exemplo de Lamartine, cabem a hostilidade e o aplauso. Quer isso dizer que a morte não matou Rousseau. Continua vivo — invejado, exaltado, destruído e renascendo sempre. Não adianta que se lhe mostre o túmulo, em Emmenthal, na ilha minúscula onde se lhe reconheceram os restos mortais, cercado pelos olmos

exatamente a polémica que faz de Rousseau, à revelia do tempo transcorrido, um contemporâneo de todos nós. Prova de que esta vivo. Que apaixonado. Que insomniaco. Que irriado. Que entusiasmado.

Para denegri-lo ou louvá-lo, valem mesmo os expedientes escusos, com a adulteração intencional da verdade. Apela-se para o valentão Diderot e Grimm não hesitaram em modificar as *Memoirs* de Madame d'Épinay, nos trechos em que esta acabaria por denegrir Rousseau. Uma inglesa, Frederika Macdonald, conseguiu achar os originais do livro, ali descobrindo as alterações à mão do punho dos dois inimigos de Rousseau, sendo estes assim os responsáveis por algumas das versões infamantes que o convertem num monstro ou num pulha.

Rousseau, nas *Confissões*, recorda ter dado um beijo em Amélie de Boufflers, então menina de onze anos, e a quem o Terror iria decapitar, já como Duquesa de Lauzun. Eis o que concluiu outro admirador de Rousseau, Jules Lemaître: "O beijo dado a Amélie de Boufflers por Jean-Jacques era, já, o beijo da guilhotina".

Nada, na vida do escritor, escapa a conclusão aviltante, quando e a pena de um inimigo que lhe recorda um episódio, uma atitude, uma página. A mesma página, a mesma atitude, o mesmo episódio serviriam igualmente, na pena de um devoto de Rousseau, para a conclusão generosa, fazendo sentir, mas uma vez, o contraste de opiniões.

Em prosa e verso, combate-se Rousseau, celebra-se Rousseau. O inspirador do socialismo — e ele, como seria ele o inspirador dos regimes totalitários. Dir-se-ia que tudo quanto se procura na sua obra — será achado. E quando se nega o pensador, depois de nele encontrar o pretexto para o elogio, há ainda um terreno neutro — o da forma literária. Louva-se o escritor, acentua-se a sua importância na evolução da prosa de língua francesa, despojada dos ornatos excessivos.

Por vezes, na mesma pena, como no exemplo de Lamartine, cabem a hostilidade e o aplauso. Quer isso dizer que a morte não matou Rousseau. Continua vivo — invejado, exaltado, destruído e renascendo sempre. Não adianta que se lhe mostre o túmulo, em Emmenthal, na ilha minúscula onde se lhe reconheceram os restos mortais, cercado pelos olmos

exatamente a polémica que faz de Rousseau, à revelia do tempo transcorrido, um contemporâneo de todos nós. Prova de que esta vivo. Que apaixonado. Que insomniaco. Que irriado. Que entusiasmado.

Para denegri-lo ou louvá-lo, valem mesmo os expedientes escusos, com a adulteração intencional da verdade. Apela-se para o valentão Diderot e Grimm não hesitaram em modificar as *Memoirs* de Madame d'Épinay, nos trechos em que esta acabaria por denegrir Rousseau. Uma inglesa, Frederika Macdonald, conseguiu achar os originais do livro, ali descobrindo as alterações à mão do punho dos dois inimigos de Rousseau, sendo estes assim os responsáveis por algumas das versões infamantes que o convertem num monstro ou num pulha.

Rousseau, nas *Confissões*, recorda ter dado um beijo em Amélie de Boufflers, então menina de onze anos, e a quem o Terror iria decapitar, já como Duquesa de Lauzun. Eis o que concluiu outro admirador de Rousseau, Jules Lemaître: "O beijo dado a Amélie de Boufflers por Jean-Jacques era, já, o beijo da guilhotina".

Nada, na vida do escritor, escapa a conclusão aviltante, quando e a pena de um inimigo que lhe recorda um episódio, uma atitude, uma página. A mesma página, a mesma atitude, o mesmo episódio serviriam igualmente, na pena de um devoto de Rousseau, para a conclusão generosa, fazendo sentir, mas uma vez, o contraste de opiniões.

Em prosa e verso, combate-se Rousseau, celebra-se Rousseau. O inspirador do socialismo — e ele, como seria ele o inspirador dos regimes totalitários. Dir-se-ia que tudo quanto se procura na sua obra — será achado. E quando se nega o pensador, depois de nele encontrar o pretexto para o elogio, há ainda um terreno neutro — o da forma literária. Louva-se o escritor, acentua-se a sua importância na evolução da prosa de língua francesa, despojada dos ornatos excessivos.

Por vezes, na mesma pena, como no exemplo de Lamartine, cabem a hostilidade e o aplauso. Quer isso dizer que a morte não matou Rousseau. Continua vivo — invejado, exaltado, destruído e renascendo sempre. Não adianta que se lhe mostre o túmulo, em Emmenthal, na ilha minúscula onde se lhe reconheceram os restos mortais, cercado pelos olmos

exatamente a polémica que faz de Rousseau, à revelia do tempo transcorrido, um contemporâneo de todos nós. Prova de que esta vivo. Que apaixonado. Que insomniaco. Que irriado. Que entusiasmado.

Para denegri-lo ou louvá-lo, valem mesmo os expedientes escusos, com a adulteração intencional da verdade. Apela-se para o valentão Diderot e Grimm não hesitaram em modificar as *Memoirs* de Madame d'Épinay, nos trechos em que esta acabaria por denegrir Rousseau. Uma inglesa, Frederika Macdonald, conseguiu achar os originais do livro, ali descobrindo as alterações à mão do punho dos dois inimigos de Rousseau, sendo estes assim os responsáveis por algumas das versões infamantes que o convertem num monstro ou num pulha.

Rousseau, nas *Confissões*, recorda ter dado um beijo em Amélie de Boufflers, então menina de onze anos, e a quem o Terror iria decapitar, já como Duquesa de Lauzun. Eis o que concluiu outro admirador de Rousseau, Jules Lemaître: "O beijo dado a Amélie de Boufflers por Jean-Jacques era, já, o beijo da guilhotina".

Nada, na vida do escritor, escapa a conclusão aviltante, quando e a pena de um inimigo que lhe recorda um episódio, uma atitude, uma página. A mesma página, a mesma atitude, o mesmo episódio serviriam igualmente, na pena de um devoto de Rousseau, para a conclusão generosa, fazendo sentir, mas uma vez, o contraste de opiniões.

Em prosa e verso, combate-se Rousseau, celebra-se Rousseau. O inspirador do socialismo — e ele, como seria ele o inspirador dos regimes totalitários. Dir-se-ia que tudo quanto se procura na sua obra — será achado. E quando se nega o pensador, depois de nele encontrar o pretexto para o elogio, há ainda um terreno neutro — o da forma literária. Louva-se o escritor, acentua-se a sua importância na evolução da prosa de língua francesa, despojada dos ornatos excessivos.

Por vezes, na mesma pena, como no exemplo de Lamartine, cabem a hostilidade e o aplauso. Quer isso dizer que a morte não matou Rousseau. Continua vivo — invejado, exaltado, destruído e renascendo sempre. Não adianta que se lhe mostre o túmulo, em Emmenthal, na ilha minúscula onde se lhe reconheceram os restos mortais, cercado pelos olmos

exatamente a polémica que faz de Rousseau, à revelia do tempo transcorrido, um contemporâneo de todos nós. Prova de que esta vivo. Que apaixonado. Que insomniaco. Que irriado. Que entusiasmado.

# Comércio

César Maia \*

O s impasses da crise brasileira apontam na direção de mudanças. Para estas mudanças, que em último termo objetivam construir uma sociedade democrática, contribuíram todos os setores sociais. Como estes não são homogêneos, seus segmentos têm interesses diferentes. Neste sentido, e numa economia de mercado, é fundamental que se compreendam as diferenças entre os empresários, na perspectiva de mudanças.

Incorrem em confusão aqueles que misturam o potencial técnico com o potencial socio-político, que impulsionam este ou aquele segmento social para as reformas. Se é verdade que principalmente a indústria incorpora os elementos mais dinâmicos do desenvolvimento tecnológico, também é verdade que seu imbricamento com o Estado é maior, pela formulação de políticas e criação de instrumentos creditícios, fiscais e restritivos de mercado. Na medida em que — como é o caso atual brasileiro — a própria organização do Estado conspira contra as mudanças, e a democratização evita a ruptura de diversos destes mecanismos, as resistências de certas faixas da indústria virão.

As diversidades das facetas do comércio que caracterizam este potencial reformista no sentido da democratização do Estado, do capital e do mercado.

1. *Capilaridade:* a atividade comercial ocorre em todos os espaços físicos, independentemente das condições sociais. Vem junto com a urbanização independentemente de seu estágio e de sua forma.

2. *Controle da população:* o contato do comércio com a população é direto. Tal exposição, capilar, mista à rejeição ao produto e à loja.

3. *Abertura da economia:* a multiplicação de alternativas de prateleira para o consumidor converge com a busca da flexibilização do comércio exterior.

4. *Concorrência:* o grau de competitividade do comércio é muito superior, inclusive entre negócios com escala diversa, principalmente no varejo.

5. *Concentração:* seu grau de concentração, além de bem menor, oferece menores barreiras à entrada, com destaque para o varejo.

6. *Pequenas empresas:* a multidão de pequenos negócios concentra-se aí.

7. *Renovação empresarial:* em geral, a vocação empresarial afirma-se inicialmente no comércio. E por aqui que ocorre a renovação primária de classe.

8. *Articulação com o Estado:* sua articulação com o Estado Cartorial é muitas vezes menor. Em geral, restringe-se aos desfalques (sistemas de cotas, internas e externas, e a certos processos de comercialização estatal (IAA, IBC), aos quais devem, como conjunto, se opor com naturalidade.

9. *Informalidade:* o cruzamento do comércio com a informalidade, sendo muito maior, empurra o processo de desregulamentação.

10. *Adaptabilidade:* o exercício da atividade ao meio da população produz respostas comerciais aos costumes, às tradições e ao próprio lazer.

11. *Informação:* a informação direta, pela exposição impõe a compreensão dos hábitos, para os quais deve renovar sempre, para a atração, a sua criatividade.

Estas características combinam com as mudanças requeridas na democratização brasileira: a democratização do Estado e da sociedade.

A democratização do Estado requer a desestruturação dos mecanismos cartoriais, o que combina com sua menor articulação com o comércio, com o interesse na abertura comercial, com a menor concentração econômica.

A democratização da sociedade requer a conquista de espaços de liberdade e de participação, o que combina com a capilaridade, a concorrência, o controle, a desregulamentação, a renovação, a pequena iniciativa, a adaptabilidade e a informação. Assim, a desinibição do COMÉRCIO em buscar representação na dimensão de sua importância social seria elemento central na construção democrática, desde que na linha das características básicas que potencializam seu caráter reformista.

\* Professor, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras

\* Economista, deputado federal (PDT—RJ)

\* Diplomata e político

## Hélio Amado de Burgos-Cabal \*

O Brasil corre o risco de, afastando-se de seu destino, perpetuar-se no Terceiro Mundo e aproximar-se, mais celeremente, da Índia. Para fugir a essa perspectiva, terá de adotar decisões dolorosas, mas necessárias. Encontrará ele, nas suas reservas de espírito realista e energia, forças e determinação para tomar aqueles caminhos imperativos?

O país se encontra, neste momento, numa encruzilhada. O seu quadro sanitário e educacional aponta para um futuro de estagnação, na medida em que o desenvolvimento de uma nação é configurado em função do grau de higiene e educação do seu povo. Noventa por cento dos recursos destinados à saúde pública são destinados à medicina curativa. Se parte deles fosse aplicada na prevenção-saneamento, água, imunoterapia, educação alimentar e pesquisas para aumento da produtividade da produção da dieta alimentar (*staple*) — o quadro mórbido se transformaria radicalmente e, consequentemente, a produtividade do trabalho. Cada cruzado aplicado na medicina preventiva representa a economia de 28 cruzados na medicina curativa. Oitenta por cento das verbas para a educação são investidas nas universidades, a mor parte desperdiçada. Noventa por cento dos estudantes que iniciam o curso primário no Japão terminam o curso secundário. O presidente Bush, alarmado porque nos EEUU o percentual é de 70%, convocou todos os governadores para participarem de um esforço conjunto para fechar o hiato. No Brasil, 10% dos que

iniciam o curso primário terminam o secundário. Sem falar nos 35 milhões de crianças carentes à margem de qualquer escolaridade.

A produtividade do trabalhador brasileiro é 1/4 da do trabalhador do Sul da Europa e o seu salário é 1/10 do do trabalhador dessa região. Por que essa disparidade? O nível salarial decorre de dois fatores: a produtividade do trabalhador e o nível da oferta de trabalho. Com a explosão demográfica, no Brasil, a aumentar a oferta de trabalho desqualificado, agravada com a intensa urbanização e o baixíssimo nível escolar, o salário tende, com a oferta maior do que a demanda, inexoravelmente, a se depreciar. Com a revolução tecnológica e a sofisticada dos processos produtivos, tem mais produtividade quem tiver mais alto nível de instrução e, consequentemente, ganhará maior salário quem tiver mais elevado nível de produtividade. Na medida em que a renda da massa trabalhadora for maior, mais elevado será o nível da demanda e do consumo. Crescendo o mercado interno, aumentará o investimento e, assim, num ciclo ascendente, expandir-se-ão a economia e a taxa de desenvolvimento do país, com o que se atingirá o estágio de autodesenvolvimento sustentável.

Crescendo a economia do país, é evidente que a receita do Estado aumentará e, no mesmo passo, a possibilidade de pleno emprego e, com ele, a valorização do trabalho, o caminho correto e racional para sua expansão. Por um reflexo fatal, tenderá a diminuir a economia informal que, hoje, representa um segmento da ordem de 50% da economia formal. Elevan-

do-se o PIB, atualmente, a US\$ 350 bilhões, a economia informal representa um PIB marginal de US\$ 175 bilhões. A redução da economia informal e a sua resultante transferência para o setor formal serão, de muito, estimuladas, se, simultaneamente, uma reforma tributária fixar o imposto em alíquota única baixa, sem a parafernália burocrática.

O núcleo de toda essa problemática reside, porém, na eliminação da inflação, isto é, na estabilidade monetária e na capacidade de o país mobilizar a poupança interna e externa para aumentar o investimento. Hoje, reduzida a 16%, o que significa, apenas, *grossa modo*, o chamado investimento de reposição, não o de inovação ou de formação de capital instalado.

É fácil identificar o asseverado. Dos US\$ 88 bilhões de títulos do Tesouro, emitidos até a presente data, US\$ 60 bilhões estão em poder do público, com uma remuneração superior ao nível da inflação. Enquanto isso perdurar, é óbvio que toda essa massa de capital monetário permanecerá no mercado financeiro, ao invés de ser investida no processo produtivo, visando à

expansão da oferta. O país se defronta com duas linhas de opções, nesta altura: extinguir o déficit, causa maior da inflação, renunciando-se a detê-la através da manutenção de juros altos, com o que se aumenta o déficit, pela via alucinante do crescimento da dívida interna. Ou continuar aumentando-o, como deseja a maioria do Congresso e parte substancial (1,7% do empresariado controla 50% da economia) das empresas, por razões imediatistas, embora de natureza diversa, brandindo o fantasma da recessão. Preferem a hiperinflação: *après nous, le déluge*.

O grande desafio com que se depara o Brasil, neste final de século, é a mobilização da poupança interna e externa para investir, gerir empregos e criar recursos para o Estado enfrentar as duas tarefas, que, até hoje, permanecem não confrontadas com determinação e maciçamente. Por isso mesmo, insolvidas, dividem o país em dois brasis, um hígido, instruído, com alto nível de renda; outro, a maioria, doente, ignorante e, por isso, pobre, quando não miserável, à espera da revolução da educação e da saúde pública, sem omitir a grande reforma do Estado.

“O grande desafio com que se depara o Brasil, neste final de século, é a mobilização da poupança interna e externa para investir.”

duas tarefas, que, até hoje, permanecem não confrontadas com determinação e maciçamente. Por isso mesmo, insolvidas, dividem o país em dois brasis, um hígido, instruído, com alto nível de renda; outro, a maioria, doente, ignorante e, por isso, pobre, quando não miserável, à espera da revolução da educação e da saúde pública, sem omitir a grande reforma do Estado.

# Brasil — Impasses e opções pungentes

**Obituário**

**Rio de Janeiro**

**Denise da Conceição Neves**, 34 anos, de insuficiência cardíaca, na Casa de Saúde São Sebastião, no Catete (Zona Sul). Fluminense, solteira, morava na Glória (Zona Sul) e foi sepultada ontem no Cemitério de São João Batista, em Botafogo (Zona Sul).

**Herédia de Lacerda Assaf**, 69 anos, de insuficiência cardíaca, em casa, na Glória (Zona Sul). Fluminense, casada, foi sepultada ontem no São João Batista. Tinha quatro filhos.

**Iolanda Rocha Gaudio**, 83 anos, de insuficiência cardíaca, em casa, na Tijuca (Zona Norte). Fluminense, viúva, foi sepultada ontem no São João Batista.

**Francisco Abalada**, 91 anos, de insuficiência cardíaca, em casa, no Catete. Fluminense, casado, foi sepultado ontem no São João Batista. Tinha uma filha.

**Téia de Oliveira Dias**, 73 anos, de arteriosclerose cerebral, em casa, na Tijuca. Fluminense, casada, foi sepultada ontem no São João Batista. Tinha dois filhos.

**Luciano Pereira dos Santos**, 34 anos, de um tumor neoplasia intestinal, no Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes (Zona Suburbana). Mineiro, solteiro, morava na Penha (subúrbio da Leopoldina) e foi sepultado ontem no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju (Zona Portuária).

**Aluísio Cândido de Oliveira dos Santos**, 19 anos, de arritmia cardíaca, no Hospital Geral de Bonsucesso (subúrbio da Leopoldina). Fluminense, solteiro, morava em Ramos e foi sepultado ontem no Caju.

**Maria do Carmo Costa**, 61 anos, de hipertensão arterial, em casa, na Glória (Zona Sul). Fluminense, casada, foi sepultada ontem no Caju. Tinha sete filhos.

**Jadittel Loredo**, 85 anos, de arteriosclerose, em casa, na Tijuca (Zona Norte). Mineiro, casado, foi sepultado ontem no Caju. Tinha dois filhos.

**Paulina Crocrob**, 86 anos, de hipertensão arterial, em casa, na Tijuca. Capixaba, viúva, foi sepultada ontem no Caju. Tinha uma filha.

**Lidia Magalhães da Luz**, 69 anos, de edema pulmonar, em casa, no Estácio (bairro da região central do Rio). Fluminense, viúva, foi sepultada ontem no Caju.

**Ana Pereira da Silva**, 74 anos, de infarto agudo no miocárdio, em casa, na Tijuca. Pernambucana, viúva, foi sepultada ontem no Caju. Tinha dois filhos.

**Feliciano Vicente Ferreira**, 81 anos, de hipertensão arterial, em casa, em Copacabana (Zona Sul). Fluminense, solteiro, foi sepultado ontem no Caju.

**Exterior**

**Ewan MacColl**, 74 anos, domingo à noite, de ataque cardíaco, num hospital de Londres, anunciou ontem a sua gravidade. Escocês, cantor e compositor de canções populares, MacColl era o autor do grande sucesso de Roberta Flack em 1972, *The first time ever I saw your face*. Militante socialista, além de cantor e compositor era também autor de peças teatrais e participou ativamente de campanhas como as que se desenvolveram na Inglaterra contra as armas nucleares, contra o apartheid e

**DPF apura extorsão a chineses em 4 escritórios de São Paulo**

Romerito Aquino

BRASÍLIA — O Departamento de Polícia Federal (DPF) está investigando a atuação de quatro escritórios de São Paulo que estariam aliciando e extorquindo grandes quantias de dinheiro para naturalizar chineses vindos de Formosa e da China Continental. O diretor-geral do DPF, delegado Romeu Tuma, garante que as investigações estão bem adiantadas e em breve serão presos integrantes das quadrilhas lideradas por donos de escritórios na capital paulista.

O próprio embaixador da China, Shen Yunao, confirmou ao ministro da Justiça, Saulo Ramos, a existência desses escritórios de intermediação de processos de naturalização. Do total de 1.609 naturalizações concedidas pelo Ministério da Justiça de janeiro até setembro deste ano, 374, ou seja, quase a quarta parte foi de chineses tanto de Formosa como da China Continental.

Além de investigar os escritórios, o delegado Romeu Tuma está procurando um brasileiro casado com uma chinesa que agia em Pequim vendendo vistos falsos de entrada e permanência no Brasil a chineses que quisessem vir morar aqui. Através da Interpol, a Polícia Federal descobriu as ações irregulares que vinham sendo praticadas pelo casal, mas ambos já deixaram o país. De acordo com Romeu Tuma, a Interpol continua procurando o casal (cujos nomes não revelou), que poderia inclusive estar trabalhando com os donos dos escritórios paulistas de naturalização de chineses.

As investigações da Polícia Federal começaram antes mesmo da determinação feita há um mês pelo ministro Saulo Ramos, com o apoio do embaixador chinês, de suspender todos os processos de naturalização de chineses que estavam tramitando na Secretaria de Direitos da Cidadania do Ministério da Justiça.

— Nós comunicamos ao ministro que havia irregularidades e que já estávamos apurando, pois desconfiamos do grande número de chineses que estavam se naturalizando — disse Tuma.

Segundo assessores de Tuma, a conclusão das investigações sobre o comércio de naturalização não deve demorar e os responsáveis pelas irregularidades serão enquadrados penalmente por crime de extorsão, aliciamento e especulação financeira contra estrangeiros residentes no país. Na Secretaria de Direitos de Cidadania, assessores do secretário Décio Vives informaram que os processos de naturalização dos chineses continuam suspensos e que lá existem atualmente cerca de 50 pedidos de naturalização de pessoas vindas da China. Esses pedidos correspondem a cerca de 20% de todos os processos que estão tramitando atualmente no órgão.

Para o embaixador chinês Shen Yunao, porém, pelo menos nos casos onde a documentação estiver em ordem, a naturalização deveria ser concedida. "Esperamos que tudo seja devidamente investigado pela Polícia Federal", ressalta.

**Açougueiro põe túmulo em leilão para pagar dívida com fornecedor**

PORTO ALEGRE — Endividado com fornecedores, o açougueiro Paulo Roberto Fetter, da cidade de Rio Pardo (a 144 quilômetros da capital), designou para penhora um túmulo onde estão enterrados três de seus antepassados. "Não tinha outra saída, é o único patrimônio de que disponho para pagar o que estou devendo", justificou um tanto envergonhado, já que o assunto virou anedota na cidade. O túmulo será leilado hoje.

O túmulo vai à leilão hoje e o juiz da comarca, Sebastião de Paula Nery, embora surpreso com a originalidade do patrimônio alienado para penhora, observou que "de qualquer forma é um bem e tem seu valor de mercado". Além do túmulo avaliado em R\$ 25 mil, o comerciante também destinou 5 mil tijolos para o leilão, com os quais pretendia ampliar seu açougue.

As dificuldades de Paulo Roberto Fetter começaram há cerca de um ano, quando ele decidiu reformar seu açougue e mercearia, substituindo todas as instalações. Mas o consumo da clientela não acompanhou o investimento e começaram as dores de cabeça com os credores. Ele não sabe exatamente quanto está devendo — acha que "são uns R\$ 150 mil" — porque as dívidas se avolumam a cada dia em função de juros e correção. Fetter pretende transferir para outro local os corpos de seus parentes enterrados no jazigo.

**PM foi chamada para pacificar e agitou cidade do Maranhão**

BRASÍLIA — Escalado pelo governo do Maranhão para controlar o conflito entre fazendeiros e posseiros, o destacamento da Polícia Militar instalado há três meses no pequeno povoado de Centro do Aguiar, no município de Lagoa da Pedra, a 300 quilômetros de São Luís, conseguiu exatamente o contrário. Com hospedagem e alimentação garantidas por um dos fazendeiros envolvidos no conflito (Adelino Pereira Lima, da Fazenda Nova Olinda), o destacamento coleciona arbitrariedades que vão de invasões de domicílio a prisões ilegais, tortura e incidentes diplomáticos, como o provocado pelo espancamento de um jornalista da BBC, que breve será denunciado ao Itamarati pela Embaixada da Inglaterra.

— Precisamos corrigir pequenos erros que porventura estejam acontecendo — admite o superintendente da Polícia Civil para o interior do Maranhão, coronel Francisco Xavier Gomes Filho, que participa hoje de uma reunião em Centro do Aguiar, entre a comunidade e os comandantes do destacamento local da PM, da companhia da cidade de Bacabal e do batalhão de Caxias (ao qual está subordinado hierarquicamente o destacamento de Centro do Aguiar), além do comandante-geral da Polícia Militar do Maranhão, coronel Carlos Daniel Barros e Silva.

**Fugas** — Em menos de dez horas e em duas fugas consecutivas, 21 presos escaparam ontem do 39º Distrito Policial de Vila Gustavo, bairro da Zona Norte de São Paulo. Na madrugada, 14 detentos abriram um buraco de pouco mais de 30 centímetros de diâmetro na parede que dá acesso ao pátio da delegacia e fugiram pelo depósito de mantimentos. A ausência só foi sentida por volta das 8h, quando houve troca de plantão. As 15h30, enquanto o chefe dos investigadores, Valdir de Souza Almeida, o Decau, dava entrevista a jornalistas explicando a fuga, os presos iniciaram uma nova operação, aproveitando o mesmo buraco. Desta vez, sete fugiram. O clima ficou tenso no distrito, que teve de pedir reforço policial para perseguir e recapturar cinco presos que já haviam tomado táxi, interceptado a poucos quarteirões do 39º DP, na Rua Esperança. Outro preso foi recapturado no buraco da fuga, onde ficou entalado.

**Barco** — Quatro passageiros de um barco que naufragou na madrugada de ontem, em frente ao Porto de Paranaguá, foram atendidos na Santa Casa desta cidade. Wilson Rocha Santana, de 17 anos, foi transferido em coma para o Hospital Juruá, em Curitiba. O barco *Livia* vinha da Ilha de Valadares e cruzava o Rio Itiberê, trazendo cerca de 30 passageiros ao final de um baule. De acordo com versão do capitão dos portos de Paranaguá e Antonina, Vital Barros Filho, o barco virou porque alguns rapazes subiram na parte mais alta e tiraram o equilíbrio da embarcação. Havia muitos passageiros embriagados a bordo, inclusive o que entrou em coma.

**Helicópteros** — Uma rajada de vento provocou o choque entre as hélices de dois helicópteros da FAB, em Criciúma (a 200 quilômetros de Florianópolis), quando os dois aparelhos aterrissavam para no Aeroporto Domício Freitas para reabastecimento. No acidente, o tenente Carlos Alberto Tissot ficou ferido nas nádegas, atingido por um estilhaço.

**Operação padrão** — Os cerca de 500 agentes federais do recém criado Sindicato dos Funcionários e Servidores Públicos Civis do Departamento de Polícia Federal em São Paulo (Sindpolf) estão se mobilizando para desencadear o que chamam de *operação padrão* — desenvolver apenas o trabalho de rotina — caso o Congresso Nacional não aprove, até quinta-feira, o projeto que cria a carreira de delegados federais e estipula nova remuneração para as demais carreiras no DPF. Uma assembleia geral já foi convocada para amanhã de sexta-feira na sede do DPF paulista para formalizar a decisão.

**TEN. CEL. AV. JOSÉ DE F. PARREIRAS HORTA (CEL. PARREIRAS)**

† Cecília, Ivone, Lia, Paula, Gilda, genros, netos e Gilda Alencar comunicam o seu falecimento e convidam para a Missa de 7º Dia que será celebrada dia 25/10/89, às 18:30h, na Paróquia Santa Mônica, Av. Ataulfo de Paiva, 527, Leblon

**LENITA GUIMARÃES ALONSO (MISSA DE 7º DIA)**

† A família de LENITA GUIMARÃES ALONSO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a Missa de 7º Dia que será celebrada AMANHÃ, dia 25/10/89, Quarta-Feira às 19:30 horas, na Paróquia da Ressurreição, à Rua Francisco Otaviano — nº 99 — Copacabana

**MARIA PAIXÃO DE MORAES**

A família agradece as manifestações de carinho durante sua enfermidade e àquelas que compareceram a seu sepultamento

**MADRE M<sup>a</sup>. TERESA DE IMBERT**

As Religiosas do S. C. de Jesus, na saudade e ação de graças, convidam ex-alunas e amigos da inesquecível MADRE MARIA TERESA DE IMBERT para a Eucaristia em que celebrarão o 7º Dia de sua Ressurreição e volta para o Pai, 4ª feira, 25 de outubro, às 18h na Igreja do Col. Stº Inácio, R. S. Clemente, 226 — Botafogo.

**MARY MILET AUSTREGÉSILLO (MISSA DE 7º DIA)**

† Theresinha Austregésilo Soares, Rafael Austregésilo Soares, Henrique Austregésilo e família, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida mãe, avó e sogra e convidam para a Missa de 7º Dia a realizar-se amanhã quarta-feira dia 25/10 às 19hs na Igreja de São Paulo Apóstolo R. Barão de Ipanema, 85

PROF. **OSWALDO RODRIGUES FORTES (FALECIMENTO)**

† Isis, Oswaldo Luis, Solange, Gabriela, Deisy, Agostinho, Ana Maria, Antonio Djalma, convidam parentes e amigos para o sepultamento do querido Esposo, Pai, Sogro, Avô, Cunhado e Tio, saindo o féretro da Capela F do Cemitério do Caju para a mesma necrópole às 13 horas de HOJE, dia 24/10/89

**SERAFINA DE NOLA MAZZILLO 7º DIA**

Braz e Lúcia Mazzillo, Durval e Yedda Calazans, seus filhos, netos e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua irmã, cunhada e tia, e convidam para a Missa de 7º Dia, que farão celebrar dia 24, às 19h, na Igreja da Ressurreição, à Rua Francisco Otaviano, 99 em Copacabana.

**ALITA LOWNDES CORRÊA DA SILVA BABY**

Missa de 7º dia **DANCOR S.A. INDÚSTRIA MECÂNICA** comunica que será realizada missa de 7º dia pela esposa de seu **DIRETOR PRESIDENTE Daniel Corrêa da Silva** amanhã, dia 25, às 17:00 horas na Igreja São José da Lagoa, à Av. Borges de Medeiros nº 2.735.

**ALITA LOWNDES CORRÊA DA SILVA BABY**

Missa de 7º Dia **Daniel, Vilma, Paulo Roberto, Roberta, Marcelo, Maria Isabel, Eduarda, Bernardo, Regina Alice, Ronaldo e Renata** com imenso pesar comunicam o falecimento da querida esposa, mãe, avó e sogra **BABY** dia 18 e convidam para a missa de 7º dia que será dia 25, amanhã, na Igreja São José da Lagoa, à Av. Borges de Medeiros, nº 2.735, às 17:00 horas e agradecem as manifestações de carinho por tão irreparável perda.

**CAPITÃO DE MAR E GUERRA CONSTANCIO DESCHAMPS CAVALCANTI KOL D'ALVARENGA (MISSA DE 30º DIA)**

† Gilce, Marcelo, Fábio e família convidam parentes e amigos para a missa de 30º dia do seu saudoso e querido esposo e pai **CONSTANCIO** que será realizada 4º FEIRA, dia 25/10/89, às 11:30 horas na Igreja Santa Cruz dos Militares à Rua 1º de Março.

**JOSÉ DE CARVALHO TINOCO (FALECIMENTO)**

† Albertina Tinoco, Filhos, Genro, Nora, Netos comunicam com muito pesar o falecimento de seu marido, pai, sogro e avô **TINOCO**, e convidam para o seu sepultamento hoje às 10h no Cemitério São João Batista, o féretro sairá da Capela 08.

**ANTÔNIO CARLOS GOMES DA CRUZ (CACAU) (MISSA DE 7º DIA)**

† Maria Amélia, Oscar Henrique e filhos, Dora, Ricardo, Sandra, César, Godofredo, Formenti e família agradecem as carinhosas manifestações de pesar e conforto pelo falecimento de seu querido **ANTÔNIO CARLOS** e convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada, amanhã, quarta-feira às 19:00 horas, na Igreja de São José, Av. Borges de Medeiros, na Lagoa

**BRUNO DE ANDRADE FILHO (MISSA DE 7º DIA)**

Bruno de Andrade, Wilma de Andrade, Renato e Flávio de Andrade, agradecem as manifestações de pesar e convidam para a Missa a ser realizada às 9:30 horas, no dia 28/10 (sábado) na Igreja N. S. do Rosário — Rua General Ribeiro da Costa, 164 — Leme.

**"GIOVANNI MICELI"**

† A Diretoria e funcionários da Power Adm. Técnica e Corretagem de Seguros Ltda, Rspower Corretora de Seguros Ltda e Inspetor Planejamento e Assessoria Técnica de Seguros Ltda, participam com pesar o falecimento do diretor e amigo **GIOVANNI MICELI** e convidam os amigos e companheiros para a Missa de 7º Dia a ser celebrada no dia 26/10/89 (5ª feira) às 8:15 na Igreja de Santa Luzia — Rua Stº Luzia, 490 — Rio.

**NELSON GABIZO (FALECIMENTO)**

† Maria Helena, Mirian, Nelsinho e Marianna, Renato e família, Antonio Alvarez Rodriguez e família, demais parentes e amigos, têm o triste dever de comunicar o falecimento de seu querido **NELSON** e convidam para o seu sepultamento a realizar-se HOJE dia 24 de outubro, às 10 horas, capela 9 do Cemitério São João Batista.

**CENTENÁRIO (1889—1989) ZENAIDE DIAS DA SILVA FERNANDES (ESPOSA GENERAL MANOEL CANDIDO FERNANDES)**

† Suas filhas, Lygia e Lysette, seus netos, bisnetos, sobrinhos e afilhados convidam para a missa pela sua boníssima alma às 10:00h do DIA 25 DE OUTUBRO, 4ª feira, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Av. Rio Branco esq. de Rua do Rosário — Centro)

**ZÉLIA MARIA COUTINHO DA SILVA (30º DIA)**

† As famílias dos comandantes Cleber Ferreira da Silva e Zélio Coutinho agradecem as manifestações de carinho e conforto recebidas por ocasião do falecimento de sua esposa e filha e convidam para Missa de 30º Dia que farão celebrar na Igreja de Santa Cruz dos Militares, na Rua 1º de Março hoje, dia 24 de outubro, às 10 hs.

**Avisos Religiosos**

Recebemos seu anúncio na Av. Brasil, 500 De domingo a 6ª, até 20:00h, aos sábados e feriados até 17:00h. Tel. 585-4350 — 585-4326 — 585-4356 ou no horário comercial nas lojas de **CLASSIFICADOS** Para outras informações, consulte o seu **JORNAL DO BRASIL**

# Senador acusa montadoras de estocar veículos

## Informe Econômico

**A** Comissão de Trabalho do Congresso Nacional deverá votar, amanhã, um tema explosivo: a quem caberá, no futuro, a decisão sobre a regulamentação dos novos sindicatos, sejam de trabalhadores, patronais ou de autônomos. (Só na Delegacia Regional do Trabalho, em São Paulo, dormem cerca de 300 pedidos de formação de sindicatos.) Os recursos em disputa representam milhões. São oriundos das contribuições compulsórias, de trabalhadores e de empresas.

Entre os conflitos mais conhecidos está o da Central Única dos Trabalhadores (CUT), defensora da pluralidade sindical e de que os registros sejam concedidos por cartórios e confirmados pela categoria ou pela Justiça. Já as confederações (que ficam com 5% da arrecadação) e as federações (para quem sobram 15% do apurado) querem a formação de um "conselho", composto por elas, e é claro (incluindo as federações empresariais), e o Ministério do Trabalho (que recebe 20% das verbas, fruto de acirrada disputa), para decidir quem poderá ser sindicato.

O conflito menos evidente é o político. O deputado Carlos Alberto de Oliveira, o Cão, é o presidente da comissão e integrante do PDT, que está em linha de colisão com o PT (braço político da CUT). Com a campanha eleitoral subindo no termômetro e caindo no chão, haja bom senso para decidir a polémica.

### Agora o PCB?

Depois de ser tido como vice do Leonel Brizola, levar Fernando Collor de Mello ao seu sindicato, e reunir claque para Ulisses Guimarães, o guru do sindicalismo de resultados, Luiz Antônio de Menezes, decidiu fazer revistas às origens, o velho coração não aguentou e ele foi, de chapéu e tudo, para o baile do Partido, na sexta-feira, no salão do Palmeiras. Só tirou o chapéu para cumprimentar Roberto Freire.

### Enfim, unidos

A Fiesp finalmente está disposta a concordar com a antiga reivindicação dos metalúrgicos: unificar a data-base do interior e da capital, juntando num mesmo processo cerca de 1,2 milhão de trabalhadores, hoje divididos em datas-base diferentes, 1º de abril e 1º de novembro. Mas, como sempre, já há quem esteja contra. O sindicato de Jundiaí, por exemplo, quer seu próprio espaço e prefere ficar onde está, contra a Fiesp e contra a CUT.

### Ouro

A delegação da Bolsa Mercantil & de Futuros (BM&F), composta de 33 integrantes, que participou pela segunda vez da Feira Internacional de Futuros de Chicago, nos Estados Unidos, arregimentou alguns dos maiores operadores do mundo, entre os quais Frank Arisman, do Morgan Trust, para participar no Brasil de seminário internacional, no dia 6, promovido pela BM&F. A delegação retornou ao Brasil sem seu presidente, Luiz Masagão Ribeiro, que seguiu para Toquio, com o objetivo de participar do Congresso Internacional de Bolsas de Valores.

### Argentina

O presidente do Bamerindus, José Eduardo Andrade Vieira, prepara suas malas para uma visita a Argentina, no início do mês. Lá conversará com representantes do sistema financeiro local e com os principais executivos da organização Bunge y Born (ByB). Ele, que já se candidatou efusivamente ao cargo de ministro da Fazenda, no futuro governo, quer ver de perto os resultados da política do presidente Carlos Menem de combate à inflação.

### Guerra do café

O IBC vai atuar esta semana uma torrefadora de Minas Gerais que mandou imprimir um selo de qualidade próprio, atestando a pureza do café que produz. Detalhe: no selo, a empresa dá o telefone do IBC e manda o consumidor ligar se tiver qualquer dúvida. Trata-se de mais um lance da guerra do café, iniciada quando a associação dos torrefadores conseguiu que o IBC aprovasse o selo de qualidade do produto. Das 556 marcas que aderiram ao selo, só 480 tiveram autorização para colocá-lo nas embalagens.

### Em duas rodas

O executivo-financeiro da Montreal Engenharia, Roberto Prisco Paraiso Ramos, ao receber ontem o prêmio Equilibrado, do Instituto Brasileiro dos Executivos Financeiros (Ibef), agradeceu a outorga do título com humor, oferecendo-o a Lotus 1, 2 e 3 (além do bolido da F-1, Lotus é nome de programa de computador) e à HP (máquina de calcular que também designa a força dos poderosos motores). Ele foi equilibrado sim, em alta velocidade.

### Nem tanto

O empresário Sergio Quintella disparou duras críticas às estatais, durante o debate promovido pelo Ibef, no Rio. Crítico ao empreguismo, o corporativismo, o clientelismo. Quando a mediadora do encontro pediu que o presidente da Petrobras, Carlos Sant'Anna, respondesse as acusações, rápido, Quintella explicou que o Estado é que é o grande culpado e pôs água na fervura. Nem era pra menos, a Petrobras é uma das grandes clientes de sua empresa, a Montreal.

### Sem controle

A Secretaria de Defesa do Consumidor, de São Paulo, investigou ontem 25 produtos, para saber se suas embalagens continham o que estava impresso. Resultado, 20 deles estavam irregulares, entre os produtos investigados estão alguns de grande consumo popular como fuba, óleo de soja, feijão e alho roxo. Desde março, dos cerca de 600 produtos averiguados a Secretaria já encontrou perto de 500 com irregularidades várias. Além do preço, ganha-se também no peso. Irregularmente.

(Interino)

SÃO PAULO — O Senado Federal vai instaurar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a razão do não-cumprimento do acordo de preços — coordenado pelo ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega — pela indústria automobilística e as fornecedoras de autopeças, o que está provocando o corte na entrega de automóveis pelas montadoras às distribuidoras de veículos. O pedido de instauração foi requerido pelo senador José Carlos Gomes Carvalho, ex-presidente e hoje conselheiro da Federação Nacional das Associações de Revendedores de Veículos (Fenabrave), ontem, e foi remetido com o número suficiente de assinaturas. "As montadoras possuem 15 mil veículos nos pátios, e aguardam o novo preço para faturar em cima", afirmou Carvalho.

O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Jacy Mendonça, disse não temer a instalação de CPI para apurar o cumprimento do acordo de preços no setor. Segundo Mendonça, apesar de a CPI ser "uma ingerência em assuntos da economia privada", a indústria automobilística não tem "nada a esconder" e deve ficar claro "que os

problemas são reais, não invenção nossa". "Está havendo muito egoísmo", analisou o senador. "Não podemos permitir o que está acontecendo, porque este país tem dono, ele é dos brasileiros". As montadoras de veículos e as empresas de autopeças firmaram um acordo no âmbito da câmara setorial de preços em reunião organizada pelo próprio ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega. Ocorre que mesmo assim os automóveis não estão chegando ao mercado. Carvalho constatou que as montadoras possuem 15 mil veículos nos pátios e interpelou o presidente da Anfavea, Jacy Mendonça, sobre o fato.

Jacy Mendonça lhe pediu que entrasse em contato com o presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Autopeças (Sindipeças), Pedro Eberhardt, pois a indústria automobilística não estava recebendo os componentes. Eberhardt, por sua vez, argumentou com Carvalho que as montadoras ainda não haviam repassado os preços combinados no acordo realizado com o Ministério da Fazenda. "Dessa forma, a sociedade está sem receber os veículos e as distribuido-

ras não podem trabalhar", afirmou Carvalho.

"Os consórcios também já estão atrasando a entrega de veículos, o que está caracterizando uma situação muito complicada", prosseguiu Carvalho. "E ainda vem o senhor Jacy Mendonça acusando as distribuidoras de estarem cobrando algo sobre o preço dos automóveis. Ele terá que provar isso na CPI". Os convocados para a CPI são a indústria automobilística (representada pela Anfavea) e o setor de autopeças (advogado pelo Sindipeças). A reunião na câmara setorial com o Ministério da Fazenda foi realizada dentro do processo coordenado pelo ministro Mailson da Nóbrega de conter as expectativas de hiperinflação.

Ná época, Mailson da Nóbrega conseguiu um acordo que tranqüilizou a sociedade. Mas, segundo Carvalho, o acordo não está sendo cumprido, com as montadoras segurando os veículos nos pátios para faturar o preço novo de uma só vez. "A reunião servia para que cada um fizesse os sacrifícios necessários para evitar o perigo da hiperinflação, e na época havíamos conseguido um avanço neste processo", afirma Carvalho. "Mas agora vamos pôr os pingos nos u".

## Anfavea crê que ganhará novo aumento

SÃO PAULO — Embora o ministro da Fazenda tenha negado ontem um novo reajuste para os automóveis antes do dia 16 de novembro, data fixada para os aumentos do setor pela primeira reunião da câmara setorial no início deste mês, o presidente da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Jacy Mendonça, disse ontem que a segunda reunião da câmara, no final desta semana, pode antecipar a data do aumento dos preços dos automóveis.

"O próprio ministro Mailson disse que as câmaras de preços são soberanas", afirmou Mendonça, ao participar do 16º Congresso Internacional da Pequena e Média Empresa, em São Paulo, aberto por Mailson. Baseado na liberdade de decisão que o ministro da Fazenda atribui às câmaras setoriais, o presidente da Anfavea acredita que a reunião de quinta e sexta-feira desta semana tem poder de antecipar o novo reajuste de preços às montadoras.

Segundo ele, a indústria tinha uma defasagem de 40% até o último dia 12 de outubro. Com o aumento de 32% concedido no dia 16, restou um percentual de 8% "que já cresceu, porque de lá para cá nos sofremos novos aumentos de custos", acrescentou Mendonça.

Em Betim, onde já acumulou 1.500 automóveis incompletos em seus pátios, a Fiat determinou a volta ao serviço de 8 mil dos 11 mil trabalhadores



Jacy: câmaras soberanas

que havia dispensado em função da falta de tubos de freio, fabricado pela Metalúrgica Bundy, cujos funcionários entram hoje no 14º dia de greve sem perspectiva de um acordo. Também por falta de tubos de freio, a GM poderá paralisar esta semana a montagem do Kadett e do Chevette, a exemplo do que ocorreu com a fabricação do Monza semana passada.

**Convênio** — Durante o Congresso, o presidente da Associação Comercial de São Paulo, Romeu Trussardi, assinou convênio de colaboração com a Câmara de Comércio e Indústria de Itália para formação de joint-ventures de empresas dos dois países. O governo italiano, em acordo já assinado com o Itamaraty, dispõe de uma linha de crédito de US\$ 1,2 bilhão para financiar os projetos deste tipo, que serão liberados através do BNDES.

O presidente da AOSP solicitou ainda ao gerente de Operações do Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID), Elcio Costa Couto, um aporte de US\$ 100 milhões para o projeto de descentralização da indústria, projeto do governo de São Paulo. O gerente do BID, irmão do ministro Ronaldo Costa Couto, já sinalizou com a certeza de um parecer favorável ao pedido de empréstimo. Ele disse que o banco acaba de receber uma dotação de US\$ 22,5 bilhões para serem aplicados na América Latina nos próximos quatro anos.

# Vendas de tratores deverão ter queda de 50% até o fim do ano

Darci Higobassi

SÃO PAULO — Os fabricantes de tratores e implementos agrícolas deverão experimentar uma queda de 50% em suas vendas neste final de ano, período em que o desempenho do setor tradicionalmente cai além daquilo que já era previsto. Como consequência disso, as indústrias deverão seguir dois caminhos: corte de compras e férias coletivas de 20 a 30 dias. A previsão foi feita por Luis Fernando Beréa, diretor de marketing da Valmet do Brasil e vice-presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Beréa disse que há muitas dificuldades para o mercado de tratores e implementos agrícolas, porque os custos industriais têm subido numa proporção muito maior em relação aos preços com que os produtores são remunerados. Um bom exemplo disso, lembrou Beréa, é a comparação entre o preço da soja e o de um trator de porte médio. Em agosto do ano passado, com 4 mil 500 sacas de

soja um produtor adquire o veículo desse tipo, hoje, são necessárias de 7 mil 500 a 8 mil sacas para comprar a mesma máquina. Sem preços compensadores e sem financiamento, entende Beréa, o resultado é que as vendas nessa área se podem despençar.

A estimativa é de que o setor feche o ano com 28 mil veículos vendidos no mercado doméstico, ou 6 mil unidades a menos do que em 1988, que, segundo Beréa, "já foi um ano ruim" para a indústria deste segmento.

O diretor da Anfavea lembra que em 1976 o setor atingiu o pico de produção, com 75 mil unidades. Na sua análise, Beréa acredita que a forma como se comporta o mercado não consegue nem manter o tamanho da frota (entre 400 mil e 500 mil unidades), considerando-se uma depreciação de 10%. A consequência, explica, é que, com os tratores sendo usados por mais tempo, a sua manutenção se torna mais cara, a produtividade cai e o consumo de combustível aumenta.

Outro diretor da Anfavea, Alberto Tomita, também diretor da Yanmar do Brasil, afirma que essa situação

podrá ser amenizada com a liberação de recursos por parte do Banco Mundial para o Programa Nacional da Agricultura, no valor de US\$ 300 milhões. O acordo já foi assinado e agora cabe aos bancos encaminhar os pedidos para o Banco Central começar a liberar, por etapas, os recursos.

Nas exportações, o problema também existe para o setor de tratores. Segundo Beréa, a defasagem cambial levava as empresas a contabilizar as exportações de 5 mil a 6 mil unidades em 1989, contra 10 mil em 1988. Beréa ilustra a questão da defasagem cambial com um caso que considera significativo: há um ano e meio o trator produzido no Brasil chegava ao mercado norte-americano custando de 20% a 25% menos do que um concorrente, o John Deere, veículo fabricado por uma empresa americana instalada nos Estados Unidos, e conseguia ter uma boa participação. Hoje, explica Beréa, o mesmo trator produzido no Brasil custa, no mercado norte-americano, 50% mais caro do que o John Deere.

## Inflação das verduras

Produto	%
Agrão	73,27
Laranja-pêra média	69,77
Repolho	44,77
Cebola	38,73
Tomate extra	35,09
Alface	-27,12
Chuchu	-13,84

**Evolução dos preços dos hortifrutigranjeiros no atacado do Rio entre 13/10 e 19/10**  
Fonte: Sima-RJ

Os preços dos hortifrutigranjeiros subiram até 73,27% no atacado do Rio, durante a semana passada. Dos 18 produtos pesquisados pelo Sistema Nacional de Informação do Mercado Agrícola (Sima), 14 tiveram aumentos de preços, enquanto quatro ficaram até 27% mais baratos, entre os dias 13 e 19 de outubro. A redução do volume ofertado é o principal motivo da alta do mercado, segundo avaliação do Sima. O recorde ficou por conta do agrão, que apresentou aumento de 73,27%, seguido da laranja-pêra média (69,77%). O mercado de cereais também fechou o período em alta. O Sina apurou acréscimo de 14,13% no preço do feijão-preto, enquanto os ovos médios subiram 20,87%.

## CMN analisa amanhã a nova nota de NCz\$ 500 e as moedas de NCz\$ 1

BRASÍLIA — O Conselho Monetário Nacional (CMN) analisa amanhã a criação das novas cédulas de NCz\$ 500,00, com a efígie do naturalista Augusto Ruschi, e as moedas de NCz\$ 1,00, que serão lançadas no mercado em data a ser programada pelo Banco Central. Na mesma reunião, os conselheiros apreciarão o voto do BC definindo as novas metas de política monetária para o último trimestre, compatíveis com a continuidade de taxas de juros reais (descontada a inflação) de cerca de 3% ao mês.

Esta reunião do CMN será a mais intensa dos últimos meses, acumulando mais trinta votos. Destes, pelo menos oito dizem respeito a reabertura do mercado futuro, a termo e de opções, incluindo mudanças na regulamentação das atividades das distribuidoras de títulos e valores mobiliários e dos fundos mútuos de ação.

Dois votos favorecerão os ministérios da Agricultura e das Minas e Energia. Um voto altera as normas do Proagro para permitir que o seguro agrícola possa ser aplicado aos agricultores que optarem por realizar investimentos com recursos próprios, contando, ainda, com a garantia do Tesouro. A área de energia será beneficiada a partir da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf); o CMN autorizará uma exceção à resolução do BC que congelou os limites de empréstimos das agências financeiras oficiais para permitir que o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) conceda um crédito de NCz\$ 1,2 bilhão para as obras da hidrelétrica de Ningó.

A programação monetária do último trimestre foi discutida ontem à tarde e três hipóteses para expansão da base monetária e dos meios de pagamento serão apresentados hoje ao ministro Mailson da Nóbrega.

## CNI espera que Sarney aprove antecipação de salários esta semana

BRASÍLIA — O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), senador Albano Franco, anunciou ontem que o presidente José Sarney deve sancionar esta semana projeto de conversão aprovado pelo Congresso que prevê a antecipação do pagamento do salário dos trabalhadores para o quinto dia útil do mês e impõe pesadas multas ao empregador que atrasar esse desembolso. Segundo Albano Franco, Sarney já decidiu pela antecipação, mas ainda tem muitas dúvidas quanto a interpretação do artigo que trata das multas.

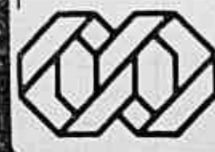
O senador lembrou que os empresários não têm nada contra a antecipação, porque a maior parte das grandes e médias empresas pagam seus empregados semanalmente ou quinzenalmente. Para Albano Franco, a nova lei representa um avanço social promovido pelo Congresso.

A princípio, o presidente José Sarney pensou em sancionar logo a matéria, mas, pressionado pelos empresários e técnicos da área econômica, preferiu analisar um pouco mais a medida.

### SEMINÁRIO ALTERNATIVAS DE INVESTIMENTO EM CONTEXTO DE INFLAÇÃO ELEVADA PARA FUNDAÇÕES DE SEGURIDADE

Temas: Perspectivas Econômicas; Inflação; Taxas de Juros e Ativos Financeiros; O Mercado Acionário em Contexto de Inflação Elevada; Os Mercados de Ouro; Características e Rentabilidade dos Investimentos em Shopping Centers e em Hotelaria.

**Conferencistas**  
Fabio Carvalho  
Julius Haupt Buchenrode  
Paulo Guedes  
Virgílio Gibbon  
**Realização**  
27 de outubro de 1989, das 10.00 às 18.00 horas, no Hotel Meridien, com apoio da SISAL S/A  
**Informações e Reservas**  
Centro de Formação e Treinamento Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais  
Av. Rio Branco, 108 - 2º andar  
Tels. 242-6646; 242-6653; 232-1614 e 224-3117.  
Rio de Janeiro



**IBMEC**  
Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais

**COPIADORAS**

# Canon

**5 milhões de razões para comprar a melhor tecnologia.**

Comprar Canon é comprar tecnologia e qualidade. Comprar Canon é confiar na experiência de quem já produziu mais de cinco milhões de copiadoras em todo o mundo, sem perder a sofisticação. Sua tecnologia alia o avançado sistema de lentes óticas com a versatilidade do zoom, o que garante reproduções, ampliadas ou reduzidas, de alta definição, em papel comum. E tudo isso amparado por uma excelente assistência técnica. Afinal, toda essa qualidade e tecnologia não aconteceram por acaso. Solicite a visita de um representante Canon.

**CANON DO BRASIL IND. E COM. LTDA.**  
Rio de Janeiro - Rua Pedro Américo, 117 - Tel. 265-6544  
São Paulo - Rua Domingos de Moraes, 1576 - Tel. 549-5099

## O BANCO COM Arte

BMC. PATROCINADOR OFICIAL DA 20ª BIENAL DE SÃO PAULO

**BMC** Quem faz um banco com arte há 50 anos, só pode estar ao lado do maior evento artístico do país.

## GANHE SEM FAZER FORÇA. CONTA REMUNERADA MERIDIONAL.

**MERIDIONAL**  
O BANCO MULTIPLO COM A FORÇA DA UNIAO



Roberto Ramos (D) diz que o estoque de credibilidade do atual governo já acabou

**México** — O governo mexicano decidiu privatizar nove indústrias entre elas a Companhia Nacional de Subsistências Populares (Conasupo), responsável pela comercialização de alimentos básicos. Em sete anos, o governo se desfez de 70% das estatais, cujo número caiu de 1.214 em 1982 para 424 em maio deste ano.

**Bolívia** — A Câmara de Comércio Boliviano-Brasileira denunciou em La Paz os entraves burocráticos que impedem a abertura do mercado do Brasil para os produtos da Bolívia, acertada em acordo assinado em março passado. Segundo os empresários bolivianos, a Cacex recusou guias de importação para a cerveja da Bolívia por considerar que o preço era superior ao do produto local.

### Ganhador do troféu 'Equilibrista' propõe antecipação de posse

O vice-presidente financeiro do grupo Montreal, Roberto Ramos, defendeu ontem a antecipação da posse do novo presidente da República para janeiro a fim de se evitar um aumento gradativo da inflação. O vazou do poder entre as eleições e a posse do novo presidente cria expectativas sobre o plano de estabilização do futuro governante, o que agrava a situação da economia.

Ramos, que ontem recebeu o prêmio *O Equilibrista*, conferido pelo Instituto Brasileiro de Executivos Financeiros (Ibef) ao executivo financeiro do ano, disse que em termos de produção haverá um boom de consumo até o final do ano devido às festas natalinas, mas a inflação vai continuar aumentando gradativamente.

"Estamos perdendo tempo, temos um governo que ficou cinco anos e não conseguiu estabilizar a inflação", disse ele, argumentando que não há motivos para não mudar logo porque o estoque de credibilidade neste governo é zero. Só o fato de mudar o presidente, seja qual for o eleito, já melhora a credibilidade, mesmo que seja o Lula (Luís Inácio Lula da Silva, candidato da Frente Brasil), declarou. E mesmo se o Lula ganhar, completou, "os empresários de peso não vão deixar o país, nem sei quais são estes 800 mil empresários que Mário Amato (presidente da Fiesp) falou".

O próximo presidente terá de agir rápido e de forma objetiva, disse o empresário, confirmando seu raciocínio durante o debate sobre *A economia frente ao novo governo* promovido pelo Ibef. O próximo presidente não pode pensar em crescimento econômico. Terá de reverter a inflação a curto prazo para depois cuidar do resto.

**Desafios** — Sérgio Quintela, vice-diretor presidente do grupo Montreal, também presente aos debates, afirmou que tanto o setor público como o privado enfrentarão vários desafios. O setor público terá de administrar o problema das finanças públicas e das empresas estatais e tarifas que precisarão ser reajustadas.

Argumentou que as empresas estatais têm vários inimigos, entre eles o próprio governo, que pratica preços e tarifas irrealistas como instrumento econômico. As estatais enfrentam ainda o clientelismo e fisiologismo político, o corporativismo e um setor privado cartelizado que dificulta a concorrência, praticando preços mais elevados.

Na opinião do empresário, o setor privado enfrentará o desafio do equacionamento da dívida interna e o ajuste das finanças públicas que de alguma forma vão passar por correção orçamentária e por uma correção nos preços dos serviços públicos essenciais. Ele acredita que será impossível manter a economia fechada, o que aumentará o grau de eficiência e também dos salários.

## Sem recursos, Petrobrás mantém estoque para um mês de consumo

A Petrobrás reduzirá ainda mais os estoques de petróleo caso o governo não decida, até o final do mês, bancar as importações através do Tesouro Nacional, alertou ontem o presidente da empresa, Carlos Sant'Anna. Devido ao déficit de caixa superior a US\$ 800 milhões, a Petrobrás já deixou de investir, mantendo apenas as atividades operacionais, enquanto 80% das importações são financiadas por bancos internacionais, com estoques suficientes para o consumo de 30 a 35 dias. Abaixo deste volume, a empresa passa a operar com um estoque inferior ao limite de segurança, disse ele.

Uma saída para aliviar o caixa da Petrobrás seria o pagamento da dívida do Conselho Nacional do Petróleo de US\$ 600 milhões, argumentou o presidente da estatal. Esta dívida, chamada de *conta-petróleo*, é a diferença entre o dispêndio efetivo com as importações de petróleo a US\$ 19 o barril e a remuneração efetiva da empresa, atualmente em pouco mais de US\$ 16. Se a dívida for paga, a empresa consegue fôlego financeiro até o final do ano.

Para negociarem com as autoridades da área econômica, seguiram ontem para Brasília os diretores financeiro, Paulo Belotti, e comercial, Renato Magalhães. Na opinião de Sant'Anna, o governo é que deve arcar com os gastos das importações porque o petróleo é para atender o abastecimento da população brasileira. Com o aumento da *conta-petróleo*, as importações tornaram-se o calcanhar de Aquiles da Petrobrás, disse ele.

Em palestra no painel Investimento Energético X Desenvolvimento Econômico, nos debates sobre "A economia frente ao novo governo", promovido pelo Instituto Brasileiro de Executivos Financeiros, Sant'Anna afirmou que a única esperança é que o novo governo tenha condições de alavancar a área energética,

através de preços e tarifas reais e financiamentos externos possibilitados com a maior credibilidade no governo. Defendeu uma política destacada de preços e tarifas para a área energética a fim de viabilizar o desenvolvimento do setor, sem ser usada como instrumento de política econômica a curto prazo.

A incapacidade de o governo remunerar a Petrobrás está exaurindo o caixa da empresa, que se sente manietada para desenvolver seus projetos, contando com uma reserva de petróleo de 8 bilhões de barris sem que possa colocá-la em produção. O resultado do corte nos investimentos, que se limitaram a US\$ 1,6 bilhão, será a redução da produção em 1990, que terminará com menos de 700 mil barris diários. A permanência desta situação de investimento irrisório no setor energético, inferior a 3% do PIB, o futuro da economia estará comprometido, declarou Sant'Anna.

### Mailson prevê superávit menor

SÃO PAULO — O superávit comercial do Brasil em 1989 deverá ser de US\$ 16 bilhões, de acordo com o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega. Por essa previsão de Mailson, o governo não alcançará o superávit de US\$ 18 bilhões, anunciado pelo presidente José Sarney na sexta-feira passada. De acordo com o ministro, a diferença decorre do aumento do volume de importações de produtos pelo Brasil, movimento comercial bem vindo e estimulado pelo governo.

Segundo Mailson, desde o ano passa-

do o governo vem adotando várias medidas, como a redução das tarifas de importação, buscando aumentar a competitividade do mercado interno e objetivando melhor funcionamento da economia nacional. O ministro da Fazenda lembrou, ao se referir à nova crise do governo com o setor automobilístico, que os aumentos do setor só serão liberados na data de aniversário do acordo setorial firmado no dia 16 passado.

As relações entre o Estado e o empresariado privado foram comentadas

por Mailson, ao se referir ao setor agrícola, que se ressentiu da falta de recursos do Tesouro para financiar a safra. "As empresas privadas têm que aprender a conviver menos com o Estado", afirmou Nóbrega. "A agricultura, por exemplo, criou dependência danosa em relação ao Estado. Acho que os empresários vivem uma dicotomia quando em seu discurso defendem uma economia liberal para depois buscarem recursos do Estado para se socorrer. É preciso que o empresariado assuma sem dubiedade sua defesa da economia liberal".

### Japão reúne-se com EUA para rever comércio

TÓQUIO — Os governos de Washington e Tóquio finalmente decidiram conversar sobre as acusações americanas de prática desleal de comércio por parte dos japoneses. Os dois lados vão se reunir no final de novembro ou início de dezembro para debater os itens — supercomputadores, satélites e produtos florestais — responsáveis pela inclusão do Japão na lista de parceiros desleais junto com o Brasil e a Índia.

Funcionários japoneses negam que a reunião represente um recuo da linha dura adotada por Tóquio quando o Excritório Comercial da Casa Branca (US Trade) divulgou a lista, com base em recomendações da Seção 301 da nova Lei de Comércio Americana.

"Não vamos negociar sob as diretrizes da Super 301", assegurou um funcionário da chancelaria japonesa que pediu para não ser identificado. "As discussões darão prosseguimento aos encontros da comissão de alto nível sobre comércio, que tiveram lugar no Havaí em setembro passado".

A distinção é importante, porque o Japão prepara-se para realizar eleições no início do próximo ano e não ficará bem se elas ocorrerem sob pressões comerciais por parte dos Estados Unidos. Se Tóquio concordar em negociar sob a Super 301, irá enfraquecer a representação que levanta no âmbito do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT). Os mesmos funcionários admitem, porém, que Tóquio poderá fazer algumas concessões na questão dos supercomputadores.

### Exportador adia venda e aplica no overnight

O volume das operações de exportação tem sido pequeno, desde meados de setembro, evidenciando um adiantamento deliberado do setor exportador nos embarques para o exterior. Quando efetivam o embarque, os grandes exportadores têm comercializado apenas o estritamente necessário. Para os operadores de câmbio, dois fatores explicam esta necessidade na efetivação das vendas externas: a indefinição do quadro político-econômico neste período pré-eleitoral, bem como a expectativa de que o governo poderia anunciar uma middesvalorização do cruzado.

Enquanto isso, as empresas exportadoras, que por força de contrato têm que efetivar o embarque no período de 30 a 45 dias, preferem antecipar o fechamento dos contratos de câmbio (ACCV), aplicando no over os cruzados recebidos pelo banco, garantindo dessa forma lucro extra na negociação. Este fenômeno, segundo os especialistas, contudo, ainda não assumiu proporções semelhantes ao início do Plano Verão, quando boveu uma corrida desenfreada dos exportadores aos bancos para fechar o contrato de câmbio, a época congelado, e aplicar no over.

O diretor da Área Internacional do Banorte, Ricardo Azen, acredita que parte do quadro atual se explica pela instabilidade das cotações internacionais de várias commodities, além de uma alegada defasagem cambial de 20% pelo setor exportador, tendo-se como base o Índice de Preços no Atacado (IPA) no período dezembro/88 a setembro/89. O

diretor confirma que os grandes exportadores estão fazendo o fechamento de câmbio e adiando, enquanto aplicam no over, a efetivação do embarque para garantir lucro extra. "Se vai compensar, no futuro dirá. Mas com o ganho no over, eles estão minimizando uma eventual perda cambial para não perder competitividade no exterior", observa Azen.

O gerente geral da área de câmbio do Banco Bozano Simonsen, Carlos Sobral, é mais pessimista ao analisar a situação. Para ele, a tendência é de que o fluxo das operações de exportação vai se manter pequeno, até que ocorra certa definição do quadro político-econômico após o dia 15 de novembro ou que o governo lance mão de uma middesvalorização do cruzado.

"Este é o *feeling* dos operadores das mesas de câmbio, por onde passam as negociações dos contratos de exportação e importação", frisa.

O próprio diretor da Carteira de Comércio Exterior (Cacex), do Banco do Brasil, Nami Salek, disse ter observado em meados de setembro o início do adiantamento das exportações em alguns setores da indústria nacional. Sem citar os segmentos, Salek disse que esperava em setembro cerca de US\$ 200 milhões a mais no resultado das exportações, que atingiram US\$ 2.953 bilhões. "Acredito que seja o efeito pré-eleitoral ou até mesmo pura especulação de alguns, que estarão à espera de uma desvalorização cambial após 15 de novembro", frisa.

### COMUNICADO À PRAÇA

Comunicamos ao público em geral que foram roubadas, por ocasião do transpore da agência para o FAB, as folhas de cheques de uso administrativo nº 143.421 e 143.422, pertencentes a série H-039, com uma assinatura, conforme B.O. nº 8831/89 do 43º Distrito Policial — Cidade de Ademar, as quais, se eventualmente apresentadas, não serão pagas por falta de legitimidade.

São Paulo, 24 de outubro de 1989  
BANCO BRADÉSCO S.A.  
Agência 161 - N. Sra. do Sabão - Urb. - SP

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
CONCORRÊNCIA  
Nº 002/DAD/SBCT/89

A Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária — INFRAERO — comunica que às 09:00 horas do dia 04/12/1989 receberá propostas para a contratação da execução de serviços e obras de implantação do novo Terminal de Passajeiros e obras complementares do Aeroporto Afonso Pena, em Curitiba (PR).

Poderão participar as empresas construtoras brasileiras de capital nacional que satisfaçam as condições estabelecidas no Edital.

Os documentos integrantes do Edital poderão ser adquiridos pelos representantes credenciados das empresas interessadas, até às 17:00 horas do dia 08/11/1989, ao preço de NCz\$ 10.000,00 (dez mil cruzados novos), no Departamento de Licitação da INFRAERO, situado no 3º andar do Edifício Champs, no Setor Comercial Sul de Brasília, DF.

Jogos adicionais de desenhos poderão ser adquiridos no local supracitado, ao preço de NCz\$ 8.000,00 (oito mil cruzados novos), cada jogo completo.

Brasília (DF), 24 de outubro de 1989  
A COMISSÃO DE LICITAÇÃO

## OPORTUNIDADE PARA HOMENS DE NEGÓCIOS.

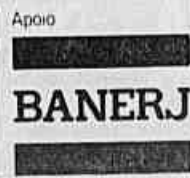
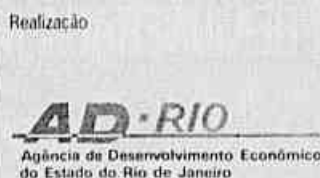
Os homens de negócios que vão à **Feira Rio Negócios**, de 25 a 26 deste mês no Riocentro, não podem perder a oportunidade de assistir ao "Seminário de Oportunidades Internacionais para as Pequenas e Médias Empresas". Anote o programa e bom proveito:

**25.10.89**

15:00h — **Apresentação**  
Dr. Benito Paret  
(Presidente da Flupeme)

15:30h — **Palestra**  
"A unificação da Europa e as perspectivas de associação com pequenas e médias empresas europeias".  
Dr. Otávio Ribeiro de Medeiros (Superintendente de Economia e Banco de Dados da AD-Rio)

Local: RIOCENTRO (Mezanina / Pavilhão de Exposições)



## SÓ SOFTWARE EM EDIÇÃO EXTRAORDINÁRIA.

### SEMINÁRIO WORDSTAR 5

O software para edição de textos mais vendido do mundo ficou ainda mais extraordinário. Venha conhecer todas as vantagens destas inovações num seminário imperdível. Reserve seu lugar antes que seja tarde.

**INSCRIÇÕES GRÁTIS**

Data: 25/10/89  
Local: Auditório do Centro Empresarial Rio (Praia de Botafogo, 228)  
Horário: 16:30 h



Inscrições: Loja Botafogo - Praia de Botafogo, 228/Lj. 112 e Loja Barra - Estrada da Barra da Tijuca, 1636  
Tel: 248-0376 - 254-3173 - 228-4985/Telex 21 38773

**COPENE**  
PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

De acordo com a decisão do Conselho de Administração em reunião realizada em 17.10.89, iniciaremos a partir do dia 31.10.89, o pagamento de dividendos intermediários (art. 43, § 4º, do Estatuto Social), referentes ao 3º trimestre do exercício social, com base no Balanço Patrimonial de 30.09.89, na seguinte forma:

- NCZ\$ 35,45 por lote de 1.000 ações, para as ações preferenciais classe "A";
- NCZ\$ 4,19 por lote de 1.000 ações, para as ações preferenciais classe "B".

O valor dos dividendos será corrigido pela variação do BTN fiscal entre 30.09.89 e 26.10.89, sendo que essa última data é exclusivamente por motivos operacionais.

No caso das ações preferenciais classe "B", o valor será limitado a NCZ\$ 5,74 por lote de mil ações, por força do que estabelecem as alíneas "a" e "c" do art. 3º do Estatuto Social.

De novos certificados conterão no quadro "estado de direito" o direito de exercício pelo nº 68.

LOCAIS DE ATENDIMENTO  
Os acionistas serão atendidos de 2ª a 6ª feira no horário bancário, nas agências do Banco Itaú S.A., autorizadas a prestar serviços aos acionistas da emissora.

Camapan, BA, em 17 de outubro de 1989  
A DIRETORIA

UMA EMPRESA COM AÇÕES EM PODER DO PÚBLICO **ACÇÃO** **abrasca** companhia associada

**INSTALA** APRESENTA SEUS PRODUTOS

FAX SIMILE, KS NEC, TELEFAX, MABX, KS-MAGNUM, APARELHOS TELEFÔNICOS, PABX MONITEL

Projeto de Telecomunicações  
Telefonia, Cabos Prediais - Cotel/ Telerj  
Venda • Instalação • Assistência Técnica  
Compra, Venda e Manutenção de Aparelhos Usados

PABX: (021) **270-7335**

TELEX (021) 21036  
Av. Brasil, 12.467 - LOJAS - K L M N  
Sede Própria - RIO DE JANEIRO - RJ

**Domingo**  
Tão boa que virou duas.





### Cooperativa dribla crise e abre mina de carvão em SC

Carlos Stegemann

CRICIÚMA, SANTA CATARINA — Em meio à maior crise que o setor carbonífero do sul catarinense já enfrentou, a Companhia Brasileira de Carvão Araranguá (CBCA), sediada neste município, e autogerida pelos mineiros há quase três anos, inaugurou na última semana mais uma unidade de extração com 350 novos empregos. Enquanto as empresas estão ameaçando com demissões em massa, nós ampliamos nossa produção", disse o presidente da CBCA, Severiano Valentim, sem disfarçar o orgulho. A CBCA foi uma das companhias pioneiras na exploração de carvão em Santa Catarina e pertencia aos empresários Alvaro Catão e Sebastião Neto Campos, e teve a falência decretada em agosto de 87, por 10 anos de dívidas com bancos, fornecedores e empresas estatais.

O Sindicato dos Mineiros de Criciúma foi nomeado pelo juiz como síndico da massa falida, e no ano passado a companhia foi transformada em cooperativa dos 620 funcionários. A nova unidade, chamada Mina 3, é um plano inclinado (exploração de subsolo), que em três meses vai estar operando à plena carga, com a extração de 75 mil toneladas mensais, entre carvão bruto e pré-lavado.

**Dificuldades** — O projeto de abertura da Mina 3 já existia na gestão de Campos e Catão, mas não foi implantado e houve tentativas de vender a área para outras empresas. "Demoramos quatro meses para implantá-la, usando recursos próprios já que não temos acesso aos bancos em função das dívidas deixadas pela administração anterior", explicou Valentim. O custo total foi de NCz\$ 2,25 milhões, operará com quase 100% de mecanização e uma expectativa de 16 anos de exploração. Para os próximos três meses, outra unidade deve ser inaugurada, no município vizinho de Urussanga, extraindo 900 toneladas dia e gerando mais 250 empregos. Com estas novas frentes, a CBCA quer amenizar os prejuízos que teve com o desmantelamento parcial da Mina A, no início do ano, fechada por iniciativa de assembleia dos cooperados.

Apesar do entusiasmo com a ampliação, a cooperativa enfrenta muitas dificuldades, como a própria definição de seu futuro. Há uma dívida de NCz\$ 25 milhões que Valentim considera impagável. "Os maiores credores são empresas do governo, como Previdência Social, Receita Federal e Tapas, que permitiriam que os antigos donos acumulassem 10 anos de sonogação. O governo é cumplice, portanto", observa, lembrando que Sebastião Neto Campos foi deputado estadual e secretário de estado por diversas vezes pela extinta Arena. A cooperativa e o sindicato dos mineiros se comprometem em quitar as dívidas com os fornecedores, com os quais os créditos já foram tratados e querem a liquidação das dívidas com instituições estaduais e federais.

### Direção da Mafersa já tem um programa de recuperação

A diretoria da Mafersa enviará ao BNDESPar até a próxima sexta-feira o plano de estruturação financeira para salvar a empresa, que teve sua privatização suspensa por determinação do presidente Sarney. A informação é do diretor do BNDESPar, Sérgio Zedron, que ao lado do superintendente da Bolsa de Valores do Rio, Carlos Von Doellinger, participou ontem do debate *Estatização x Privatização*, promovido pelo Instituto Brasileiro dos Executivos Financeiros (Ibef).



Sérgio Zedron

O diretor do BNDESPar voltou a defender os critérios utilizados pelo banco na frustrada tentativa de privatização da Mafersa, atribuindo a campanha eleitoral todos os problemas que surgiram. "A privatização ficou ideologizada", afirmou. Embora tenha admitido que o processo poderia ser mais pulverizado, ele garantiu que o banco adotou todos os procedimentos

adotados pela Inglaterra entre 1979 e 1982. No seu raciocínio, a pulverização no Brasil encontra muitos obstáculos porque não há uma tradição de compra de ações no país.

O presidente do BNDESPar defendeu também a ideia de que o setor estatal "está morrendo, sem recursos para investir e até mesmo com dificuldades para honrar a folha de pessoal. Precisariamos migrar para a iniciativa privada algumas funções que estão no setor público a fim de recebermos novos investimentos". Entre essas funções, ele destacou a construção e operação de rodovias, ferrovias e portos e até mesmo alguma coisa de telecomunicações, bastando apenas que fosse modificada a legislação das concessões.

O superintendente da Bolsa do Rio defendeu a tese de que a estatização no Brasil está esgotada por falta de opções, basicamente pela falência do modelo de crescimento com endividamento. Explicou que existe uma massa de recursos estimada em US\$ 60 bilhões grande diariamente no over que poderia ser facilmente utilizado nas privatizações. Através desses recursos, Doellinger acredita que estatais como a Petroquisa e a Petrobrás Distribuidora poderiam parar nas mãos da iniciativa privada.

### 'Emoções em Alta' ensina aos adolescentes leis do mercado

Valéria da Silva

SÃO PAULO — Em uma surpreendente estratégia mercadológica, a Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (Bovespa) e a Indústria de Brinquedos Grow uniram-se para lançar o jogo *Bolsa de Valores — Emoções em Alta*, com o intuito de popularizar o mercado de ações. No final desta semana estará chegando às lojas de São Paulo e Rio de Janeiro o primeiro lote de um total de 8 mil unidades do brinquedo a serem distribuídas até dezembro, proporcionando um faturamento bruto previsto de US\$ 320 mil.

"O jogo faz uma simulação exata do que se passa no mercado a vista de ações", explica Alberto Lira, superintendente de desenvolvimento de mercados. "Com ele, a pessoa tem noções de uma forma muito amena do comportamento de economia de um modo geral e de alguns segmentos. Por exemplo, se uma empresa fechou um grande contrato ou se alguma de suas fábricas está com problemas de produção". A ideia de elaborar um jogo que popularizasse o mercado de ações, "mostrando que ele não precisa ser restrito a um limitado número de entendidos", partiu de um desejo conjunto da Bovespa e da Grow.

Voltado para um público com idade acima dos 14 anos, o joguinho, que custa US\$ 40 para o consumidor final, propicia a participação de duas a quatro pessoas, introduzindo-as nas regras do mercado financeiro que vem agitando fortemente os ventos da economia do país. "Nossa programação era lançar o jogo há três meses, aproveitando o estouro do Caso Nahas, que popularizou o mercado de ações. Infelizmente, isso não foi possível",

analisou Márcio Hegenberg, diretor comercial e de marketing da Grow, que só em moldes para a elaboração do joguinho investiu US\$ 40 mil.

**Bolsa de Valores** — *Emoções em Alta* simula um jogo financeiro que demonstra a variação das ações no período de um a seis semestres, exigindo a concentração dos jogadores por uma hora e meia a duas horas. "Esse jogo depende muito mais da pericia de cada um do que da sorte. Ganha quem souber aproveitar todas as situações de mercado, comprando e vendendo ações na hora certa, terminando com uma boa liquidez", avalia Hegenberg. Para o próximo ano, a Grow planeja ampliar sua distribuição para todo o território nacional, produzindo cerca de 50 mil unidades. Essa meta só será cumprida caso o fornecimento de papel, sua principal matéria-prima — que anda muito irregular —, seja ampliado dos atuais 1,3 mil toneladas por ano para 2,2 mil toneladas. "Investiremos US\$ 500 mil em 1990 para agilizar nossa produção e dar conta de 40 novos produtos que serão lançados", afirma o diretor.

**Negócios** — Com o aval da Bovespa, bem demarcado em sua embalagem, o jogo pretende introduzir as pessoas, durante o transcorrer do jogo, no mundo daqueles que tomam decisões no mercado de ações. "Este jogo é uma maneira bem gostosa de a Bolsa de Valores ser compreendida, pondera Lira, da Bovespa. "So o mercado a vista de ações é que estará em jogo. O mercado de futuros, não". Nem Lira, nem Hegenberg garantem, porém, que, ao se familiarizar, através do jogo, com a trama e gingado existente na Bolsa de Valores, não possa nascer, a partir daí, um futuro grande especulador, como Nap Nahas.

**SUPER COBRANÇA**  
REMUNERADA  
Onde você recebe sempre mais.

### OS ATIVOS REAIS

Investimento com retorno seguro

Adquira já na **TEXTOS & IMAGENS** os melhores produtos de hardware e software para **WORD** e **DESKTOP PUBLISHING**, com preços especiais.

<p><b>LASERDESK</b></p> <p>A impressora laser Elebra compatível com os padrões HP Laser Jet e PostScript. Várias configurações.</p>	<p><b>SCANTEK</b></p> <p>Finalmente o scanner para traço e meios tons com resolução de 300 pontos e 256 tons de cinza.</p>	<p>Venha conhecer</p> <p>Aldus Page Maker, Xerox Ventura Publisher, Harvard Graphics, Designer, Graph Plus e muito mais.</p>
---	--	--

**PRONTA ENTREGA**

Acompanham os softwares EyeStar Plus e Picture Publisher

**Av. Rio Branco, 181 Gr. 1606 Tel.: (021) 220.2920**

**JB Apicius**  
As crônicas com sabor especial.

# GRUPO MAKRO

## 3 OBRAS EM 1 ANO

RODRIGUES LIMA JUNTO NESTA CONQUISTA

**paio!** ACREDITANDO NA CONSTRUÇÃO PREFABRICADA

**Rodrigues Lima**

R. ALVARENGA, 1995 - S. PAULO - CEP 05509 - PBX: 210.9644 - 212.5699.

**Banco Boavista**

### Fundo Boavista Curto Prazo NOMINATIVO

Você ganha até a hora do resgate. Fale com nosso gerente.

**Economia**  
Multirranças amplia presença no Brasil

**Como cuidar do dinheiro  
Seu Bolso**  
Todas as segundas-feiras

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

**Resumo das Operações**

Qtd (mil)	Vol (mil)
1.802.306	64.033

Letra  
Mercado a termo  
Mercado de Opções/Opções de compra  
Exercício de opções  
Futuro/Liberação  
Futuro/Retenção  
Total Geral  
IBV Fechamento  
Das 87 ações do IBV, 64 subiram, 21 caíram e duas não foram negociadas.

Ações do IBV

Ósc (%)	Fech. (mil ações)
29,88	13,35
16,63	13,35
14,32	36,30
12,37	10,42
11,83	1.220,00

Ações fora do IBV

Ósc (%)	Fech. (mil ações)
44,27	8.890,90
31,79	260,00
31,75	1.120,00
21,25	3,00
19,85	49,00

Mercado à Vista

Título	Ósc.	Vol.	Máx.	Mín.	Fech.	Var. %	Ab.
Abc 330 PA	125,00	1.200,00	125,00	125,00	125,00	0,00	960,23
América 20	2,00	2.000,00	2,00	2,00	2,00	0,00	640,00
América 30	7,00	1.500,00	7,00	7,00	7,00	0,00	2.970,75
América 40	8,00	1.500,00	8,00	8,00	8,00	0,00	1.920,00
América 50	9,00	1.500,00	9,00	9,00	9,00	0,00	1.920,00

Título	Ósc.	Vol.	Máx.	Mín.	Fech.	Var. %	Ab.
América 60	10,00	1.500,00	10,00	10,00	10,00	0,00	1.920,00
América 70	11,00	1.500,00	11,00	11,00	11,00	0,00	1.920,00
América 80	12,00	1.500,00	12,00	12,00	12,00	0,00	1.920,00
América 90	13,00	1.500,00	13,00	13,00	13,00	0,00	1.920,00
América 100	14,00	1.500,00	14,00	14,00	14,00	0,00	1.920,00

Fundo de Ações

Título	Ósc.	Vol.	Máx.	Mín.	Fech.	Var. %	Ab.
América 110	15,00	1.500,00	15,00	15,00	15,00	0,00	1.920,00
América 120	16,00	1.500,00	16,00	16,00	16,00	0,00	1.920,00
América 130	17,00	1.500,00	17,00	17,00	17,00	0,00	1.920,00
América 140	18,00	1.500,00	18,00	18,00	18,00	0,00	1.920,00
América 150	19,00	1.500,00	19,00	19,00	19,00	0,00	1.920,00

Indicadores Econômicos

Índice	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Inflação IPC (%)	9,94	24,83	26,76	29,34	35,95	-
INPC (%)	16,67	29,49	27,40	33,18	-	-
FGV (%)	12,76	26,80	32,90	36,5	38,9	-
BTM (NCZ\$)	1.1794	1.2966	1.6785	2.0842	2.6956	3.6947

Indicadores Diários

Índice	Ontem	Dia ant.	Há um mês
Bovespa	35.529	35.452	-
BVRJ	1.130	1.048.866	-
IBV	29.056,70	28.185,86	16,74%

Taxa Andimá

Aplicação Bruta	Taxa Dia (%)	Remt Dia (%)	Remt Mens (%)	Provl Mens (%)
LET	12,25	12,25	12,25	12,25
LET ESTIMADA	12,25	12,25	12,25	12,25

Bolsa Mercantil e de Futuros

Índice	Valor	Var. Dia (%)	Var. Mens (%)	Provl. Mens (%)
BTM FISCAL	1.6647	1,47	1,47	1,47
BTM FISCAL 24/10	1.6706	0,35	0,35	0,35
BTM BVMF	1.6706	0,35	0,35	0,35

Mercado Futuro

Índice	Valor	Var. Dia (%)	Var. Mens (%)	Provl. Mens (%)
BTM FISCAL	1.6647	1,47	1,47	1,47
BTM FISCAL 24/10	1.6706	0,35	0,35	0,35

Fundo de Curto Prazo

Denominação	Valor da cota	Patrim. Líquido
Arb (R\$)	0,87630	5.154,691
Arb (R\$)	1,14100	40.805,504
Arb (R\$)	144.98600	91.474.319

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

Mercadoria	Último Fechamento	Var. Dia (%)	Var. Mens (%)	Provl. Mens (%)
Algodão	180,00	-	-	-
Arroz	200,00	-	-	-
Feijão	210,00	-	-	-

Bolsa Brasileira de Futuros

Mercado Futuro de (IBV - 12)	Vol. nr.	Pos. Aberto	Abt.	Máx.	Mín.	Cotações Fech.	Osc. %
Abt	248.773	266.842	248.706	254.400	256.555	248.773	+3,79

Empresas em Situação Especial

Título	Ósc.	Vol.	Máx.	Mín.	Fech.	Var. %	Ab.
Bramadinho PP	170.216,00	1,72	1,77	1,80	1,77	1,77	1.134,62
Bramadinho PP-4	350,00	1,64	1,64	1,64	1,64	0,00	1.320,00

Câmbio

Moeda	Compra	Venda	Compra	Venda
Coroa Dinamarquesa	7,2174	7,2276	6,8022	6,8547
Coroa Norueguesa	6,9325	6,9425	6,5091	6,5645
Coroa Sueca	6,4537	6,4537	6,0303	6,0811

Moedas por dólar

Moeda	Compra	Venda	Compra	Venda
Coroa Dinamarquesa	7,2174	7,2276	6,8022	6,8547
Coroa Norueguesa	6,9325	6,9425	6,5091	6,5645

Moedas por dólar

Moeda	Compra	Venda	Compra	Venda
Coroa Dinamarquesa	7,2174	7,2276	6,8022	6,8547
Coroa Norueguesa	6,9325	6,9425	6,5091	6,5645

# CMN pode aprovar amanhã o retorno do mercado de opções

**SÃO PAULO** — As corretoras de valores sofrem várias limitações à sua atuação no mercado acionário na minuta de voto apresentada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ao Conselho Monetário Nacional (CMN), que fixa amanhã as novas normas de funcionamento do mercado acionário. Pelo voto da CVM, as corretoras não poderão mais atuar com carteira própria vendendo ou comprando contra as posições mantidas por fundos e clubes de investimento administrados por elas. No caso de pessoas físicas, as corretoras poderão realizar uma operação contra a posição de um cliente no caso de haver autorização por escrito.

Pelo voto, fica vedado às corretoras a realização de operações *day-trade* (compra e venda de uma mesma ação em um único pregão) com suas próprias carteiras. Além disso, a corretora fica impedida de conceder financiamento, aquisição ou cessão de direitos, empréstimos ou adiantamentos a seus clientes, ressalvada a hipótese de opera-

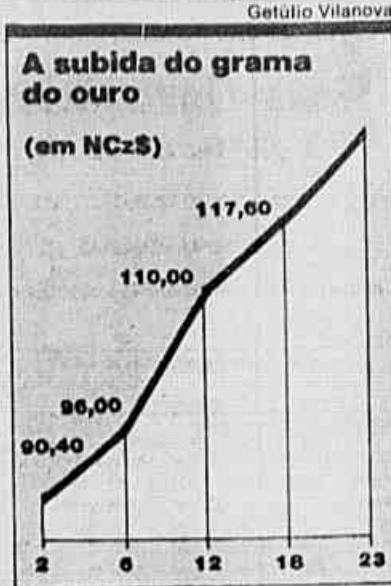
ção de conta-margem. Além disso, as corretoras não poderão adquirir bens imóveis não destinados a uso próprio. Se esses bens móveis forem recebidos em liquidação da dívida de déficit ou dúvida solução, a corretora deverá vendê-los no prazo de um ano.

**Ficha** — Os votos que serão remetidos ao CMN incluem as regulamentações para o funcionamento das bolsas de valores, as corretoras, distribuidoras, bancos múltiplos e as normas para manutenção de carteira própria pelas corretoras, além das regras para reabertura dos mercados de opções, futuro de índice e negócios a termo. A distribuidora e bancos múltiplos ou de investimento deverão sempre informar diretamente as bolsas a ficha cadastral dos clientes.

A cada operação, a distribuidora de valores ou banco múltiplo e de investimento devem informar à bolsa o nome do comitente final, o que mostra se o mesmo operou conta própria ou em nome de terceiros. As corretoras pode-

rão atuar com carteira própria, mas no limite de 50% em relação ao seu capital de giro. Na constituição e operação da carteira própria, o total de aplicações em ações de uma mesma empresa deverá ultrapassar 5% do capital de giro da corretora. As ações que compõem a carteira própria serão avaliadas pelo valor de mercado ou de aquisição, computando-se o que for menor.

Nos mercados a futuro, a termo e de opções, as bolsas de valores deverão fixar limites percentuais para posições em aberto, observados limites máximos. Para o total de séries no mercado de opções, ou vencimentos no mercado futuro de índice relativos à mesma ação objeto, haverá limite de 20% sobre o total negociado no mercado por ação objeto. O comitente ou grupo de comitentes só poderá ter 1% para cada série no mercado de ações ou vencimento no mercado futuro. Além disso, o comitente ou grupo de comitentes só poderá ter no máximo 3% para o total das séries em relação à mesma ação objeto.



## Ouro sobe 4,4% e fecha o dia a NCz\$ 125,50

Apesar do fraco volume de negócios, o grama do ouro experimentou ontem uma boa valorização no mercado à vista da Bolsa Mercantil & de Futuros, subindo mais 4,4% e encerrando o dia cotado a NCz\$ 125,50. Desde o início do pregão, a pressão de compra era muito grande, e parte desta elevação continuou a ser atribuída ao resultado das pesquisas eleitorais, mostrando a ascensão da candidatura de Luis Inácio Lula da Silva, da Frente Brasil Popular.

É verdade também que restando apenas três minutos para o encerramento dos negócios um banco carioca comprou grande quantidade do metal e o preço pulou de NCz\$ 124,80 para NCz\$ 125,50. A subida do ouro animou o dólar e o preço de ambos os preços de venda foi fixado, na média, em NCz\$ 10,70, com cotação para a compra em NCz\$ 10,40. A quantidade negociada com o ouro foi a menor registrada no mês — perto de três toneladas.

Após perder para o overnight, o metal promete nesta semana recuperar o prejuízo. Neste mês, o ouro já subiu 39%, e está acima da inflação imaginada pelos empresários através dos contratos futuros de BTN. Para outubro, aposta-se em uma alta nos preços de 37,80%, enquanto o BTN fiscal, divulgado diariamente pela Receita Federal, projeta agora 37,30%.

# BVRJ suspende negócios com a Café Brasília

A concórdia da Café Brasília não foi recebida com surpresa pelos especialistas do mercado acionário. A imagem da empresa nunca foi muito boa junto aos analistas, que sempre alertaram para o fato de a holding Café Brasília ser a única companhia do grupo que tinha ações em bolsa, enquanto as demais eram fechadas e tradicionalmente mostravam lucro, ao contrário da holding, que colecionava prejuízos. A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro decidiu, ontem, suspender os negócios com as ações da Café Brasília por causa do pedido de concordata.

Quem tem estes papéis agora deve estar confuso sem saber se deve vender imediatamente ou esperar um pouco mais para decidir que rumo tomar. Os analistas estão divididos. "Não recomendo a venda imediata", aconselha Carlos Antônio Magalhães, diretor de investimentos da corretora PNC. Ele explica que mesmo com a queda abrupta das cotações, que certamente deverá acontecer quando os negócios forem novamen-

te permitidos, a empresa poderá se recuperar aos poucos.

"Várias companhias abertas que entraram em concordata, como a J.B. Duarte e a Brumadinho, depois de algum tempo se saíram muito fortalecidas e as ações mostraram esta recuperação", diz. O problema é que esta melhoria das cotações pode demorar um período longo. "Eu venderia. O retorno, se vier, deve chegar só em dois ou três anos", opina Gil Deschatre, diretor da Deschatre & Almeida.

Ele aconselha aos acionistas que não puderem esperar a venderem ou trocar por outro papel. "Há empresas muito mais interessantes que Café Brasília", analisa. No mercado acionário esta companhia nunca foi muito recomendada. Os balanços sempre chegavam com atraso — o último divulgado para a Comissão de Valores Mobiliários foi do primeiro trimestre deste ano — e causava espanto aos analistas o fato de a Café Brasília, empresa aberta, mostrar prejuízo enquanto outras empresas fechadas do grupo fechavam com lucros.

## Bolsas sobem com atuação de bancos

A expectativa de inflação mais alta estimulou ontem os negócios nas bolsas de valores. A procura por ações ainda não pode ser chamada de intensa, mas o interesse vem crescendo diariamente. Pessoas físicas e principalmente grandes bancos estão comprando ações como ativos reais para suas carteiras. O índice Bovespa, que mede a oscilação dos 67 papéis mais negociados no mercado paulista, subiu 3,3%, e o IBV, termômetro da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, registrou uma valorização de 2,8%.

Ontem foi o primeiro dia do mês IBV. E que este índice precioso ter três zeros cortados, como aconteceu com

o cruzado depois do Plano Verão. Na semana passada, o IBV chegou a ser negociado em mais de 1 milhão, ou seja, sete casas decimais. Ontem, o IBV fechou em 1 mil 130 pontos.

**Tendência** — Os analistas acreditam que a tendência ainda é de alta, principalmente depois que o índice Bovespa ultrapassou os 30 mil pontos com muito fôlego. "Ainda há muitos papéis que podem ser considerados baratos", acredita Sérgio Azzi, chefe do departamento de bolsa da corretora Primus. Ele lembra que a notícia da reabertura dos mercados de opções e futuro de

índices poderão animar ainda mais as bolsas.

Os volumes financeiros dos últimos dias têm sido gerados principalmente pela movimentação de carteiras próprias, ou seja, a carteira das corretoras. Em São Paulo, o volume total foi de NCz\$ 176 milhões, e no Rio ficou em NCz\$ 64 milhões. O destaque entre as ações de grande liquidez, conhecidas como *blue-chips*, foi Banco do Brasil preferencial A portador, subiu 10,75% no mercado carioca, cotado no fechamento a NCz\$ 1870 o lote de mil. O motivo: um boato de que o grande prejuízo registrado pelo BB de julho a setembro seria alterado porque o balanço teria erro.

## Banco Central leiloa no dia 27 mais BTN cambial

O Banco Central anunciou ontem o quarto leilão de BTN com opção pela correção cambial deste ano, que ocorrerá na próxima sexta-feira. No total, vão ser leiloados 400 milhões de títulos com prazo de vencimento de um ano e outros 200 milhões de papéis com prazo de dois anos. Como houve uma boa aceitação no leilão anterior, o Tesouro resolveu desta vez dobrar a quantidade de títulos com prazo menor, e manter a mesma quantidade daqueles com data de dois anos. A liquidação financeira ocorrerá no dia 1º de novembro.

Hoje, ocorrerá o leilão primário de LFTs e o Banco Central pretende vender um volume de títulos correspondente a NCz\$ 6,7 bilhões. Esta será a maior oferta de LFTs do mês, quando a quantidade ofertada ao mercado ultrapassa os NCz\$ 22 bilhões. Os especialistas calculam que a rentabilidade dos papéis será mantida e pode oscilar entre 1,02% a 1,08% ao

ano, como indicavam os negócios feitos ontem no meio da tarde. No overnight, a taxa ficou praticamente estável, projetando para o investidor um ganho líquido de 43,8%. Com o ajuste do BTN fiscal, o juro real neste mês caiu para os 7,4%, mas continua a indicar o maior nível do semestre e no ano perde apenas para o recorde registrado em março, quando chegou aos 13,5% acima da inflação.

Ontem, o Sistema Especial de Liquidação e Custódia dos Títulos Públicos completou 10 anos de existência. Atualmente, o Selic movimentou por dia um volume de NCz\$ 522 bilhões, sob a coordenação direta do Banco Central, e a atuação de 100 bancos, ligados a mais de 130 terminais. É este sistema que tornou viável a administração de toda a dívida pública (governos federal, estaduais e municipais) no mercado financeiro.

**FUNDO AO PORTADOR BOZANO, SIMONSEN.**  
**BOM NA HORA DE APLICAR, MELHOR NA HORA DE RESGATAR.**

Informações:  
DDD Gratuito: (021) 800-6163 - No Rio de Janeiro: 271-8001.

## Bolsa de Valores de São Paulo

Resumo das Operações		Oscilações do Mercado		Oscilações do Bovespa	
Qtde (mil)	Vol. (mil)	Max.	Min.	Max.	Min.
1.525.018	169.290				
129.907	1.275				
91.076	1.275				
61	1				
525.756	3				
716	5.427				
24	49				
176.408	176.408				
33.372					
33.529					
33.591					
32.452					

Título	Ord.	Abs.	Min.	Max.	Fech.	Var.
Boz. PP C01	10.000	100,00	99,50	100,50	100,00	+0,50
Boz. PP C02	20.000	100,00	99,50	100,50	100,00	+0,50
Boz. PP C03	30.000	100,00	99,50	100,50	100,00	+0,50
Boz. PP C04	40.000	100,00	99,50	100,50	100,00	+0,50
Boz. PP C05	50.000	100,00	99,50	100,50	100,00	+0,50
Boz. PP C06	60.000	100,00	99,50	100,50	100,00	+0,50
Boz. PP C07	70.000	100,00	99,50	100,50	100,00	+0,50
Boz. PP C08	80.000	100,00	99,50	100,50	100,00	+0,50
Boz. PP C09	90.000	100,00	99,50	100,50	100,00	+0,50
Boz. PP C10	100.000	100,00	99,50	100,50	100,00	+0,50

Título	Ord.	Abs.	Min.	Max.	Fech.	Var.
Boz. PP C11	110.000	100,00	99,50	100,50	100,00	+0,50
Boz. PP C12	120.000	100,00	99,50	100,50	100,00	+0,50
Boz. PP C13	130.000	100,00	99,50	100,50	100,00	+0,50
Boz. PP C14	140.000	100,00	99,50	100,50	100,00	+0,50
Boz. PP C15	150.000	100,00	99,50	100,50	100,00	+0,50
Boz. PP C16	160.000	100,00	99,50	100,50	100,00	+0,50
Boz. PP C17	170.000	100,00	99,50	100,50	100,00	+0,50
Boz. PP C18	180.000	100,00	99,50	100,50	100,00	+0,50
Boz. PP C19	190.000	100,00	99,50	100,50	100,00	+0,50
Boz. PP C20	200.000	100,00	99,50	100,50	100,00	+0,50

## Concordatárias

Título	Ord.	Abs.	Min.	Max.	Fech.	Var.
Alpari PP	310.000	250,00	250,00	250,00	250,00	+0,00
Ameco PP	200.000	100,00	100,00	100,00	100,00	+0,00
Amorim PP	200.000	100,00	100,00	100,00	100,00	+0,00
Brunswick PP	100.000	50,00	50,00	50,00	50,00	+0,00
Fafel PP	100.000	50,00	50,00	50,00	50,00	+0,00
Fafel PP	100.000	50,00	50,00	50,00	50,00	+0,00
J.B. Duarte PP	412.220	225,00	225,00	225,00	225,00	+0,00
Jaraguá Fabr PP	100.000	50,00	50,00	50,00	50,00	+0,00
Quimimex PP	320.000	400,00	400,00	400,00	400,00	+0,00

## Termo 30 Dias

Título	Ord.	Abs.	Min.	Max.	Fech.	Var.
Acacia PP C01	300.000	100,00	100,00	100,00	100,00	+0,00
Copene PP	200.000	100,00	100,00	100,00	100,00	+0,00
Vetecorax PP C57	120.000	100,00	100,00	100,00	100,00	+0,00

# Tamas diz que Senna é vítima do rigor da Fisa

O representante no Brasil da Associação dos Construtores de Fórmula 1, o húngaro Tamas Rohonyi, acredita que a desclassificação de Ayrton Senna após vencer o Grande Prêmio do Japão, no último domingo, por ter furado a chicane após o acidente com o francês Alain Prost, é um reflexo do episódio ocorrido com o piloto Nigel Mansell no GP de Portugal, há quase um mês. Segundo ele, depois que o inglês foi suspenso por uma corrida por ter permanecido naquela prova mesmo tendo sido desclassificado, a Fisa (braço esportivo da Federação Internacional de Automobilismo) passou a ser mais rigorosa nos casos de infração ao regulamento do Campeonato.

Apesar disso, ele acredita que a decisão foi tomada pelos comissários da prova, os japoneses, sem qualquer influência da Fisa. "Foi uma questão puramente técnica". Um julgamento que, no entanto, não coube em outras duas ocasiões parecidas: com o italiano Alessandro Nannini, que terminou em terceiro no GP de Silverstone de 1988, e com o inglês Mansell, também terceiro colocado no GP da Bélgica deste ano. Em ambos os casos, os pilotos cortaram caminho pela grama durante a corrida, sem sofrer qualquer punição. "São situações muito subjetivas, pois o regulamento dá margem a interpretações flexíveis", disse Rohonyi.

Para ele, as chances de Senna retomar os pontos perdidos e, com isso, continuar na luta pelo título mundial — com a desclassificação acabou ficando para o francês Alain Prost —, são grandes. "Quem tem mais a perder é a

equipe e, pelo que eu conheço do Ron Dennis, diretor da McLaren, vai briguar pelo Senna. Afinal, ele é o primeiro piloto, enquanto o Prost não é mais da equipe". Tanto otimismo tem como base suas impressões sobre a entidade internacional e o apoio, que segundo ele, o presidente da Confederação Brasileira, Piero Gancia, dará mais tarde. "A Fisa é uma entidade altamente democrática, ponderada. Acredito que eles vão ouvir todos os lados novamente. E, se for preciso, o Piero já disse que fará pressão em cima da entidade".

Essa é uma hipótese descartada pelo ex-assessor de imprensa da Confederação Brasileira de Automobilismo, Mauro Forjas. "Durante os 27 anos em que estive envolvido com o esporte, nunca vi nenhum caso em que a Fisa tenha voltado atrás na decisão que envolvia um título".

Ele se recorda apenas de uma situação envolvendo os carros da Benetton em 1988, no GP da Bélgica, quando apresentaram irregularidades no combustível, sendo desclassificados. Três corridas mais tarde, depois de entrarem com recurso na Fisa, conseguiram retomar os pontos perdidos. "Mas não era um caso em que um título estava em jogo. Além do mais, o Ballestre, presidente da entidade, já falou em favor do Prost. Por isso, acho difícil uma decisão em favor do Senna".

Em relação à atitude de Senna na pista, Rohonyi sai em defesa do Brasil. "Senna não tinha escolha. Para fazer a chicane completa, ele teria de ir contra ao fluxo, o que não é permitido pelo regulamento, além de se colocar numa posição perigosa".



Com Fox Hunter, Fábio Leivas forma um excelente conjunto

## Revelação salta aos olhos

Abs 21 anos, Fábio Leivas é a nova estrela no hipismo

Aos 21 anos, o cavaleiro carioca Fábio Leivas da Costa é considerado uma das maiores revelações do hipismo carioca e brasileiro dos últimos tempos. Campeão do GP do Concurso Pão de Açúcar de 1988, ele começou a colecionar títulos desde a época em que competia ainda como junior. Nesta categoria, sagrou-se campeão carioca e brasileiro de 1985.

No domingo, montando Fox Hunter, de nove anos e puro sangue inglês de criação nacional, o cavaleiro, já no primeiro percurso, mostrou excepcional conjunto com a montaria, ficando entre o seleto grupo dos seis competidores que alcançaram a segunda fase sem cometer faltas.

Foi justamente no segundo percurso

que sua incontestável vitória se consumou. "Sinceramente, eu esperava que houvesse pelo menos dois ou três conjuntos no desempate", disse, ainda surpreso com o título. Atual vice-campeão carioca de seniores, Fábio lembrou que o nível dos concorrentes estava nivelado e que temia, sobretudo, o cavaleiro olímpico português e professor da princesa espanhola Eliene de Bourbon — filha do rei Juan Carlos — Manoel Malta da Costa. "Concurso de saltos e assim mesmo. Ganha quem tem mais sorte. E desta vez foram os outros que cometeram erros".

Professor de equitação há 18 meses e atualmente com cinco alunos, ele espera integrar o grupo de cavaleiros que realizará um circuito europeu no ano que vem, quando os quatro melhores classificados serão selecionados pela Confederação Brasileira de Hipismo (CBH) para participar do Campeonato Mundial de 90, em Estocolmo, Suécia, no mês de agosto.

## 'Ranking' move 16 tenistas em apenas sete dias

PONTE VEDRA BEACH, EUA — A divulgação do ranking da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) revelou uma verdadeira gangorra num espaço de uma semana. Na classificação apresentada ontem na sede da entidade, em Ponte Vedra Beach, Flórida, nada menos que 16 dos 20 primeiros tenistas do mundo mudaram de posições. Apenas os quatro primeiros — Ivan Lendl, Boris Becker, Stefan Edberg e John McEnroe, nessa ordem — conservaram suas cobiçadas colocações.

Mas, do quinto lugar em diante, só três jogadores mantiveram seus lugares: o suíço Jakob Hlasek, na 12ª posição, o americano Jimmy Connors, na 13ª, e o francês Yannick Noah, na 14ª. Nem mesmo a vitória no Grand Prix de Tel Aviv, em Israel, a 109ª em sua brilhante carreira, ajudou Jimbo, 37 anos, a melhorar no ranking.

O sobe-e-desce começou com a queda do americano Andre Agassi, quinto, para a sétima posição, após sua derrota na primeira rodada do torneio Toquio Seiko. Quem se aproveitou foi o compatriota Brad Gilbert, semifinalista em Tel Aviv que, de sexto, passou a quinto. Na sua cola, o também americano Michael Chang, indo de sétimo para sexto.

Ainda entre os 10 primeiros (o Top Ten), outros tenistas dos Estados Unidos melhoraram suas posições. Com o título no Toquio Seiko, Aaron Krickstein pulou de 10º para oitavo, sua melhor posição desde a sétima, em maio de 1985. E Jay Berger subiu da 11ª para a 10ª, seu melhor ranking até hoje. O argentino Alberto Mancini caiu de oitavo para nono.

O sueco Mats Wilander, líder da classificação até janeiro, desceu de 15ª para 16ª, o argentino Martín Jaite e o novo 17º e o austríaco Thomas Muster, o 18º. Subiram o alemão Carl-Uwe Steeb (vice em Toquio), de 18ª a 15ª, o israelense Amos Mansdorf, 20º, e o peruano Jaime Yzaga, 19º, na sua melhor classificação. Sairam do Top Ten o austríaco Horst Skoff (era 19º) e o espanhol Emilio Sanchez, ex-20º.

## Conta-giros

**Fórmula Ford** — Tom Stefani, líder do Brasileiro de Fórmula Ford, com 104 pontos, 32 a mais que o paulista Rubens Barrichello, conquistará o título antecipadamente se vencer a nona e penúltima etapa do campeonato, que será disputada domingo. Tom, que na prova anterior se envolveu em um acidente com o companheiro de equipe, Ricardo Mastos, logo na largada, tem motivação especial, agora: a corrida será em Goiânia, onde mora e aprendeu a pilotar.

**Fórmula 3** — Terceiro colocado no Campeonato Sul-Americano de Fórmula 3, o piloto paulista Christian Fittipaldi (foto) viaja hoje para Mendoza, na Argentina, onde se realizará a nona etapa da temporada, domingo, no circuito de San Juan. Christian realiza testes a partir de amanhã numa pista distante 150 quilômetros do local da corrida, com o objetivo de deixar o seu Reynard mais competitivo em relação ao Dallara Alfa do líder, o argentino Nestor Furlan, com 42 pontos. Em segundo está o gaúcho Leonel Friedrich, com 28, um a mais que Christian.



**Rali** — A Lancia, equipe italiana, desistiu de disputar a última etapa do Mundial, o Rali Britânico, no próximo mês. Campeã de construtores e de pilotos (o italiano Massimo Biasion conquistou o segundo título consecutivo), a Lancia prefere começar a trabalhar para a próxima temporada.

## Silvas ofusca vitória soviética na ginástica

STUTTGART, Alemanha Ocidental — Os soviéticos — liderados por Svetlana Boginskaya e Igor Korobichinsky — venceram. Mas, mais uma vez, foram as romenas o centro das atenções do Campeonato Mundial de Ginástica. Veterana aos 19 anos, Daniela Silivas ganhou três medalhas de ouro na competição por aparelhos e recebeu um troféu, na noite de domingo, por ter sido eleita pelo público a mais graciosa ginasta da competição. Na outra ponta da fama, a ex-campeã Aurelia Dobre chamou a atenção pelo seu fracasso — com uma atuação que sequer lembrou a talentosa atleta do Mundial de 87, a tomena ficou em 43º lugar.

"Eu me sinto muito bem e não penso em parar de competir. Quero disputar o próximo Mundial e, quem sabe, até os Jogos Olímpicos de 92", garantiu Silivas, medalha de ouro no solo (empatada com Boginskaya), nas barras assimétricas (empatada com a chinesa Fan Di) e na trave. Além disso, ela ganhou cinco notas 10 — o mesmo número que a soviética — neste Mundial para mostrar aos próprios técnicos romenos que seu tempo não acabou. "Eu gosto muito disso tudo", disse Silivas, após receber o troféu sob os aplausos das

cinco mil pessoas que estavam no Scheyler Hall.

Apesar da disposição de Silvas, os romenos sabem que sua estrela é uma exceção. Por isso, eles já prepararam a reconstrução de sua equipe, baseada no talento de duas novas atletas — Cristina Bontas, 17 anos, prata no salto sobre o cavalo e bronze no solo, e Gabriela Potorac, 16 anos, bronze na trave. Para essas duas jovens, como para as revelações soviéticas Olesia Dudnik e Olga Strageva, a glória ainda é um sonho. Sonho alcançado neste fim de semana por Svetlana Boginskaya, aplaudida de pé duas vezes por suas apresentações no solo. Um sonho que acabou abruptamente para a ex-campeã Aurelia Dobre quando ela caiu das barras assimétricas na semana passada.

O público, frustrado, acompanhou sua volta às barras e aplaudiu constringido a performance. Aurelia repetiu desempenhos medíocres nos outros exercícios. Durante dois dias, seu fracasso recebeu mais atenção do que as revelações do Mundial. Mas, no fim, Aurelia Dobre saiu de Stuttgart discretamente, sem dar entrevistas e com a certeza que o conto de fadas terminara.

## Homem vence computador

Kasparov desafiou a máquina para "proteger a raça"

NOVA IORQUE — Onze anos depois do americano Bobby Fischer, outro enxadrista volta a derrotar um computador. Agora foi a vez do soviético Gary Kasparov, atual campeão do mundo, que venceu o mais bem preparado modelo de informática para jogar xadrez, o Deep Thought, Pensamento Profundo, que pensou muito, mas abandonou os dois jogos realizados domingo na Academia de Arte de Nova Iorque.

Elaborado na Universidade Carnegie-Mellow, o insólito adversário de Kasparov tem capacidade de estudar 65 milhões de opções para uma jogada (o homem analisa entre 30 e 100), o que lhe dá o status de um dos 30 melhores enxadristas dos Estados Unidos. Mas se um computador vence na vida moderna, perde no tabuleiro.

Na primeira partida, Pensamento Profundo abandonou no 52º movimento. Na segunda, a vitória do soviético, que não perde para ninguém, em carne e osso ou não, desde 1981, foi mais rápida: no 37º lance. Não houve o tradicional aperto de mãos.

Feng-Hsiung Hsu, um dos criadores da máquina, disse que não se pode chamá-la de inteligente, pois a única coisa que sabe são

jogadas aplicadas. "Quando as pessoas jogam xadrez, elas utilizam inteligência. Mas quando os computadores jogam xadrez, só usam cálculos".

Para Kasparov, 26 anos, a distração lhe valeu US\$ 10 mil e o prazer de uma vitória, para ele, especial. "Não imagino viver com a ideia de que um computador é mais poderoso que a mente humana. Eu tinha que desafiar Pensamento Profundo para este match para proteger a raça humana".

Pois ele que se prepare. Primeiro, para defender seu título no ano que vem. Segundo, porque os criadores do Pensamento Profundo estão desenvolvendo projetos para outro computador que pode pensar um bilhão de posições por segundo. E que deve

estar pronto daqui a cinco anos.

Em tempo: Fischer, em 1978, seis anos após sua renúncia ao título de campeão, precisou de 47 movimentos para ganhar do computador do Instituto Tecnológico de Massachusetts.



## Patrocínio do futebol não deixa Fla reforçar vôlei

O Flamengo conseguiu neste final de semana entrar para a elite do vôlei feminino brasileiro, classificou-se para o Campeonato da Liga Nacional, que reúne os 12 melhores times do país a partir do próximo dia 25. Mas, se a vitória pode ser comemorada, o sucesso daqui para a frente não deve ser fácil. Mesmo com os dois reforços que pretende contratar — uma jogadora de meio e uma de diagonal, provavelmente Kety e Leila, da AABB de Brasília — o clube não pode contar com grandes estrelas e competir com as empresas que investem fundo no vôlei. Mas o problema do Flamengo não é falta de patrocinador, muito pelo contrário.

Um contrato exclusivo com a Lubrax, que já dura seis anos, faz com que o Flamengo recuse propostas de interessados em patrocinar o vôlei do clube. O melhor prêmio para o bom desempenho da equipe na seletiva e a classificação para o Brasileiro seria o final do compromisso com a estatal. A empresa apenas aloca espaços publicitários nos uniformes do clube (futebol, vôlei, basquete e futebol de salão) sem injetar verba para que os esportes

amadores possam contratar reforços de alto nível. Como o clube trabalha com caixa única a verba é dividida com o futebol, que fica com a maior parte do bolo.

Jogadoras e comissão técnica sabem que não poderão brigar pelos primeiros lugares nesse campeonato. Mas a esperança é que para a próxima temporada a situação seja diferente. Para isso, é preciso que as negociações entre o clube e a Lubrax sejam bem encaminhadas. "A última renovação foi feita em 88 e vigora até o final de 90. Estamos tentando mostrar a empresa que não temos como acompanhar o nível técnico dos adversários por falta de verba. Nosso esforço é para que a Lubrax repense o contrato ou nos libere para que possamos contar com um patrocínio forte", explica a gerente de Marketing do Flamengo, Rosana Miquelotti Renold. "Com base na relação custo e benefício o contrato é ótimo para a Lubrax. A realidade dos esportes amadores, principalmente o vôlei, mudou muito nos últimos anos. Assim, já não compensa ao Flamengo", assegura ela.

## Inaldo assume favoritismo

SÃO PAULO — Invicta na fase de classificação e nas semifinais, a Sadia entra como favorita contra a Rodrimar Ovomaltine, hoje, a partir das 21h40, no ginásio do Ibirapuera, na primeira partida da série melhor de três que decidirá o Campeonato Paulista feminino de vôlei. O técnico Inaldo Manta decidiu assumir o favoritismo de sua equipe e exigirá que as jogadoras correspondam na quadra.

"Se somos tecnicamente favoritos é porque temos o melhor time", analisa Inaldo, que confirmou a escalação de Ana Maria Volponi na intermediária (saída de rede da levantadora Fernanda Venturini). A peruana Cecilia Tait, contratada como grande arma da Sadia para esta final, não poderá jogar por ter cortado a coxa ao bater na porta de vidro do quarto do apart-hotel onde está hospedada. O incidente lhe custou uma sutura de 56 pontos.

Consistente de que o ataque é o ponto forte de sua equipe, Inaldo treinou a Sadia ontem à noite, no Ibirapuera, procurando utilizar a maior variação possível de fintas na rede. Além de Volponi e Fernanda, o time base teve

ainda Cilene e Ida nos ataques de meio de rede e Marcia Fu e Ana Mozer nas pontas.

A Rodrimar Ovomaltine, quarta colocada em 88 e pela primeira vez na decisão de um título paulista, viajou ontem para São Paulo e treinou no Ibirapuera depois da Sadia. O técnico Antônio Rizola definiu a equipe titular com Cora levantando, Karla na intermediária, Vânia e Tina no meio e Roró e Mariângela nas pontas.

**Giovane** — Recuperado da torção no tornozelo esquerdo, que o tirou do time durante o jogo contra o Abasc, domingo, o atacante de ponta Giovane, do Banepa, garantiu que treinará normalmente hoje com a equipe. "O local já não está inchado e tenho apenas um pouco de dor", afirmou o jogador. Ontem, dia de folga no clube, ele fez contraste (aplicação de gelo, seguida de calor) e foi examinado pelo ortopedista João Gilberto Carrazato, que confirmou sua recuperação. A decisão do título masculino começa quinta-feira, também no Ibirapuera, entre o Banepa e o vencedor da semifinal entre Pirelli e a Telesp.

## Largadinhas

**Estadual** — Será disputada hoje a primeira rodada do retorno do Campeonato Estadual Masculino. O Vasco, campeão do primeiro turno, enfrenta o Tijuca, em casa, às 21h, enquanto Flamengo e Municipal jogam no ginásio do Municipal, no mesmo horário. A segunda rodada será realizada na quinta-feira e a terceira e última na próxima terça.

**Infanto** — O técnico da seleção brasileira infanto-juvenil masculina, Antônio Marcos Lerbach, terá a partir de hoje uma semana para observar os 28 jogadores convocados e definir os 16 que permanecerão em treinamento para a disputa do I Campeonato Mundial da categoria, em dezembro, nos Emirados Árabes. A apresentação dos atletas é hoje, às 15h, no CPOR de Belo Horizonte.

## Ranking da ATP



Peruano Jaime Yzaga já é 19º

1º Ivan Lendl (EUA)	11º Tim Mayotte (EUA)
2º Boris Becker (Ale. Oc.)	12º Jakob Hlasek (Suíça)
3º Stefan Edberg (Sue)	13º Jimmy Connors (EUA)
4º John McEnroe (EUA)	14º Yannick Noah (Fra)
5º Brad Gilbert (EUA)	15º Carl-Uwe Steeb (Ale. Oc.)
6º Michael Chang (EUA)	16º Mats Wilander (Sue)
7º Andre Agassi (EUA)	17º Martín Jaite (Arg)
8º Aaron Krickstein (EUA)	18º Thomas Muster (Aus)
9º Alberto Mancini (Arg)	19º Jaime Yzaga (Per)
10º Jay Berger (EUA)	20º Amos Mansdorf (Isr)

## De voleio

**CEE** — Pela primeira rodada do torneio da Comunidade Econômica Europeia (CEE), disputado em quadras de carpete e ginásio soberto em Bruxelas, Bélgica, o austríaco Horst Skoff derrotou o tcheco Karel Novak, 6-4, 3-6 e 6-1. O campeonato distribui US\$ 1,05 milhão e uma raquete cravejada de diamantes.

**Tênis em Minas** — Com a participação de americanas, francesas, argentinas, chilenas, paraguais e brasileiras, começa a ser disputado no próximo fim de semana, em Belo Horizonte, um torneio de tênis feminino válido pelo circuito profissional. A competição terá chaves de simples (32 jogadoras) e duplas (16 delas) e distribuirá prêmios no valor de US\$ 10 mil, além de contar pontos para o ranking. Os jogos serão realizados no Dynamis Tennis e Squash Center.

**Graf** — Com a vitória no Virginia Slims de Zurique, o 11º título no ano, a tenista alemã-ocidental Steffi Graf não só ampliou sua diferença na classificação mundial em relação à americana Martina Navratilova, como ficou mais rica (tem agora, só nesta temporada, US\$ 15 milhão 358 mil 905). Além disso, está invicta há 29 jogos. A última derrota foi na final de Roland Garros, quando perdeu para a espanhola Arantxa Sanchez. Quem caiu foi a também americana Chris Evert, já diminuindo sua presença nos torneios de quarta colocada, agora e sexta.

**Ciclismo** — O brasileiro Wanderley Magalhães, da equipe Caloi, venceu ontem primeira etapa da XIV Volta Ciclística do Chile. Wanderley fez o percurso de 127 quilômetros, entre a capital Santiago e o balneário de Viña del Mar, com o tempo corrigido de 3h06m41. A segunda etapa, corrida hoje, é considerada a mais difícil: são 80 quilômetros em trecho montanhoso até Portillo, a 3.800 metros de altitude.

**Golfe** — O argentino Armando Saavedra chega hoje ao Brasil em busca de seu segundo título no Chevrolet Classic — ele foi campeão em 87. O campeonato começa amanhã, com a disputa do Chase Manhattan Pro-Am, e vai até domingo, no São Paulo Golf Club, na capital paulista. Há um total de US\$ 100 mil em prêmios, sendo US\$ 18 mil para o campeão.

**Hipismo I** — O Concurso Internacional de Saltos de Buenos Aires, válido como quarta etapa da seletiva sul-americana para a Copa do Mundo do ano que vem, será disputado de quinta-feira a domingo. O Brasil será representado por nove cavaleiros e amazonas e 19 cavalos.

**Hipismo II** — O francês Pierre Durand, medalha de ouro nos Jogos de Seul, confirmou presença no I Praia do Forte Horse Show, de 18 a 26 de novembro, na pista do Praia do Forte Hotel, litoral norte da Bahia, a 60 quilômetros de Salvador. Fábio Leivas, ganhador do Grande Prêmio da XII Copa Sul-América, disputado domingo passado, também saltará.

**Aurélio** — Preocupado com o esvaziamento do movimento que lidera contra a gestão de Joaquim Maquede na Confederação Brasileira de Judô, o campeão olímpico em Seul, Aurélio Miguel, iniciará sábado uma Campanha pela Renovação Nacional. Vários judeus visitarão os principais centros do esporte no país, expondo suas reivindicações.

# Tamas diz que Senna é vítima do rigor da Fisa

O representante no Brasil da Associação dos Construtores de Fórmula 1, o húngaro Tamas Rohonyi, acredita que a desclassificação de Ayrton Senna após vencer o Grande Prêmio do Japão, no último domingo, por ter furado a chicane após o acidente com o francês Alain Prost, é um reflexo do episódio ocorrido com o piloto Nigel Mansell no GP de Portugal, há quase um mês. Segundo ele, depois que o inglês foi suspenso por uma corrida por ter permanecido naquela prova mesmo tendo sido desclassificado, a Fisa (braço esportivo da Federação Internacional de Automobilismo) passou a ser mais rigorosa nos casos de infração ao regulamento do Campeonato.

Apesar disso, ele acredita que a decisão foi tomada pelos comissários da prova, os japoneses, sem qualquer influência da Fisa. "Foi uma questão puramente técnica". Um julgamento que, no entanto, não coube em outras duas ocasiões parecidas: com o italiano Alessandro Nannini, que terminou em terceiro no GP de Silverstone de 1988, e com o inglês Mansell, também terceiro colocado no GP da Bélgica deste ano. Em ambos os casos, os pilotos cortaram caminho pela grama durante a corrida, sem sofrer qualquer punição. "São situações muito subjetivas, pois o regulamento dá margem a interpretações flexíveis", disse Rohonyi.

Para ele, as chances de Senna retomar os pontos perdidos e, com isso, continuar na luta pelo título mundial — com a desclassificação acabou ficando para o francês Alain Prost — são grandes. "Quem tem mais a perder é a

equipe e, pelo que eu conheço do Ron Dennis, diretor da McLaren, vai brigar pelo Senna. Afinal, ele é o primeiro piloto, enquanto o Prost não é mais da equipe". Tanto otimismo tem como base suas impressões sobre a entidade internacional e o apoio, que segundo ele, o presidente da Confederação Brasileira, Piero Gianca, dará mais tarde. "A Fisa é uma entidade altamente democrática, ponderada. Acredito que eles vão ouvir todos os lados novamente. E, se for preciso, o Piero já disse que fará pressão em cima da entidade".

Essa é uma hipótese descartada pelo ex-assessor de imprensa da Confederação Brasileira de Automobilismo, Mauro Forjas. "Durante os 27 anos em que estou envolvido com o esporte, nunca vi nenhum caso em que a Fisa tenha voltado atrás na decisão que envolvia um título".

Ele se recorda apenas de uma situação envolvendo os carros da Benetton em 1988, no GP da Bélgica, quando apresentaram irregularidades no combustível, sendo desclassificados. Três corridas mais tarde, depois de entrarem com recurso na Fisa, conseguiram retomar os pontos perdidos. "Mas não era um caso em que um título estava em jogo. Além do mais, o Ballestre, presidente da entidade, já falou em favor do Prost. Por isso, acho difícil uma decisão em favor do Senna".

Em relação à atitude de Senna na pista, Rohonyi sai em defesa do Brasil. "Senna não tinha escolha. Para fazer a chicane completa, ele teria de ir contra o fluxo, o que não é permitido pelo regulamento, além de se colocar numa posição perigosa".



Com Fox Hunter, Fábio Leivas forma um excelente conjunto

## Revelação salta aos olhos

Aos 21 anos, Fábio Leivas é a nova estrela no hipismo

Aos 21 anos, o cavaleiro carioca Fábio Leivas da Costa é considerado uma das maiores revelações do hipismo carioca e brasileiro dos últimos tempos. Campeão do GP do Concurso Pão de Açúcar de 1988, ele começou a colecionar títulos desde a época em que competia ainda como junior. Nesta categoria, sagrou-se campeão carioca e brasileiro de 1985.

No domingo, montando Fox Hunter, de nove anos e puro sangue inglês de criação nacional, o cavaleiro já no primeiro percurso, mostrou excepcional conjunto com a montaria, ficando entre o seleto grupo dos seis competidores que alcançaram a segunda fase sem cometer faltas.

Foi justamente no segundo percurso

que sua incontestável vitória se consumou. "Sinceramente, eu esperava que houvesse pelo menos dois ou três conjuntos no desempate", disse, ainda surpreso com o título. Atual vice-campeão carioca de seniores, Fábio lembrou que o nível dos concorrentes estava nivelado e que temia, sobretudo, o cavaleiro olímpico português e professor da princesa espanhola Elene de Bourbon — filha do rei Juan Carlos — Manoel Malta da Costa. "Concurso de saltos e assim mesmo. Ganha quem tem mais sorte. É desta vez foram os outros que cometeram erros".

Professor de equitação há 18 meses e atualmente com cinco alunos, ele espera integrar o grupo de cavaleiros que realizará um circuito europeu no ano que vem, quando os quatro melhores classificados serão selecionados pela Confederação Brasileira de Hipismo (CBH) para participar do Campeonato Mundial de 90, em Estocolmo, Suécia, no mês de agosto.

## Patrocínio do futebol não deixa Fla reforçar vôlei

O Flamengo conseguiu neste final de semana entrar para a elite do vôlei feminino brasileiro: classificou-se para o Campeonato da Liga Nacional, que reúne os 12 melhores times do país a partir do próximo dia 25. Mas, se a vitória pode ser comemorada, o sucesso daqui para a frente não deve ser fácil. Mesmo com os dois reforços que pretende contratar — uma jogadora de meio e uma de diagonal, provavelmente Kety e Leila, da AABF de Brasília — o clube não pode contar com grandes estrelas e competir com as empresas que investem fundo no vôlei. Mas o problema do Flamengo não é falta de patrocinador, muito pelo contrário.

Um contrato exclusivo com a Lubrax, que já dura seis anos, faz com que o Flamengo recuse propostas de interessados em patrocinar o vôlei do clube. O melhor prêmio para o bom desempenho da equipe na seletiva e a classificação para o Brasileiro seria o final do compromisso com a estatal. A empresa apenas aloca espaços publicitários nos uniformes do clube (futebol, vôlei, basquete e futebol de salão) sem injetar verba para que os esportes

amadores possam contratar reforços de alto nível. Como o clube trabalha com causa única a verba é dividida com o futebol, que fica com a maior parte do bolo.

Jogadoras e comissão técnica sabem que não poderão brigar pelos primeiros lugares nesse campeonato. Mas a esperança é que para a próxima temporada a situação seja diferente. Para isso, é preciso que as negociações entre o clube e a Lubrax sejam bem encaminhadas. "A última renovação foi feita em 88 e vigora até o final de 90. Estamos tentando mostrar a empresa que não temos como acompanhar o nível técnico dos adversários por falta de verba. Nosso esforço é para que a Lubrax repense o contrato ou nos libere para que possamos contar com um patrocínio forte", explica a gerente de Marketing do Flamengo, Rosana Miquelotti Renold. "Com base na relação custo e benefício o contrato é ótimo para a Lubrax. A realidade dos esportes amadores, principalmente o vôlei, mudou muito nos últimos anos. Assim, já não compensa ao Flamengo", assegura ela.

## Inaldo assume favoritismo

SÃO PAULO — Invicta na fase de classificação e nas semifinais, a Sadia entra como favorita contra a Rodrimar Ovomaltine, hoje, a partir das 21h40, no ginásio do Ibirapuera, na primeira partida da série melhor de três que decidirá o Campeonato Paulista feminino de vôlei. O técnico Inaldo Manta decidiu assumir o favoritismo de sua equipe e exigirá que as jogadoras correspondam na quadra.

"Se somos teoricamente favoritos é porque temos o melhor time", analisa Inaldo, que confirmou a escalação de Ana Maria Volponi na intermediária (saída de rede da levantadora Fernanda Venturini). A peruana Cecilia Tait, contratada como grande arma da Sadia para esta final, não poderá jogar por ter cortado a coxa ao bater na porta de vidro do quarto do apart-hotel onde está hospedada. O incidente lhe custou uma sutura de 56 pontos.

Consciente de que o ataque é o ponto forte de sua equipe, Inaldo treinou a Sadia ontem à noite, no Ibirapuera, procurando utilizar a maior variação possível de fintas na rede. Além de Volponi e Fernanda, o time base teve

ainda Cilene e Ida nos ataques de meio de rede e Márcia Fu e Ana Mozer nas pontas.

A Rodrimar Ovomaltine, quarta colocada em 88 e pela primeira vez na decisão de título paulista, viajou ontem para São Paulo e treinou no Ibirapuera depois da Sadia. O técnico Antônio Rizola definiu a equipe titular com Cora levantando, Karla na intermediária, Vânia e Tina no meio e Rorô e Mariângela nas pontas.

**Giovane** — Recuperado da torção no tornozelo esquerdo, que o tirou do time durante o jogo contra o Abace, domingo, o atacante de ponta Giovane, do Bunespa, garantirá que treinará normalmente hoje com a equipe. "O local já não está inchado e tenho apenas um pouco de dor", afirmou o jogador. Ontem, dia de folga no clube, ele fez contraste (aplicação de gelo, seguida de calor) e foi examinado pelo ortopedista João Gilberto Carrazzo, que confirmou sua recuperação. A decisão do título masculino começa quinta-feira, também no Ibirapuera, entre o Bunespa e o vencedor da semifinal entre Pirelli e a Telesp.

## Largadinhas

**Estadual** — Será disputada hoje a primeira rodada do retorno do Campeonato Estadual Masculino. O Vasco, campeão do primeiro turno, enfrenta o Tijuca, em casa, às 21h, enquanto Flamengo e Municipal jogam no ginásio do Municipal, no mesmo horário.

**Infante** — Os 28 jogadores da seleção brasileira infante-juvenil masculina iniciam hoje, no CPOR, de Belo Horizonte, os treinos para

o I Mundial da categoria, nos Emirados Árabes, em dezembro. Dos 28, serão cortados 12.

**Paulista** — A Pirelli venceu a Telesp ontem por 3 a 0 (15/12, 15/7 e 16/14) e se classificou para a decisão do Campeonato Paulista masculino adulto, contra o Bunespa, a partir de amanhã. A Pirelli luta pelo nono título estadual.

## 'Ranking' move 16 tenistas em apenas sete dias

PONTE VEDRA BEACH, EUA — A divulgação do ranking da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) revelou uma verdadeira gangorra num espaço de uma semana. Na classificação apresentada ontem na sede da entidade, em Ponte Vedra Beach, Flórida, nada menos que 16 dos 20 primeiros tenistas do mundo mudaram de posições. Apenas os quatro primeiros — Ivan Lendl, Boris Becker, Stefan Edberg e John McEnroe, nessa ordem — conservaram suas cobiçadas colocações.

Mas, do quinto lugar em diante, só três jogadores mantiveram seus lugares: o suíço Jakob Hlasek, na 12ª posição, o americano Jimmy Connors, na 13ª, e o francês Yannick Noah, na 14ª. Nem mesmo a vitória no Grand Prix de Tel Aviv, em Israel, a 109ª em sua brilhante carreira, ajudou *Jimbo*, 37 anos, a melhorar no ranking.

O sobe-e-desce começou com a queda do americano Andre Agassi, quinto, para a sétima posição, após sua derrota na primeira rodada do torneio Tóquio Seiko. Quem se aproveitou foi o compatriota Brad Gilbert, semifinalista em Tel Aviv que, de sexto, passou a quinto. Na sua *zola*, o também americano Michael Chang, indo de sétimo para sexto.

Ainda entre os 10 primeiros (o Top Ten), outros tenistas dos Estados Unidos melhoraram suas posições. Com o título no Tóquio Seiko, Aaron Krickstein pulou de 10ª para oitavo, sua melhor posição desde a sétima, em maio de 1985. E Jay Berger subiu da 11ª para a 10ª, seu melhor ranking até hoje. O argentino Alberto Mancini caiu de oitavo para nono.

O sueco Mats Wilander, líder da classificação até janeiro, desceu de 15ª para 16ª, o argentino Martin Jaite e o novo 17º e o austríaco Thomas Muster, o 18º. Subiram o alemão Carl-Uwe Steeb (vice em Tóquio), de 18ª para 15ª, o israelense Amos Mansdorf, 20º, e o peruano Jaime Yzaga, 19º, na sua melhor classificação. Saíram do Top Ten o austríaco Horst Skoff (era 19º) e o espanhol Emilio Sanchez, ex-20º.

## Ranking da ATP

1º Ivan Lendl (EUA)	11º Tim Mayotte (EUA)
2º Boris Becker (Ale. Oc.)	12º Jakob Hlasek (Suí)
3º Stefan Edberg (Sue)	13º Jimmy Connors (EUA)
4º John McEnroe (EUA)	14º Yannick Noah (Fra)
5º Brad Gilbert (EUA)	15º Carl-Uwe Steeb (Ale. Oc.)
6º Michael Chang (EUA)	16º Mats Wilander (Sue)
7º Andre Agassi (EUA)	17º Martin Jaite (Arg)
8º Aaron Krickstein (EUA)	18º Thomas Muster (Áus)
9º Alberto Mancini (Arg)	19º Jaime Yzaga (Per)
10º Jay Berger (EUA)	20º Amos Mansdorf (Ísr)

## De voleio

**CEE** — Pela primeira rodada do torneio da Comunidade Econômica Europeia (CEE), disputado em quadras de carpete e ginásio coberto em Bruxelas, Bélgica, o austríaco Horst Skoff derrotou o tcheco Karel Novacek em 7/6 (8-6 no desempate) e 7/5 e o holandês Michiel Schapers ganhou do espanhol Jordi Arrese em 6/4, 3/6 e 6/1. O campeonato distribui US\$ 1,05 milhão e uma raquete cravada de diamantes.

**Tênis em Minas** — Com a participação de americanas, francesas, argentinas, chilenas, paraguaias e brasileiras, começa a ser disputado no próximo fim de semana, em Belo Horizonte, um torneio de tênis feminino válido pelo circuito profissional. A competição terá chaves de simples (32 jogadoras) e duplas (16 delas) e distribuirá prêmios no valor de US\$ 10 mil, além de contar pontos para o ranking. Os jogos serão realizados no Dynamis Tennis e Squash Center.

**Graf** — Com a vitória na Virginia Slims de Zurique, o 11º título no ano, a tenista alemã-ocidental Steffi Graf não só ampliou sua diferença na classificação mundial em relação à americana Martina Navratilova, como ficou mais rica (tem agora, só nesta temporada, US\$ 1 milhão 358 mil 905). Além disso, está invicta há 29 jogos. A última derrota foi na final de Roland Garros, quando perdeu para a espanhola Arantxa Sanchez. Quem caiu foi a também americana Chris Evert, já diminuindo sua presença nos torneios de quarta colocada; agora é sexta.

## Ciclismo

**Ciclismo** — O brasileiro Wanderley Magalhães, da equipe Caloi, venceu ontem primeira etapa da XIV Volta Ciclistica do Chile. Wanderley fez o percurso de 127 quilômetros, entre a capital Santiago e o balneario de Viña del Mar, com o tempo corrigido de 3h06m41. A segunda etapa, corrida hoje, é considerada a mais difícil: são 80 quilômetros em trecho montanhoso até Portillo, a 3.800 metros de altitude.

**Golfe** — O argentino Armando Saavedra chega hoje ao Brasil em busca de seu segundo título no Chevrolet Classic — ele foi campeão em 87. O campeonato começa amanhã, com a disputa do Chase Manhattan Pro-Am, e vai até domingo, no São Paulo Golf Club, na capital paulista. Há um total de US\$ 100 mil em prêmios, sendo US\$ 18 mil para o campeão.

**Hipismo I** — O Concurso Internacional de Saltos de Buenos Aires, válido como quarta etapa da seletiva sul-americana para a Copa do Mundo do ano que vem, será disputado de quinta-feira a domingo. O Brasil será representado por nove cavaleiros e amazonas e 19 cavalos.

**Hipismo II** — O francês Pierre Durand, medalha de ouro nos Jogos de Seul, confirmou presença no I Praia do Forte Horse Show, de 18 a 26 de novembro, na pista do Praia do Forte Hotel, litoral norte da Bahia, a 60 quilômetros de Salvador. Fábio Leivas, ganhador do Grande Prêmio da XII Copa Sul-América, disputado domingo passado, também saltará.

**Aurélio** — Preocupado com o esvaziamento do movimento que lidera contra a gestão de Joaquim Muñede na Confederação Brasileira de Judô, o campeão olímpico em Seul, Aurélio Miguel, iniciará sábado uma Campanha pela Renovação Nacional. Vários judocas visitarão os principais centros do esporte no país, expondo suas reivindicações.

## Conta-giros

**Fórmula Ford** — Tom Stefani, líder do Brasileiro de Fórmula Ford, com 104 pontos, 32 a mais que o paulista Rubens Barrichello, conquistará o título antecipadamente se vencer a nona e penúltima etapa do campeonato, que será disputada domingo. Tom, que na prova anterior se envolveu em um acidente com o companheiro de equipe, Ricardo Mattos, logo na largada, tem motivação especial, agora, a corrida será em Goiânia, onde mora e aprendeu a pilotar.

**Fórmula 3** — Terceiro colocado no Campeonato Sul-Americano de Fórmula 3, o piloto paulista Christian Fitzipaldi (foto) viaja hoje para Mendoza, na Argentina, onde se realizará a nona etapa da temporada, domingo, no circuito de San Juan. Christian realizará testes a partir de amanhã numa pista distante 150 quilômetros do local da corrida, com o objetivo de deixar o seu Reynard mais competitivo em relação ao Dallara/Alfa do líder, o argentino Nestor Furlan, com 42 pontos. Em segundo está o gaúcho Leonel Friedrich, com 28, um a mais que Christian.



**Rali** — A Lancia, equipe italiana, desistiu de disputar a última etapa do Mundial, o Rali Britânico, no próximo mês. Campeã de construtores e de pilotos (o italiano Massimo Biasion conquistou o segundo título consecutivo), a Lancia prefere começar a trabalhar para a próxima temporada.

## Silivas ofusca vitória soviética na ginástica

STUTTGART, Alemanha Ocidental — Os soviéticos — liderados por Svetlana Boginskaya e Igor Korobichinsky — venceram. Mas, mais uma vez, foram as romenas o centro das atenções do Campeonato Mundial de Ginástica Veteriana aos 19 anos. Daniela Silivas ganhou três medalhas de ouro na competição por aparelhos e recebeu um troféu, na noite de domingo, por ter sido eleita pelo público a mais graciosa ginasta da competição. Na outra ponta da fama, a ex-campeã Aurelia Dobre chamou a atenção pelo seu fracasso — com uma atuação que sequer lembrou a talentosa atleta do Mundial de 87, a romena ficou em 43º lugar.

"Eu me sinto muito bem e não penso em parar de competir. Quero disputar o próximo Mundial e, quem sabe, até os Jogos Olímpicos de 92", garantiu Silivas, medalha de ouro no solo (empatada com Boginskaya), nas barras assimétricas (empatada com a chinesa Fan Di) e na trave. Além disso, ela ganhou cinco notas 10 — o mesmo número que a soviética — neste Mundial para mostrar aos próprios técnicos romenos que seu tempo não acabou. "Eu gosto muito disso tudo", disse Silivas, após receber o troféu sob os aplausos das

cinco mil pessoas que estavam no Scheyler Hall.

Apesar da disposição de Silivas, os romenos sabem que sua estrela é uma exceção. Por isso, eles já preparam a reconstrução de sua equipe, baseada no talento de duas novas atletas — Cristina Bontas, 17 anos, prata no salto sobre o cavalo e bronze no solo, e Gabriela Potorac, 16 anos, bronze na trave. Para essas duas jovens, como para as revelações soviéticas Olesia Dudnik e Olga Strageva, a glória ainda é um sonho. Sonho alcançado neste fim de semana por Svetlana Boginskaya, aplaudida de pé duas vezes por suas apresentações no solo. Um sonho que acabou abruptamente para a ex-campeã Aurelia Dobre quando ela caiu das barras assimétricas na semana passada.

O público, frustrado, acompanhou sua volta às barras e aplaudiu constrangido a performance. Aurelia repetiu desempenhos medíocres nos outros exercícios. Durante dois dias, seu fracasso recebeu mais atenção do que as revelações do Mundial. Mas, no fim, Aurelia Dobre saiu de Stuttgart discretamente, sem dar entrevistas e com a certeza que o conto de fadas terminara.

## Homem vence computador

Kasparov desafiou a máquina para "proteger a raça"

NOVA IORQUE — Onze anos depois do americano Bobby Fischer, outro enxadrista volta a derrotar um computador. Agora foi a vez do soviético Gary Kasparov, atual campeão do mundo, que venceu o mais bem preparado modelo da informática para jogar xadrez, o Deep Thought, Pensamento Profundo, que pensou muito, mas abandonou os dois jogos realizados domingo na Academia de Arte de Nova Iorque.

Elaborado na Universidade Carnegie-Mellow, o insólito adversário de Kasparov tem capacidade de estudar 65 milhões de opções para uma jogada (o homem analisa entre 30 e 100), o que lhe dá o status de um dos 30 melhores enxadristas dos Estados Unidos. Mas se um computador vence na vida moderna, perde no tabuleiro.

Na primeira partida, Pensamento Profundo abandonou no 52º movimento. Na segunda, a vitória do soviético, que não perde para ninguém, em carne e osso ou não, desde 1981, foi mais rápida: no 37º lance. Não houve o tradicional aperto de mãos.

Feng-Hsiung Hsu, um dos criadores da máquina, disse que não se pode chamá-la de inteligente, pois a única coisa que sabe são

jogadas aplicadas. "Quando as pessoas jogam xadrez, elas utilizam inteligência. Mas quando os computadores jogam xadrez, só usam cálculos".

Para Kasparov, 26 anos, a distração lhe valeu US\$ 10 mil e o prazer de uma vitória, para ele, especial. "Não imagino viver com a ideia de que um computador é mais poderoso que a mente humana. Eu tinha que desafiar Pensamento Profundo para este match para proteger a raça humana".

Pois ele que se prepare. Primeiro, para defender seu título no ano que vem. Segundo, porque os criadores do Pensamento Profundo estão desenvolvendo projetos para outro computador que pode pensar um bilhão de posições por segundo. E que deve estar pronto daqui a cinco anos.

Em tempo: Fischer, em 1978, seis anos após sua renúncia ao título de campeão, precisou de 47 movimentos para ganhar do computador do Instituto Tecnológico de Massachusetts.



Kasparov

# Bebeto volta ao Vasco contra o Sport

Fotos de Carlos Mesquita

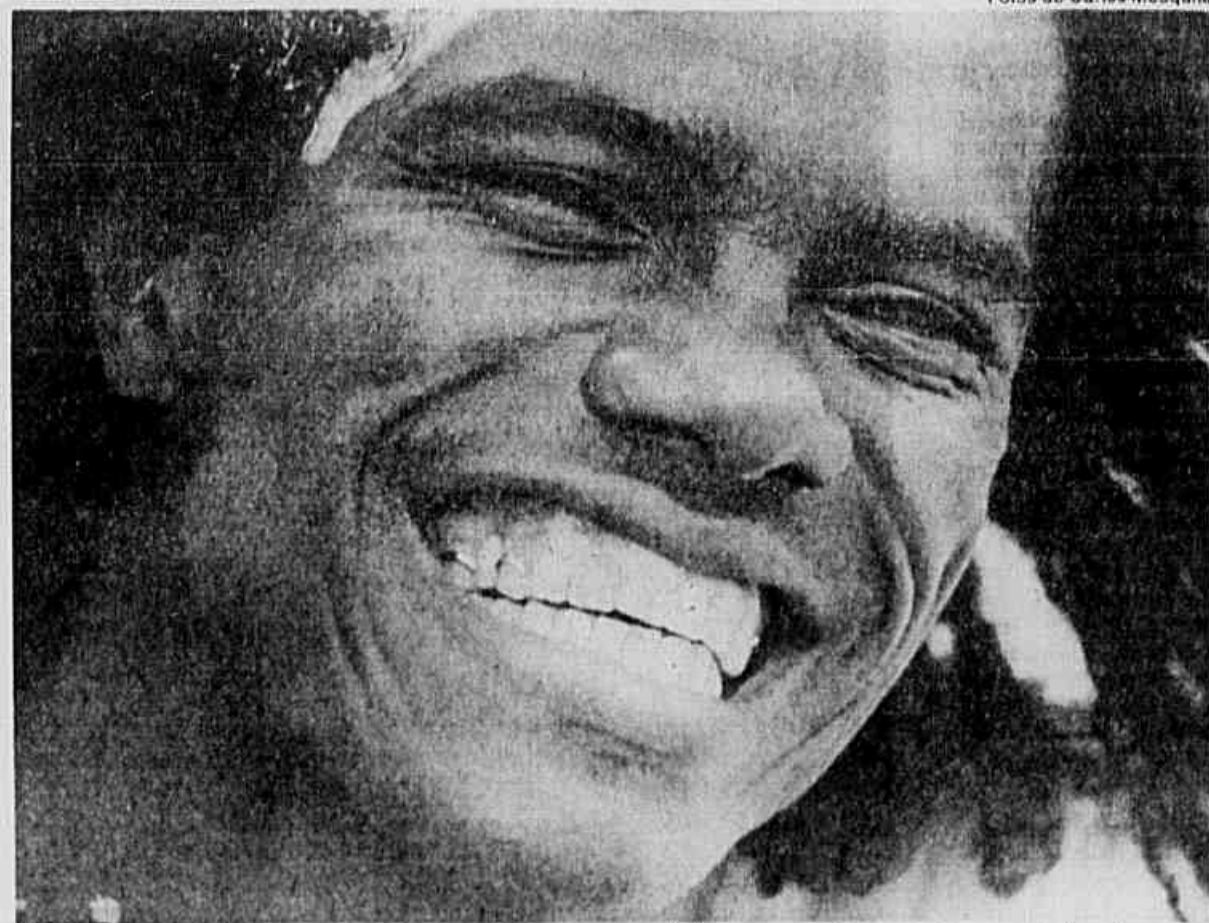
Dessa vez, não foi rebate falso. As previsões sempre otimistas dos médicos do Vasco se confirmaram e Beбето teve sua escalção confirmada para o jogo de amanhã à noite, em Recife, contra o Sport. A distensão muscular sofrida há 20 dias pelo atacante no jogo com o Goiás está totalmente recuperada e ele torce para que as sucessivas contusões que insistem em cruzar seu caminho em São Januário acabem de uma vez por todas. "Chega de sofrer!", desabafou.

Se Beбето está inteiro e garante ao Vasco os gols tão escassos nas últimas partidas — o ataque não funcionou nos jogos da semana passada —, os problemas médicos não largam o pé do técnico Nelsinho. Dessa vez, foi Boiadeiro quem resolveu dar trabalho ao departamento médico. Contraiu forte virose, encheu-se de injeções ontem pela manhã e está totalmente debilitado. "Ele só joga por milagre", decretou o médico Clóvis Munhoz.

Pelo menos, os desfalques diminuíram em relação à partida de sábado passado com a Portuguesa de Desportos. A defesa estará menos mutilada. Voltam Luis Carlos Winck, Marco Aurélio e Mazinho e só fica de fora Célio, com luxação no ombro. Beбето volta ao ataque e Tato, caso Bismarck não renove contrato a tempo, fica na ponta-esquerda.

Nelsinho quer uma vitória. De qualquer maneira. Apesar de o Vasco não ter mais possibilidades de terminar o turno em primeiro lugar — mesmo que vença o Sport e fique empatado com o Palmeiras, perde o desempate no número de vitórias — o treinador exige os dois pontos, como forma de acumular números suficientes para levar o time às finais do Campeonato Brasileiro. "Temos que pensar no futuro, isso é, no título".

O Vasco viaja hoje pela manhã para Recife. Treina à tarde no Arruda, campo do Santa Cruz, e só retorna ao Rio na quinta-feira, à noite. Para o jogo de domingo, com o São Paulo, é provável que Tita e Quiñonez possam finalmente estreiar. "Vamos fazer uma grande festa se a partida for confirmada para São Januário", prometeu o supervisor Paulo Angione.



Quiñonez ri das gozações, mas vai cortar os cabelos para não precisar ouvi-las de novo

## Brincadeiras levam Quiñonez ao barbeiro

Por mais amor que o equatoriano Roger Quiñonez tenha por sua cabeleira, ele está próximo a sentar numa cadeira de barbeiro e se livrar dela. Não por vontade própria, mas em virtude das gozações sofridas em seu primeiro dia de trabalho no estádio de São Januário. Logo de saída, ganhou dois apelidos: *Espantalho* e *Bob Marley tupiniquim*. Quiñonez teve que se render às brincadeiras e até dezembro vai fazer as pazes com a tesoura. "Só assim vão me deixar sossegado", admitiu o zagueiro, que há 1 ano e oito meses não visita um cabeleireiro.

A presença de Quiñonez, 27 anos, no coletivo de ontem pela manhã, levou bom número de torcedores a São Januário. De cara, na defesa re-

serva, ele teve que enfrentar o recuperado Beбето. Resultado: quase não viu a cor da bola e, no final, colocou a desculpa no calor. "Nem Guayaquil é tão quente", resmungou, enquanto tomava copos e copos de água mineral.

Mesmo ainda distante de sua melhor forma física, Quiñonez forçou a barra para estreiar no Vasco amanhã, em Recife, contra o Sport. Perdeu tempo e ganhou mais um problema na sua confusa transferência para o Brasil. Enquanto os dirigentes garantem que o seu contrato, ainda a ser assinado, terá duração de um ano, mas ele assegura que o compromisso não será maior do que três meses. "Eu combinei isso. Não me enganem", afirmou, enquanto lembrava

que sua mulher, Matilde Cevalos, e seu filho, Roger Quiñonez Jr, de dois anos e quatro meses, continuam no Equador. "No fim do ano faremos novo contrato", insistiu.

Enquanto o novo impasse não chega ao fim, Quiñonez vai aproveitar os próximos dias para treinar bastante e ficar em condições de enfrentar o São Paulo, no domingo, pela primeira rodada do segundo turno. Ele faz planos para ir a praia da Barra da Tijuca tão logo consiga adaptação total à cidade e, a convite de Ze do Carmo, não descartou a possibilidade de aprender a dançar *lambada*, algo bem diferente do som de Stevie Wonder e do colombiano Ed Santiago, de quem possui todos os discos.



Bebeto levou 20 dias para se recuperar

## Flying-Finn trabalha bem para o GP Derby Paulista em 2.400m

Flying-Finn, de propriedade do Stud Numy, realizou bom exercício em 2.400 metros, intensificando os preparativos para atuar no Grande Prêmio Derby Paulista, dia 19 de novembro. O pensionista de Venâncio Nahid assinou 170s cravados no percurso, sempre controlado, sem forçar demais o ritmo.

Qualificado, de Marlene Fernandes Serrador, fez trabalho suave para disputar a Copa ANPC da milha no próximo domingo. Conduzido por Francisco Pereira Filho, abordou os 1.600 metros em 107s escassos deixando boa impressão. O pensionista de Luis Sérgio Viana começou campanha em São Paulo, o que aumenta sua chance de vitória.

Larco Baleno, em fase de evolução, agradou bastante no floreado de 172s nos 2.400 metros, sempre controlado por Edvaldo Rodrigues. Extra Love não foi apurada no trabalho de 141s cravados na volta fechada. Pai Lácio fez um cartão de 110s nos 1.600 metros.

O jovem treinador Gilberto Rocha trabalhou vários animais esta semana. Elrond, segundo colocado na última apresentação, floreado os 600 metros em 36s2/5 com sobras. Katie Elder agradou no exercício de 52s nos 800 metros. Hastim mostrou algum progresso e, sem ser exigido, por Marcos Ferreira fez 53s nos 800 metros. A potranca Laureen também fez partida de 800 metros em 54s cravados.

Iroma Tour, que decepcionou na última corrida, voltou a se exercitar muito bem no final de semana. Sem ser exigida em parte alguma do percurso assinalou 71s2/5 nos 1.100 metros.

Pai Trese fez um galope largo de 70s nos 1.000 metros sem preocupação de tempo. Last-Rivet, com Edvaldo Rodrigues, assinalou 66s2/6 na mesma distância. Não chegou a ser exigido por seu piloto.

## Turfe do Rio tem três favoritos à Copa ANPC clássica em São Paulo

Três dos quatro principais nomes da Copa ANPC clássica, grande atração do turfe nacional esta semana, são do Rio: Jack Bob, do Stud Topazio, Gay Charm, de Fazenda Mondesir e Ego Trip, do Haras Santa Ana do Rio Grande, vão disputar, domingo em São Paulo, a excepcional soma de NCz5 151.500,00 contra Ken Graf, melhor nome do time paulista, e mais 12 adversários.

Jack Bob, que recentemente ganhou o GP Doutor Frontin, atingiu o auge da forma. Sempre levado com categoria pelo veterano treinador Alberto Nahid, e um cavalo de ferro e já se apresentou com sucesso em Cidade Jardim. Obteve a segunda colocação no GP Derby Paulista, quando ainda era potro, superado apenas por Meu Gaúcho, o pensionista de João Luis Maciel, quando esteve em Cidade Jardim, fraccassou e chegou na sétima posição no Derby Paulista.

Ego Trip, montaria do idolo Jorge Ricardo, também é concorrente de categoria. Ganador do Grande Criterium de Potros derrotando Troyanos (o melhor cavalo brasileiro da atualidade), quarto colocado na Trump Cup e segundo no Derby carioca — superado apenas por Meu Gaúcho —, o pensionista de João Luis Maciel, quando esteve em Cidade Jardim, fraccassou e chegou na sétima posição no Derby Paulista.

Na Copa ANPC de velocidade correm seis representantes do turfe carioca: Ange Gardien, Datari, Eryngium, Just Jane, Umírurú e Fast Poker. Na Copa ANPC em 1.600 metros, apenas o castanho Qualificado.

## Alemão é o novo herói do Napoli

**R**OMA — Careca fez o gol que abriu o caminho para a grande vitória do Napoli contra a Internazionale e comemorou, com passos e gingados da lambada — som e ritmo da moda na Europa —, o feito. Após cinco meses de contusões e curas (nem sempre acertadas), Evair voltou em grande estilo ao Atalanta. Dunga jogou como gosta, sendo apontado como grande responsável pela vitória da Fiorentina (3x1) sobre a Sampdoria.

De todos os brasileiros que brilharam no último domingo, na décima rodada do Campeonato Italiano de série A, nenhum fez mais do que Ricardo Rogério de Brito, mineiro (de Lavras) de nascimento. Alemão para o universo do futebol. Um tipo seco e magro, de cara serena e triste — segundo os jornalistas esportivos italianos — mas que merece todo o respeito e confiança de Diego Armando Maradona, astro-rei do futebol de nossos dias e seu companheiro no Napoli.

Antes da partida contra a Internazionale, Maradona revelou outro de seus insuspeitados talentos: o de profetizar.

Antecipando o que iria acontecer no Estádio de San Paolo: "A Inter conta com três verdadeiros e bravíssimos alemães — Brehme, Klinsmann e Matthaeus — mas nenhum deles será igual ao nosso. Vocês devem esperar para ver o que fará o nosso tedesco-brasiliano, o mais falso Alemão desta terra. Será ele o homem decisivo do jogo".

Em campo durante 88 minutos — até o momento em que foi substituído por Bigliardi —, o Alemão-brasileiro fez de tudo. Os dois gols do Napoli nasceram de dois passes seus — o primeiro para Careca e o segundo para Maradona. Mas ainda o Alemão-brasileiro do Napoli venceu todos os confrontos diretos com os três genuínos alemães da Inter. E não contente, correu e brigou em todas as lutas do campo.

Em Portugal, numa partida de pouca emoção entre Porto e Benfica, os quatro jogadores da seleção brasileira que estavam em campo atuaram de forma modesta, mas sem erros. Branco mostrou que está em boa forma física e técnica. O lateral do Porto atacou e defendeu durante os 90 minutos, mesmo com o campo encharcado pelas chuvas, e ainda bateu todas as faltas próximas à área adversária, duas delas com muito perigo.

O meio-campo Valdo, do Benfica, foi muito prejudicado pelo gramado, não conseguiu dar velocidade ao jogo, uma das principais características de seu estilo. Na defesa, o time de Lisboa

esteve bem, apesar da derrota (o gol foi de penalti, aos 17 minutos). Ricardo foi sempre seguro, enquanto Aldair, jogando pela direita, deixou claro o motivo dos vários elogios feitos pela imprensa italiana logo após a partida Brasil e Itália, em Bolonha. Não foi batido nenhuma vez e ainda foi ao ataque para concluir duas jogadas com chutes de fora da área.

## As estrelas no exterior

- Alemão — ★★★★★
- Careca — ★★★
- Dunga — ★★★
- Evair — ★★★
- Geovani — ★
- João Paulo — ★
- Aldair — ★★
- Branco — ★★
- Ricardo — ★
- Valdo — ★
- Balthazar — ★★
- Nilson — ★
- Aloisio — ★

Cotações: ● ruim, ★ regular, ★★ bom, ★★★ muito bom, ★★★★★ excepcional

## João Saldanha

### Vale o que está escrito



**N**o Maracanã eles ficam ali atrás do gol do lado esquerdo de quem está na Tribuna de Imprensa. No Vasco, logo ali no começo da parte coberta das arquibancadas. Apostam tudo e quem se achar bom em apostas de campo de futebol que vá lá e se apresente. Eles toparam. Dou um exemplo para quem quiser se meter a malandro. A aposta da renda. Este tipo de aposta dentro do estádio é muito duro. Não tem malandro e dificilmente os frequentadores assíduos aceitam apostar com gente de fora. A razão é muito simples: não tem forra.

A maneira da aposta é muito simples e se baseia naquela antiga disputa entre dois herdeiros que não se acertavam de maneira alguma em relação à herança. Dizem que isto aconteceu nas Mil e Uma Noites, nos tempos do sultão Harum Al Raschid. E estavam em meio à discussão, quase brigando, quando apareceu um *derviche* e deu o sábio conselho: "Muito fácil, meus filhos. Muito fácil. Um parte e o outro escolhe." É como aquele negócio do pedaço de bolo a ser dividido entre dois comilões. Um parte e outro escolhe.

Assim na renda do jogo. Um diz, por exemplo: 70 mil. Ao outro cabe apenas dizer pra cima e pra baixo. Eles chamam isso de *talhar* a renda. Tem de haver forra. Por isso é quase um clã de frequentadores. Antes eles levavam um maço de dinheiro. Uma nota preta. Um dos mais assíduos frequentadores era um delegado de polícia. Grande apostador.

Mas agora com os pequenos e grandes assaltos, com o *arrastão* (horda de garotões que fingem uma briga e saem limpando tudo que podem), os rádios de pilha sumiram da geral e arquibancada. Só leva rádio quem vai acompanhado por uns dois ou três e assim mesmo protegendo muito bem seu objeto. O geraldino não leva relógio de pulso, nem rádio e nem dinheiro grande no bolso. Lá em cima, na arquibancada, isto melhorou um pouco mas os proprietários de objetos preferem não levá-los. São os incautos.

Isto prejudicou muito a *bolsa de apostas* mas, mesmo assim, os que se conhecem mais de perto aceitam a fala. Entre eles vale a fala. Se for aposta muito grande lavram um termo. Então, vale o que está escrito.

Estou explicando tudo para esclarecer que não tem trouxa em matéria de aposta no Rio de Janeiro e aqui vai uma proposta para experts e incautos. O começo no Rio do Brizola na Cinelândia. Temos em nosso poder a conta exata do começo. Explico o método. É duplo. Um, o do metro quadrado. Outro, seguríssimo da foto ampliada. No começo do Brizola foi usada a foto que saiu aqui no JORNAL DO BRASIL, ampliada muitas vezes e depois dividida em quadrinhos. É fácilíma a contagem. Mas esta pesquisa só será apregoada quando os resultados eleitorais forem conhecidos pois não há o mínimo intuito de competição entre candidatos. Só o de se estabelecer a verdade.

E quem quiser apostar, aí é diferente. Mostrando vale a palavra. Mas melhor deixar para depois do dia 15. Houve quem falasse em trezentos mil. Outros em quinhentos, outros em menos do que isto. Depois eu conto.

**Grêmio** — O meio campo Cuca é a única dúvida para o jogo de amanhã à noite no estádio Olímpico, contra o Estudantes de La Plata, pela segunda fase da Supercopa. Se Cuca não puder jogar, Lino deverá se mantido no time. A equipe argentina foi a adversária final do tricolor gaúcho na única vez que o Grêmio ganhou a Taça Libertadores da América, em 1983, que o habitou a disputar o título mundial de clubes, que acabou por conquistar.

**Rojas** — O goleiro chileno Rojas viajou ontem para Zurique a fim de explicar à Fifa sua participação no incidente ocorrido no dia 3 de setembro, no Maracanã, quando o Chile abandonou o campo, alegando falta de segurança, depois que Rojas caiu no chão dizendo ter sido atingido por um foguete sinalizador atirado por uma torcedora. A Fifa não aceitou a alegação chilena e deu a vitória ao Brasil, que se classificou para a Copa do Mundo de 1990. A entidade, agora, quer ouvir o que se passou da boca do próprio Rojas, que não quis prestar depoimento quando do julgamento do recurso do Chile.

**Bombas** — As bombas que explodiram domingo durante o jogo Ajax e Feyenoord deixaram desorientadas as autoridades holandesas. Ontem, depois de uma reunião entre representantes da Polícia, da Prefeitura e do Ajax — dono do estádio onde se realizou a partida —, a única decisão tomada se refere a um maior rigor nas revistas realizadas pela Polícia antes dos jogos realizados na Holanda. No incidente de domingo, 14 pessoas ficaram feridas, mas ontem apenas uma ainda estava internada, em estado grave, com um corte profundo na artéria femoral.

**Punição** — O Ferencvaros, da Hungria, não poderá jogar a partida de volta da Recopa contra o Admira Wecker, de Viena. A Uefa puniu a equipe húngara devido ao comportamento de sua torcida, que jogou fogos de artifícios e morteiros no campo durante a partida, vencida pelos austriacos por 1 a 0. Agora, o Ferencvaros terá que jogar a segunda partida contra o Admira Wacker, marcada para o dia 1º de novembro, numa cidade que diste, pelo menos, 150 quilômetros de Budapeste, cidade onde o clube tem sede.

## Marlon Brandão, um sucesso Não vai ao cinema, não gosta do ator e lucra com nome

Norma Couri

**L**ISBOA — Exportamos um Careca, um Cascavel, um Alemão. Agora, até um brasileiro de Marília — interior de São Paulo —, baixinho e magrinho, começou a fazer maravilhas nos campos portugueses, ninguém sabia que o Brasil também mandava homônimos de ator para a Europa.

Marlon Brandão era só Marlon no Brasil, mas aqui, onde nem Douglas escapa de ser chamado de William Douglas, este filho de electricista e sobrinho de uma romântica tia florista chamada Rosa, que o batizou assim, só é conhecido por seu nome completo. É o caçula entre quatro irmãos — Manlio, Magda, Magaly — e teria nome com inicial M de qualquer maneira. Mas o mesmo motivo que o encabula num Brasil satírico causou tanta sensação no público feminino luso que Marlon, casado com a telefonista de seu clube brasileiro, o Santa Cruz, de Recife, não pensou duas vezes quando nasceu seu filho há dois anos em Portugal: chamou-o Marlon Brandão Júnior.

Não que seus 67 quilos, o metro e setenta de altura e o cabelo curto em cima e alongado atrás tenha qualquer semelhança com o genial ator, gordis-

simo aos 67 anos, que fez o sonho de muitas mulheres como herói em *Sayonara*, mafioso em *O poderoso chafão*, amante lúgubre em *O último tango em Paris* ou pai do super-homem. Aliás, Marlon só sai de casa para comer churrasco, tomar cerveja, jogar no cassino ou comprar roupas nos shopping-centers de Lisboa, nunca para ir ao cinema — ele nem gosta de Marlon Brandão.

Marlon concorda que ganhou charme por aqui ao lado de colegas mais atraentes como Ricardo, do Benfica. "O futebol atrai o público feminino mesmo e estou no top hoje." Esse charme do nome, Marlon valoriza usando correntes de ouro no pulso e no peito, além da aliança e o chaveiro, porque esse é o seu fraco.

Há três anos em Portugal, jogando no Sporting Lisboa e já emprestado ao Estrela do Amadora, o sonho desse Marlon — ao contrário do seu homônimo que, depois de se refugiar no Taiti, se declara cansado da máquina hollywoodiana — é voltar para o Brasil, dividindo, entre um apartamento em Recife, a casa e a chácara em Marília e uma casa que deu para a família, o conforto que o futebol pode dar a quem deveria ter sido electricista como o pai. "Se não tivesse nascido às seis da tarde justas, hora de Nossa Senhora, marcado para ter estrela grande e batizado com um nome para a fama, minha sorte não seria a mesma."

## Derrotas fazem vice do Inter pedir demissão

**PORTO ALEGRE** — A crise no Internacional, que apesar de classificado vem sofrendo sucessivas derrotas, levou o vice-presidente de futebol, Maurício Estroguo, a pedir demissão do cargo ontem. O presidente do clube, Pedro Paulo Záchia, deverá indicar hoje o substituto de Estroguo, que deverá trocar o treinador, pois Bráulio não acertou e provocou revolta nos torcedores.

Pedro Záchia não quis antecipar a saída ou não de Bráulio, cuja má campanha à frente do Internacional, provocou um fato inusitado nos 20 anos de existência do estádio Beira-Rio: no jogo de domingo, dois torcedores invadiram o campo e, de dedo em riste na cara do treinador, exigiram sua saída e mudanças no time. Os torcedores foram retirados pela Brigada Militar, mas todo o time, com exceção do goleiro Taffarel e do meio-campo Norberto, foi intensamente vaiado após a derrota de 1 x 0 para o Náutico.

Há um clima de confusão no clube, pois os jogadores afirmam que nada dá certo. Bráulio reclama que suas orientações não são aplicadas em campo e os dirigentes, como Záchia e Estroguo, reclamam das sucessivas más atuações do time. Apesar do presidente não querer definir sua saída ontem, é quase certo que Bráulio — ex-treinador dos juvenis — não ficará dirigindo o time profissional na segunda etapa do Brasileiro.

# Bebeto e Bismarck voltam contra Sport

Dessa vez, não foi rebate falso. As previsões sempre otimistas dos médicos do Vasco se confirmaram e Bebeto teve sua escalção confirmada para o jogo de amanhã à noite, em Recife, contra o Sport. E no final do dia, mais uma boa notícia para o torcedor: Bismarck renovou contrato e também volta ao time.

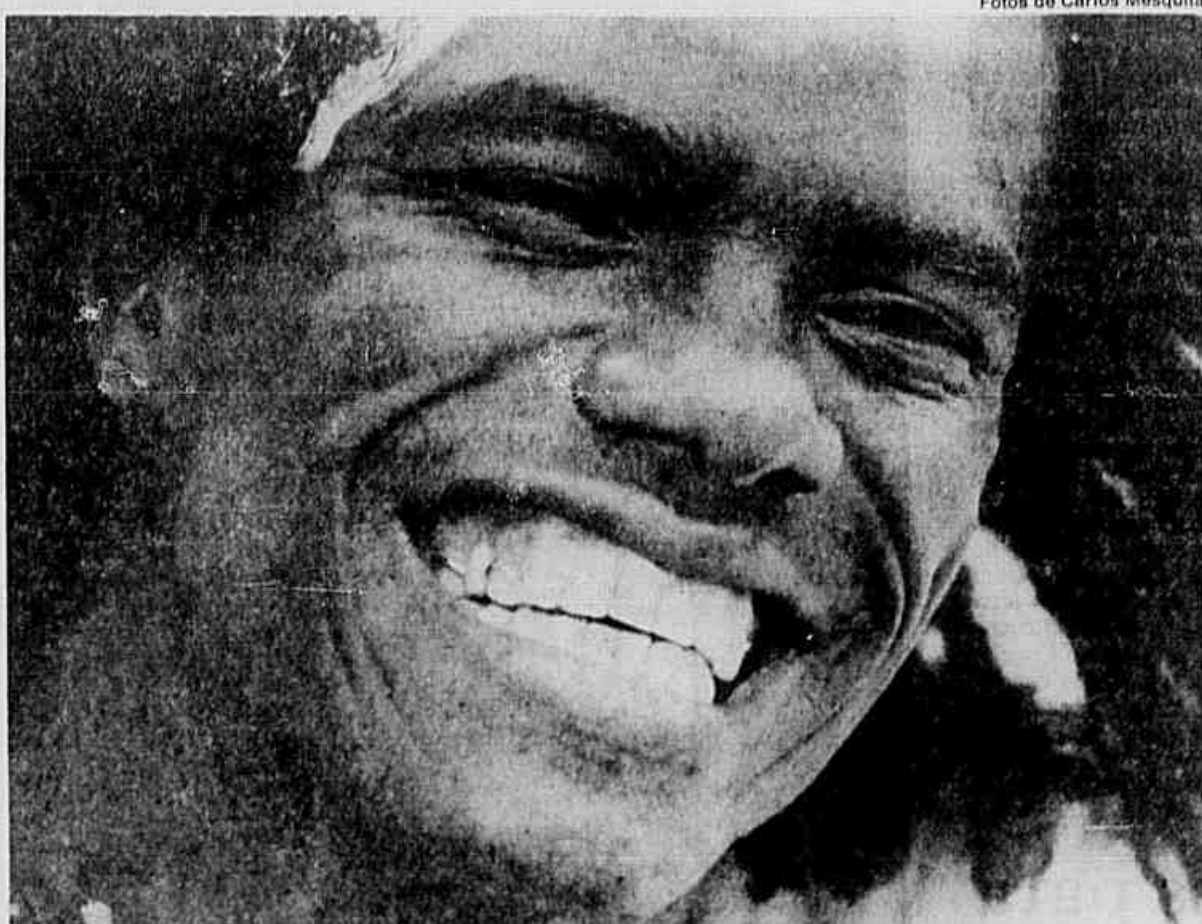
A distensão muscular sofrida há 20 dias pelo atacante no jogo com o Goiás está totalmente recuperada e ele torce para que as sucessivas contusões que insistem em cruzar seu caminho em São Januário acabem de uma vez por todas. "Chega de sofrer!", desabafou.

Se Bebeto está inteiro e garante ao Vasco os gols tão escassos nas últimas partidas — o ataque não funcionou nos jogos da semana p-assada —, os problemas médicos não largam o pé do técnico Nelsinho. Dessa vez, foi Boiadeiro quem resolveu dar trabalho ao departamento médico. Contratou forte virose, encheu-se de injeções ontem pela manhã e está totalmente debilitado. "Ele só joga por milagre", decretou o médico Clóvis Munhoz.

Pelo menos, os desfalques diminuíram em relação à partida de sábado passado com a Portuguesa de Desportos. A defesa estará menos mutilada. Voltam Luis Carlos Winck, Marco Aurelio e Mazinho e só fica de fora Celio, com luxação no ombro. Bebeto volta ao ataque e Tato, caso Bismarck não renove contrato a tempo, fica na ponta-esquerda.

Nelsinho quer uma vitória. De qualquer maneira. Apesar de o Vasco não ter mais possibilidades de terminar o turno em primeiro lugar — mesmo que vença o Sport e fique empatado com o Palmeiras, perde o desempate no número de vitórias — o treinador exige os dois pontos, como forma de acumular números suficientes para levar o time às finais do Campeonato Brasileiro. "Temos que pensar no futuro, isso é, no título".

O Vasco vai hoje pela manhã para Recife, mas Bismarck só segue à tarde, de contrato renovado. Depois de duas horas de reuniões com a diretoria, ele acertou tudo. Extra-oficialmente, receberá NCz\$ 400 mil de luvas e NCz\$ 30 mil de salários por um ano.



Quiñonez riu das gozações, mas vai cortar os cabelos para não precisar ouvi-las de novo

## Brincadeiras levam Quiñonez ao barbeiro

Por mais amor que o equatoriano Heger Quiñonez tenha por sua cabeleira, ele está próximo a sentar numa cadeira de barbeiro e se livrar dela. Não por vontade própria, mas em virtude das gozações sofridas em seu primeiro dia de trabalho no estádio de São Januário. Logo de saída, ganhou dois apelidos: *Espanalho* e *Bob Marley tupiniquim*. Quiñonez teve que se render às brincadeiras e até dezembro vai fazer as pazes com a tesoura. "So assim vão me deixar sossegado", admitiu o zagueiro, que há 1 ano e oito meses não visita um cabeleireiro.

A presença de Quiñonez, 27 anos, no coletivo de ontem pela manhã, levou bom número de torcedores a São Januário. De cara, na defesa re-

serva, ele teve que enfrentar o recuperado Bebeto. Resultado: quase não viu a cor da bola e, no final, colocou a desculpa no calor. "Nem Guayaquil é tão quente", resmungou, enquanto tomava copos e copos de água mineral.

Mesmo ainda distante de sua melhor forma física, Quiñonez forçou a barra para estrear no Vasco amanhã, em Recife, contra o Sport. Perdeu tempo e ganhou mais um problema na sua confusa transferência para o Brasil. Enquanto os dirigentes garantem que o seu contrato, ainda a ser assinado, terá duração de um ano, mas ele assegura que o compromisso não será maior do que três meses. "Eu combinei isso. Não me engano fácil", afirmou, enquanto lembrava

que sua mulher, Matilde Cevallos, e seu filho, Heger Quiñonez Jr, de dois anos e quatro meses, continuam no Equador. "No fim do ano faremos novo contrato", insistiu.

Enquanto o novo impasse não chega ao fim, Quiñonez vai aproveitar os próximos dias para treinar bastante e ficar em condições de enfrentar o São Paulo, no domingo, pela primeira rodada do segundo turno. Ele faz planos para ir a praia da Barra da Tijuca tão logo consiga adaptação total à cidade e, a convite de Ze do Carmo, não descartou a possibilidade de aprender a dançar *lambada*, algo bem diferente do som de Stevie Wonder e do colombiano Ed Santiago, de quem possui todos os discos.

## João Saldanha

### Vale o que está escrito



No Maracanã eles ficam ali atrás do gol do lado esquerdo de quem está na Tribuna de Imprensa. No Vasco, logo ali no começo da parte coberta das arquibancadas. Apostam tudo e quem se achar bom em apostas de campo de futebol que vá lá e se apresente. Eles topam. Dou um exemplo para quem quiser se meter a malandro. A aposta da renda. Este tipo de aposta dentro do estádio é muito duro. Não tem malandro e dificilmente os frequentadores assíduos aceitam apostar com gente de fora. A razão é muito simples: não tem forra.

A maneira da aposta é muito simples e se baseia naquela antiga disputa entre dois herdeiros que não se acertavam de maneira alguma em relação à herança. Dizem que isto aconteceu nas Mil e Uma Noites, nos tempos do sultão Harum Al Raschid. E estavam em meio à discussão, quase brigando, quando apareceu um *deviche* e deu o sábio conselho: "Muito fácil, meus filhos. Muito fácil. Um parte e o outro escolhe." E como aquele negócio do pedaço de bolo a ser dividido entre dois comilões. Um parte e outro escolhe.

Assim na renda do jogo. Um diz, por exemplo: 70 mil. Ao outro cabe apenas dizer pra cima e pra baixo. Eles chamam isso de *talhar* a renda. Tem de haver forra. Por isso é quase um clã de frequentadores. Antes eles levavam um maço de dinheiro. Uma nota preta. Um dos mais assíduos frequentadores, era um delegado de polícia. Grande apostador.

Mas agora com os pequenos e grandes assaltos, com o *arrastão* (horda de garotões que fingem uma briga e saem limpando tudo que podem), os rádios de pilha sumiram da geral e arquibancada. Só leva rádio quem vai acompanhado por uns dois ou três e assim mesmo protegendo muito bem seu objeto. O geraldino não leva relógio de pulso, nem rádio e nem dinheiro grande no bolso. Lá em cima, na arquibancada, isto, melhorou um pouco mas os proprietários de objetos preferem não levá-los. Só os incautos.

Isto prejudicou muito a *bolsa de apostas* mas, mesmo assim, os que se conhecem mais de perto aceitam a fala. Entre eles vale a fala. Se for aposta muito grande lavram um termo. Então, vale o que está escrito.

Estou explicando tudo para esclarecer, que não tem trouxa em matéria de aposta no Rio de Janeiro e aqui vai uma proposta para espertos e incautos. O comício no Rio do Brizola na Cinelândia. Temos em nosso poder a conta exata do comício. Explico o método. É duplo. Um, o do metro quadrado. Outro, seguríssimo da foto ampliada. No comício do Brizola foi usada a foto que saiu aqui no JORNAL DO BRASIL, ampliada muitas vezes e depois dividida em quadradinhos. É fácil a contagem. Mas esta pesquisa só será apregoada quando os resultados eleitorais forem conhecidos pois não há o mínimo intuito de competição entre candidatos. Só o de se estabelecer a verdade.

E quem quiser apostar, aí é diferente. Mostrando vale a palavra. Mas melhor deixar para depois do dia 15. Houve quem falasse em trezentos mil. Outros em quinhentos, outros em menos do que isto. Depois eu conto.



Bebeto levou 20 dias para se recuperar

## Ontem na Gávea

- 1º Pareo: 1º Decretum C.G. Neto 2º Seu Milco E.S. Gomes 3º Aquilante M. Almeida Vencedor (5) 2,6. Placés (5) 1,5 (3) 1,4 Inexata (35) 4,5 Exata (5-3) 3,3 Triexata (5-3-4) 33,0. Tempo: 1m09s. Mifalah (6) não correu.
- 2º Pareo: 1º Camareira J. Ricardo 2º Picrato C.A. Martins 3º Entalhado E. Caminha Vencedor (2) 1,7 Placés (2) 1,5 (4) 1,9 Inexata (24) 7,1 Exata (2-4) 8,3 Triexata (2-4-3) 20,0. Tempo: 1m45 2/5.
- 3º Pareo: 1º Itaqueirê Ten M. Cardoso 2º Glad Mask M. Penafiel 3º Gomado M.A. Santos Vencedor (10) 8,1 Placés (10) 4,6 (5) 5,0 Inexata (5-10) 41,8 Exata (10-5) 96,0 Triexata (10-5-3) 7.050,0. Tempo: 1m53 1/5.
- 4º Pareo: 1º Aliz Lark J. Ricardo 2º Pavolo C.G. Neto 3º Pacino D. Aglio Vencedor (7) 1,8 Placés (7) 1,4 (6) 1,3 Inexata (6) 6,4 Exata (7-6) 2,4 Triexata (7-6-3) 24,0. Tempo: 1m24 3/5. Deflator (5) não correu.
- 5º Pareo: 1º Dilema Arabesco J. Ricardo 2º Leão dos Pampas C.A. Martins 3º Circulon C. Lavor Vencedor (2) 1,2 Placés (2) 1,1 (1) 1,9 Inexata (12) 5,4 Exata (2-1) 8,4 Triexata (2-1-6) 71,0.
- 6º Pareo: 1º Pevac C. Lavor 2º Fintio M.A. Santos 3º July Sun D. Aglio Vencedor (8) 2,9 Placés (8) 1,5 (1) 1,8 Inexata (18) 11,0 Exata (8-1) 15,1 Triexata (8-1-6) 97,0. Tempo: 1m23 1/5. Desert: Danier (3) não correu.
- 7º Pareo: 1º Vorne Rosmanée L.S. Santos 2º House Flag E.S. Gomes 3º El Camilo M. Almeida Vencedor (7) 2,1 Placés (7) 1,3 (3) 4,9 Inexata (37) 5,2 Exata (7-3) 18,4 Triexata (7-3-2) 134,0. Tempo: 1m10 2/5.
- 8º Pareo: 1º Fadlallah M. Cardoso 2º Entrepósito J. Ricardo 3º Lunaire J.S. Gomes Vencedor (4) 17,7 Placés (4) 11,9 (1) 3,3 Inexata (14) 25,8 Exata (4) 80,2 Triexata (4-1-3) 365,0. Tempo: 2m21 1/5.
- 9º Pareo: 1º Granitico G.F. Silva 2º Freasing Heat A. Ramos 3º Temante M. Almeida Vencedor (11) 1,9 Placés (11) 1,6 (4) 5,8 Inexata (4-11) 35,3 Exata (11-4) 78,4 Triexata (11-4-8) 1173,0. Tempo: 1m16s.

## Alemão é o novo herói do Napoli

ROMA — Careca fez o gol que abriu o caminho para a grande vitória do Napoli contra a Internazionale e comemorou, com passos e gingadas da lambada — som e ritmo da moda na Europa —, o feito. Após cinco meses de contusões e curas nem sempre acertadas, Evair voltou em grande estilo ao Atalanta. Dunga jogou como gosta, sendo apontado como grande responsável pela vitória da Fiorentina (3x1) sobre a Sampdoria.

De todos os brasileiros que brilham no último domingo, na décima rodada do Campeonato Italiano de série A, nenhum fez mais do que Ricardo Rogério de Brito, mineiro (de Lavras) de nascimento, Alemão para o universo do futebol. Um tipo seco e magro, de cara serena e triste — segundo os jornalistas esportivos italianos — mas que merece todo o respeito e confiança de Diego Armando Maradona, astro-terceiro do futebol de nossos dias e seu companheiro no Napoli.

Antes da partida contra a Internazionale, Maradona revelou outro de seus insuspeitos talentos: o de prefe-

ta, antecipando o que iria acontecer no Estádio de San Paolo. "A Inter conta com três verdadeiros e bravíssimos alemães — Brehme, Klinsmann e Matthaus — mas nenhum deles será igual ao nosso. Vocês devem esperar para ver o que fará o nosso todesco-brasileiro, o mais falso Alemão desta terra. Será ele o homem decisivo do jogo".

Em campo durante 88 minutos — até o momento em que foi substituído por Bigliardi —, o Alemão-brasileiro fez de tudo. Os dois gols do Napoli nasceram de dois passes seus — o primeiro para Careca e o segundo para Maradona. Mas ainda o Alemão-brasileiro do Napoli venceu todos os confrontos diretos com os três genuínos alemães da Inter. E não contente, correu e brigou em todas as faixas do campo.

Em Portugal, numa partida de pouca emoção entre Porto e Benfica, os quatro jogadores da seleção brasileira que estavam em campo atuaram de forma modesta, mas sem erros. Branco mostrou que está em boa forma física e técnica. O lateral do Porto atacou e defendeu durante os 90 minutos, mesmo com o campo encharcado pelas chuvas, e ainda bateu todas as faltas próximas à área adversária, duas delas com muito perigo.

O meio-campo Valdo, do Benfica, foi muito prejudicado pelo gramado não conseguido dar velocidade ao jogo, uma das principais características de seu estilo. Na defesa, o time de Lisboa

esteve bem, apesar da derrota (o gol foi de penalti, aos 17 minutos). Ricardo foi sempre seguro, enquanto Aldair, jogando pela direita, deixou claro o motivo dos vários elogios feitos pela imprensa italiana logo após a partida Brasil e Itália, em Bolonha. Não foi batido nenhuma vez e ainda foi ao ataque concluir duas jogadas com chutes de fora da área.

## As estrelas no exterior

- Alemão — ★★★★★
- Careca — ★★★★★
- Dunga — ★★★
- Evair — ★★★
- Geovani — ★
- João Paulo — ★
- Aldair — ★★
- Branco — ★★
- Ricardo — ★
- Valdo — ★
- Balthazar — ★★
- Nilson — ★
- Aloisio — ★

Cotações: ● ruim, ★ regular, ★★ bom, ★★★ muito bom, ★★★★★ excepcional

## Turfe do Rio tem três favoritos à Copa ANPC clássica em São Paulo

Três dos quatro principais nomes da Copa ANPC clássica, grande atração do turfe nacional esta semana, são do Rio. Jack Bob, do Stud Topazio, Gay Charm, de Fazenda Mondesir e Ego Trip, do Haras Santa Ana do Rio Grande, vão disputar, domingo em São Paulo, a excepcional soma de NCz\$ 151.500,00 contra Ken Graf, melhor nome do time paulista, e mais 12 adversários.

Jack Bob, que recentemente ganhou o GP Doutor Fróntin, atingiu o auge da forma. Sempre levado com categoria pelo veterano treinador Alberto Nahid, é um cavalo de ferro e já se apresentou com sucesso em Cidade Jardim. Obteve a segunda colocação no GP Derby Paulista, quando ainda era potro, superado apenas por Satyr. Este ano, disputou o GP São Paulo e chegou na quinta posição. Será conduzido pelo também veterano Francisco Pereira Filho.

Gay Charm, quinta colocada no GP Brasil, e fácil ganhadora do GP Marciano de Aguiar Moreira, terceira prova da triplíce-coroa, na última apresentação, também já correu em São Paulo. Disputou o GP Diana e chegou na terceira posição. Preparada por Eduardo Caramori, esta filha de Ghader, evoluiu muito nos últimos meses e pode surpreender os cavalos, mantendo a tradição de Fazenda Mondesir de obter grandes resultados com éguas em Cidade Jardim. Venceu o GP São Paulo duas vezes, com Bretagne e Cisplatine.

Ego Trip, montaria do ídolo Jorge Ricardo, também é concorrente de categoria. Ganhador do Grande Criterium de Potros derrotando Troyanos (o melhor cavalo brasileiro da atualidade), quarto colocado na Trump Cup e segundo no Derby carioca — superado apenas por Meu Gáuche —, o pensionista de João Luis Maciel, quando esteve em Cidade Jardim, fracassou e chegou na sétima posição no Derby Paulista.

Na Copa ANPC de velocidade correm seis representantes do turfe carioca: Ange Gardien, Datari, Eryngium, Just Jane, Umírtrus e Fast Poker. Na Copa ANPC em 1.600 metros, apenas o castanho Qualificado.

## Marlon Brandão, um sucesso Não vai ao cinema, não gosta do ator e lucra com nome

Norma Couri

LISBOA — Exportamos um Caraca, um Cascavel, um Alemão. Agora, até um brasileiro de Marília — interior de São Paulo —, baixinho e magrinho, começou a fazer maravilhas nos campos portugueses, ninguém sabia que o Brasil também mandava homônimos de ator para a Europa.

Marlon Brandão era só Marlon no Brasil, mas aqui, onde nem Douglas escapa de ser chamado de William Douglas, este filho de electricista e sobrinho de uma romântica tia florista chamada Rosa, que o batizou assim, só é conhecido por seu nome completo. É o caçula entre quatro irmãos — Manlio, Magda, Magaly — e teria nome com inicial M de qualquer maneira. Mas o mesmo motivo que o encabula num Brasil satírico causou tanta sensação no público feminino luso que Marlon, casado com a telefonista de seu clube brasileiro, o Santa Cruz, de Recife, não pensou duas vezes quando nasceu seu filho há dois anos em Portugal: chamou-o Marlon Brandão Júnior.

Não que seus 67 quilos, o metro e setenta de altura e o cabelo curto em cima e alongado atrás tenha qualquer semelhança com o genial ator, gordis-

simo aos 67 anos, que fez o sonho de muitas mulheres como herói em *Sayonara*, mafioso em *O poderoso chefe*, amante lúgubre em *O último tango em Paris* ou pai do super-homem. Aliás, Marlon só sai de casa para comer churrasco, tomar cerveja, jogar no cassino ou comprar roupas nos shopping-centers de Lisboa, nunca para ir ao cinema — ele nem gosta de Marlon Brandão.

Marlon concorda que ganhou charme por aqui ao lado de colegas mais atraentes como Ricardo, do Benfica. "O futebol atrai o público feminino mesmo e estou no top hoje". Esse charme do nome, Marlon valoriza usando correntes de ouro no pulso e no peito, além da aliança e o chaveiro, porque esse é o seu fraco.

Há três anos em Portugal, jogando no Sporting Lisboa e já emprestado ao Estrela do Amador, o sonho deste Marlon — ao contrário do seu homônimo que, depois de se refugiar no Taiti, se declara cansado da máquina hollywoodiana — é voltar para o Brasil, dividindo, entre um apartamento em Recife, a casa e a chácara em Marília e uma casa que deu para a família, o conforto que o futebol pode dar a quem deveria ter sido electricista como o pai. "Se não tivesse nascido às seis da tarde justas, hora de Nossa Senhora, marcado para ter estrela grande e batizado com um nome para a fama, minha sorte não seria a mesma."

## Derrotas fazem Inter afastar técnico e vice

PORTO ALEGRE — A crise no Internacional, que apesar de classificado vem sofrendo sucessivas derrotas, custou dois cargos no clube: o técnico Bráulio, que foi afastado, e o do vice-presidente de futebol, Maurício Estrogu, que pediu demissão. O presidente do clube, Pedro Paulo Záchia, deverá indicar hoje os substitutos, na esperança de que possa devolver a tranquilidade ao Inter.

A má campanha de Bráulio, à frente do Internacional, chegou a provocar um fato inusitado nos 20 anos de existência do estádio Beira-Rio: no jogo de domingo, dois torcedores invadiram o campo e, de dede em riste na cara do treinador, exigiram sua saída e mudanças no time. Os torcedores foram retirados pela Brigada Militar, mas toda a equipe, com exceção do goleiro Taffarel e do meio-campo Norberto, foi intensamente vaiada após a derrota de 1 a 0 para o Náutico.

Os tocedores esperam que, com a saída do técnico, acabe o clima de confusão que reinava no clube. Os jogadores justificavam os maus resultados com a alegação de que nada dava certo, enquanto o técnico Bráulio reclamava de que suas orientações não eram aplicadas em campo. A isso se juntava o fato de dirigentes, como Záchia e Estrogu, questionarem as sucessivas má atuações do time.

Grêmio — O meio-campo Cuca é a única dúvida para o jogo de amanhã à noite no Estádio Olímpico, contra o Estudantes de La Plata, pela segunda fase da Supercopa. Se Cuca não puder jogar, Lino deverá se manter no time. A equipe argentina foi a adversária final do tricolor gaúcho na única vez que o Grêmio ganhou a Taça Libertadores da América, em 1983, que o habitou a disputar o título mundial de clubes, que acabou por conquistar.

Rojas — O goleiro chileno Rojas viajou ontem para Zurique a fim de explicar à Fifa sua participação no incidente ocorrido no dia 3 de setembro, no Maracanã, quando o Chile abandonou o campo, alegando falta de segurança, depois que Rojas caiu no chão dizendo ter sido atingido por um foguete sinalizador atirado por uma torcedora. A Fifa não aceitou a alegação chilena e deu a vitória ao Brasil, que se classificou para a Copa do Mundo de 1990. A entidade quer ouvir o goleiro, que se recusara antes a depor.

Punição — O Ferencvaros, da Hungria, não poderá jogar a partida de volta da Recopa contra o Admira Wacker, de Viena. A Uefa puniu a equipe húngara devido ao comportamento de sua torcida, que jogou fogos de artifícios e morteiros no campo durante a partida, vencida pelos austríacos por 1 a 0. Agora, o Ferencvaros terá que jogar a segunda partida contra o Admira Wacker, marcada para o dia 1º de novembro, numa cidade que diste, pelo menos, 150 quilômetros de Budapeste, cidade onde o clube tem sede.

Agressão — O árbitro mineiro Nelson Guilherme José da Silva sofreu fratura da tíbia direita, ao ser agredido por torcedores do Araxá, no último domingo, durante o jogo contra o Ipiranga, de Manhuaçu, pelo Campeonato Mineiro da segunda divisão. Aos 44m do segundo tempo, quando o time da casa perdia por 2 a 1, houve um lance confuso na área do Ipiranga e os jogadores do Araxá reclamaram penalti que não foi marcado. Revoltados os torcedores e dirigentes do clube invadiram o campo e agrediram o árbitro.

# CBF afasta Coritiba e o suspende por 1 ano.

Ricardo Leoni

Não ter comparecido ao jogo de domingo passado, em Juiz de Fora, contra o Santos, custou caro ao Coritiba. Por unanimidade, a diretoria da CBF decidiu, ontem à noite, com base no parágrafo 3º, do artigo 4º, do regulamento do Campeonato Brasileiro, afastar o clube paranaense da competição e suspendê-lo por um ano de todos os torneios organizados pela entidade. Além disso, o Coritiba está obrigado a ressarcir o prejuízo que causou por não se apresentar para o jogo e que é calculado em NCz\$ 100 mil.

"A CBF cumpre o regulamento. Lamenta que isso ocorra com um grande clube, tem o dever de puni-lo. E agora da mesma maneira toda vez que a regra for desrespeitada. Nosso compromisso é com a seriedade do futebol, mas para que isso aconteça a CBF não pode ficar sozinha. Tem que ser prestigiada por todos aqueles que pretendem revitalizar o futebol, sejam clubes, federações, tribunais e até os torcedores," disse o presidente Ricardo Teixeira, ao anunciar a punição ao Coritiba. O clube paranaense vai recorrer, mas Ricardo acha que o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) deve ratificar a decisão que tomou, momentos antes, quando cassou a liminar em que o Coritiba se baseou para não jogar.

A reunião em que a diretoria da CBF decidiu suspender o Coritiba ocorreu logo em seguida a sessão do STJD, que cassou a liminar concedida ao clube paranaense por um de

seus membros, Paulo César Costeira. De posse daquela liminar, o Coritiba não se apresentou em Juiz de Fora para a partida com o Santos. No entanto, o tribunal entendeu que não cabia a liminar, cassou-a por 6 votos a 2 e considerou o clube paranaense perdedor do jogo.

O vice-presidente jurídico do Coritiba, Edson Abdala, alegava que seu clube pediu a liminar porque estava disputando com o Sport uma vaga para a segunda fase do Campeonato Brasileiro. Jogando no domingo, justificou Abdala, os paranaenses dariam aos pernambucanos a chance de enfrentar o Vasco, na Ilha do Retiro, amanhã, sabendo o resultado necessário para a sua classificação. "Suspeitar que haveria um acordo entre Sport e Vasco para prejudicar o Coritiba é um pré-julgamento que não tem qualquer fundamento", afirmou, em seu voto, Carlos Antônio Navega da Silva, do STJD.

A decisão do STJD agradeu ao Cruzeiro e ao Sport, que exigiam a punição do Coritiba. "Mostramos à CBF que o Cruzeiro teria razões muito maiores para não jogar contra o Sport, por estar envolvido diretamente na briga pela vaga. Mas o Cruzeiro respeitou o regulamento", afirmou o presidente da Federação Mineira, Elmer Guilherme. "O regulamento é claro: o clube que não comparece para jogar perde todos os direitos sobre a partida", concordava o vice de futebol do Sport, Severino Otávio Raposo.



Telê enfatizou suas relações afetivas com o Fluminense e prometeu um time ofensivo

## Pepe assume Santos para tentar resolver a crise

SÃO PAULO — José Macia, o Pepe, assume hoje a direção técnica do Santos em lugar de Nicanor de Carvalho com a missão de salvar o clube do rebaixamento para a segunda divisão na disputa do hexagonal da morte que determinará a queda de quatro equipes. Essa é a terceira vez que Pepe dirige a equipe santista, pela qual jogou por mais de 15 anos na fase áurea do clube, em um ataque que tinha ainda Dorval, Mengalvio, Coutinho e Pelé.

Nas suas primeiras entrevistas como treinador, Pepe admitiu que o carinho pelo Santos pesou na decisão de aceitar o convite feito na sexta-feira pelo presidente Miguel Assad. "Afinal, passei metade da minha vida no clube". Seu último emprego foi na seleção peruana, eliminada na disputa de uma vaga para

a Copa da Itália no próximo ano. Em seu currículo de treinador, Pepe tem várias passagens pelo futebol árabe desde 1984. Em 1986, transformou a Inter-SP no primeiro time do interior a ganhar um título paulista e, em 1987, foi campeão brasileiro com o São Paulo.

Antes de aceitar a oferta do Santos, o treinador conversou com ex-treinador Nicanor de Carvalho, que, domingo, em Juiz de Fora, reuniu o elenco e se despediu de todos os jogadores. O contrato do novo técnico só vai até dezembro porque em janeiro uma nova diretoria deve assumir o clube. Pepe, que será apresentado hoje ao elenco, disse que pretende levar o time a superar a má fase com muita conversa e trabalho. "Vamos dar uma sacudida neles".

## Guarani contrata, paga em dia e não entende fracasso

SÃO PAULO — Só hoje o time do Guarani se reapresenta para pensar no seu futuro dentro do hexagonal da morte. O clima depois da desclassificação provocada pela derrota do Internacional para o Náutico, em Porto Alegre, era de perplexidade. "Não entendo o que aconteceu. O time é bom e o salário e os prêmios estão em dia", resumiu o presidente Beto Zini, que investiu mais de NCz\$ 1 milhão para montar uma equipe capaz de buscar o título.

O Guarani investiu alto. Por US\$ 250 mil trouxe o meia Pita de volta da França. Gastou mais NCz\$ 500 mil para ter o meia Cristóvão, da seleção. Além disso, comprou o goleiro João Leite e o lateral Betão por um total de NCz\$ 280 mil. Por isso, não escondeu suas queixas com a falta de apoio da torcida, que nos jogos em Campinas nunca garantiu a média de 6 mil pagantes exigida pelo regulamento para manter a equipe no campeonato do próximo ano.

Zini sabe que os prejuízos devem aumentar agora. Mas descartou a possibilidade de qualquer mudança até o final do campeonato. No entanto, a contratação do técnico Cilinho, no meio de setembro, para substituir Marninho Peres indica que o clube vai partir para um trabalho de incentivar os jogadores formados nas divisões inferiores. Cilinho assumiu com um salário de NCz\$ 20 mil, além de luvas de NCz\$ 80 mil com amplos poderes para montar a estrutura desde o infantil. Com ele, em cinco jogos, o Guarani conseguiu uma vitória, dois empates e perdeu duas partidas. Mas Cilinho deixa claro que seu trabalho tem um objetivo de longo prazo.



Cilinho já pensa no futuro

No clube se comentava o fato do Guarani ter perdido a classificação em casa, onde deixou escapar os títulos do Campeonato Paulista de 1988 para o Corinthians e o Campeonato Brasileiro de 1987 para o São Paulo. No seu estádio, o Brinco de Ouro da Princesa, ele foi derrotado por Corinthians, Atlético Paranaense e Internacional. Além disso, houve críticas à decisão de Cilinho de manter o clube na defesa, sábado contra o São Paulo, acreditando que o empate seria um bom resultado.

## Fluminense recebe Telê com muito otimismo e animação

Famoso por ser time homogêneo e sem destaques, o Fluminense tem, desde ontem, uma estrela — Telê Santana. O ex-treinador do Flamengo e da seleção brasileira foi o acontecimento do dia nas Laranjeiras, onde deu injeção de otimismo na recuperação da equipe no segundo turno do Campeonato Brasileiro. Com a chegada de Telê, esta decretada também o fim do defensivismo tricolor. "Os times que dirijo sempre jogam para a frente", avisou o técnico. "Prefiro os adversários longe da nossa área, não dentro dela". Os jogadores deram apoio à mudança.

Foi uma tarde emocionante para todos os tricolores, de Telê aos dirigentes, passando por torcedores, jogadores e funcionários. A derrota para o Palmeiras, terceiro insucesso consecutivo no campeonato, parecia fazer parte do passado recente. "O homem já está aí", repetia, eufórico, o porteiro Délio Soares, a todos que chegavam ao clube. "Aceitei o convite porque sou tricolor, tenho gratidão e amizade por todos os tricolores", comentou Telê, revelando ser amigo do presidente Fábio Egypto "há mais de 30 anos".

O relógio da rua Pinheiro Machado marcava 15h25 quando a Merced branca dirigida pelo técnico chegou ao portão dos associados do Fluminense. Após estacionar o carro,

ainda na entrada do campo, ele foi cercado por crianças vestidas com a camisa do clube. "Dá um jeito neste time", pediu Fabiano, 12 anos, enquanto aguardava o autógrafo do novo ídolo tricolor. Telê, prudente, apenas sorriu.

Auxiliares — Recebido pelo amigo Emílio Pessanha — nomeado mais tarde seu assistente —, o técnico foi para a sala do vice-presidente de futebol, Alexandre Fogaça, onde ficou reunido com os dirigentes durante 20 minutos. O treinador interino, Rubens Galate, será promovido a auxiliar-técnico. "É só ele querer. Tem todas as condições de trabalhar comigo", assegurou Telê, que não discutiu seu salário. "Isto não está em primeiro plano".

O clima, entretanto, aconteceu no primeiro contato com os jogadores, que, de folga, foram convocados para ir ao clube. Telê apertou a mão de todos, um a um, sob os orgulhosos olhares de Fogaça, do presidente Fábio Egypto e de um dos candidatos a Presidência, Angelo Chaves, que foi até o vestiário. Angelo e seu adversário, Gil Carneiro de Mendonça, foram unânimes em garantir a continuação do técnico ano que vem.

A conversa mais longa foi com o meia Vander Luis, que trabalhou com Telê no Atlético Mineiro, em 87. Os dois ficaram 15 minutos falando

dos amigos de Minas. Logo depois, outro encontro agradável, desta vez com Vitor, que chegou à seleção pelas mãos de Telê. "É bom ter gente competente por perto", testou o cabeçadão-área.

Sempre bem humorado, o técnico relembrou o início de sua carreira, especialmente a decisão do campeonato de 51, contra o Bangu, quando marcou os dois gols da vitória. Depois, assistiu ao coletivo e planejou, como primeiro ato, recuperar Edson Mariano e Fernando Cruz, fora de ritmo. Em nenhum momento, Telê mostrou preocupação com a posição do Fluminense no Brasileiro. "O campeonato é muito equilibrado e bastam três vitórias para devolver a tranquilidade. O Fluminense é grande e vencedor e continuará assim". Palavra de Telê Santana.

### Correção

O JORNAL DO BRASIL errou, em sua edição do dia 18 último, ao afirmar que o jogador Rinaldo só marcou dois gols em jogos oficiais pelo Fluminense. Ele fez três, contra Bangu (06/05), Botafogo (21/05) e América (14/06), no Campeonato Estadual.

## Flamengo já admite que o título está muito difícil

Antes mesmo de iniciar a segunda fase do Campeonato Brasileiro, muita gente no Flamengo já admite ser difícil chegar ao quinto título nacional — considerando o Módulo Verde, em 87 —, apesar dos milhões de cruzados investidos na contratação de reforços. "Alertei no início que seria difícil para o Flamengo. Não é fácil montar a base com jogadores ainda se adaptando ao clube e com algumas contusões", reconhece Zico. O técnico Valdir Espinoza também pensa assim. "Mas temos que encarar a situação", reage. Ele sabe que mais uma derrota bastará para alijá-lo do Flamengo da competição.

O distanciamento do Corinthians na liderança do Grupo A — quatro pontos os separam —, talvez explique uma certa acomodação entre os jogadores. "O grupo é jovem e é natural que se abata com duas derrotas consecutivas", entende Espinoza. Há também um consenso de que a má fase do futebol do Flamengo é generalizada. Não há culpados. Mesmo assim, o técnico pretende realizar profundas mudanças na equipe para o jogo com a Portuguesa. Márcio Rossini volta à zaga, Ailton ao meio-campo e Renato e Bujica são as novas esperanças no ataque.

Nem a presença confirmada de Zico, recuperado da pancada que sofreu no jogo com o São Paulo, parece suficiente para alterar o ânimo na Gávea. "O pior é que não dependemos só de nós", lamenta Júnior. Para ele, a situação é difícil e requer cuidado. "Se olharmos para os adversários e vermos o time do Flamengo, podemos acreditar na recuperação", confora-se Júnior. Espinoza considera fundamental o time jogar a primeira partida no Rio para ter o apoio da torcida. "A torcida será fundamental. É claro que

o time precisa mostrar algo de bom para tê-la a seu lado", explica Espinoza. Pelo menos, o treinador não tem motivo para suspeitar da falta de incentivo. Em outros tempos, a Gávea teria se tornado um palco de protestos após as seguidas más atuações. Ontem, o máximo que se ouviu foi o grito isolado de um torcedor ao ver Emil Pinheiro — o dirigente do Botafogo foi receber a indenização do Flamengo pela liberação de Valdir Espinoza — no clube. "Compra o Júnior Baiano, Emil", ironizou, arrancando imediato protesto do vice de futebol George Helal.

Aparentemente, a tranquilidade predomina no Flamengo. A explicação de Josimar, que não pôde treinar pela manhã, por causa de uma forte desintéria, foi bem aceita pela direção. Ele disse ter passado mal por causa de um peixe que comeu. Quanto a André Cruz, os dirigentes pretendem tentar até hoje uma solução política para o problema, caso contrário, pretende entregar o caso ao departamento jurídico. Até agora o Flamengo gastou NCz\$ 50 mil — NCz\$ 15 mil de salários e NCz\$ 35 mil por um seguro de NCz\$ 1 milhão.

### Gastos do Fla

Jogador	NCz\$
Renato Gaúcho	645 mil
Fernando	967 mil
Josimar	1.250 mil
Márcio Rossini	150 mil
Udemar	1.000 mil
Júnior	645 mil
Zé Carlos Paulista	200 mil
Borghl	675 mil
Total	5.532 mil

## Há 20 anos ele foi campeão

Interino, levou Flu ao título por antecipação

Vicente Dattoli

O Fluminense fez um jogo-treino contra o America, em Petrópolis, empatou e o treinador Evaristo pediu demissão. Sem opções, a diretoria tricolor promoveu o técnico dos juvenis, Telê Santana, para dirigir, interinamente, os profissionais. A ideia era, em pouco tempo, contratar Paulinho de Almeida, Zezé Moreira, Brandão, Froner ou o alemão Cramer. Os jogadores vibraram — a maioria deles tinha sido campeão, com o mesmo Telê, no ano anterior, nos juvenis. Tudo isso em 1969.

Evaristo, como Procópio, em 89, tinha dúvidas com relação às chances do time no campeonato estadual. Desde 64 — ano de seu último título —, o Fluminense não conseguia chegar nas primeiras colocações. Os dirigentes concordaram com a atitude de Evaristo. Assim que assumiu, Telê fez um pedido aos jogadores: que atuassem com velocidade, empenho e camaradagem. Não pediu reforços, mas recebeu logo para a segunda rodada o corintiano Flávio.

A estreia, dia oito de março, um sábado, à tarde, nas Laranjeiras, foi contra a Portuguesa. Jogo difícil, Fluminense dominado no início. Final: 1 a 0, gol de Lula, aos 36 minutos do segundo tempo — mesmo resultado que marcou as primeiras partidas de Telê como treinador dos infantis e juvenis, quando acabou campeão.

Nas primeiras partidas, o Fluminense estreou, fez três gols — o jogo acabou 6 a 1 — e a torcida começou a confiar, pelo menos até a quarta rodada, quando o empate com o Bonsucesso tirou o time da liderança. Daí até o final do campeonato o Fluminense realizou uma campanha muito regular para, na penúltima rodada, conquistar o título por antecipação, vencendo o Flamengo por 3 a 2.

A vitória tricolor contrariou as expectativas do treinador Evaristo, dos torcedores cariocas que apontavam o Botafogo como favorito ao tri — na última rodada, o Fluminense foi derrotado pelo time de General Severiano por 3 a 1 — e da própria diretoria do clube, que assinou contrato de apenas três meses com o novo técnico, "como teste."

## Botafogo vai ousar mais na segunda fase

O técnico Edu assegura que a torcida verá um Botafogo mais ousado na segunda fase do Campeonato Brasileiro. Por isso mesmo, está irritado com a indefinição do seu próximo adversário, causada pela batalha jurídica envolvendo o Coritiba, time que dirigiu recentemente. "Vamos ser mais ofensivos e, para implantarmos este esquema, o melhor seria começar jogando contra quem conheço bem", afirma o treinador.

Os problemas do Botafogo, contudo, não se restringem à dúvida de qual será o próximo adversário. Edu demonstra preocupação com o atraso no pagamento dos prêmios aos jogadores e acha justa a irritação do grupo. "Todo mundo tem família e precisa de dinheiro". O treinador diz que o clima tenso prejudica o rendimento do grupo e que o ideal seria resolver tudo durante esta semana. Além disso, Edu procura um substituto para Valdeir, suspenso. Gustavo e Luis Claudio eram os favoritos, mas estão machucados. As opções são Helder e Donizete.

Para diminuir a aflição do treinador, os dirigentes trabalham nos bastidores. O presidente Altamir Dutra de Castilho informou que irá esta semana à CBF exigir que o Botafogo enfrente, além de Fluminense e Vasco, Palmeiras, Grêmio e Goiás, no Maracanã. O dirigente entende que, na primeira fase, o time jogou poucas vezes — cinco — no Rio.

Reforço — O vice-presidente de futebol Emil Pinheiro foi surpreendido ontem com um telefonema do ponta Edivaldo, do São Paulo e seleção brasileira. O jogador se desentendeu com os dirigentes paulistas e pediu para Emil levá-lo para o Botafogo. O dirigente, mesmo satisfeito, achou difícil aceitar tudo até sexta-feira, quando terminam as inscrições para o Campeonato Brasileiro, e se comprometeu a tentar contratar Edivaldo para a disputa do Campeonato Estadual.

### Placar JB

FUTEBOL
<b>Campeonato Soviético</b> O Spartak de Moscou conquistou o campeonato soviético com uma rodada de antecipação ao derrotar o Dinamo de Kiev por 2 a 1 com gols de Kuznetsov e Chirakozov, entre aos 45 minutos do segundo tempo. Professor marcou o único gol do Dinamo. Este é o 12º título nacional do Spartak, que havia sido campeão pela última vez em 1967.
<b>Campeonato Equatoriano</b> (1ª fase final) Barcelona 2 x 0 Nacional Emblem 2 x 1 Francisco Deportivo 1 x 0 Macara
Classificação: Barcelona 6; Deportivo 4; Francisco 3,5; Nacional 3 e Emblem e Macara 2,5. (Jogos subsequentes recebem meio ponto como prêmio por colocação nas etapas anteriores)
<b>Campeonato Chileno</b> (8ª rodada) La Serena 1 x 1 Un. Católica Vallenar 1 x 2 Fernández Vial Squibbe 1 x 4 San Felipe Coquimbo 5 x 1 Hércules Coquimbo 1 x 1 O'Higgins Deportes 1 x 4 Unión Española Huachipato 1 x 0 Valdivia Concepción 1 x 0 Navari
Classificação: La Serena 13; Un. Católica 12; Coquimbo e Concepción 11; O'Higgins e Colo Colo 9.
MOTONÁUTICA
<b>Mundial de Offshore</b> (8ª Atlantic City, EUA) Classificação final: 1. Stefano Casagrande, Môn. 400 2. José María, E.U.A. 400 3. Elton Dumenico, Ita. 300 4. John Tomlinson, E.U.A. 300 5. Zaido Alessandro, Ita. 247 6. Giancarlo Corbelli, Ita. 225
BOCHA
<b>Campeonato Mundial</b> (Em Milão, Itália) Final: Itália 3 a 0 Argentina (nova introdução de bola) Classificação final: 1º Itália, 2º Argentina, 3º Suíça, 4º Austrália, 5º China, 14º Brasil.
FUTEBOL DE SALÃO
<b>Campeonato Brasileiro</b> (Em Fortaleza) Fase semifinal, domingo: Amazonas 7 x 4 Goiás São Paulo 3 x 0 Espírito Santo R. G. do Sul 4 x 0 R. G. do Norte Canará 2 x 1 Pernambuco
Classificação: 1. R. G. do Sul, Ceará e S. Paulo ..... 6 2. Amazonas e S. Catarina ..... 3 3. Goiás, R. G. do Norte, Pernambuco, Pará e Espírito Santo ..... 0
Hoje: Goiás x R. G. do Norte Espírito Santo x Pará São Paulo x Pernambuco R. G. do Sul x S. Catarina

# SUPER BOLSÃO

## MV 1

Só até 5ª dia 26.

Garanta a sua Bolsa de Estudos para 1990 no 1º ano do 2º grau do Rede MV 1. Inscrições totalmente gratuitas em todos os colégios da Rede MV 1. Inscreva-se já e conquiste a sua bolsa com a garantia de sucesso MV 1.

IPANEMA: Rua Paul Redfern, 68  
BARRA: Av. das Américas, 1.917-204  
TIJUCA: Rua Pareto, 51-55  
MEIER: Rua Silva Rabelo, 70  
JACAREPAGUA: Estr. de Jacarepagua, 7.120  
CAMPO GRANDE: Av. Cosário de Melo, 2.823

PBX 571-6160/325-8100



# Cidade

## PDT pune a rebeldia

### Os cinco que votaram pelo 'impeachment' de Gordilho podem ser até expulsos

A Comissão Executiva Nacional do PDT decidiu desligar de sua bancada na Câmara Municipal os vereadores Maurício Azedo, Carlos Alberto Torres, Mário Dias, Paulo Emílio e Roberto Cid, que votaram a favor do impeachment da presidente da casa, Regina Gordilho, na semana passada. Com o desligamento, comunicado ontem mesmo, por ofício, ao líder da bancada, Jorge Filipe, os vereadores não podem mais representar o partido na mesa diretora e nas comissões, nem ocupar em plenário os horários destinados ao PDT. Ontem,

também, a Executiva Nacional iniciou o processo de expulsão dos cinco vereadores.

Na reunião, houve consenso de que os cinco vereadores "desrespeitaram diretrizes no sentido de apoiar irrestritamente" Regina Gordilho, "na luta que trava pela mudança de práticas no Legislativo Municipal", conforme consta da ata da reunião, anexada ao ofício ao líder da bancada. Na ata, consta ainda que "examinados os antecedentes do episódio, constatou-se que os cinco vereadores foram reiteradamente advertidos, por estarem criando embaraços ao partido,

opondo-se à ação da vereadora Regina Gordilho, que sempre agiu de acordo com as diretrizes da Comissão Executiva Nacional e da Comissão Executiva Regional do Rio de Janeiro".

O processo de expulsão começa nos diretórios zonais, aos quais pertencem os vereadores, e demora no mínimo três meses, segundo o deputado federal Vivaldo Barbosa, porque os acusados podem recorrer, em última instância, até ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Se eles forem expulsos, o PDT deixará de ter maioria na Câmara Municipal, ficando apenas com seis ve-

readores, mas o deputado disse que a decisão da Executiva deu prioridade "às questões éticas e programáticas do partido".

Ao deixar a casa do candidato Leonel Brizola, Regina Gordilho disse "estar emocionada" com o apoio que recebe da direção do PDT. "Quanto mais eu conheço o senhor (referindo-se a Brizola), mais eu o respeito e sei que posso contar com a sua ajuda", disse a vereadora. Comentando a destituição de Regina Gordilho, Brizola afirmou: "Isso tudo mostra como é difícil moralizar este país."

### Olho da rua

■ Atenção, Comlurb: quando será retirado o lixo que toma conta da canaleta de escoamento de águas do Morro do Pavãozinho — nos fundos do edifício nº 10 da Rua Alberto de Campos, em Ipanema?

■ A Secretaria de Administração do município do Rio alerta os profissionais da área de saúde que prestaram concurso para o cargo de auxiliar de enfermagem, em 1987, e tiveram classificação até 5.126ª colocação: amanhã é o último dia para contratação, à Rua Presidente Vargas, 914/6º andar, no Centro.

■ Alguns postes ao longo da Rua Leocádio Figueiredo, em Guadalupe (Zona Norte), estão sem iluminação. E os moradores reclamam ainda do serviço de coleta da Comlurb, que não tem retirado o lixo das calçadas.

■ A Associação de Moradores do Leme reivindica à SMU a unificação das paradas dos ônibus 591 e 593 no sentido Copacabana-Leme, que hoje são distantes umas das outras.

■ Depois de mais de um mês vazando água, foi finalmente consertado o bueiro da Rua Real Grandeza na saída do Túnel Velho, em Botafogo.

■ Os moradores da Rua Arassuaí, no Campinho, em Madureira, estão à espera da ação do governo estadual para terminar a canalização do esgoto. Faltam cerca de 100 metros para terminar e a obra está parada.

■ Cuidado com o taxi Fusca placa TQ 3177, número na porta E-4707. Na última sexta-feira, às 16h10, o motorista fez o trajeto Centro da cidade até a Rodoviária Novo Rio com o taxímetro na bandeira 2.

■ O advogado João Gomes Vieira denuncia que o diretor do Fórum Regional de Campo Grande, juiz Antônio Ishano, mandou arrancar do pátio interno do Fórum uma amendoieira centenária. O juiz pediu autorização à Fundação Parques e Jardins, mas não esperou a resposta do órgão.

■ Os usuários da linha São João de Meriti-Praça Mauá, da Viação Magela, reclamam do mau estado dos ônibus e do não cumprimento dos horários.

■ A Semana de Santa Teresa encerra-se sábado, às 22h30, no Centro Cultural Laurinda Santos Lobo, com o baile suprapartidário *Atarazão do Vólio*.

### Queixas do Povo

■ Adriana de Moraes, de Laranjeiras (Zona Sul), reclama dos ônibus de turismo que estacionam irregularmente, em fila dupla, em frente à casa de shows Oba-Oba, na Rua Humaitá. Ela conta que a queixa foi apresentada três vezes ao comando do 2º BPM, que sempre promete providências, mas nada faz. Quinta-feira a noite, os moradores das vizinhanças não conseguiram dormir direito, pois o trânsito estava ruim e muitos motoristas buzinaavam.

■ O comando do 2º BPM prometeu resolver o problema de vez, aplicando multas e ate rebocando os ônibus.

■ Ana Lúcia de Castro, de Laranjeiras (Zona Sul), reclama que na Rua Pereira da Silva, altura do número 164, duas lâmpadas a vapor de mercúrio estão queimadas, facilitando assaltos.

■ A CME (Comissão Municipal de Energia) vai trocar as lâmpadas.

■ Sérgio Pitta, do Jardim Botânico (Zona Sul), reclama das mães de alunos de um colégio na Rua Maria Angélica, que estacionam em fila dupla e até tripla, deixando o trânsito totalmente engarrafado.

■ O 2º BPM prometeu providências.

■ Eliane Veloso, diretora da Associação de Moradores da Gávea (Zona Sul), reclama que, na maioria, as ruas do bairro não são varridas há muito tempo.

■ A Comlurb prometeu limpar as ruas.

### Cinco vereadores sem legenda

#### Roberto Cid

"Moro num país tropical e democrático e pretendo apresentar como defesa o meu mandato", reagiu o vereador Roberto Cid, 37 anos, que ontem exerceu seu primeiro dia como presidente da Câmara Municipal, após a eleição de sábado. Durante irritada discussão com a imprensa, o vereador esteve cético: "Não acredito que um partido como o nosso possa nos expulsar só porque exercemos nosso direito democrático. Se me expulsarem, vou recorrer", afirmou, muito nervoso. Eleito com 8.089 votos, Cid manteve o tom que Regina Gordilho usou desde o início de sua gestão na Câmara: "Estamos aqui puramente para resgatar a moralização dessa Casa." Definindo-se como um "homem de centro", disse que não cometeu erros antes, portanto não merece ser punido agora.



#### Carlos Alberto Torres

Trancado em seu gabinete, de onde soube por telefone da decisão da Executiva Nacional do PDT de afastá-lo do partido, o 1º vice-presidente da Câmara, Carlos Alberto Torres, muito irritado, não admite sua expulsão. "O partido não está expulsando os vereadores, pois existe um processo em andamento que não creio que termine antes das eleições", disse. Convenido de que nada lhe tirará a vice-presidência da Mesa Diretora, ainda que sem partido, o capitão da seleção brasileira Carlos Alberto garantiu que só deixa o cargo que ocupa "se quiser". "Não fui eleito pelo PDT para a vice-presidência; foi o plenário que me elegeu". Aceitará democraticamente qualquer decisão que o PDT tomar. "Não quero me aproveitar do partido."



#### Paulo Emílio

"Não acredito que o partido tome essa atitude por causa dessa maluca", reagiu, irritado, o vereador Paulo Emílio, ao receber a comunicação de seu afastamento do PDT e possível expulsão. Dentista, com liderança em Jacarepaguá (Zona Norte), Emílio surpreendeu-se com a recomendação da Executiva Nacional de que fosse iniciado o processo de expulsão dos cinco vereadores que votaram pela destituição de Regina Gordilho. "Se essa é a decisão deles, eu só tenho a lamentar", criticou, afirmando que não deixará de recorrer. Depois de muitas brigas com Regina, Paulo Emílio chamou-a, aos gritos, no plenário, de "Maria, a louca". Foi acusado pela promotora Maria Helena Rodrigues, com mais quatro vereadores, de formação de quadrilha e corrupção.



#### Maurício Azedo

Aparentemente calmo, o vereador Maurício Azedo, jornalista, principal adversário de Regina Gordilho, acredita que ao longo do processo de expulsão conseguirá "provar que a atitude dos cinco vereadores de enfrentar a vereadora Regina Gordilho corresponde aos princípios do PDT. Ela é uma farsante, uma fascista", atacou. Afirmando que a vereadora "bateu na porta do deputado Alcides Fonseca, um dos mais baixos adversários do Brizola, antes de vir para o PDT", Azedo disse que em sua defesa apresentará o documento do "pedido de impeachment e os contratos com as pessoas que ela nomeou, além do ato de efetivação de seu marido na Secretaria de Fazenda". Azedo foi o principal articulador da destituição de Regina e tem sido hostilizado por pedetistas.



#### Mário Dias

Era o mais cotado entre os vereadores para assumir a Presidência da Câmara, por seu perfil progressista. Pediatra, 60 anos, eleito vereador pelo PDT com 8.389 votos, recebeu a notícia de seu desligamento do partido — enquanto se desdobra o processo de expulsão — "com respeito à posição da Executiva Nacional do PDT", o que não o impedirá de recorrer às "instâncias partidárias e até judiciais". Lamentando-se por telefone com um assessor (ele não foi à Câmara), quis saber pelo menos se poderia usar o adesivo do PDT no carro, mas o assessor não aconselhou. Ex-prestista, saiu do PCB com a volta de Brizola do exílio: "Vou fazer a campanha do Brizola independente da decisão do partido." Ele pede uma discussão maior sobre a destituição de Regina.



### Sedução dos marginais da política

Wilson Coutinho

Leonel Brizola acaba de desencadear um processo de expulsão de seu partido de cinco vereadores, que foram a favor do impeachment de Regina Gordilho, figura de proa da moralização do PDT. Pelo andar da carruagem eleitoral, Brizola sabe que isto rende votos, e não está errado em despejar de seu agrupamento político os que impediram o seu símbolo moral de continuar sua pregação, cujo apoio popular foi manifestado logo em seguida à sua queda.

Não está em caso, aqui, o comportamento de Regina Gordilho como presidente da Câmara dos Vereadores, mas algo que toca as raízes do brizolismo, que tem o poder de atrair os marginais da política. Esse imã para outsiders acaba tornando o PDT vulnerável, quando se exige seriedade política ou, no mínimo, disciplina partidária. Em 1982, o cantor Agnaldo Timóteo fez um papélio no Congresso Nacional como o deputado federal mais votado do Rio de Janeiro com uma suculenta cota de votos. Na

onda do brizolismo foram eleitos, na época, o cacique Juruna, também deputado federal e, no Rio, como vereador, mais outra personagem folclórica, o apresentador de TV, Carlos Imperial.

Em princípio não se pode se contra que cantores ou índios concorram a cargos eletivos sem preparação política adequada. O problema é que eles ficam como ociosos da representatividade e não conseguem ser reeleitos. O exemplo do ator Ronald Reagan, que foi presidente dos Estados Unidos, não é bom. O economista John Galbraith costumava chocar seus amigos, perplexos com o fato da Casa Branca estar ocupada por alguém vindo de Hollywood. Galbraith lembrava que Reagan conhecia mais política do que a maioria de seus amigos. Antes de ser presidente dos Estados Unidos, Reagan foi líder do Sindicato dos Atores e governador da Califórnia.

O brizolismo agrega estrelas de outras constelações, mas fica perdido porque elas não conseguem mover-se na sua rotação. Em 86, o simpático capitão da seleção campeã do mundo em 1970, Carlos Alberto Torres, foi eleito vereador segundo a órbita brizolista. Agora pode ser expulso de campo. Mas Brizola cria um paradoxo: sem criar um partido, força a aparência de um.

### Chico Alencar abandona mesa na 1ª reunião

Em seu primeiro dia de reunião com a mesa diretora, o presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, Roberto Cid, eleito no sábado, não contou com a presença do 2º vice-presidente, Chico Alencar (PT), que levou hoje à bancada de seu partido a decisão de não mais pertencer à mesa. Chico Alencar disse ter quase a certeza de que sua atitude será respeitada pela Executiva. "Se eu permanecer, serei sempre voto vendido, mera figura decorativa. Se antes, com a Regina na mesa, as votações resultavam em 3X2, agora darão 4X1 e o PT não vai querer estar lá para isto" — comentou. Sua decisão foi seguida pelo suplente Adilson Pires, que resolveu não assumir o cargo.

Sem o PT, a reunião, no gabinete do 1º vice-presidente, Carlos Alberto Torres — Regina Gordilho se recusa a entregar as chaves das três salas destinadas à presidência —, durou quase cinco horas e, no final, o presidente anunciou duas decisões à imprensa, em tumultuada coletiva, abrir mão da cota de álcool a mais (para os vereadores comuns são 800 litros e para a presidente, 1.300) a que o cargo lhe dá direito e extinguir a gratificação de 16%, pagos aos que presidiam a casa.

O presidente disse também que "esta foi a primeira vez em dois meses (em alusão ao período que durou o processo de destituição de Regina Gordilho) que se conseguiu trabalhar nesta casa". Segundo ele, o 1º vice-presidente, Carlos Alberto Torres, a 1ª

secretária, Neuza Amaral, e o 2º secretário, Sami Jorge, conseguiram despachar "80 processos", todos ligados a seu propósito de "por ordem na casa". Para exemplificar, Roberto Cid comentou que, nesse período, eles chegaram ao absurdo de não ter talco, desodorante e até papel higiênico nos banheiros. Faltou tudo!

Além da participação na reunião, Carlos Alberto Torres teve a incumbência de receber os 15 reporteres que cobririam a primeira coletiva de Roberto Cid. Apoiando fortemente os punhos na mesa, foi avisando: "Vocês devem ter vindo aqui para perguntar sobre nossa expulsão do partido. Mas vocês não vão perguntar nada sobre isso. O que vocês vão perguntar é sobre os trabalhos." Como os reporteres reagiram, o presidente fez valer sua autoridade. Interviu, dizendo que gostaria de combinar uma coisa com a imprensa: "Eu só falo com vocês daqui por diante, se for para publicarem a verdade. Do contrário, não falo mais com a imprensa."

Depois de alguns minutos, mais à vontade, ele atacava o 2º vice-presidente, Chico Alencar, por não querer sentar-se à mesa: "Não estou preocupado com o PT. Só considero que ele, como parlamentar, teve uma atitude baixa e preconceituosa. Não tenho nada contra eles, mas não aceito esta discriminação. Eles têm que deixar eu e a mesa diretora". Definindo-se como "um cara de centro", Roberto Cid disse ainda que o que condena no PT são "suas doutrinas importadas. Naquela época, quando fizeram revolução na Rússia, acho que em 1800 (a revolução foi em 1917), foi porque lá só existiam duas classes, a elite e os trabalhadores rurais. O Chico tem que ver que aqui tem a, b e c."

Participaram: Cristina Serra, Denise Assis e Gisele Vitória

### Voto de Eliomar preocupa PT

O segundo vice-presidente do PT na Câmara, vereador Chico Alencar, disse ontem que a executiva nacional do partido está "muito preocupada" com a atitude tomada pelo vereador Eliomar Coelho, que desobedeceu à orientação da bancada na votação da destituição de Regina Gordilho. Segundo ele, o caso não chega a ser de expulsão. "O José Dirceu já ligou querendo saber que atitude tomaremos. A nossa resposta foi a de que o vereador será duramente punido. De que forma, só saberemos depois de nos reunirmos".

Chico Alencar disse que o PT sempre se tomou posição contrária ao impeachment de Regina porque havia uma articulação em marcha para fortalecer os políticos clientelistas. "Esta era uma po-

sição do partido e o Eliomar vai ser punido por isto" — reforçou. "Nos que não tivemos o voto do grupo fisiológico para a mesa diretora — prosseguiu — "fomos eleitos em cima de uma carta de princípios, onde todo o levantamento da vida desta Casa era ponto de honra. Acabou que este processo levou à posse do Roberto Cid com o voto de todos os que praticam o clientelismo. O setor ideológico votou no Mário Dias. O Roberto Cid é, inclusive, identificado com aquele grupo que havia antes: um político ausente, que, nos poucos pronunciamentos que fez, não demonstrou nenhuma identificação com a visão política dos progressistas e com o processo de moralização".

**A Renascença**

Rua do Catete, 194 — 196. Tels: 265-5444 • 265-3845

Estacionamento para clientes

Uma tradição em móveis de estilo



■ No dia 23 de outubro de 1910, o JORNAL DO BRASIL publicou a seguinte queixa: "Pedem-nos inúmeros moradores e proprietários de prédios que chamemos a atenção do sr. Inspetor Geral de Obras Públicas para novos registros d'água, que não deixam passar quantidade do precioso líquido, se não para beber, e isso mesmo as vezes. Julgando justo o pedido, pedem eles que se mande fazer detido exame desses registros em bem da população, que, mais do que nunca, precisa de higiene."

Tempo

Tempo forecast section including 'RIO/NITERÓI', 'MARES', 'A LUA', and 'O SOL' with weather icons and data.



Leitura do Satélite: Uma frente fria no litoral sul da Bahia ocasiona nebulosidade e chuvas.

Table with weather data for various cities: 'NOS ESTADOS' and 'NO MUNDO'.

Serviço

Service directory listing 'Consumidor', 'Emergências', 'Telefones úteis', 'Farmácias', 'Reboque', 'Chaveiro', and 'Segurança'.

WIP HOP advertisement featuring Cláudio Paiva and a '3 em 1' offer.

Quadrinhos

Comic strip section including 'GARFIELD', 'CHICLETE COM BANANA OS SKROTINHOS', 'O MAGO DE ID', 'ED MORT', and 'KID FAROFA'.

Comic strip section including 'AS COBRAS', 'O CONDOMÍNIO', 'PEANUTS', 'CEBOLINHA', and 'BELINDA'.

Horóscopo

Horoscope section with daily forecasts for Aries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Libra, Escorpião, and Aquário.

Cruzadas

Crossword puzzle grid with clues in Portuguese.

Solutions for the crossword puzzle, including 'HORIZONTAIS' and 'VERTICAIS'.

# Normas para feira artesanal

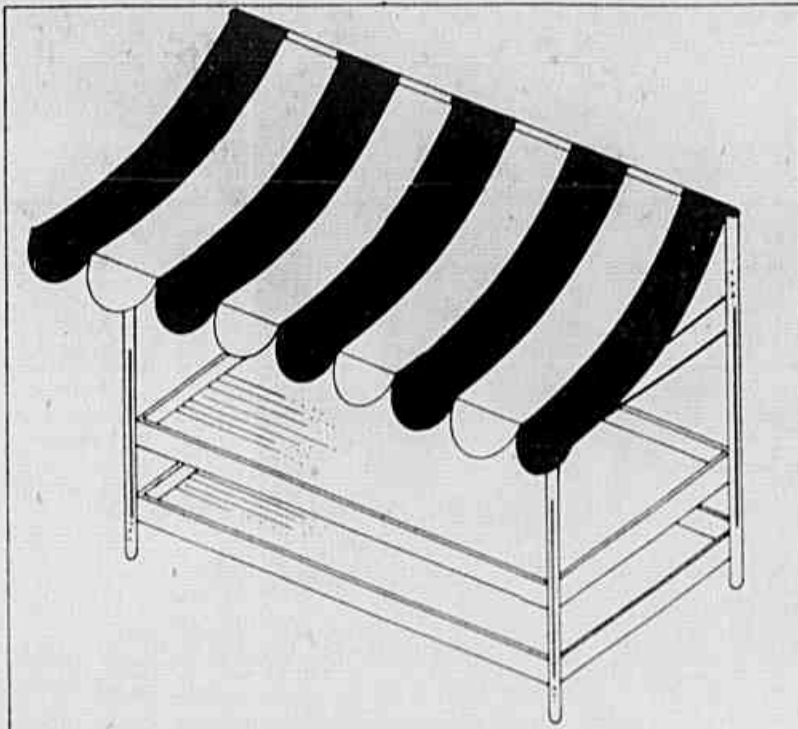
**Riotur vai exigir barracas iguais e controlar produtos**

Soraya Dutra

As principais feiras artesanais do Rio vão ter barracas padronizadas, policiamento e infra-estrutura para receber bem não só compradores brasileiros mas também do exterior. Também não será mais permitida a descaracterização de algumas feiras, como vem acontecendo com a dos Nordestinos, em São Cristóvão, e dos hippies, em Ipanema, onde se vende de tudo. Estas e muitas outras melhorias, como a instalação de água e luz na de São Cristóvão, fazem parte dos planos da Riotur, que, a partir desta semana, passa a coordenar as principais feiras turísticas do Rio, antes subordinadas à Secretaria municipal de Fazenda.

Segundo Ajuricaba Monassa, coordenador das feiras turísticas da Riotur, até o dia 10 de novembro todos os expositores da Feira de Artesanato da Avenida Atlântica (entre os Postos 5 e 6 da Praia de Copacabana) estarão instalados em barracas com armação de alumínio e toldo de plástico listrado de amarelo e branco. Em janeiro será a vez da Feira dos Nordestinos, que funciona desde 1967 em volta do Pavilhão de São Cristóvão. O recadastramento dos vendedores já está pronto e as barracas de comida, roupa e artesanato, também com toldo amarelo e branco, serão divididas por setores e armadas no asfalto. A Riotur resolveu ainda instalar grades em volta do Pavilhão de São Cristóvão, que estava sendo depredado pelos frequentadores e barraqueiros.

Para a reinauguração da Feira de São Cristóvão, que voltará a ser tipicamente nordestina, será organizado um festival de música em homenagem a Luiz Gonzaga, falecido em agosto, com a presença de diversos cantores. A Riotur pretende também dar o nome de *Rei do Baidó* à praça onde é realizada a feira. "Vamos transformar a Feira de São



Cristóvão em um grande espaço cultural, que será chamado de *Asa Branca*, onde os cantores desconhecidos e conhecidos poderão lançar seus discos", afirma Ajuricaba Monassa.

Dos quase 4.500 barraqueiros que trabalham na Feira de São Cristóvão, a Riotur só recadastrou 3.500, o que está gerando muita polêmica. Só poderão ser vendidos produtos tipicamente nordestinos e as 120 barracas que vendiam carne verde (fresca) só serão recadastradas quando os feirantes comprarem um freezer, conforme exigência da saúde pública. "Não queremos negar trabalho a ninguém, mas o problema das carnes e de saúde pública e só liberaremos a licença se eles comprarem um freezer para armazenar as mercadorias", disse Ajuricaba.

Depois que a Riotur reformar os banheiros, explicou o coordenador, os usuários terão que pagar uma taxa de manutenção, como é feito em quase todos os lugares. Será proibido o tráfego

de veículos nos finais de semana, quando é realizada a Feira de São Cristóvão, e os ônibus de turismo terão estacionamento privativo. Ajuricaba explicou ainda que as barracas padronizadas serão vendidas pela Riotur ao preço médio de NCz\$ 2 mil (divididos em prestações) e que os vendedores terão um local para guardar as mercadorias.

Nas feiras do Lido, em Copacabana (sábado e domingo, das 8h às 17h), da Praça XV, no Centro (quinta e sexta-feira, das 8h às 17h), da Praça General Osório, em Ipanema (domingo, das 8h às 16h), e da Praça Antero de Quental, no Leblon (domingo, das 8h às 16h), não serão feitas muitas mudanças, porque já têm infra-estrutura e as barracas são padronizadas. Haverá, sim, fiscalização constante, para preservar as características de cada uma e controle do número de barraqueiros. A Feira de Artesanato da Avenida Atlântica funciona diariamente, das 18h à 1h, e a dos Nordestinos aos sábados, à noite, e aos domingos, das 8h às 19h.

Fotos de José Roberto Serra

# Os estacionamentos pagos

José Roberto Serra

**Empresas enfrentam oposição**

Há menos de 15 dias da adoção dos estacionamentos pagos em áreas da Zona Sul e do Centro do Rio, as empresas Itaipark e CarPark, que ganharam a concorrência pública, enfrentam a oposição de flanelinhas, guardadores autônomos, que tiveram de se deslocar para outras áreas, e também dos usuários. Na Avenida Presidente Wilson (Centro), onde a disputa de vaga em horário comercial sempre foi acirrada, o estacionamento explorado pela CarPark, desde sexta-feira, estava praticamente vazio pela manhã. A empresa, que iniciou a cobrança a NCz\$7,00 por período de duas horas, aumentou para quatro horas o tempo de estacionamento, mantendo o preço.

Enquanto motoristas faziam fila dupla na pista interna da Praia de Botafogo, parados irregularmente junto ao meio-fio, quase não havia carros no estacionamento da Itaipark, em frente ao Cine Odeon. "Acho caro pagar NCz\$7,00 para estacionar por 2 horas, mas depois que meu carro novinho foi roubado na Avenida Atlântica, pago qualquer preço, para deixá-lo guardado", disse Maria da Glória Vale, proprietária de um dos poucos veículos estacionados na área.

Nas Avenidas Presidente Antônio Carlos e Marechal Câmara, no Centro, a CarPark enfrenta a concorrência dos guardadores autônomos, que também têm área onde exploram o estacionamento e cobram so-



O preço (NCz\$7) afugentou muitos motoristas no Centro

NCz\$2,00 por duas horas. Embora a área da CarPark esteja sinalizada, a empresa espera que haja acordo para evitar que seus estacionamentos fiquem vazios.

Na Avenida Atlântica, em Copacabana, moradores de prédios sem garagens reclamam e ameaçam entrar com mandado de segurança contra o parqueamento da orla marítima. O secretário municipal de Transportes, Alvaro Santos, procura ser cauteloso e mandou a Itaipark suspender a cobrança na Avenida Atlântica, até que haja acordo com as associações de moradores. Alvaro Santos convocou para hoje reunião com as duas empresas que exploram os estacionamentos, quando pretende discutir se o preço de NCz\$7,00 por 2 horas, 4 horas e 12 horas, dependendo do local, deve ficar congelado, sem reajuste no final do mês.

Parque, Valdir Orsalino, admite que há resistência dos usuários, mas acredita tratar-se de impacto inicial. "Nós damos toda a garantia, inclusive seguro, caso o carro seja roubado", disse ele. Para o presidente da Itaipark, Richardson Vale, os estacionamentos vazios são reflexo do desaquecimento de todas as atividades nos últimos dias, devido a problemas econômicos e ao frio atípico nesta época do ano, no Rio. "Em Copacabana, 35% dos prédios não têm garagem e estamos com um modelo de ticket mensal para moradores que não tenham garagem. Em todo lugar do mundo, os estacionamentos são pagos e os flanelinhas cobravam de NCz\$4,00 a NCz\$8,00, muito antes de nós", salientou Richardson Vale.

# Gaffrée e Guinle em crise

**Hospital está sem verbas e suspende até as internações**

O Hospital Gaffrée e Guinle, da Universidade do Rio de Janeiro (Unirio), que funciona há 60 anos e se tornou centro de referência nacional da Aids, suspendeu internações e atendimento em ambulatório, dá alta a pacientes em condições e pode até fechar, por absoluta falta de dinheiro. O ministro da Educação, Carlos Santana, responderá hoje, às 9h, ao pedido do reitor da Unirio, Osmar Teixeira da Costa, para que autorize a utilização imediata da verba. Caso a autorização não venha, o Gaffrée terá de transferir para outros hospitais também os pacientes sem condições de alta.

O diretor Murilo de Castro Pinto disse que o repasse do convênio Inamps-MEC para os meses de junho e julho, no valor de NCz\$ 2,6 milhões, que deveria

ter chegado no final de agosto, continua em tramitação burocrática e o Gaffrée não tem mais dinheiro nem para a alimentação dos pacientes. O Gaffrée e Guinle tem 20 atendidos nas suas três clínicas e 178 internados com outras doenças. Os alimentos perecíveis acabam hoje e os entalados que ainda restam não são apropriados para doentes em estado mais grave.

A situação é crítica porque os hospitais que aceitam atendidos, todos universitários, estão superlotados e em dificuldades financeiras também. "Somos constantemente procurados por pacientes desses hospitais", disse Murilo de Castro Pinto.

Os hospitais universitários federais — seis unidades da UFRJ, uma da UFF e uma da Unirio — são subordinados ao Ministério da Educação e recebem do Inamps, através de convênio com o MEC, o pagamento por serviços prestados. O dinheiro está depositado no Banco do Brasil, mas a autorização para o pagamento segue longo trajeto burocrá-

tico; do MEC para o Ministério do Planejamento (Seplan), da Seplan para aprovação na Câmara dos Deputados e no Senado; do Congresso de volta para a Seplan, da Seplan para o MEC, onde finalmente é liberado. Nem mesmo as doações de particulares escapam desse processo.

Em contato com a assessoria do ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, o reitor da Unirio soube que a autorização ainda está no início da tramitação, ou seja, no MEC. O reitor pensa em utilizar o dinheiro do pagamento, mesmo sem autorização, apesar de se tornar sujeito a processo pelo Tribunal de Contas da União: "Manter o hospital fechado e que não posso fazer", diz ele.

Se não houver resposta positiva hoje, o diretor do Gaffrée e Guinle tentará remover os pacientes para hospitais federais, estaduais ou municipais. "Não temos mais alimentação ou material básico e não podemos manter os pacientes aqui, sem meios de prosseguir o tratamento", afirmou Murilo de Castro Pinto.



**Maria Duarte Cascais**, 36 anos, confecciona chinelos de pano, caixinhas decorativas e tem barracas na Praça XV e Largo da Carioca. "Ouvir falar dessas mudanças através de alguns barraqueiros que também ficam na Praça do Lido. Eu recebi o formulário do recadastramento na Praça XV, já preenchi e entreguei, mas não sabia que era para isso. Se eu for obrigada a comprar nova barraca, vou pagar taxa não vou me negar. Isso aqui e meu ganha-pão. Não posso deixar de vender. As vendas caíram muito, até turista está indo pouco. Hoje (ontem) não vendi nada e está quase na hora de ir embora. Já houve época em que as feiras de artesanato tinham bom mercado. Trabalho há cinco anos na Praça XV e há seis no Largo da Carioca".



**Paulo Natalício Tonnelli**, 26 anos, tem barracas de artigos de couro na Praça do Lido e Largo da Carioca. "Minha mulher foi quem me falou que estavam passando formulário de recadastramento na Praça XV onde ela tem uma barraca. Mas eu não estou sabendo de nada oficialmente. Acho ótima a ideia de organizar as feiras, e é pena não terem entendido o projeto ao Largo da Carioca. Aqui, sim, e que precisamos de melhor infra-estrutura um banheiro, barracas padronizadas como era há uns três anos e, quem sabe, estacionamento, além de divulgação nos hotéis. Acho que a maioria dos barraqueiros aceitará até pagar, financiado e claro, para ter benefícios e atrair mais compradores, porque vender, hoje, está difícil".



**J.M. Reis**, 25 anos, tem barracas de artigos de couro na Praça General Osório e Largo da Carioca. "Não fui informado sobre essa decisão mas acho válida. O negócio é saber se eles não vão ficar mudando de ideia toda hora. Amanhã (hoje) mesmo vou procurar me informar melhor. Até agora só soube que estão fazendo um recadastramento, porque meu irmão que trabalha na Feira da Praça 15 recebeu uma folha para preencher e pegou outra para mim. Estou disposto a continuar trabalhando na General Osório, mesmo que tenha de pagar taxas ou por uma barraca nova e padronizada. Preciso ganhar dinheiro e hoje tudo está muito difícil. Espero que a mudança não traga prejuízos. A vantagem de ser barraqueiro é ter isenção de qualquer taxa".

# São Cristóvão agora não é só de nordestinos

Lazer tradicional de milhares de nordestinos que vivem no Rio, a Feira de São Cristóvão surgiu em 67, durante o governo Negro de Lima, quando o advogado pernambucano Espiridônio Agra conseguiu autorização inicial de instalação, numa área em volta do Campo de São Cristóvão. A ideia de Agra, ao montar a feira inicialmente com 57 barracas, era vender os artigos que os nordestinos gostavam, sentiam falta e não encontravam na grande cidade. Transformada em atração turística, ali se podia ouvir do xaxado ao

baão, naturalmente passando pelo rei Roberto Carlos.

Com o passar dos anos, porém, a feira foi se descaracterizando, com a proliferação indiscriminada de barracas de vários tipos. Em 1982, quando finalmente foi reconhecida oficialmente pela Prefeitura, com o cadastramento de mais de 2 mil feirantes, pensou-se em disciplinar o comércio no local. Mas não adiantou. Na época em que foi instalada, ali só se encontravam barracas de artesanato e comidas típicas — como carne de sol, fígado frito, sarapatel, vatapá e angu a baiana. Atualmente, a feira está ocupada também por barracas que vendem produtos que nada têm a ver com o Nordeste, como carne fresca, roupas jeans, bolsas, sapatos industrializados e até animais silvestres.

Além disso, a sujeira tomou conta do lugar: nas barracas que servem refeições típicas as normas básicas de higiene não são respeitadas. Em vez de utilizarem talheres, copos e pratos descartáveis, como é recomendado pela fiscalização sanitária para o comércio ambulante, os barraqueiros preferem lavar a louça em bacias de água que, de tanto serem usadas, muitas vezes sem sabão, logo ficam escuras e gordurosas. Quando a feira é desmontada, no final dos domingos, reina a sujeira por todos os lados.

Os moradores da redondeza são os que mais sofrem, apavorados com a quantidade de assaltantes, bêbados e as constantes brigas. Muitos também reclamam do cheiro insuportável de urina que é levado pelo vento para dentro de suas casas.

# Prefeitura não muda feriado

**Mas os servidores federais folgam na segunda-feira**

A Prefeitura do Rio vai manter o feriado de Finados na quinta-feira, dia 2, decisão publicada hoje no Diário Oficial. Mas o governo federal antecipou para segunda-feira, dia 30, a folga do funcionalismo. O Banco Central anunciou ontem que os bancos não abrirão na quinta-feira, dia 2. Nos municípios que determinarem a antecipação do feriado para o dia 30, porém, os bancos poderão fechar por decisão das administrações locais,

ocorrendo dois feriados bancários na mesma semana.

A Arquidiocese do Rio de Janeiro já havia decidido, por determinação do cardeal Eugênio Sales, promover missas em todos os cemitérios no Dia de Finados e também na segunda-feira.

Projeto do deputado Jorge Arbage (PDS-PA) exclui as datas de 2 de novembro e 12 de outubro (Padroeira do Brasil) da lista de feriados antecipados e recebeu aprovação do plenário da Câmara dos Deputados, mas não foi votado pelo plenário do Senado Federal porque as lideranças do PMDB e do PFL derrubaram o pedido de urgência para a tramitação.

O projeto proposto pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara e foi aprovado em plenário. No Senado, derrubado o pedido de urgência, teve de seguir para a Comissão de Constituição e Justiça. Só depois de aprovado na Comissão, o projeto será apreciado em plenário, antes de ser enviado ao Palácio do Planalto para sanção presidencial.

"Pela imprudência do PMDB, do PFL e da liderança do PDS, que se absteve de votar o pedido de urgência, o Brasil não vai ter o feriado de Finados no próprio dia 2", lamentou Jorge Arbage.

# Dia do Aviador foi um sufoco

**Vôos cancelados causam tumulto e muito protesto**

O Dia do Aviador, comemorado ontem, foi um sufoco para os passageiros dos vôos 250, para Belém (Pará), e 324, para Natal (Rio Grande do Norte), ambas da Varig. Os dois foram cancelados, deixando dezenas de pessoas indignadas no Aeroporto Internacional. Os passageiros do vôo 250 acabaram viajando 15 horas e meia depois — deveriam ter partido às 19h30 de domingo e só embarcaram às 11h de ontem. Quem ia para Natal às 10h30 esperou até às 15h para embarcar, mesmo assim para Reci-

fe, onde haveria outra espera, até as 23h10, para fazer conexão.

A Varig alegou problemas técnicos, mas entre os passageiros correu a notícia de que a causa dos incidentes era a operação-padrão, iniciada há três semanas pelos funcionários da companhia, por melhores condições de trabalho. A Varig estaria vendendo mais vôos do que poderia cumprir. O assessor de imprensa do Sindicato dos Aeronautas, Fernando Pereira, disse tratar-se de uma "operação não-colaboração", em que os pilotos se recusam a trabalhar além do que está previsto na escala de vôo. O gerente de turno da companhia, Adelição Silva Filho, que orientou os passageiros, garantiu, entretanto, que a operação-padrão é "boato que estão espalhando".

Irritação e nervosismo tomaram conta dos cerca de 50 passageiros do vôo 250, que reclamaram principalmente da falta de organização da Varig. As 20h de domingo, o painel indicava atraso de meia hora, mas as pessoas ainda se concentravam no saguão. Foi preciso alguém ir até o balcão da companhia para descobrir que o vôo havia sido cancelado. Levados para suas casas, ou para o Hotel Glória, os passageiros voltaram ao aeroporto ontem, às 7h45. As 10h, ainda não sabiam quando iriam embarcar. Lucília Tostes e Conceição Cardoso viajaram de Belo Horizonte para o Rio no sábado, quando fariam conexão para Belém. O vôo atrasou e a conexão foi transferida para domingo, sendo novamente adiada.

## Inscrições para Rural em escritório no Rio serão encerradas hoje

Os candidatos ao vestibular da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro podem se inscrever hoje, entre 13h e 16h, no posto da Rua Anfilóbio de Carvalho, 29, sala 901, no Centro. A partir de amanhã, a ficha de requerimento e o Manual do Candidato ainda estarão disponíveis no escritório do Rio, mas as inscrições só poderão ser feitas no campus da universidade, no quilômetro 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, em Seropédica, distrito de Itaguaí.



As inscrições vão até o dia 27. Se os funcionários do Banco do Brasil entrarem em greve amanhã, a taxa de inscrição, no valor de NC\$25,73, terá de ser paga diretamente no campus da Rural. Até ontem, o escritório do Rio havia distribuído 300 formulários, mas só 87 candidatos entregaram a ficha de inscrição preenchida. Os pedidos de isenção da taxa de inscrição só serão analisados até amanhã.

Na sede da universidade, em Itaguaí, até ontem haviam se inscrito cerca de 500 candidatos, embora o coordenador da Comissão de Vestibular da UFRural, Sebastião Menezes, espere cinco mil candidatos para as 1.110 vagas oferecidas em 15 cursos. Os cursos mais procurados são Medicina Veterinária, Agronomia, Engenharia Química, Administração e Zootecnia.

O vestibular da Pontifícia Universidade Católica do Rio, que encerrou inscrições no último dia 20, terá 8.200 candidatos. A PUC oferece 2.100 vagas e tem provas marcadas para 26 de novembro e 2 e 3 de dezembro. O vestibular do Instituto Militar de Engenharia (IME) — que há dois anos só aceita candidatos que queiram seguir a carreira militar — terá 952 candidatos para 50 vagas nos vários ramos de engenharia, o que dá uma média de quase 20 candidatos para cada vaga.



Fundado como Soberano, o Iris desafia o tempo e tem clientela cativa, que busca na tela (e na plateia) momentos de prazer

## CSN pagará dívida ao estado com escória e estruturas metálicas

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e o Governo do Estado firmaram ontem acordo para saldar dívida de NC\$25,8 milhões da companhia em impostos estaduais e por fim a uma polêmica que chegou à Justiça. O governador Moreira Franco e o presidente da CSN, Juvenal Osório, assinaram convênio convertendo a dívida em fornecimento de 600 mil toneladas de escória, material para construção de uma ponte em Vassouras (Sul do Estado) e 600 mil metros quadrados de estruturas metálicas.

Alvo de dois processos na Justiça (em 84 e 86) impetrados pelo Estado, a dívida — resultado de uma antiga operação de compra de carvão para produção de energia elétrica, entre a CSN e a União — foi questionada pela empresa, alegando que uma lei federal estabeleceu que "todo carvão vendido para geração de energia elétrica é isento de impostos". Mas o governo estadual entendeu que a CSN lhe devia recursos do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e a CSN perdeu na Justiça. Como a estatal vive a mais séria crise financeira de sua história, o Estado do Rio aceitou quitar a dívida através de aquisição de materiais de sua produção.

**ICMS** — Mas a volumosa dívida de NC\$25,8 milhões, que a empresa acumulou por não estar pagando desde abril as parcelas de ICMS, ainda não tem previsão para ser saldada. "A CSN reconhece essa dívida e pede desculpas por não poder pagar. Mas resolveremos o mais rápido possível", explicou-se Juvenal Osório durante a solenidade no Palácio Guanabara. Observou que a solução para o problema financeiro da CSN é um empréstimo de US\$ 600 milhões que a siderúrgica pleiteará a bancos internacionais, depois que a Sepplan (Secretaria de Planejamento) conceder autorização.

As 600 mil toneladas de escória serão utilizadas na pavimentação de pelo menos 300 quilômetros de estradas no Estado. As primeiras obras, que serão gerenciadas pelo DER, devem ser no Sul Fluminense, por ser mais próximo da CSN, evitando gastos com transporte. Os 600 mil metros quadrados de estruturas metálicas serão empregados em várias obras pendentes do governo. "O Estado do Rio está colaborando para a solução da crise financeira da CSN", disse o governador, completando que "trata-se de uma estatal absolutamente viável. Quem quis privatizá-la tinha interesses estranhos. A crise da CSN é fruto dos preços irrealistas dos produtos que vende", criticou.

## Furnas vai à Justiça para tentar reabrir usina nuclear Angra 1

A diretoria da Centrais Elétricas de Furnas vai impetrar amanhã mandado de segurança no Tribunal Regional Federal para que a usina nuclear de Angra 1 volte a funcionar. Na semana passada, a juíza Salette Maccaloz, da 7ª Vara Federal, concedeu liminar interdito a usina por considerar precário o seu plano de emergência em caso de acidente.

De acordo com o chefe de Comunicação da empresa, Túlio Teixeira, a interdição coincidiu com um período — de 14 do corrente a 25 do próximo mês — em que a usina está com as turbinas desligadas para troca de combustível. O Clube de Engenharia, a Associação Brasileira de Energia Nuclear e o Sindicato dos Engenheiros são algumas das entidades que, embora tenham denunciado a falta de condições ideais de segurança para o caso de acidente, defendem a reabertura de Angra 1.

## Hydeckel diz que não herdou clientelismo do seu sogro Tenório

O prefeito de Duque de Caxias, Hydeckel de Freitas, contestou a matéria *Ligações perigosas na Baixada*, publicada terça-feira no caderno *Cidade*, onde é apontado como herdeiro dos votos do clientelismo de Tenório Cavalcanti. O prefeito afirmou que, quando foi eleito deputado estadual, em 1963, aos 21 anos, ainda não era casado com a filha de Tenório.

Através do vice-prefeito, José Carlos Lacerda, Hydeckel de Freitas disse que foi reeleito sucessivas vezes deputado estadual e federal, nomeado prefeito, em 1982, e que, por sua administração, foi reeleito na Prefeitura, em 1988. Ele assegura que sua conduta política é pautada pela responsabilidade e pelo respeito ao interesse público e que seu governo, tanto o anterior como o atual, nunca fez uso do clientelismo. Só no mês de janeiro, afirmou, demitiu cinco mil funcionários contratados irregularmente na gestão passada.

## Uma irresistível decadência

Cine Iris completa 80 anos fiel à sua insaciável plateia

Ricardo David

São 80 anos de irresistível decadência. Esse é o amargo destino do Cine-Teatro Iris, que em 30 de outubro aniversaria. A data mereceria mais do que comemorações. Afinal, nenhum cinema do Rio resistiu tantos anos. No entanto, tudo continuou inalterado na vida do velho cinema. Um show com Dercy Gonçalves, no decorrer do ano, talvez seja a única atração especial para os cerca de 700 espectadores que procuram o Iris diariamente, nem sempre interessados em cinema, mas em encontros sexuais.

Dezenas de tentativas foram feitas para devolver ao cinema sua característica de local de lazer e cultura, mas fracassaram. Novos sócios apareceram, investiram e desistiram. Semanas de cinema brasileiro foram promovidas. Artur Moreira Lima dedicou seu piano naquele palco e lamenta a decadência do Iris. Ele acha que a sala deveria ser comprada por uma fundação e entregue, por exemplo, à Orquestra Sinfônica Brasileira, que até hoje não tem espaço próprio. "O local é ótimo, a acústica muito boa e a música clássica melhoraria o ambiente", afirma.

Recentemente, as músicas new age de Philipp Glass invadiram a sala escura, através de um show de mimica, em busca de um público sofisticado. A apresentação foi um sucesso, mas horas depois tudo estava igual no velho Iris. "Não adianta. Eu acho que não há mais jeito, porque o povo do Centro quer aquela programação mesmo", consolou-se Neide Brilho Cruz, neto do fundador, João Cruz Junior.

"Se esse prédio estivesse na Zona

Sul, estaríamos ricos", sonha José Silva Cruz, outro neto do fundador e que hoje tira algum dinheiro por fora trabalhando em radiotaxi. De fato, o prédio, de tão bom, foi tombado pelo Patrimônio Histórico e, se bem conservado e mais bem localizado, certamente poderia disputar o público cult da Estação Botafogo. A realidade da Rua da Carioca, no entanto, está mais para *Oreano Louco* — atualmente em cartaz — do que para *As Águas de Deceito*, de Wim Wenders.

Segundo José, o que impede a realização de peças no teatro e a ausência de ar-condicionado no prédio. Por ser tombado, não pode ter o teto rebaixado e a fantástica altura de 18m necessitaria de um sistema extremamente potente e, portanto, muito caro. É bem verdade que o calor não impede que casais façam de tudo: nos dois shows diários, às 15h30 e 18h30, no palco (e na plateia) do Iris.

Há muitos anos, nem a chuva impedia o sucesso do cinema. Fundado em 1908, com o nome de Soberano, as instalações, precárias, brindavam os espectadores da segunda classe com muitas goteiras. Mas o desejo de acompanhar o eletrizante seriado *A Moeda Quebrada*, de Francis Ford, levava os espectadores às sessões com guardas-chuvas em punho. Em 1914, Jerônimo Cruz, o filho de João Cruz Junior, decidiu dar dignidade ao empreendimento. Surgiu aí o Iris e o Rio ganhou um cinema todo decorado em *art-nouveau*.

As escadarias de ferro trabalhado levavam a seleta clientela a plateia, frisas, balcão e galeria. Os ladrilhos portugueses, em alto relevo, deram charme especial ao prédio. Os lustres finíssimos iluminaram o ambiente todo revestido em peroba e canela. Dos 200 lugares, a casa passou a ter 1.200. De um jeito ou de outro, todo esse equipamento continua no velho Iris. "Esta tudo aí. O prédio é tombado e nós não podemos fazer nada."



José Silva Cruz (E), neto do fundador: "Se fosse na Zona Sul, estaríamos ricos"

**Ique e Lan**  
Com uma pincelada de humor.

**JB**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
**AVISO**  
**CONCURSO PARA PROFESSOR AUXILIAR**

O Reitor da Universidade Federal da Bahia, torna público, para conhecimento dos interessados, que estão abertas as inscrições para preenchimento de 102 vagas de professor auxiliar nível I em diversas áreas.

O Edital do concurso encontra-se publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia, na Edição do dia 20 de outubro de 1989, e os interessados terão o prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir desta data, para realizarem as suas inscrições.

As normas para a realização do concurso encontram-se afixadas nas unidades de ensino da UFBA. Informações complementares poderão ser obtidas através do telefone (071) 245-8743. Superintendência Acadêmica.

Nadjá Maria Valverde Viana  
Vice-Reitora, em exercício

Você é  
daqueles  
que só  
criam  
pra  
TV?

**Ótimo!**

Tem um monte de gente que já viu esse filme antes. E está achando o máximo essa sua mania de estrela. Afinal, eles vão ficar mais à vontade pra poder curtir outras estrelas. E ao vivo, as dos Cêus de Buenos Aires, Salvador e Nova Iorque, que é pra onde vão os ganhadores do Prêmio JB de Anúncios em jornais.

O pessoal que também é criativo na hora de criar pra jornal, pode enviar seus anúncios para o 3º trimestre de 89.

Se você é capaz de mostrar competência não só no vídeo, acelere a rotação. E envie já seus anúncios.

**AS INSCRIÇÕES SE ENCERRAM DIA 31/10/89**

**7º PRÊMIO DE ANÚNCIOS JB**

EM JORNAL

**Cartão do Leitor.**  
Não vá ao Cinema sem ele.

**JB**

# 'Leão' procura declarações de renda de bicheiro

Marcelo Tognazzi

A Receita Federal não sabe onde estão as declarações de renda do banqueiro do jogo do bicho Ailton Guimarães Jorge, o Capitão Guimarães, referentes aos anos de 86, 87 e 88. Os documentos desapareceram misteriosamente da sala 329 do prédio da Ministério da Fazenda, na Avenida Presidente Antônio Carlos (Centro), onde funciona o arquivo da Receita no Rio. Em Brasília, o secretário da Receita Federal, Reinaldo Mustafa, ordenou que o superintendente da seção fluminense, Manoel Fernando Missagia, mandasse fazer hoje uma rigorosa busca para descobrir as declarações, que estavam arquivadas em um saco plástico. Ele preferiu não confirmar oficialmente se os documentos haviam se extraviado.

O juiz Sérgio Schwartzer, da 2ª Vara Federal de Niterói (Grande Rio), que mandou prender Guimarães por crime contra a organização do trabalho e não quis libertá-lo, sob alegação de que o banqueiro havia enriquecido ilicitamente e poderia usar seu poder econômico para coagir testemunhas, já sabia desde sexta-feira à tarde que as declarações haviam desaparecido. Preocupado, o juiz disse que iria averiguar o que houve com os documentos.

O assessor de imprensa da Receita Federal no Rio, Paulo Galinkin, não confirmou nem desmentiu que as declarações tenham sumido. "O artigo 198 do Código Tributário Nacional estipula o sigilo fiscal e a Receita só pode fornecer esse tipo de informação à Justiça", informou, sem explicar se Guimarães entregou suas declarações no Rio ou em Niterói. Ele acrescentou que para entrar qualquer tipo de extrato, é preciso a Receita gravar, separadamente, em duas fitas de computador, as informações referentes a cada declaração, mas não informou se os dados sobre as declarações de Guimarães estavam disponíveis.

No arquivo da superintendência da Receita no Rio estão guardadas mi-



Guimarães nega quase todas as acusações e só admite bancar jogo

lhões de declarações de contribuintes entregues nos últimos cinco anos. Os documentos guardados na sala 329 do prédio do antigo Ministério da Fazenda são originais e ficam sob intensa vigilância. Estão arquivados em sacos plásticos distribuídos por estantes, contendo cada um entre 100 (formulários azuis) e 200 (formulários verdes) unidades. Cada original tem um número correspondente ao código do processamento dado pelo Serpro, além do nome e do CPF do contribuinte.

Apenas os fiscais e funcionários credenciados têm acesso ao arquivo, mas não podem retirar dali os originais, que são manipulados apenas pelos arquivistas. São fornecidas cópias xerox quando alguém necessita fazer qualquer consulta. Apenas os chefes podem consultar os originais, dentro do arquivo, segundo informação da própria Receita. As cópias dos documentos ali guardados só podem sair do prédio do Ministério da Fazenda mediante requerimento de um juiz. Essas cópias são entregues devidamente autenticadas, com o carimbo da Receita Federal.

## Guimarães presta depoimento

Elegantemente vestido, de terno cinza, sentado entre dois policiais no banco da frente de um camburão, o banqueiro do jogo do bicho Ailton Guimarães Jorge, o Capitão Guimarães, foi ontem de manhã à Superintendência do Departamento de Polícia Federal (DPF) no Rio para prestar depoimento a Maria do Socorro Tinoco e Benício Klein, delegados em Vitória que viajaram especialmente para isso. O contraventor desafiou a Polícia Federal a provar que ele tenha sido o mandante de vários assassinatos em Vitória, conforme denúncia da estudante Agneis da Silva Araújo sobre um grupo de extermínio que age no Espírito Santo. Guimarães nega quase todas as acusações contra ele e só admite ser banqueiro de bicho, atuando inclusive em Vitória.

No banco de trás do mesmo camburão, vestido mais esportivamente e também entre dois policiais, estava o delegado Cláudio Antônio Guerra, da Polícia Civil capixaba. Como Guimarães, Guerra é acusado de comandar o crime organizado no Espírito Santo e de participar de grupos de extermínio. Ele também foi ouvido pelos dois delegados federais. Guimarães não negou conhecer Guerra, preso na casa de praia do banqueiro em Itaipu, Niterói (Grande Rio). Afirmou, no entanto, que não são amigos íntimos e que nunca deu dinheiro a ele. Comentou apenas que fez doações à sua escola de samba. Os depoimentos poderão dar novos rumos a investigação que vem sendo realizada há um ano no Espírito Santo.

Capitão Guimarães disse ainda que não conhece o policial civil capixaba Pedro Angelo Suzana, também acusado de participação em grupos de extermínio. Contudo, o nome de Pedro está na agenda apreendida pela Polícia Federal em seu apartamento de Icaraí, Niterói. Além disso, Pedro foi um dos jurados do questionário do desfile das escolas de samba do Rio este ano (Guimarães é o presidente da Liga das Escolas de Samba). Quanto a outro

policial, Romualdo Eustáquio Luz Faria, o Japonês — ex-namorado de Agneis e mais um acusado de participar de grupo de extermínio —, Guimarães admitiu apenas conhecê-lo.

Os depoimentos duraram cerca de sete horas. O advogado Ivan Senra Peçanha, que defende Cláudio Guerra, disse que a demora se deveu ao fato de mais quatro pessoas terem sido ouvidas, entre elas, Amílcar Guimarães Jorge Júnior, sobrinho do Capitão e supervisor das bancas de jogo do contraventor, e o fotógrafo Hermes Ferreira da Silva, da Polícia Civil do Espírito Santo, preso junto com Guerra na casa de praia de Itaipu. Entretanto, a informação oficial da Polícia Federal é de que apenas o delegado, o banqueiro de bicho e o fotógrafo prestaram depoimento. Nesse caso, a demora seria devida uma pausa para o almoço.

Peçanha disse que ontem só foram investigados fatos ligados aos dois inqueritos instaurados em Vitória, após o fechamento da central de apuração do jogo de Guimarães naquela cidade, no dia 4 de outubro. Segundo o advogado, nada se falou sobre a operação dos policiais federais em Niterói, no dia 12. O advogado disse ainda que Guerra não nega ter relacionamento com o Guimarães, que conhece desde a época em que este trabalhava no DOI-Codi. Além disso, contou que Guimarães preside também a liga das escolas de samba de Vitória e, por isso, mantém bom relacionamento com as autoridades locais.

O advogado explicou que Guerra e acusado de "exigir dos bicheiros uma quantia para seu desfrute pessoal" e fugiu para o Rio de Janeiro. No entanto, foi apreendida, na central de apuração de Guimarães em Vitória, uma carta de Guerra ao banqueiro do bicho José Carlos Gratz. Na carta, Guerra pede que sua cota fosse depositada em uma conta bancária da cidade de Juazeiro (BA), onde estava naquela ocasião.



Delegado Guerra também depôs

## Advogado diz que soltará 'Capitão'

O advogado Jair Leite Pereira, defensor do Capitão Guimarães, espera conseguir a libertação do contraventor — preso desde o dia 12 — dentro de no máximo 10 dias. Ele decidiu adiar o pedido de habeas corpus em favor de Guimarães, que impetrou ontem no Tribunal Regional Federal do Rio, até que seja julgado o recurso do delegado Cláudio Guerra, apresentado sexta-feira. "É uma questão de estratégia de advocacia criminal", afirmou o advogado, para quem a acusação da Polícia Federal não vai se sustentar.

"O crime contra a legislação trabalhista não existe para atividades ilícitas, como o jogo do bicho", argumentou o advogado. Além disso, segundo ele, o Capitão Guimarães negou, em depoimento à Polícia Federal, todas as acusações que pudessem incriminá-lo. "Ele só admitiu o jogo do bicho", comentou. Leite Pereira esclareceu que, no habeas corpus impetrado em favor de Cláudio Guerra, o advogado Ivan Peçanha argumenta que os delitos de que o delegado e acusado são afiançáveis e que ele não faz parte de bando ou quadrilha.

## Impasse sobre 'Maringá' não é solucionado

Os 4.400 sacos de cevada, destinados a uma fábrica de cerveja em Recife, que o navio mercante Maringá recebeu na Bélgica não poderão ser desembarcados no Brasil e talvez voltem ao porto de origem. Estivadores e portuários do Rio, onde o navio está desde o dia 16, discutiram ontem com os donos da embarcação o que fazer com a carga, em parte contaminada por substâncias tóxicas, mas não chegaram a um acordo.

De manhã, Jader de Queiroz, diretor do Sindicato dos Portuários, disse que, independentemente do laudo técnico sobre as substâncias, solicitado à Fio-cruz (Fundação Osvaldo Cruz), a decisão era que nenhum dos sacos seria descarregado no Rio nem "em nenhum outro porto do Brasil, por uma questão de solidariedade humana de toda a categoria".

O deputado estadual Carlos Mine, do PV, disse que a solução é devolver a cevada — contaminada por isopropanol (álcool tóxico de ação corrosiva) e outros produtos químicos que se deramaram durante uma tempestade na Europa — ao porto de Antuérpia, na Bélgica. O representante da empresa de navegação Aliança, comandante Georg Maier, argumentou, no entanto, que "talvez nem 100 sacos tenham sido atingidos" e disse que está disposto a incinerar o que a Fio-cruz achar impróprio para consumo humano ou "dar-lhe o destino que as autoridades bem entenderem".

Apesar de a reunião entre portuários, estivadores e o representante da empresa marítima durar duas horas, não houve acordo. Também não valeu de nada a ata de sexta-feira, em que representantes da estiva — Emanuel Gomes de Araújo e Inácio Portela Rodrigues — e o médico André Alves Ribeiro, da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária, assinaram um "termo de desinterdição" do barco e "reinterdição cautelar" da sua carga.

Diante do impasse, Carlos Mine iniciou um processo na DRT (Delegacia Regional de Trabalho) contra a Aliança, para que não seja permitida o desembarque da cevada. Os portuários, entretanto, parecem menos exigentes. Eles só querem que a Fio-cruz examine a composição dos diversos produtos químicos que contaminaram a cevada. No caso de o material não oferecer risco para a sua saúde, alguns, pelo menos, estão dispostos a fazer o desembarque. Enquanto as partes não chegam a um acordo, a empresa proprietária do Maringá tem um prejuízo diário de US\$ 10 mil (NC25 47.380, ao câmbio oficial).

## 'Sr. Ladrão, devolva minhas contas'

Luz e aluguel importam mais do que o carro

Não deixar nada no carro, mesmo que seja por pouco tempo. Foi esta a lição que o publicitário e um dos sócios da Caio e Domingues Associação Publicidade, Eduardo Alfonso Aurélio Domingues, de 45 anos, aprendeu quando lhe roubaram, no último dia 16, o Santana placa ZK 1447 com uma calculadora HP 19-B e uma pasta-arquivo com a coleção de recibos de aluguel, imposto Predial e contas de telefone e luz. Confiando no poder da comunicação, ramo em que trabalha há 15 anos, resolveu colocar no domingo dois anúncios dirigidos ao ladrão — em *O Dia* e na *Última Hora* — pedindo que devolvesse a coleção de recibos e oferecendo uma gratificação.

"Não sei nem quanto vou pagar de aluguel este mês", disse o publicitário, que mora numa casa do condomínio Povoado das Canoas, em São Conrado. "Como vou comprovar que paguei o Imposto-Predial, se não tenho recibos?", comentou Eduardo, que já imagina a burocracia para conseguir as segundas vias dos documentos. Além de ter o alarme, o carro não ficou mais de 40 minutos em frente ao número 61 da Rua Fonte da Saúde, na Lagoa (onde fica a casa do cunhado), estacionado a 100 metros de uma cabine da PM. O roubo ocorreu às 16h30.

No dia do furto, Eduardo completava 45 anos e não se preocupou muito com o fato. "Dois dias depois, comecei a me bater uma tra que me deixou louco da vida", contou ontem. No texto do anúncio, ele trata o ladrão de "senhor", especifica dia e local do roubo, relaciona tudo o que desapareceu com o carro e enfatiza ter interesse apenas na coleção de recibos de aluguel, imposto Predial, contas de telefone e luz. Fala ainda da gratificação, dá os telefones para contato (275-5522 e 541-8445) e agradece. O publicitário disse ainda não ter pensado no valor da recompensa: "Isso a gente discute na hora".

Depois de redigir o anúncio com o título "Sr. Ladrão de Automóvel", Eduardo reuniu profissionais de sua empresa para perguntar-lhes quais os veículos mais adequados para a publi-



Domingues pôs anúncio em jornal prometendo gratificar o ladrão se devolver os seus papeis

cação do protesto. "Não acredito que roubar carros seja tão lucrativo que os ladrões tenham se tornado leitores do *New York Times*", brincou o publicitário.

Eduardo não tem mais esperanças de recuperar o Santana, de cor prata, ano 88, com 46 mil quilômetros rodados. "A esta altura deve estar no Paraguai ou no município de Casimiro de Abreu (RJ), com o número do chassi adulterado. Já comuniquei até à Sul América de Seguros, que me informou ter recebido apenas neste mês 1.340 avisos de roubos de carros", contou o publicitário, desanimado com a falta de notícias sobre os documentos. Mesmo assim, considera-se um homem de sorte, pois foi a primeira vez que lhe levaram o carro. "Já tive o carro arrombado, há oito anos. Roubaram um relógio e meus documentos. Depois de tanto tempo a gente acaba esquecendo de tirar as coisas de valor quando salta", afirmou o publicitário, que defende a informatização dos registros unificados de automóveis.

## Surpresas no supermercado

D e 26 de setembro a 21 de outubro, foram furtados 87 carros e roubados em assaltos outros 30 na área da 16ª DP (Barra da Tijuca). Do total de furtos, o delegado Frederico Henning calcula que pelo menos um terço ocorreu no estacionamento do supermercado Carrefour, na Avenida das Américas, 5.150. Enquanto os proprietários fazem compras, os ladrões agem, sem serem importunados pela dezena de vigilantes que, equipados com rádios-transmissores e binóculos, circulam pela área.

Na noite da última terça-feira, dia 17, três clientes do Carrefour ficaram a pé e deram queixa na delegacia. Emídio Macedo Pinho, 21 anos, residente na Avenida Sernambetiba, disse que estacionou o Santana Quantum azul, ano 88, placa de Goiás OR 2358, por volta das 19h e que às 19h45, quando saiu da loja, não encontrou mais o carro, ca-

## Vigilante mata colega para roubar armas

O guarda de vigilância José Claudio de Almeida, 24 anos, foi morto com um tiro na cabeça, no subsolo da agência 13 de Maio do Banco do Brasil (Avenida 13 de Maio, 13, no Centro do Rio), de onde desapareceram 6 revólveres de um cofre, além da arma da vítima. José Claudio estava sentado em frente a uma mesa, com um tiro na cabeça. O cofre das armas estava fechado, com as chaves em cima. Nenhum dinheiro foi roubado. Empregados da empresa Transforte e o assessor do departamento de segurança do banco, José Manuel Lima de Carvalho, encontraram o corpo.

José Claudio chegou para trabalhar no início da noite de domingo e rendeu o colega Jorge Petrúcio Ferreira dos Santos, 26 anos. Segundo Jorge Petrúcio, José Claudio disse que estava com fome e queria para comer.

O delegado Gilberto Guia da 3ª DP (Castelo) prendeu pela manhã o vigilante Jorge Petrúcio Ferreira dos Santos, que confessou o crime e a participação do amigo Anedilson Moutinho Maia, 27 anos. Anedilson foi preso a tarde na Praça Seca, em Jacarepaguá (Zona Oeste), em encontro forjado entre os dois pela polícia, a pretexto de que Jorge iria lhe pagar a parcela referente a venda de duas das sete armas do roubo no cofre da agência.

**Tiros** — André Luis dos Santos, de 19 anos, foi morto às 17h de ontem, com um tiro na cabeça e outro no peito. O assassino estava em uma motocicleta com outro homem e o crime foi cometido na porta do Ciep Tancredo Neves, na Rua do Catete (Zona Sul), quase em frente à 9ª DP. Policiais descobriram que, antes do crime, a vítima e os dois homens da motocicleta discutiram e trocaram insultos.

**Assalto** — Quatro menores, armados de revólveres, assaltaram o posto avançado do Banco Bamerindus, na Universidade Gama Filho (Rua Manuel Vitorino, 625, Pedada, na Zona Norte). Eles chegaram a pé, renderam o segurança, roubaram sua arma e NC2540 mil do banco. Fugiram em duas motos roubadas. Na fuga, um deles deixou cair um documento de identidade de G.N., de 17 anos.

**Chacina** — Cinco homens foram mortos a tiros na madrugada de ontem, em São Silvestre, bairro de Queimados, distrito de Nova Iguaçu (Baixada Fluminense). Os assassinos, também cinco, entraram encapuzados na casa n.º 4 da Estrada do Lazareto às 3h da manhã, e levaram os homens até o campo de futebol de um terreno baldio na Rua Olegário Dias, a cerca de 200 metros. As vítimas foram colocadas de joelhos e fuziladas. Na casa invadida também estavam Cláudia Conceição da Silva, 23 anos, e a menina Monique Conceição da Silva, de 1 ano e sete meses, mulher e filha de Genésio de Souza Barbosa, 30 anos, um dos mortos. Os outros são: os irmãos de Cláudia, Sérgio Conceição da Silva, 20 anos, e José Cláudio Conceição da Silva, 22 anos; e dois irmãos de Genésio, o menor Darcy, 17 anos, e Genivaldo, 23 anos. Este último levou um tiro na cabeça e ainda foi levado para o Hospital da Posse, em Nova Iguaçu, onde morreu às 11h.

## Insegurança preocupa cabo-frienses

Pesquisa indica que mais de 35% foram assaltados

Quarenta e cinco por cento da população de Cabo Frio (Região dos Lagos, RJ) consideram péssima a atuação da Polícia Civil, 42% têm a mesma impressão da Polícia Militar e 39,1% são favoráveis à pena de morte. De um universo pesquisado de 270 pessoas, 35,3% foram assaltadas e, dessas, 7,2% mais de quatro vezes. Esse é o reflexo do clima de insegurança em que vive o município, de 348 quilômetros quadrados e 130 mil habitantes fixos.

Assalto é o crime mais praticado, atingindo 46%. Depois, vêm agressão, com 21%, e estupro, com 17%. Os locais onde ocorrem mais assaltos são o cen-

tro da cidade, com 9,7%, e São Cristóvão, um bairro da periferia, na entrada de Cabo Frio, com 12,1%. Os bairros Jardim Esperança, Jardim Caicara e Jacaré são os mais inseguros. Vigilância noturna é pedida por 94% dos pesquisados.

Segundo a pesquisa, feita pela Papep (Planejamento, Assessoria, Projetos e Pesquisas), por solicitação do presidente da Associação Comercial e Industrial, Nelson Scher, as principais causas para o aumento da criminalidade são o desemprego, com 33,4%, o baixo índice educacional, com 12%, o fraco policiamento, com 9,9%, e o tráfico de drogas, com 9,3%.

Para Cabo Frio voltar a ter segurança, 46,4% dos pesquisados sustentam que tem de modernizar o policiamento; 16,8%, de produzir policiais honestos; e 5%, de criar empregos.

## A radiografia da violência

Casos	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mato
Roubos ou furtos	110	173	89	78	115	79
Assaltos	14	11	10	13	15	07
Agressões	36	21	34	36	14	17
Homicídios	03	05	05	06	09	07
Atropelamentos	05	06	03	04	06	05

Fonte: 133ª DP



Mine (C) sugere devolver cevada

# Os novos tiras

Turma de 585 detetives inclui médicos, engenheiros e economistas e vai mudar a cara da polícia

Altair Thury

Fotos de Sônia D'Almeida



Sérgio: cultura e vigor físico

## Nível cultural recupera imagem

O formando Sérgio Bittencourt, carioca, 26 anos, terminou há um ano o curso de Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, e dava aulas de educação física. Mora com os pais, um oficial da Marinha e uma professora, e mais quatro irmãos. Fez o concurso de detetive "para aproveitar a oportunidade", disse. "Quase toda a minha turma da faculdade fez o concurso para a polícia. A carreira policial acaba sendo um passo natural de quem faz Educação Física, porque é uma atividade que exige vigor físico. Mas é importante ter um certo nível cultural para se relacionar com o público. Quase todos os meus colegas têm curso superior. Por isso, eu acho que essa turma que está saindo da Academia será capaz de mudar a imagem de uma polícia comprometida com a violência e o crime organizado. Minha família fica apreensiva com o risco da função, mas eu não me preocupo com isso."

Será uma cerimônia de entrega de certificados aparentemente como qualquer outra. Os discursos e a escolha dos homenageados, entretanto, não escondem a peculiaridade dessa formatura. Na verdade, a entrega de diplomas que ocorrerá hoje na Universidade do Estado do Rio de Janeiro foge à rotina acadêmica, e marca a renovação de outra academia, a de Polícia. É a formatura de 585 novos detetives que, a partir de hoje, passam a integrar o quadro da Polícia Civil do Rio de Janeiro.

"Haverá um choque dialético", prevê o secretário, Hélio Saboya, referindo-se ao impacto que a nova formação do policial carioca provocará nos quadros da corporação. Afinal, depois de sete anos sem promover concursos para admissão de policiais, esta é a primeira turma formada dentro da nova orientação. Na verdade, uma extensa e abrangente formação, sem precedentes na história da polícia. "Esta é uma semente que vai mudar o conceito de polícia", define Saboya.

O grupo que se forma hoje é o primeiro grande passo nessa direção. Mas não é o único. Essa turma que se diploma é parte de um contingente de 2 mil candidatos aprovados em concurso realizado no ano passado para 1.000 vagas de detetive que a polícia pretende contratar este ano. E, enquanto uma tropa sai dos bancos escolares e vai para as ruas, outra inicia o curso de seis meses na Academia de Polícia. São 425 candidatos a detetive, distribuídos por 10 turmas, que entrarão no curso de formação no início de outubro para enfrentar uma bateria de 15 disciplinas no currículo, todas eliminatórias.

A nova orientação na formação do policial proporciona um ambiente moderno à Academia, instalada num modesto prédio da Rua Frei Caneca, no Centro da cidade, que pouco lembra a imagem negativa da velha geração de policiais. Salas de aula, biblioteca especializada com 10 mil volumes, e ginásio esportivo, não denunciam que os frequentadores são policiais. Embora a exigência básica para o curso seja o 2º grau completo, a grande maioria dos que acabam de se formar ou dos que iniciam a formação tem curso superior. São advogados, engenheiros, médicos, químicos, farmacêuticos, biólogos, economistas, museólogos, bibliotecários e até professores de História.

"Garanto que essa turma vai mudar a imagem da polícia", sustenta o diretor da Academia, o delegado Roberto Villarinho, à frente da instituição desde 1985. Villarinho é o responsável por uma inovação que tem feito muito sucesso entre os alunos e os próprios policiais. A construção, na sede da Academia, de réplicas em tamanho natural de um apartamento, uma lanchonete, uma agência bancária, uma delegacia de polícia e uma prisão, que servem de cenário para o treinamento prático dos futuros policiais. "Eu vi essa experiência na Alemanha, numa viagem que fiz em 1985, e achei que seria um instrumento interessante na formação do policial moderno", diz Villarinho. O conjunto foi apelidado pelos alunos da Academia de *vilódromo*.

A Academia de Polícia do Rio existe há 44 anos. Mas nos últimos dois anos tem promovido uma intensa renovação. Começou por ampliar o currículo de sete para 15 disciplinas e tem se desdobrado para formar cerca de 1.000 policiais por ano, apesar do quadro reduzido de servidores que possui, de 148 pessoas. A maioria dos professores é de convidados, não fazendo parte do quadro fixo da instituição, mas sempre da própria polícia. "Nossa preocupação é dar uma formação voltada para a prática, por isso convidamos policiais experientes", explica o diretor da divisão de ensino da Academia, Valter Nogueira.



Denise superou purismo da esquerda e quer polícia democrática

## Professora venceu preconceito

Denise Ribeiro Castañon, uma das formandas, carioca, 26 anos, separada, uma filha, é formada em História na Universidade Santa Ursula e Arquivologia na Universidade Federal Fluminense. Dava aulas de História em colégio privado, e eleitora de Lula. "Me sentia frustrada no exercício do magistério. E na busca por alternativas, eliminei a possibilidade de ser burocrata, fazendo concurso para o Banco do Brasil ou outra instituição do gene-

ro. Prefiro a polícia, depois de vencer um preconceito que associa a polícia ao crime e à repressão política. Superou o purismo da esquerda brasileira de criticar de fora. A polícia é necessária em qualquer forma de governo. E está na hora de minha geração fazer uma polícia democrática, a serviço da sociedade. Aqui eu tive uma grata surpresa de encontrar gente de muito bom nível intelectual. Hoje me sinto inteiramente integrada."



Fernando: prazer em ser detetive, para ser útil à sociedade

## Carreira por formação familiar

Fernando de Alvarenga Barbosa, 28 anos, cartoca, casado, uma filha, formou-se em 1983 em Educação Física pela UFRJ e está na turma de formandos. "Trabalhei dando aulas de educação física até o ano passado. Fui para o Metrô do Rio, trabalhar como segurança na estação do Estácio. A escolha da carreira policial foi uma opção natural para quem deseja ser útil à sociedade, além de uma contingência da minha formação familiar. Tive muita

influência da família. Meu pai e meus tios são oficiais da Polícia Militar. E eu sempre gostei de fazer cursos que de uma maneira ou outra tinham contato com a carreira militar. Fiz curso de mergulho na Marinha, participei de uma turma preparada em pára-quedismo civil, fiz curso de socorro na Colômbia e fui professor convidado de caráter da Academia de Polícia. Terei prazer em ser detetive."



A idéia de montar um apartamento de três cômodos para as aulas práticas de invasão veio da Alemanha

## Grupo armado simula invasão de apartamento

Um grupo de assalto armado de revólver, metralhadora e escopeta prepara-se para invadir um apartamento. A operação é cercada de todos os cuidados. O chefe do grupo ordena que ninguém atire, a não ser que seja estritamente necessário. O objetivo é prender os suspeitos, denunciados como traficantes de drogas. A operação começa, e os policiais entram no apartamento, armas em punho. Os três cômodos são revistados e cinco suspeitos são presos sem oferecer maior resistência. Missão cumprida. Neahum tiro foi dado.

A cena, que bem poderia ser mais uma página na rotina policial de uma grande cidade, não é real. É apenas uma simulação. Os policiais são alunos e o chefe, o professor Amauri Meirelles, delegado de polícia. O grupo de assalto faz parte da turma 17 do Curso de Detetives da Academia de Polícia do Rio de Janeiro. Como cenário, a réplica de um apartamento. E a operação de prisão dos traficantes é uma aula que acabam de receber na disciplina Prática de Serviço.

Essa é uma das 15 matérias do currículo da Academia de Polícia para o curso de detetive. Nela, os futuros policiais aprendem a fazer abordagens de uma maneira geral e a se comportar durante assaltos a residências ou a bancos. É o momento em que podem pôr em prática as técnicas transmitidas no currículo extenso e abrangente. Os alunos recebem 80% da remuneração de detetive, hoje em torno de NCZ\$ 1.200. A

seguir, as disciplinas da Academia de Polícia:

**Armamento e tiro** — O candidato a detetive aprende a manejar as armas usadas pela polícia: revólver, metralhadora e escopeta. Os treinamentos de tiro são realizados no estande da Polícia no Caju (Zona Portuária).

**Adestramento pessoal e defesa de terceiros** — O aluno é treinado a dominar um preso sem violência. E recebe aulas de caráter, judô e outras artes marciais.

**Noções de direito** — Um conjunto de quatro disciplinas familiarizam o futuro policial com o alcance e os limites da lei penal: direito penal, direito processual penal, direito constitucional e regime jurídico da polícia civil.

**Medicina legal** — Os candidatos à função de detetive têm aqui noções de medicina a partir da ótica jurídica e policial. Trabalham em cima da literatura médico-policial.

**Criminalística** — Nesse curso, os policiais aprendem a fazer perícias para reconstituir a maneira pela qual o crime foi praticado.

**Telemática** — Operação de rádio e do sistema de processamento de dados da polícia.

**Primeiros socorros** — Os alunos recebem aulas para dar socorro em caso de acidentes.

**Relações públicas** — Noções gerais de como se relacionar com as pessoas, dependendo da situação.

**Investigação policial** — Instruções sobre onde procurar pistas de um crime. Policiais antigos são os professores.

**Papiloscopia** — Técnicas de identificação.

**Organização policial** — Os detetives são apresentados à estrutura da polícia.

Luiz Morier

## Na tradição dos clássicos

Mauro Trindade

□ **YURI Nikolaievitch Grigorovitch é a estrela mais fulgurante de uma constelação chamada Bolshoi. Desde 1964 diretor artístico da mais importante companhia de balé do mundo, este russo de São Petersburgo — como prefere chamar sua efervescente cidade, que também já foi Petrogrado, Leningrado, Stalingrado e finalmente Leningrado de novo — vem conduzindo os passos de uma tradição de 213 anos que se mantém como paradigma da dança clássica, num movimento que preserva e recria com extraordinário rigor coreografias quase seculares, numa concepção épica e teatral de balé que o carioca poderá assistir a partir de hoje, às 21h30, no Teatro Municipal, além de uma apresentação gratuita, dia 5 de novembro, na Quinta da Boa Vista.**

# B

■ A bilheteria do Teatro Municipal informa que todos os ingressos para o Balé Bolshoi em sua temporada carioca já estão esgotados, à exceção do balcão simples lateral para todos os dias. Serão apresentados os balés Flor de pedra, com música de Prokofiev e coreografia de Grigorovitch, hoje e amanhã; Don Quixote, com música de Minkus e coreografia de Gorski, nos dias 26 e 27; e Lenda de amor, com música de Melikov e coreografia de Grigorovitch, nos dias 28 e 29, com sessão vespertal extra no dia 29 às 15h30. Todos os outros espetáculos serão às 21h30.

— Em suas duas visitas anteriores ao Brasil, como lhe pareceram as reações do público e da crítica?

— O público muito bem e a crítica diferente, às vezes assim e às vezes assim... Daí que não se sabe onde está a verdade.

— Há muitas diferenças entre a platéia brasileira e a européia?

— O público de cada país reage diferente. Mas é difícil para os brasileiros fazer uma avaliação completa, porque o Bolshoi tem cerca de 40 coreografias prontas e nós apresentamos por aqui apenas uma ou outra. Não se pode compreender um trabalho vendo tão pouco. Somente se assistindo umas dez ou mais vezes é que se pode realmente entender. Cada país tem sua própria tradição e não se pode ver sua arte senão como expressão desta tradição. Somos orgulhosos de ser tradicionais.

— O que o senhor entende como tradicional?

— Tradições não são para guardar, mas para preservar.

— Entretanto, quando surgiu seu balé *Spartacus*, ele foi saudado pela crítica internacional como uma grande renovação do balé russo.

— Quando se diz novo, é uma coisa tão complicada. Antigamente só existia uma pessoa ou outra que fazia algo de novo e hoje em dia o novo é tão comum. Inovação não é profissão. Eu procuro ser um bom profissional.

— O que não impediu o senhor de libertar o Bolshoi, dando-lhe mais mobilidade. Ao mesmo tempo sua estética é considerada neoclássica, mantendo aspectos estilísticos dos tempos de Petipa (o mais famoso dos coreógrafos da história do Bolshoi). O que é hoje o Bolshoi?

— Gostaria de por alguns pingos nos is. Petipa morreu em 1910. Eu nasci em 1928. Portanto não poderia tê-lo conhecido, mas fui educado por suas obras e considero o mais grande o maior coreógrafo da história do Bolshoi. Ele continua um gênio e, como todos os gênios, não pode ser imitado. Apenas procuro com minha sensibilidade ser parecido com ele.

— O que significou sua ida para o Bolshoi?

— Em 1946, após a Guerra, entrei para o balé Kirov, onde criei minha primeira grande coreografia, *A flor de pedra* (programado para a abertura da temporada carioca). Quando cheguei ao Bolshoi, aquilo era outro teatro, com outros colegas. Tive de começar tudo de novo.

— Mas este recomeçar também significou rompimentos dentro da própria companhia, como o afastamento de Maia Pliassetskaya e Vladimir Vassiliev, em 1983, por discordarem de sua nova coreografia de *Romeu e Julieta*.

— Pode ser. No teatro, como na vida, há diferentes opiniões. É natural que uns vençam na discussão. Mas num teatro tão grande como o Bolshoi isso não significa nada. O teatro deve ser um democrático despotismo. Um aluno deve aceitar o que lhe diz o professor, ou não trabalham juntos. Dança é para jovens. O instrumento dos bailarinos é o corpo e só se dança enquanto o corpo está jovem. Não vou citar nomes, mas há muitos artistas que têm a pretensão de ainda serem os primeiros.

— E as coreografias? Também não envelhecem?

— Rembrandt pintava seus quadros num sótão e o mundo inteiro pensava que o que ele fazia era bobagem. Com anos depois todo mundo acha o que ele fazia genial. O tempo é uma ideia e é muito difícil se dizer se uma coreografia envelheceu ou não. Só o tempo dirá.

— *Don Quixote* — que será apresentado no Brasil com coreografia de Gorski, de 1900 — não envelheceu?

— Cada espetáculo muda com o tempo. Ele vive com os artistas que o realizam. Não é que ele morra, mas renasce de outra forma. O fundamento é o mesmo. O que muda é a produção.

— O Bolshoi não se tornou um museu de si próprio? Não sou contra o modernismo, mas não é por isso que sou contra Tchaikovski e outros. Deve se tocar ambas as músicas e deixar sua alma sentir a beleza que nasce delas.

— O balé russo não é excessivamente narrativo, tornando o coreógrafo um contador de histórias?

— Quem falou que isso é ruim? O balé, como a música, pode ter ou não um conteúdo. Quando era jovem cheguei a fazer balés abstratos, apenas música e bailarinos de malhas. Mas eu gosto de teatro. Esta é a arte que faz um conjunto de todas as artes. Há pintura, música, literatura, dança. Agora depende de seu talento se isso é bem feito ou não.

— Neste momento, a União Soviética tem sofrido profundas transformações com a *perestroika* na economia. De alguma forma, estas mudanças não irão se refletir nas artes e, em particular, na dança russa?

— Mas o que é *perestroika*? Não entendo por que deva mudar. Sim, devem haver mudanças políticas, mas não na arte. Sempre fiz o que quis e não vou fazer outra coisa de um dia pro outro. Minha arte depende de mim e não da política do momento. Há tempos em que rebaixam, pisam num artista, mas se há talento sempre se superam as dificuldades e se sobe novamente.

— Quais são suas impressões da arte e da política brasileiras?

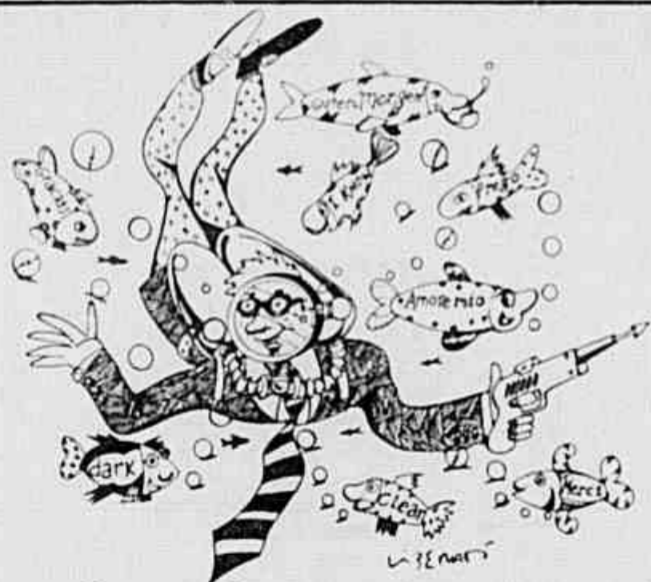
— Estou encantado com este país. Mas venho para cá, passo alguns dias e acabo não conhecendo muita coisa. Não seria sério opinar.

— E o que mais gostou no Brasil?

— Há certas perguntas que gostaria de não responder.



O diretor artístico do Bolshoi, Yuri Nikolaievitch, é fiel ao passado, ignorando a perestroika



### Banho de ●●● do Auding Idiomas

O Curso do seu tempo

No Auding, em 15 dias você mergulha totalmente no idioma que quer praticar: Inglês, francês, alemão, espanhol, italiano ou português para estrangeiros. É um verdadeiro banho de ... em 10 horas de aulas diárias. Se você tem pouco tempo disponível, não se preocupe, o horário é você quem faz, podendo receber aulas em casa, no escritório ou no Auding mesmo.

No curso de ... , você tem atividades variadas: aulas com vídeo, clube de conversação, almoços de negócios, filmes, roteiro cultural e recebe a assistência de professores que ensinam em sistema de rodízio permanente.

Não perca mais tempo. Mergulhe logo no banho de ... do auding, o curso planejado para economizar seu tempo. Venha e traga seu aqualung!

### AUDING IDIOMAS

- CENTRO — Rua da Quitanda, 20 sobreloja Fone: 224-5793
- SAENS PEÑA — Padre Elias Goravb 40 Fone: 208-4949

### BRASILEIROS DOMINAM TÉCNICA DAS LENTES DE CONTATO MULTIFOCAIS

Adaptação garantida

Contactus Óptica / Av. Ataulfo de Paiva, 1079 LEBLON — TEL. 511-1898

### Grande Exposição Tapetes Orientais

HOJE — ÚLTIMO DIA Das 10 às 22 horas

Magnífico acervo de tapetes orientais tais como:

- Kashan • Tabriz • Kasghay • Belouch • Killim
- Meshed • Kirman • Nain • Ispahan • Ghoum • Kazak
- Sennh • Turkoman • Kashemire • Kirmanshan
- Paquistão • Hamadan • Yamout • etc.

ORGANIZAÇÃO: GBA Importação Direta Todos os tamanhos GALERIA BELAS ARTES Av. Olegário Maciel, 162 — Barra Tels.: 399-4766 — 399-4170 — 399-4330

### DIET 1ª na aeróbica. LIGIA. 1ª na cozinha.

Agora a boa forma está também na mesa. São mais de 140 pratos que você nunca sonhou em provar para emagrecer. E você escolhe entre os variados menus semanais. Ligia ficou mais diet. Faça logo o seu pedido. E ganhe beleza também na mesa.

Caloria LIGIA 255-7672 Agora em Nilroli, encomendas pelo telefone 714-7111 ou a Rua Moreira Cesar, 112 loja 103 - Icarai. Entregas a domicilio.

JB

Os mais completos flashes de informações. Informe JB

Kaiser Bilinho Blancoe Friend's no People

Amanhã Nelson Gonçalves • Av. Bartolomeu Mitre, 370 • Tel.: 294-0547 • Após 19hs.

NESTA QUARTA OS PARALAMAS VÃO DEIXAR VOCÊ PERPLEXO

Manon Lescaut

A próxima semana tem mais ópera: desembarea no Teatro Municipal a *Manon Lescaut* de Puccini que já terá, então, estreado em São Paulo, e que é parte do projeto Opera Brasil de Fernando Bicudo (ópera/concerto). Raridade nas nossas últimas temporadas, essa *Manon*, de 1893, abriu para Puccini o caminho do sucesso estrondoso que viria com a *Bohème* e a *Tosca*. Usa o mesmo libreto da suave *Manon* de Massenet, mas com algumas diferenças: no final da ópera, por exemplo, Manon é deportada pa-

ra a Louisiana, e ao cavaleiro Des Grieux é permitido acompanhá-la. Ao tentar escapar do confinamento, Manon morre nos braços de Des Grieux, num deserto perto de Nova Orleães. O Des Grieux desta montagem, que tem Ilona Tokody no papel título, é o principal tenor da Ópera de Budapeste. Peter Kelen, que estreou nos Estados Unidos fazendo o mesmo Des Grieux, e que acaba de fazer o Don José, da *Carmen*, na Ópera de Detroit, Kelen já cantou no Scala de Milão, nas óperas de Munique, Viena, Frankfurt, Zurique e Paris.



Peter Kelen

# CONTRA PONTOS

Luiz Paulo Horta



Jessye Norman

Triunfo do CD

Os catálogos para 1989/90 da Philips e da Deutsche Grammophon, que já estão sendo distribuídos no Brasil, mostram que a revolução do CD completou o seu ciclo: já se podem fazer discotecas inteiras com o novo processo de gravação — e não só de gravações modernas. A Deutsche oferece, por exemplo, uma coleção *Dokumente* onde a presença de Furtwaengler é imponente: gravações de Bruckner, Beethoven, Haydn, Mozart, Richard Strauss, Brahms e Wagner. Na outra ponta do espectro, a Philips está investindo muito na gravação da *Carmen* que já chegou aos mercados. Completa em julho de 1988 em Paris, ela tem a Orquestra Nacional da

França e os coros da Radio France sob a regência de Seiji Ozawa, Mirella Freni e Simon Estes; e, acima de tudo, Jessye Norman no papel título. Essa grande soprano da nossa época vinha-se especializando, até agora, em fazer personagens nobres como Alceste, Ariadne, Cassandra, Dido, que combinam bem com a majestade da própria Jessye. Mas a *Carmen* não é exatamente o protótipo da nobreza de sentimentos. O interesse pela gravação foi tanto que a Philips preparou um filme — *Jessye Norman sings Carmen* — a ser distribuído em CD Video no final do ano. Antes disso, ele já está sendo exibido por TVs como a BBC.

Semibreves

- No Espaço Cultural Giuseppe Verdi (Gávea), o professor Luiz Paulo Sampaio fala hoje sobre "O Lied e o Romantismo", num ciclo dedicado à canção clássica que se estende até 7 de novembro (sempre às terças-feiras). Informações: 274-2551.
- A pianista Sonia Maria Vieira lança dia 28, em Itajubá, seu disco de composições de Frutuoso Viana. Frutuoso, um dos principais compositores mineiros, nasceu naquela cidade.
- Os trombones de Lulu Pereira e Brad Payne estão fechando, domingo às 11 horas, o ciclo *Domínio no Parque*, promoção do JORNAL DO BRASIL que tem patrocínio da caderneta de Poupança.

Novos Discos

Mais modestamente, o mercado nacional também reage às novidades. Em CD, pela CBS, está saindo uma preciosa gravação dos concertos para flauta de Carl Philip Emanuel Bach, em que Jean-Pierre Rampal dialoga com a Orquestra de Câmara Franz Liszt. Com patrocínio da Brenno Rossi, a CBS também insiste no LP tradicional; Leonard Bernstein rege a New York Philharmonic nas três grandes sinfonias de Mendelssohn (*Escocesa*, *A Reforma*, *Italiana*) e, numa veia mais leve, as *25 Grand Marches* da história da música. O coro dos Mórmons de Utah continua a enviar mensagens espirituais em *Climb Every Mountain*. Selos menores, habilmente, procuram terreno menos explorado. Merece atenção, por exemplo, a série de gravações em que a Imagem investe no catálogo riquíssimo da Hungaroton. Os lançamentos de agora incluem duas coleções de peças medievais e uma *Púria segundo São João* que é atribuída a Haendel, na interpretação da excelente Capella Savaria.

Christina Bocayuva



Lulu Pereira

**TECVAL** AQUECEDOR • MÁQ. DE LAVAR • FOGÃO • GELADEIRA  
 CENTRAL DE ATENDIMENTO  
**280-8080**  
 Garantia de 1 ano Visitas Grátis

**DINHO'S PLACE** Melhores Carnes Melhor Serviço  
 Rua Dias Ferreira, 57 Leblon • Telex: 294-2297/294-5972

**RIO JAZZ CLUB** Apresenta **VOZES PARA OS 90**  
 COM A CANTORA **NEILA CARNEIRO** Apresentada por **ALCIONE**  
 3 e 4 Estreia Hoje

**BOLSHOI Ballet**  
 MOSCOU-URSS  
**ESPECTÁCULO**  
**ÚLTIMO ESPETÁCULO NO TEATRO MUNICIPAL 30 DE OUTUBRO DE 1989 AS 21:00h**  
 Atendendo a Centenas de Pedidos, Apresentamos mais um Espetáculo no TEATRO MUNICIPAL  
**200 INTEGRANTES**  
**DIRETOR ARTÍSTICO & COREÓGRAFO YURI GRIGOROVITCH**  
**MATRÊ DE BALLET CONVIDADAS GÁLINA ULANOVA MARINA SEMIONOVA CENÁRIOS E FIGURINOS SIMON VIRSALADZE**  
**SOLISTAS**  
 NADIEJDA PAVLOVA MARIA BILOVA NINA SEMIZOROVA ALLA MIHALTCHENKO NADIEJDA GRATCHEVA IRINA PIATKINA NATALIA ARHIPOVA IREK MUHAMEDOV YURI VASSIUTCHENKO ALEXANDRE E YURI VETROV GUEDEMINDAS TARANDA VALERI ANISSIMOV MIHAIL CHARKOV NIKOLAY DOROKHOV ANDREY BURAVTSOV VICTOR RABIKIA  
**Vendas de Ingressos na bilheteria do Teatro Municipal**  
 Um evento em coparticipação com o **OGLOBO** e **CUL TU RAL**  
 Apoio Cultural **banespa** e **VASP**  
 Apoio do Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Educação e Cultura e Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

CARTAS

Dublagem

No *JORNAL DO BRASIL* de 17 de outubro, a Sra. Cristina Nastasi fez publicar uma carta na qual tecia considerações pouco simpáticas à qualidade de dublagem de nossa empresa. Dias antes, a referida senhora nos enviara uma carta similar, a qual mereceu a resposta que abaixo transcrevemos.  
 "Em mãos sua correspondência de 6 de outubro, que mereceu, de nossa parte, a maior atenção. Na realidade, acreditamos que a importância de cartas como a sua é grande e vamos analisá-la de forma até mais detalhada do que as várias manifestações de profissionais do ramo que já nos consideram (certamente sem fundamento, a julgar por sua estimada carta) como a melhor dublagem do Brasil.  
 Embora possamos até discordar da maior parte dos pontos levantados pela Sra., como não somos os donos da verdade e, ainda, porque errar e acertar é parte de nossa rotina diária, gostaríamos de convidá-la para, diante dos profissionais que tomaram parte da referida dublagem do filme *Star Trek V*, tradutor, diretor, elenco e técnicos, preferir palestra, aqui na VTI, onde poderá expor de forma democrática, e não unilateral, as suas opiniões. Convocaremos todos os profissionais do setor para que possam aprender a melhor desempenhar o seu trabalho com a sua preciosa colaboração.  
 Peço que entre em contato conosco para marcar dia e hora, para a referida palestra." Victor Barbara, diretor gerente da VTI, Rio de Janeiro.

Meio artístico

O meio artístico tornou-se uma casta muito poderosa. Não adianta ser um bom artista, um bom músico, um bom compositor. É preciso ser filho de alguém famoso, e preciso ter uma cama pronta para se deitar. Se lermos um jornal ou uma revista, deparamos com a realidade fulano de tal inicia sua carreira como artista, fulano de tal, filho de não sei quem, gravou seu primeiro disco...  
 Espero que esta observação sirva para se questionar a dificuldade de se entrar no meio artístico. E espero que se faça matéria sobre isto. Nelson Tangerini, Rio de Janeiro.

Deseducação

No *Caderno Ideias* de 1 de outubro, a leitura do artigo do psicólogo norte-americano Glen David Skoler, onde o autor afirma que "brincadeiras e brinquedos violentos são indispensáveis à educação de crianças sadias..." deixou-me literalmente perplexo. As ideias por ele veiculadas no artigo são extremamente absurdas e contrárias à mais elemental lógica e apenas evidenciam uma total ignorância de como deve ser educado o ser humano.  
 Gostaria de apresentar algumas observações extras das da própria vida, que por si só anulam as afirmações que, se algum pai desavisado tiver a infelicidade de seguir, somente terá a lamentar, quando já for muito tarde, o mal que fez à vida de seu filho.  
 A primeira observação refere-se a que, se a violência, sob qualquer aspecto, fosse necessária à educação de crianças sadias, indubitavelmente esses pequenos seres que são educados entre marginais deveriam tornar-se adultos modelos e não os temidos desajustados sociais que dão à vida humana o mesmo desajuste com que foram ensinados a tratar a própria. Outra observação refere-se ao exemplo: como pode alguém que durante toda a infância foi educado com violência apresentar um desenvolvimento moral normal e demonstrar afeto e preocupação com o semelhante? Tal procedimento contraria um conceito elemental da vida, que é o conceito de correspondência: violência só pode atrair violência, como o bem só pode atrair o bem. E, finalmente, como todos nós sabemos, a educação sadia sedimentada em sólidos valores morais é fruto de um cultivo desses valores e não de valores opostos. Ninguém pode pretender colher morangos se plantar abacaxis. Portanto, é impossível que, utilizando a violência como pedagogia educacional, possamos esperar formar um adulto normal, pois sendo este o fruto do que se lhe ministrou na infância, nada mais poderá apresentar do que o resultado daquilo que lhe foi ensinado naquela fase.  
 Tenho plena certeza de que nenhum pai gostaria de ver seu filho transformado em um marginal porque, contrariando o que nos ensina a própria vida, deu ouvidos a alguém que, embasado em teorias abstratas, se propõe nada mais, nada menos, que a reformular a educação do ser humano. Paulo Roberto Rodrigues, Rio de Janeiro.

Faca sem ponta...

Fui assistir no dia 24 de setembro, com minha filha de três anos, à peça *Faca sem ponta, guilina sem pé*, uma adaptação do livro de Ruth Rocha, com o grupo Belo Horizonte, que segundo a programação constante dos jornais do dia seria exibida no teatro Villa Lobos.  
 Quil não foi a minha surpresa ao chegar ao local e constatar que paguet um ingresso de R\$3,00 para assistir a uma peça mal produzida. O som era de péssima qualidade, acompanhado de figurinos que confesso não saber ao certo se existiram, já que durante seus dez minutos de duração é passada atrás de um pano iluminado, com os atores executando cenas barulhentas e um tanto violentas sob a forma de sombras humanas, já que não havia cenário.  
 As técnicas de sombras que foram citadas pelo acima referido grupo quando da divulgação da peça no programa *Sem censura*, na TV E, simplesmente não apareceram na peça. Será que as crianças, por serem crianças, não merecem uma produção bem cuidada? Acho um desperdício ao espectador de uma maneira geral. Atenção produtores de teatro infantil: vamos ter um pouco mais de respeito com seu público!  
 Meu protesto também vai para os responsáveis pelas condições da sala em que foi exibido o espetáculo, seja que podemos chamar assim: O anexo 3 do teatro deveria ser interditado por autoridades competentes. Uma sala pequena, sem ventilação e com dois aparelhos de ar condicionado desligados, quando fazia, então, um calor de 35°. No lugar de poltronas, foram dispostos alguns bancos, talvez uns dize, com dez lugares cada um, definidos por marcações nos assentos. Tudo de uma precariedade enorme. Falta respeito e profissionalismo. Andrea B. Monteiro Marinho, Rio de Janeiro.

Rádios AM

Está ficando difícil ouvir música na sintonia de estações de rádio AM. É que igrejas de religiões inventadas, especialistas em extorquir dinheiro de pessoas que acreditam em curas milagrosas dos seus *postores*, estão correndo ou arrendando emissoras.  
 Já começaram nas televisões. Por curiosidade, fui assistir a um culto em que, do início ao fim, o pastor fez oito pedidos de dinheiro, sempre em nome de Deus. Dual Silva, Rio de Janeiro.

Grande loucura

Não pode passar em branco a fenomenal interpretação de Cassio Galus Mendes na minissérie *Sampa*. Encarnando o psicótico Amadeu — uma mistura do Norman Bates em *Psicose* com Pink Floyd em *The wall* — Cassio fez da expressão paranoica dos seus olhos a própria loucura ventando forte pelas janelas da alma, e aquele brilho lofo não foi truque de câmera de televisão. Foi talento mesmo.  
 Cassio mostrou que pode ser muito mais que um galã de ar compenetrado ou um comportado filho de família rica. Alias, esta constatação já se podia fazer quando Cassio foi o Bruno de *Broga e chique*, papel difícil e desafiador de forma soberba. Mas, como o Amadeu, Cassio firmou-se entre os maiores nomes da arte teledramatúrgica nacional. Ante o folgo e desembaraço de Cassio, o experiente Paulo José só coadjuvou.  
 Quero igualmente parabenizar Gianfrancesco Guarnieri pela criação, produção, direção e pelo clima lírico que impregnou as cenas de *Sampa*, como há muito ou nunca se vira na TV brasileira, fazendo com que a depressão inerente ao personagem central chegasse ao telespetador sob a forma da mais verdadeira obra de arte. Carlos Eduardo Bandeira de Mello Gomes, Rio de Janeiro.

Ney Matogrosso

Excelente o show do cantor Ney Matogrosso. Imperdível. Ney está em plena forma tanto como cantor quanto como dançarino.  
 A iluminação do show é adequada e Ney escolheu um repertório de primeira qualidade. A temporada do show foi prorrogada. Este é o momento de o *JORNAL DO BRASIL* entrevistá-lo. Paulo Montenegro, Rio de Janeiro.

■ As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem nome completo e legível, assinatura e endereço para confirmação prévia.



**Dois nomes Novo mercado**

● Pelo menos dois bons nomes de Hollywood estão confirmados para o elenco de **O Último**, produção americana que começa a ser rodada no Rio em julho do ano que vem.

● William Dafoe e Rutger Hauer.

● Dafoe, para quem não se lembra, estourou como o protagonista de **A Última Tentação de Cristo**; Hauer passou a ser sucesso depois de **Blade Runner**.

● O filme terá roteiro brasileiro, mas será falado em inglês.

● Na esteira do sucesso dos grandes vendedores brasileiros de disco, a campeã Xuxa vai partir mês que vem para conquistar o mercado latino-americano.

● Participa em novembro do Festival da OTI, em Miami, com um LP gravado em espanhol, reunindo os maiores sucessos de seus três primeiros discos.

● As previsões de venda são otimistas: nessa primeira investida, 5 milhões de cópias.

**Fê total**

● Apesar da crise e da instabilidade política, o grupo inglês Rothschild parece estar acreditando mais do que nunca no Brasil.

● Tanto é assim que decidiu investir pesado no programa de privatização do governo, certo de que o país vai superar da melhor forma as dificuldades que enfrenta.

● E mais: vai aplicar forte, com seu sócio brasileiro, a Projeta, num fundo de apoio às empresas de porte médio com grande rentabilidade.

● Os dirigentes do grupo inglês estiveram no Brasil na semana passada e voltaram entusiasmados com o que viram e ouviram.

● Há gosto para tudo.

**Excitação**

● O **mulherio casadoiro** está em fase de grande excitação.

● Voltou a circular sozinho na noite do Rio o boa praça Antenor Mayrink Veiga.

**Novo par**

● A estrela do filme **Batman** teve a agitação inesperada.

● Luma de Oliveira e o jogador Renato Gaucho.

**Gérson e o Fla**

● O sempre imperdível comentarista João Saldanha comentou na semana passada, ao citar o ex-craque Gérson em uma de suas colunas, um pequeno equívoco.

● Citou o grande cérebro do tri mundial de 70 como tendo sido campeão, no Brasil, pelo Botafogo, São Paulo e Fluminense.

● Esqueceu o Flamengo, time pelo qual Gérson certamente conquistou, lá pelos idos de 61 ou 62, o seu primeiro título como profissional — campeão do Torneio Rio-São Paulo.

● Foi, aliás, o primeiro título neste torneio (conhecido como Roberto Gomes Pedrosa) do Flamengo, que derrotou seu adversário paulista na final por — se não falha a memória desta coluna — 4 a 1.

● Com pelo menos um gol de Gérson.

**Cobrantina**

● Reúnem-se esta semana em Brasília os procuradores-chefes da procuradoria da Fazenda Nacional de todos os Estados.

● Vão afinar seus instrumentos para apertar o cerco aos sonegadores e acelerar a cobrança judicial dos débitos fiscais da Fazenda, que começará a ser desencadeada a partir da primeira semana de novembro.

● Esses débitos montam hoje a mais de Cr\$ 12 bilhões.

**Zózimo**



Na noite do Hippo, o batcasal Harry e Lucia Stone

**Lulalá**

● O vôo da Varig que amanheceu no Rio domingo vindo de Roma trouxe a bordo uma passageira muito especial.

● A prefeita de São Paulo, Luiza Erundina.

● Apesar do petista ferrenha, Sua Excelência fez questão de viajar de primeira classe.

**Prudência**

● Um conhecido criador de cavalos brasileiro resolveu botar as barbas de molho e começou por se prevenir de qualquer surpresa eleitoral.

● Escolheu o melhor potro de sua nova geração de animais e batizou-o com um nome bem sugestivo.

● Lulalá.

**Programão**

● Já chegaram a 50 as adesões à viagem que o magnata Malcolm Forbes está programando para a Amazônia e o pantanal matogrossense no início do ano que vem.

● São todos socialites novaiorquinos e big shots da indústria amigos de Forbes que virão se embrenhar durante 10 dias nas matas tropicais, trocando o ar condicionado de Nova Iorque pelos mosquitos e as agruras da selva.

● Para a aventura, Forbes vai mobilizar um grande jato, dois aviões de apoio, quatro helicópteros e uma equipe de 120 homens.

● O Highlander, iate do milionário, virá também ao Brasil mas ficará atracado em Manaus.

**Astrologia**

● O Copacabana Palace será sede nos dias 10, 11 e 12 de novembro de um congresso internacional de astrologia.

● Do conclave deve certamente sair, com três dias de antecedência, o nome, senão do futuro presidente da República, pelo menos dos dois finalistas que disputarão o segundo turno das eleições.

**Provocação**

● Um grupo de jovens de coloração nitidamente petista entoava na madrugada de domingo num das bares que povoam o Baixo Leblon, com intenções nitidamente provocativas, uma nova versão do jingle da campanha do candidato Leonel Brito: "Lá-lá-lá-lá, Brito! Bate na madeira, isola!"

● Não se registraram contestações nem confrontos.

**Tudo igual**

● Sílvio Santos não vem mais aí.

● Da mesma forma como Aureliano Chaves também não vai lá.

**Roda-Viva**

● Rosa May e Martin Braun abrem na sexta-feira a sua fazenda La Cumbre, em Punta del Este, para um chá em homenagem a Princesa de York, Sarah Ferguson.

● A estilista Teresa Gureg inaugura hoje em Hamburgo, Alemanha, a sua primeira loja no exterior.

● A aristocrática Isabelle de Ségur já definiu seu voto: Roberto Freire.

● Vitória será sede, a partir de amanhã até domingo, do 11º Congresso Nacional de Museus, comandado pela presidenta da Associação Brasileira de Museologia, Maria Cândida Barreto Drummond.

● Maria Roberto reúne um grupo de amigas hoje no Copa d'Or para almoço.

● Emília e James de Pourtalès vão passar uma semana em Buenos Aires.

● Pedro Espírito Santo e Fred d'Orey abrem hoje em São Paulo com uma grande festa o Armazém Plus.

● Gracinha e Sergio Mendes passaram o fim de semana hospedados em Angra com Lou e Boni de Oliveira Sobrinho. Sergio vai limitar a sua atividade artística na atual temporada carioca a uma apresentação na Fantástico.

● Lolly Hime convidando para um almoço só de mulheres, dia 27, no Saint-Honore.

**Prestígio**

● Uma medida do atual prestígio internacional do Brasil pode ser medido pelo comentário de um policial americano ao constatar, pela leitura dos crachás, que dois jornalistas empenhados em fazer em São Francisco a cobertura dos estragos causados pelo terremoto eram brasileiros: — Brasil. Terra de ladrões e carnaval.

**Fujão**

● E o Alain Prost, hem?

● Nos tempos em que o piloto argentino Juan Manuel Fangio encantava as platéias do automobilismo, o francês, segundo o palavreado da época, teria sido brindado com um adjetivo bem de acordo com o seu comportamento numa pista de corrida.

● Poltrão.

**Crueldade**

● Uma inominável crueldade com os telespectadores foi praticada no domingo pelo horário eleitoral gratuito.

● Exatamente às 13h, quando alcançava seu último quarto o disputadíssimo jogo — até então 0 a 0 — entre o Napoli e o Internazionale, que reunia em campo, entre italianos, brasileiros e argentinos, nada menos de 15 titulares das seleções nacionais dos três países, o jogo foi interrompido.

● Atenção, o TSE informa: sai Maradona, entra o Marronzinho; sai Careca, entra o Pedreira.

**Mulheraço**

● O fim de semana do Hippo revelou a beleza, até agora inédita, pelo menos para a platéia carioca, de uma irmã de Flôrida Bulcão, Sônia Bogner, casada com um alemão fabricante de roupas de couro e residente há 16 anos em Munique.

● Um colosso!

**Peso-pesado**

● A candidatura do presidente do Bayern, Marco Forster, a sucessão do governo do Estado do Rio tem agora um poderoso aliado.

● Entre os principais articuladores do seu nome está o empresário Sérgio Quintella, no momento o homem forte do governo Moreira Franco.

**Apetite**

● O big-shot James Sherwood está com a corda toda.

● Depois de alvoroçar o Rio embolsando o Copacabana Palace, repete a dose em Roma.

● Está fecha-não-fecha a compra do tradicional Hassler Villa Medici, na Via Sistina.

Zózimo Barrozo do Amaral e Fred Suter

**OCTUBRO**

**PROMOÇÃO DE ANIVERSÁRIO**

**20% DESCONTO A VISTA OU EM 3X S/ENTRADA S/JUROS**

**A COLEGIAL 64 ANOS**

**TAPETES FEITOS À MÃO**

Conheça a maior e mais completa coleção de: Arraiolo Diamantina, Tela, Penelope, Luzia, Praia do Pinto, Maria Claudia, Casa Caiada, tapetes de tear entre outros.

Visc. Pirajá, 201-A Ipanema Tel. 287-1694

**MOQUECA É CAPIXABA**

O RESTO É PEIXADA

O ÚNICO LUGAR NO RIO ONDE VOCÊ PODE DEGUSTAR A VERDADEIRA MOQUECA CAPIXABA É NO FRANCO & MAYR.

CHERNE, CAMARÃO, LAGOSTA E BOBÓ. E AINDA MASSAS CASEIRAS A CALABRESA.

Av. Maracanã, 782 Tel. 248-1435

de 3ª a sábado de 12 às 16 e 19 às 24h. Domingo de 12 às 16h.

**JB**

Cartão do Leitor. Não vá ao Teatro sem ele.

**CORTINAS SAYINARA**

Cortinas Japonesas

Correr, Enrolar, Painéis

Persianas horizontais e verticais

Venezianas em PVC

580-5588 / 208-7997

**DÚVIDAS SOBRE ASSINATURAS?**

LIGUE ASSINANTE: 585-4183

**JB**

**Equação Simples**

CAMISETA = 10% DESC.  $4x + 3y = 78$

CAMISETA + BERMUDA = 15% DESC.

CAMISETA + BERMUDA + TÊNIS = 20% DESC.

Essa é a Progressão Aritmética do

**ARMAZEM do Esporte**

EM TODAS AS LOJAS



**Márcia Rodrigues**

**A melhor gata do programa do Faustão.**

- E ainda na revista PLAYBOY deste mês:
- Débora Meneghel, a melhor prima da Xuxa.
  - Entrevista com Edson Musa, da Rhodia, o brasileiro que comanda um império e sua revolução para os anos 90.
  - Como Chico Buarque cria seus sucessos.
  - Um teste para você saber se o Kadett é bom pra namorar.
  - O que elas esperam de você no primeiro encontro.

**Especial: Guia do primeiro voto**

Para maiores de 16 e menores de 47

**PLAYBOY**

Nas bancas

CINEMA

RECOMENDA

FAÇA A COISA CERTA (Do the right thing), de Spike Lee. Com Danny Aiello, Ossie Davis, Ruby Dee e Giancarlo Esposito. Largo do Machado 2 (Largo do Machado, 29 - 205 6842). Cinema 7 (Av. Padre Junier, 281 - 205 2889). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos). Continuação.

MÁQUINA MORTÍFERA 2 (Lethal Weapon 2), de Richard Donner. Com Mel Gibson, Danny Glover, Ossie Davis e Joe Pease. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos). Continuação.

ARMADILHA DE VÊNUS (Die Venndieler), de Robert Altman. Com Meryl Streep, Holly Hunter, Mariel Hemingway e John Cazale. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos). Continuação.

INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER (The Untouchable Lightness of Being), de Philip Kaufman. Com Daniel Day-Lewis, Juliette Binoche, Lina Sotis e Genevieve Buechner. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos). Continuação.

FAÇA DE DOIS GUMES (Mentiras), de Miroslav Jerinic. Com Marisa Tomei, Michael Douglas e John Goodman. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos). Continuação.

AMADEUS (Amadeus), de Milos Forman. Com F. Murray Abraham, Tom Hulce, Christopher Walken e Christopher Reeve. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos). Continuação.

UMA AVENIDA CHAMADA BRASIL (Brazil), de Enzo G. Castellari. Com Adriano Panatta e Adriano Panatta. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos). Continuação.

ILUSÃO VIAJA DE BONDE (The Golden Voyage of Sinbad), de Gordon Douglas. Com Paul Douglas, Robert Taylor, George C. Scott e Christopher Reeve. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos). Continuação.

UM POLICIAL BOM PRA CACHORRO (K-9), de Rod Daniel. Com James Belushi, Mia Farrow, Kevin Tighe e Kip Niven. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos). Continuação.

REAPRESENTAÇÕES
COMPLÔ CONTRA A LIBERDADE (Complô contra a liberdade), de Jean YVES ESCOFFIER. Com Yves Escoffier, Jean YVES ESCOFFIER e Jean YVES ESCOFFIER. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos). Continuação.

MOSTRAS
UM OUTRO CINEMA EUROPEU (Um outro cinema europeu), de Jean YVES ESCOFFIER. Com Yves Escoffier, Jean YVES ESCOFFIER e Jean YVES ESCOFFIER. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos). Continuação.

JORNAL DO BRASIL
AM 940 KH ESTEREO (Jornal do Brasil Informa - AM 940 KH Estereo), de Jornal do Brasil. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos). Continuação.

(Av. das Américas, 4.666 - 325 6487). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Tijuca 7 (Rua Conde de Bonfim, 422 - 264 5246). 14h, 16h20, 18h40, 21h (Livres).

Nas telas de 1987 duas meninas conhecem-se em Atlantic City, e compartilham seus sonhos e frustrações através dos anos. EUA/1989.

OS ESPERTINHOS (The experts), de Dave Thomas. Com John Travolta, Arny Osofsky, Kelly Preston e Deborah Foreman. Metro-Bovista (Rua do Passeio, 62 - 240 1291). 14h, 15h50, 17h40, 19h40, 21h20. Largo do Machado 7 (Largo do Machado, 29 - 205 6842). Condição Copacabana (Rua Figueiredo de Magalhães, 286 - 205 2610). 14h40, 16h30, 18h30, 20h10, 22h. Opa 2 (Av. Atlântida de Paiva, 391 - 239 5048). Barra 7 (Av. das Américas, 4.666 - 325 6487). 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Tijuca Palace 2 (Rua Conde de Bonfim, 214 - 228 4610). 15h30, 17h20, 19h10, 21h (Livres).

Corredor. Dois americanos são rapitados por agentes da KGB para americana zangada soviética. EUA/1988.

OLHOS NA BOCA (Gli occhi la bocca), de Mario Biondo. Com Angela Molina, Lou Castel, Emmanuelle Béart e Michel Piccoli. Studio Copacabana (Rua Raai Pompeia, 102 - 247 8900). 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (10 anos).

No funeral do irmão, jovem conhece sua namorada e os dois começam um romance, sempre perturbado pelo espírito de culpa e a memória do falecido. Itália/1987.

ESCORPIÃO VERMELHO (Red Scorpion), de Joseph Zito. Com Doug Sandler, M. Emmet Walsh e Brent Jennings. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Copacabana (Av. Copacabana, 801 - 205 0953). Barra 2 (Av. das Américas, 4.666 - 325 6487). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Metrópolis 2 (Rua João Varella, 15 - 593 2146). Nite 3 Shopping 2 (Av. Suburbana, 5.474 - 892 3430). Ramex (Rua Leopoldina de Rego, 52 - 238 1888). 14h, 16h, 17h, 19h, 21h. Párcio Rio de Janeiro (Av. 16h, 18h, 20h, 22h). (14 anos).

Mateiro profissional, novêlito é mandado à praça pública de regime carcerário para eliminar líder em oposição. Itália/1988.

ATENÇÃO BANDIDOS! (Attention bandits!), de Claude Lelouch. Com Yves Montel, Michel Serrault e Jean-Pierre Baudouin. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. (14 anos).

Bandido aposentado vai viver com a família numa fazenda, mas a calma é perturbada com a chegada de três jovens que sequestram sua mulher. França/1984.

CONTINUAÇÕES
UMA AVENIDA CHAMADA BRASIL (Brazil), de Enzo G. Castellari. Com Adriano Panatta e Adriano Panatta. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

ILUSÃO VIAJA DE BONDE (The Golden Voyage of Sinbad), de Gordon Douglas. Com Paul Douglas, Robert Taylor, George C. Scott e Christopher Reeve. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

UM POLICIAL BOM PRA CACHORRO (K-9), de Rod Daniel. Com James Belushi, Mia Farrow, Kevin Tighe e Kip Niven. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES
COMPLÔ CONTRA A LIBERDADE (Complô contra a liberdade), de Jean YVES ESCOFFIER. Com Yves Escoffier, Jean YVES ESCOFFIER e Jean YVES ESCOFFIER. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

MOSTRAS
UM OUTRO CINEMA EUROPEU (Um outro cinema europeu), de Jean YVES ESCOFFIER. Com Yves Escoffier, Jean YVES ESCOFFIER e Jean YVES ESCOFFIER. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

JORNAL DO BRASIL
AM 940 KH ESTEREO (Jornal do Brasil Informa - AM 940 KH Estereo), de Jornal do Brasil. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

JORNAL DO BRASIL
AM 940 KH ESTEREO (Jornal do Brasil Informa - AM 940 KH Estereo), de Jornal do Brasil. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

JORNAL DO BRASIL
AM 940 KH ESTEREO (Jornal do Brasil Informa - AM 940 KH Estereo), de Jornal do Brasil. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

JORNAL DO BRASIL
AM 940 KH ESTEREO (Jornal do Brasil Informa - AM 940 KH Estereo), de Jornal do Brasil. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).



Apesar de tudo, os garotos da Zeitgeist Video estão bem, como prova Chuva de Cérebros, hoje na Laura Alvim

bro da Zeitgeist — não é mera coincidência. O compromisso com a realidade, no entanto, termina por ai.

No vídeo, os quatro produtores da Zeitgeist — interpretados por eles mesmos — encontram um misterioso senhor disposto a ajudá-los. Seu nome: Diaz Abo. "O sucesso do Turno da morte, citado durante o filme, foi exagerado de propósito", explica Nauro, antes de avisar sobre uma promoção: "O espectador que responder, durante o primeiro mês em que Chuva de cérebros estiver sendo exibido, cujo filme de Alan Parker com Robert de Niro é citado no vídeo, vai ganhar uma passagem para Ricardo de Albuquerque". "Chuva de cérebros" também vai ser apresentado na Cândido Mendes de Ipanema nos dias 27, 28 e 29, sempre às 18h.

Cansado de "videomakers com tremedeira, uma câmera na mão e nada na cabeça", Nauro Campos afirma em nome do grupo que "a Zeitgeist tem preocupação em fazer vídeo com início, meio e fim,

necessariamente nesta ordem". Satisfeito com a reação dos críticos que já assistiram ao vídeo, Nauro conta que já compararam Chuva de Verdades e mentiras, de Orson Welles. O grupo, no entanto, não se deixa levar pelo sucesso. "Não ganhamos dinheiro fazendo vídeo, mas pelo menos nos divertimos muito e comemos em coquetéis como o que a Atlantic oferece hoje", resume Nauro.

O primeiro trabalho da Zeitgeist é definido por Nauro como "um esboço feito com humor, acima de tudo, idiota". Com Chuva de cérebros, no entanto, "o objetivo é arrancar do espectador um sorriso de canto de boca", continua. Influenciado pela comparação feita entre seu novo vídeo e Verdades e mentiras, Nauro alterna declarações verossímilimas com outras explicações sobre a nova produção da Zeitgeist. "Este é o primeiro vídeo brasileiro feito na linha do NH, New British Humour, o mais novo movimento de humor britânico, cujos maiores expoentes são W.C. Fischer e Rick Mears", jura Nauro.

REAPRESENTAÇÕES
COMPLÔ CONTRA A LIBERDADE (Complô contra a liberdade), de Jean YVES ESCOFFIER. Com Yves Escoffier, Jean YVES ESCOFFIER e Jean YVES ESCOFFIER. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

MOSTRAS
UM OUTRO CINEMA EUROPEU (Um outro cinema europeu), de Jean YVES ESCOFFIER. Com Yves Escoffier, Jean YVES ESCOFFIER e Jean YVES ESCOFFIER. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

JORNAL DO BRASIL
AM 940 KH ESTEREO (Jornal do Brasil Informa - AM 940 KH Estereo), de Jornal do Brasil. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

JORNAL DO BRASIL
AM 940 KH ESTEREO (Jornal do Brasil Informa - AM 940 KH Estereo), de Jornal do Brasil. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

JORNAL DO BRASIL
AM 940 KH ESTEREO (Jornal do Brasil Informa - AM 940 KH Estereo), de Jornal do Brasil. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

JORNAL DO BRASIL
AM 940 KH ESTEREO (Jornal do Brasil Informa - AM 940 KH Estereo), de Jornal do Brasil. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

VIDEO

VIDEOTAKE SOB O OLHAR FEMININO (Videotake sob o olhar feminino), de Lorraine Kasein. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

VIDEOS NO BANCO DO BRASIL (Videos no Banco do Brasil), de Banco do Brasil. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

VIDEOS NO ADUANA (Videos no Aduana), de Aduana. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

VIDEOS NO GIG (Videos no GIG), de GIG. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

VIDEOS NO MADRID (Videos no Madrid), de Madrid. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

VIDEOS NO MADRID (Videos no Madrid), de Madrid. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

VIDEOS NO MADRID (Videos no Madrid), de Madrid. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

VIDEOS NO MADRID (Videos no Madrid), de Madrid. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

VIDEOS NO MADRID (Videos no Madrid), de Madrid. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

VIDEOS NO MADRID (Videos no Madrid), de Madrid. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

VIDEOS NO MADRID (Videos no Madrid), de Madrid. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

RADIO

Correspondente em Paris (Correspondente em Paris), de Paris. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

Correspondente em Londres (Correspondente em Londres), de Londres. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

Os Riscos da Política (Os Riscos da Política), de Política. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

O seu dinheiro hoje (O seu dinheiro hoje), de Dinheiro. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

Arte Final - Variedades (Arte Final - Variedades), de Variedades. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

FM ESTEREO 99.7 MHz (FM Estereo 99.7 MHz), de Estereo. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

Correspondente em Washington (Correspondente em Washington), de Washington. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

Correspondente em Washington (Correspondente em Washington), de Washington. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

Correspondente em Washington (Correspondente em Washington), de Washington. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

Correspondente em Washington (Correspondente em Washington), de Washington. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

Correspondente em Washington (Correspondente em Washington), de Washington. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

FM 105 105.1 MHz

105 na Madrugada (105 na Madrugada), de Madrugada. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

As Mais Pedidas da Madrugada (As Mais Pedidas da Madrugada), de Madrugada. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

Desperta Rio (Desperta Rio), de Rio. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

Boa Tarde Amizade (Boa Tarde Amizade), de Amizade. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

As Mais Pedidas do Som dos Barrios (As Mais Pedidas do Som dos Barrios), de Barrios. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

105 Segrados de Amor (105 Segrados de Amor), de Amor. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

Amor sem Fim (Amor sem Fim), de Fim. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

CIDADE - 102.9 MHz (Cidade - 102.9 MHz), de Cidade. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

Telefone da Cidade (Telefone da Cidade), de Cidade. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

Adrenalina (Adrenalina), de Adrenalina. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

O sucesso da Cidade (O sucesso da Cidade), de Cidade. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

PERTO DE VOCÊ

SHOPPING

ART-CASAS SHOPPING 1 (Art-Casas Shopping 1), de Art-Casas. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

ART-CASAS SHOPPING 2 (Art-Casas Shopping 2), de Art-Casas. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

ART-FASHION MALL 1 (Art-Fashion Mall 1), de Fashion Mall. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

ART-FASHION MALL 2 (Art-Fashion Mall 2), de Fashion Mall. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

ART-FASHION MALL 3 (Art-Fashion Mall 3), de Fashion Mall. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

ART-FASHION MALL 4 (Art-Fashion Mall 4), de Fashion Mall. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

BOTAFOGO (Botafogo), de Botafogo. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

ESTACÃO 1 (Estação 1), de Estação. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

ESTACÃO 2 (Estação 2), de Estação. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

ESTACÃO 3 (Estação 3), de Estação. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

ESTACÃO 4 (Estação 4), de Estação. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

ESTACÃO 5 (Estação 5), de Estação. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL (Centro Cultural Banco do Brasil), de Banco do Brasil. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

MÉIER (Méier), de Méier. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

BRUNI-MÉIER (Bruni-Méier), de Bruni-Méier. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

PARATODOS (Paratodos), de Paratodos. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

RAMOS E OLARIA (Ramos e Olaria), de Ramos e Olaria. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

OLARIA (Olaria), de Olaria. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

TIJUCA PALACE 2 (Tijuca Palace 2), de Tijuca Palace. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

MADUREIRA E JACAREPAGUA (Madureira e Jacarepagua), de Madureira e Jacarepagua. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

ART-MADUREIRA 1 (Art-Madureira 1), de Art-Madureira. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

ART-MADUREIRA 2 (Art-Madureira 2), de Art-Madureira. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

MADUREIRA 3 (Madureira 3), de Madureira. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945). 14h30, 16h50, 19h10, 21h30 (14 anos).

CAMPO GRANDE (Campo Grande), de Campo Grande. Opa 2 (Oficina de Botafogo, 340 - 552 4945

TELEVISÃO

A depressão traduzida em som e imagem

Rogério Durst

A precisão é mãe da invenção. Uma braba crise existencial do compositor Roger Waters resultou no furioso disco show The wall, que o perfeccionista Alan Parker verteu para o cinema. Pink Floyd, o filme (Pink Floyd - The wall, Inglaterra, 1982), que a Bandeirantes exibe esta noite, transforma a destrutiva autopiedade de Waters num impressionante, exato e ousado espetáculo cinematográfico que mistura pouca história, desenho animado, flashbacks, seqüências delirantes e o muro sonoro do Pink Floyd.

The wall não é um filme-rock e o filme-rock. Ele não segue uma narrativa cinematográfica tradicional. Alan Parker rima imagens e segue um ritmo. O roteiro de Roger Waters trata de um astro pop (Bob Geldof) abandonado, solitário, enfiado numa crise auto-destrutiva. O filme de Alan Parker mergulha no delírio do personagem e ao invés de contar uma depressão tenta recriá-la com imagem e som. Consegue. Com uma pequena ajuda do Pink Floyd, do desenhista de produção Brian Morris e do animador Gerald Scarfe.

Bob Geldof - vocalista do Boomtown Rats que acabou famoso bancando o Papai Noel para crianças etíopes - empresta sua cara e voz cavernosa ao catatônico cantor Pink. Mas quem compõe o personagem é o diretor Parker, contando a câmera em lugares estranhos, desviando a narrativa para passado e futuro, transformando os delírios do personagem em imagens assistidas. O desenhista Gerald Scarfe comparece com seqüências animadas cheias de selvageria. Seu trabalho nem parece desenho animado, aquela coisa mimosa que a gente via quando criança. Filme e desenho casam-se perfeitamente de uma forma nunca usada antes para se conseguir efeitos dramáticos no cinema.

Não é uma fita para todos os gostos. Parker e Waters são agressivos, tristes e desesperados. Mas não há como negar que as imagens e sons do filme hipnotizam. Felizmente o dia oferece opção para quem quer ver um furioso espetáculo visual sem se deprimir. A Globo reprisa Aperitivo os cintos, o piloto sumiu... na Sessão da Tarde.



Em Pink Floyd: o filme, Bob Geldof é Pink, um astro pop abandonado pela mulher e em crise auto-destrutiva

OS FILMES APERTEM OS CINTOS... O PILOTO SUMIU...

TV Globo - 19h15

Comédia (Airplane) de Jim Abrahams, David e Jerry Zucker. Com Robert Hays, Julie Hagerty, Robert Stack, Lloyd Bridges, Peter Graves, Leslie Nielsen e Ethel Merman. Produção americana de \$6. Cor (86m).

Piloto com trauma de guerra (Hays) tem de controlar um avião de passageiros quando o comandante (Graves) fica doente. Esta hilariante sátira aos filmes de catástrofe marcou a estreia na direção de Abrahams e os irmãos Zucker. O filme tem apenas um flap de roteiro, mera desculpa para um furioso amontoado de gag. As piadas são grossas, amarradas e fáceis. O roteiro, baseado na revista Mad filmada. O elenco é composto de rostos conhecidos da TV. Robert Stack (o Elliot Ness de Os Intocáveis), Lloyd Bridges (o Mike Nelson de Aventura Submarina), Peter Graves (o Jim Phelps de Missão Impossível) e Leslie Nielsen (um habitué de telefilmes que depois estrelaria Corra que a Polícia Tem, roteirizado pelo trio e dirigido por David Zucker.

SEUS SEMANAS TV Corcovado - 21h45

Drama (32 weeks) de Tony Hill. Com Mary Tyler Moore, Dudley Moore, Katherine Healy e Bill Calvert. Produção americana de \$2. Cor (110m).

Jovem político (Moore) ajuda mãe (Moore) de melnia (Healy) com leucemia a tornar mais felizes os últimos dias de vida da garotinha. Lágrimas adaptação do romance de um tal Fred Mustard Steward. No gênero até que funciona, mas o casal Moore & Moore ficaria mais confortável numa comédia.

LUTANDO CONTRA A MORTE

TV Globo - 19h15

Drama (Transplant) de William Graham. Com Ken Robinson, Granville Van Hunt, Melinda Dillon, Ronny Cox e Jilly Beach. Produção americana de \$9 para a TV. Cor (100m).

Executivo com problemas no coração (Robinson) tem como única chance de sobrevivência a troca de coração. História baseada no livro de Tom Wolfe. Mais um daqueles telefilmes CTI que de que o morbido público americano tanto gosta. Sabemos lá por que rola na sessão Campeões de Bilheteria.

PINK FLOYD, O FILME

TV Bandeirantes - 19h15

Musical depressivo (Pink Floyd - The wall) de Alan Parker. Com Bob Geldof, Christine Herzog, James Lauritzen e Eleanor David. Produção inglesa de \$2. Cor (86m).

Astro pop em crise (Geldof) mergulhado num delírio auto-destrutivo relembra sua triste infância e seu relacionamento fracassado com a esposa.

CANAL 2 - TV Educativa

- 8h CATAVENTO - Infantil
8h15 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - Educativo
8h30 TELECURSO 1º GRAU - Educativo
8h45 TELECURSO 2º GRAU - Educativo
9h VIVER - Debates de interesse para a família. Apresentação de Halina Grunberg
9h30 SEM CENSURA MELHORES MOMENTOS - Repetição
10h30 FRANCE EXPRESS - Atualidades e cultura da França
11h30 DOCUMENTÁRIO
11h30 DIÁRIO DOS TRÊS PODERES - Informativo sobre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário
12h REDE BRASIL - TARDE - Notícias
12h30 VT DE VANGUARDA - Vídeos
13h HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO
14h10 REVISTINHA - Infantil

Telefone da emissora 221-2277

CANAL 4 - TV Globo

- 6h30 TELECURSO 2º GRAU - Educativo
7h BOM DIA BRASIL - Entrevistas e notícias
7h30 BOM DIA RIO - Notícias e agenda
7h45 XOU DA XUXA - Infantil
12h35 HOJE - Notícias, agenda cultural e entrevistas
13h HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO
14h10 GLOBO ESPORTE - Notícias esportivas. Apresentação de Fernando Travenqo
14h15 VALE A PENA VER DE NOVO - Repetição de filmes e vídeos de Caspary, Gabus Mendes, Com Malita Pena, Glória Menezes, Marco Marini, Jorge Dória, Patrícia Pillar e Patrícia Travassos
15h15 SESSÃO DA TARDE - Filme: Aventura
17h SESSÃO AVENTURA - Repetição de filmes que não saíram de Letícia Gabus Mendes. Com Tereza Rachel, Fabiano Carlini, Gullu Gam, Aracy Barabani e Tati Gabus

Telefone da emissora 529-2857

CANAL 6 - TV Manchete

- 8h45 PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA
9h JORNAL LOCAL - Notícias
10h BRASILIA - Notícias
10h30 COMETA ALEGRIA - Notícias para crianças
11h MANCHETE ECONOMIA - Informativo econômico
11h45 VOTA BRASIL - Boletim das eleições
12h MANCHETE ESPORTIVA - 1º TEMPO - Notícias esportivas
12h30 JORNAL DA MANCHETE - EDIÇÃO DA TARDE - Notícias e comentários
14h HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO MULHER 90 - Programa feminino
14h10 Apresentação de Aída J. Cortez
16h CLUB DE CRIANÇA - Infantil
16h10 JORNAL LOCAL - Notícias locais
16h15 MANCHETE ESPORTIVA - 2º TEMPO - Notícias esportivas

Telefone da emissora 285-6033

CANAL 7 - TV Bandeirantes

- 6h30 AGRICULTURA HOJE - Informativo para produtores rurais
6h45 DESENHO - Programa de ensino
6h50 CADA DIA BRASIL HOJE - Programa de notícias
7h30 O GORDO E O MAGRO - Série
7h45 DIA A DIA - Programa de notícias
7h50 COZINHA MARAVILHOSA DA OFELIA - Programa de culinária
7h55 A DEUSA VENCIDA - História de amor
8h UM HOMEM MUITO ESPECIAL - História de amor
8h15 BOA VONTADE BANDEIRA 1 - Apresentação de notícias
8h30 ESPORTE TOTAL - Notícias esportivas
8h45 JORNAL DO RIO - Notícias locais
8h50 FLASH - Entrevistas com Amparo
9h30 HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO

Telefone da emissora 542-2132

CANAL 9 - TV Corcovado

- 7h10 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
7h30 RENASCER
7h50 PROJETO NOVA VIDA
8h15 POSSO CREDER NO AMANHÃ
8h30 ENTRE AMIGOS
8h45 DESPERTAR DA FE
8h50 MILAGRES DA FE
9h IGREJA DA GRACA
9h30 PALAVRAS DE VIDA
9h45 CENTRO DE CONVENCÕES EVANGÉLICAS
9h55 VIVA COM SAUDE
10h15 MEDIUNIDADE
10h25 FÉRIAS NO ACAMPAMENTO
10h30 EM TEMPO
12h30 O DIREITO DE NASCER
14h10 ÚLTIMA PALAVRA

Telefone da emissora 580-1536

CANAL 11 - TV S

- 6h45 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
7h MÃOS MÁGICAS
7h15 TJ - EDIÇÃO DA MANHÃ
7h30 SHOW DA SIMONY
8h30 ORADUKAPETA
10h30 DO, RÉ, MI, FA, SOL, LA, SI
12h30 CHAPOLIN
14h10 BOZO
16h SHOW MARAVILHA
18h05 CHAVES
18h34 TJ RIO
18h57 ECONOMIA POPULAR/PERGUNTE AO TAMER

Telefone da emissora 580-0313

CANAL 13 - TV Rio

- 7h45 PROGRAMA EDUCATIVO
7h55 JUEP
8h05 REENCONTRO
9h RIO MULHER
10h30 AERÓBICA NA TV
11h OS REPORTERES DO RIO
11h06 CLIP TV
12h RIO URGENTE ESPORTE
12h37 OS REPORTERES DO RIO
12h40 RIO URGENTE
13h HORÁRIO ELEITORAL GRATUITO

Telefone da emissora 493-0012

TEATRO

SONHOS DE UM SEDUTOR - Show com o cantor Ricardo Brabo. Teatro João Caetano. Rua Teófilo Otonari, 10. Tel: 221-0303. De 24 a 26 às 19h30. Ingressos a partir de R\$2,50. Até dia 3 de novembro.

SHOW

SEIS E MEIA - Show com o cantor Ricardo Brabo. Teatro João Caetano. Rua Teófilo Otonari, 10. Tel: 221-0303. De 24 a 26 às 19h30. Ingressos a partir de R\$2,50. Até dia 3 de novembro.

REVISTAS

AUDACIOSAMENTE DELICIOSOS - Texto e ilustração de Walter Costa. Com Andréa Dantas, Walter Costa, Marlene Serrão e outros. Teatro Brigitte. Rua Senador Dantas, 13. Tel: 50333. 3ª a 14ª às 21h30. 21h30 a 4ª às 19h30. Ingressos a partir de R\$2,50.

POESIA

MULHER (IN) VERSO - Poesia. Com Carmen Mizema, Rosa Maria, Sranda, Tony, Lucrecio, Aureli Doroteia e Rosário. Teatro AS 21h30. Botafogo. Rua Pacheco Leão, 70. Tel: 274-0742. Consumo e estacionamento a R\$25,00.

BARES

SIMONE CAYMMY e DUDU FALCÃO - Show da cantora e do violonista. As 22h30. Mistura e Fina. Rua Garcia D'Ávila, 15. Tel: 267-6591. Cerveja a R\$25,00 e consumo a R\$25,00.

EXPOSIÇÕES

A IMPORTÂNCIA DE SER ANDRÁDE O CAFE - Exposição de Maria de Andrade. Teatro de São Paulo. Rua Mauá, 214. De 24 a 28 às 20h30. Ingressos R\$2,00. Até dia 28 de novembro.

RECOMENDA

DIONISIO DEL SANTO - Pinturas. Galeria de Arte do Centro Cultural. Rua Joana Angélica, 63. De 21 a 24 às 19h. As 21h: Sábados das 19h às 22h. Até dia 17 de novembro.

NOVA IORQUE - NEW YORK

Novas pinturas de Walter Firmo. Galeria de Arte do Centro Cultural. Rua Joana Angélica, 63. De 21 a 24 às 19h. As 21h: Sábados das 19h às 22h. Até dia 17 de novembro.

PLANETA TERRA

Planeta Terra. Galeria de Arte do Centro Cultural. Rua Joana Angélica, 63. De 21 a 24 às 19h. As 21h: Sábados das 19h às 22h. Até dia 17 de novembro.

PEÇAS

PEÇAS - Exposição de obras de artistas locais. Galeria de Arte do Centro Cultural. Rua Joana Angélica, 63. De 21 a 24 às 19h. As 21h: Sábados das 19h às 22h. Até dia 17 de novembro.

VAIDADES E TOLUCES

VAIDADES E TOLUCES - Exposição de obras de artistas locais. Galeria de Arte do Centro Cultural. Rua Joana Angélica, 63. De 21 a 24 às 19h. As 21h: Sábados das 19h às 22h. Até dia 17 de novembro.

MUNDO ABRIGO

MUNDO ABRIGO - Exposição de obras de artistas locais. Galeria de Arte do Centro Cultural. Rua Joana Angélica, 63. De 21 a 24 às 19h. As 21h: Sábados das 19h às 22h. Até dia 17 de novembro.

DANÇA

BALLET BOLSHOI - Companhia de Ballet Bolshoi. Teatro João Caetano. Rua Teófilo Otonari, 10. Tel: 221-0303. De 24 a 26 às 19h30. Ingressos a partir de R\$2,50. Até dia 3 de novembro.

MÚSICA

JUDAS EM SABADO DE AIELEUA - Apresentação musical. Teatro João Caetano. Rua Teófilo Otonari, 10. Tel: 221-0303. De 24 a 26 às 19h30. Ingressos a partir de R\$2,50. Até dia 3 de novembro.

CORD DA CÂMARA PRO-ARTE

CORD DA CÂMARA PRO-ARTE - Apresentação musical. Teatro João Caetano. Rua Teófilo Otonari, 10. Tel: 221-0303. De 24 a 26 às 19h30. Ingressos a partir de R\$2,50. Até dia 3 de novembro.

GRUPO DE VIOLÕES DA UFF

GRUPO DE VIOLÕES DA UFF - Apresentação musical. Teatro João Caetano. Rua Teófilo Otonari, 10. Tel: 221-0303. De 24 a 26 às 19h30. Ingressos a partir de R\$2,50. Até dia 3 de novembro.

GRUPO RESSONÂNCIA

GRUPO RESSONÂNCIA - Apresentação musical. Teatro João Caetano. Rua Teófilo Otonari, 10. Tel: 221-0303. De 24 a 26 às 19h30. Ingressos a partir de R\$2,50. Até dia 3 de novembro.

SÉRIE JOVENS RECITALISTAS

SÉRIE JOVENS RECITALISTAS - Apresentação musical. Teatro João Caetano. Rua Teófilo Otonari, 10. Tel: 221-0303. De 24 a 26 às 19h30. Ingressos a partir de R\$2,50. Até dia 3 de novembro.

MÚSICA NO IBAM

MÚSICA NO IBAM - Apresentação musical. Teatro João Caetano. Rua Teófilo Otonari, 10. Tel: 221-0303. De 24 a 26 às 19h30. Ingressos a partir de R\$2,50. Até dia 3 de novembro.

DUVIDAS SOBRE ASSINATURAS? LIGUE ASSINANTE: 585-4183

CHURRASCO NO PONTO CERTO. D CASARÃO CHURRASCARIA. SHERATON RIO HOTEL & TOWERS. Estacionamento grátis, com manobreiro.

TELEVISÃO: CANAL 2, 4, 6, 7, 9, 11, 13. List of programs and schedules for various channels.

# Caetano é melhor que Byrne

Rosental Calmon Alves

WASHINGTON — Deu no *New York Times* de domingo: Caetano Veloso é muito melhor do que David Byrne e seu novo disco *Estrangeiro* dá de goleada no *Rei Momo*, do artista norte-americano, que também está aterrissando nas prateleiras das lojas dos Estados Unidos. Por que comparar os dois? O crítico Jon Pareles considera ambos como casos típicos de fenômeno que marcou o rock dos anos 80: cantores e compositores cruzam fronteiras para ir buscar em outras terras sons, ritmos, estilos, inspiração, enfim, algo que lhes permita criar algo novo, muitas vezes produto de uma mistura com sua própria música ou com suas raízes.

David Byrne já vinha há tempos se sentindo especialmente atraído pela música brasileira. O próprio *Times* já publicara uma dura crítica, meses atrás, sobre sua produção anterior, na qual se propunha a fazer uma antologia da MPB. Desta vez, Byrne está lançando com sucesso (apesar da crítica) um novo disco, intitulado *Rei Momo* (em português mesmo). Apesar do título, não é um disco carnavalesco. Nem tampouco exclusivamente de música brasileira. É uma salada latina, misturando ritmos e convidados caribenhos com brasileiros.

Embora possamos nos fazer intenções de Byrne e reconhecer seu esforço, o crítico é fulminante ao deixar explícito que o resultado desta salada é um disco que consegue "parar o carnaval". Apesar de toda sua inteligência e cuidado, *Rei Momo* fracassa completamente. Uma grande parte do problema são as limitações do Sr. Byrne como vocalista e compositor", diz para o crítico.

O artista norte-americano, no entanto, tem demonstrado carinho e admiração pela música brasileira e especialmente pelas raízes culturais africanas que estão vivas no Brasil. Um vídeo-documentário que fez recentemente sobre o candomblé na Bahia teve grande sucesso de crítica nos Estados Unidos, elogiado como uma espécie de obra de arte de vanguarda. Foi transmitido pela cadeia nacional de TV PBS (uma espécie de rede educativa). Mesmo com a crítica do *Times*, nada indi-

ca que o álbum tenha necessariamente que receber o mesmo tratamento por parte do público. Na verdade, parte do sucesso já pode ser medido por um bom termômetro lá mesmo em Nova Iorque: há uma semana estão esgotados todos os ingressos para os três shows que Byrne fará em Manhattan, no Roseland, para apresentar justamente as músicas do *Rei Momo*.

O astral da crítica muda completamente quando Pareles começa a descrever o disco de Caetano, que aliás mereceu do *Times* uma foto bem maior que a de Byrnes. "O experimento de cruzamento cultural de Caetano funciona melhor", diz o crítico, comparando *Estrangeiro* com *Rei Momo*. Ele observa que ambos tomam emprestado características de outra cultura, procurando dar-lhes toques de suas próprias personalidades. "Mas (Caetano) é mais cosmopolita e mais bem dotado pela natureza, cantando ritmos complicados e sinuosos, e saltitantes melodias que fluem naturalmente."

O crítico também adorou a escolha feita por Caetano Veloso, ao buscar seus parceiros nova-iorquinos, que deram o tom funk ao novo disco. Os produtores Arto Lindsay e Peter Scherer são elogiados por terem conseguido ajudar Caetano Veloso a entrar em contato com os ritmos do "exótico centro da cidade de Nova Iorque". Lindsay, aliás, é citado como uma espécie de ligação entre Nova Iorque e o Brasil, tendo trazido músicas e ritmos brasileiros para os Estados Unidos (é co-autor de um paródia incluído no *Rei Momo* de Byrne).

O *Times* observa que, como já tinha demonstrado no seu álbum anterior, *Caetano*, a banda do cantor e compositor brasileiro está bem atualizada no que há de mais moderno em matéria de sintetizador e elogia as versões para o inglês que aparecem no *Estrangeiro*, feitas por Lindsay.

A conclusão não podia ser mais elogiosa para Caetano: "O Sr. Veloso não faz simplesmente uma tentativa nos estilos estabelecidos de outra cultura; ele desafia rótulos que existem nos dois lados. É fácil escutar tanto suas raízes brasileiras quanto suas influências do funk e do reggae. Mas com *Estrangeiro*, o Sr. Veloso prova que a melhor razão para cruzar fronteiras é transcendê-las."

Crítico do 'New York Times' elogia cantor brasileiro e despreza similar americano



Caetano Veloso está lançando *Estrangeiro* nos EUA



David Byrne recebeu crítica negativa pelo LP *Rei Momo*

## Quando o banal é transcendente

Roberto Comodo

SÃO PAULO — Imagens precisas, diálogos enxutos e um extraordinário senso de luz, enquadramento e personagens estão fazendo da série de dez filmes de média-metragem *Dekalog*, dirigidos pelo cineasta polonês Krzysztof Kieslowski, a grande sensação da 13ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo. A série, produzida pela televisão polonesa e com episódios de 31 minutos cada, causou um grande impacto ao ser apresentada completa no Festival de Veneza deste ano. Antes disso, o contundente longa *Não matarás*, uma versão para cinema do episódio número 5 de *Dekalog*, entusiasmou os críticos e ganhou o prêmio de júri de Cannes, em 1988.

*Dekalog* é uma parábola sobre o funcionamento dos Dez Mandamentos bíblicos no mundo de hoje, passada numa Varsóvia moderna e atual, com personagens cotidianos, palpáveis. A partir do roteiro do diretor Kieslowski, 48 anos, e do co-roteirista Piesiewicz, cada episódio é um filme completo e com um elenco composto por grandes atores poloneses. Kieslowski procurou fazer episódios separados, com estilos diferentes, que vão da tragédia (o *Dekalog* número 1) à comédia (o episódio nº 10).

Os dois filmes da série que foram ampliados para o cinema, *Não matarás* e *Não amarás*, com 93 minutos de duração cada, são belos exemplos do completo domínio fílmico de Kieslowski, que ganhou com o longa *Amateur* o grande prêmio do Festival de Moscou de 1979 e os de Berlim e de Chicago de 1980, e já é visto como a grande revelação do cinema europeu dos últimos anos e o principal cineasta polonês a ter projeção internacional depois dos anos de sucesso de Andrej Wajda.

*Não matarás*, o primeiro episódio a ser filmado, inaugurando a adaptação contemporânea da série bíblica de *Dekalog*, é exemplar no seu estilo conciso, com poucos diálogos e uma inquieta câmera subjetiva que registra banais e dramáticos movimentos do cotidiano. Numa complexa metáfora de crime e castigo, Kieslowski constrói uma atmosfera de perversidade, onde contrapõe um gato enforcado por crianças, um jovem assassino que mata com uma corda um chofer de táxi canalha e acaba, por sua vez, punido com a força pela justiça polonesa.

Kieslowski usa a câmera com o foco fechado em cima dos personagens,

filma em tons esverdeados e com as bordas da tela escurecidas, o que dá um tom totalmente inquietante ao filme, que tem momentos de alta tensão, quando mostra em detalhes o jovem esmagando com uma pedra o crânio de sua vítima. Uma cena que é um contraponto à violência asséptica do Estado, com o frio ritual dos preparativos de um enforcamento, breve e fulminante.

Em *Não amarás*, um garoto de 19 anos apaixonou-se por sua vizinha, bem mais velha, experiente e bonita, observando-a obsessivamente com uma luneta durante todo um ano, até que os dois se encontram. O jovem *royeur* diz que ama e a bonita vizinha replica, afirmando que não existe o que se chama de amor. O final do episódio é surpreendente — os papéis se invertem, e agora é a experiente mulher que passa a observar o jovem.

Kieslowski é mestre em traduzir em imagens o cotidiano. A primeira história da série, por exemplo, mostra um professor de matemática e seu filho de 11 anos, inteligente e encantador, que brincam e fazem exercícios nos seus computadores domésticos. Tudo é uma maravilha, até o filho pedir ao pai uma definição de vida e morte. Cético, o pai não acredita em Deus e dá uma explicação racional para o sentido da vida. O imponderável acontece e o acaso final é surpreendentemente filmado, com cenas que escorrem desde a metáfora de um tinteiro que se quebra ao gelo de um laço que cede. Mesclando míticos arquétipos com o cotidiano do mundo moderno, Kieslowski surge como um grande cineasta contemporâneo.



Cineasta polonês Kieslowski

## Exotismo em Paraty

Irene Papas chega hoje para gravar minissérie

Marcia Cezimbra

A atriz grega Irene Papas, de 63 anos, conhecida no Brasil pelos filmes *Zorba, o grego*, de 1964 e *Erendira*, de Ruy Guerra, chega hoje ao Rio para gravar na cidade histórica de Paraty a minissérie *Os cavalheiros de olhos verdes*, do diretor francês Michel Wyn. Trata-se de uma co-produção de seis capítulos da brasileira Cininvest (leia-se grupo Multiplic) e da francesa Film International Television Production (Fit) para exibição em emissoras da Europa e, talvez, na Rede Globo. A grande novidade do projeto, de US\$ 2 milhões (NC\$ 20 milhões no câmbio paralelo), é a compra inédita pela Globo de uma produção feita aqui sem participação oficial de verbas, técnicos ou equipamentos da emissora carioca. O diretor da Cininvest, Paulo Cesar Ferreira, explicou que a Globo assinou uma promessa de compra da minissérie, mas, caso não queira exibi-la, *Os cavalheiros de olhos verdes* pode passar, por exemplo, na Rede Manchete.

Foi por acaso que a história de uma aldeia francesa, cujos habitantes têm os olhos verdes, veio parar no Brasil. A trama, baseada no romance homônimo de Loup Durand, levaria a Cuba todos habitantes da aldeia, vendidos como escravos para a América. O produtor Paulo Cesar Ferreira conseguiu, porém, convencer o diretor da Fit, Jean Pierre Ramsay, a escravizá-los em Paraty, onde já se encontram os atores franceses e brasileiros que participam da produção. A atriz Irene Papas é Anastácia, a matriarca da aldeia, de apenas duas famílias — os Rouch e os Raufaste, todos de olhos verdes. Seus dois filhos, Joel Rouch (Xavier Deluc) e Elle Rouch (Jean François Garreaud), se odeiam e, depois de uma grande briga, Joel vai para a América em busca de ouro. Ele enriquece e vende todos os habitantes da aldeia como escravos, enquanto Elle está servindo o Exército. Só aqui os habitantes percebem a cilada. Dois conseguem comprar a liberdade até a che-

gada de Elle que, depois de nova briga com Joel, liberta todo mundo. Um happy end.

Com *Os cavalheiros de olhos verdes*, a Cininvest pretende entrar no mercado internacional de TV, através de co-produções estrangeiras que não serão necessariamente exibidas no Brasil. Já existe um novo projeto em andamento, sobre a história da Amazônia (ecológica, geográfica, social, política e até policial, nas questões do tráfico de drogas e do contrabando). A pesquisa deverá ser concluída no próximo mês pelo poeta Thiago de Mello e, depois da aprovação do argumento por Jorge Adib, diretor da empresa Apolo e Comunicação, responsável pelos contratos de merchandising da Globo, será negociada com produtores norte-americanos para exibição na TV dos Estados Unidos. É mais uma sofisticação no esquema de co-produções entre a Cininvest e a Globo, inaugurado no ano passado, quando a Cininvest financiou duas minisséries de Walter Avancini — *Abolição*, exibida no ano passado, e *República*, com estréia marcada para 14 de novembro deste ano.

As reclamações contra a co-produção também já começaram. O ator Miguel Falabella, por exemplo, disse que acertou fazer o personagem Geremie Rouch, entregue em seguida a Paulo Cesar Grande. "Não me deram nem um telefonema, uma satisfação. É um desprezo e nos Estados Unidos dava até um processo." Paulo Cesar Ferreira disse que vai mandar apurar o caso com os responsáveis, seu filho Paulo Cesar Areas Ferreira e Angelo Gastai. "Isso não se faz. Talvez tenha sido problema de dinheiro", disse. A parte brasileira custa US\$ 600.000 (NC\$ 6 milhões no câmbio paralelo), 60%, financiado pelo grupo Sul América através da Lei Sarney e o restante da Cininvest e da pré-compra da Globo. Além de Paulo Cesar Grande, estão no elenco brasileiro, entre outros atores, Cláudia Ohana, Carlos Práeber, Imara Reis, Marcos Palmeira e Nelson Xavier.



Irene Papas em *Z*, dirigido por Costa-Gavras

## Um rosto marcante nas telas

APESAR dos traços fortes, da presença marcante e de uma máscara facial de evidente vocação para a tragédia, Irene Papas começou a vida artística, ainda adolescente, dançando e cantando em shows de variedade. Nascida em Corinto, em 1926, estreou no cinema em 1950, mas foi somente em 1961, com *Electra*, pelas mãos do diretor Michael Cacoyannis, então seu marido, que teve seu talento internacionalmente reconhecido. Irene Papas passava então a compartilhar com Melina Mercouri, igualmente lançada por Cacoyannis, o primeiro lugar no cenário artístico de seu país, onde brilhou ainda em *Zorba, o grego* (também de Cacoyannis, com quem fez ainda *Iphigenia*, em 1976).

A atuação de Irene Papas não se restringiu às fronteiras de seu país, participando de várias produções internacionais, como *Ana dos mil dias*, *Os canhões de Navarone*, dando particular densidade ao *thriller* político *Z*, de Costa-Gavras. Sem a participação política de sua compatriota Melina Mercouri, Papas sempre se revelou partidária do socialismo. Curiosamente, seu último papel importante no cinema foi como a personagem de Garcia Marquez em *Erendira*, sob direção de Ruy Guerra, em 1983. Mesmo agitantada, praticamente imóvel em sua maldade, Irene Papas dava um *show* de dramaticidade como a avó desalmada de *Erendira* (Cláudia Ohana). Na ocasião, Papas declarou: "Não creio que terei problemas em captar a essência da personagem. Desde pequena, sempre ouvi minha família falar sobre as personagens de Eurípedes e Sófocles. Tenho amor às obras trágicas."













O MELHOR 2 QTOS DA V. NOEL - Bilo vdo 2 qtos... CASA NO GRAJAU Magnifica propriedade...

A KASA CORRETORA VENDE EM VILA ISABEL - Excelente apart. varand. sala 2 qtos...

A Praia de Icaraí está em ótimas condições. 2 e 3 quartos sem prestação mensal, sem parcela das chaves...

ALFREDO BISBOCCI VENDE - 500m², 3 qtos, 2 banh., 2 suítes...

PAVIMENTOS COMERCIAIS PRONTOS NO LEBLON - Na medida certa: 250m². Adquirir só ou forme o seu grupo...

CENTRO EMPRESARIAL "ED. ARGENTINA" - Bellissima vista p/enxada de Botafogo...

SOBRE LOJA LUXO VISC DE PRAJA - Galeria c/ escada rolante, ar cent. var. gar. escr. US\$ 55 mil...

3 Quartos - Apartamento c/ varanda sala 3 qtos depend. completas e 2 vagas...

MEIER LINS - 034 - 2 Quartos - ENG. NOVO - Cond. Fechado, R. Miguel...

Rua Miguel de Frias, 41 encol - Corretores no local. Vendas: JULIO BOGORICIN IMOVEIS NITEROI

ATENÇÃO - Bancos, seguradoras, G. Empresas andar corrido...

TORRE RIO SUL - Vendemos grupo decorado, c/ muito bom gosto...

PORTAL SA COMERCIAL ABAIXO PCO - Ot. ponto por apenas US\$ 30 mil...

PREO COM LGº MACCHADO - 4 pav. 160 m² de área...

GRAJAU COM FACILIDADE - Apartamento c/ varanda sala 3 qtos depend. completas e 2 vagas...

ENG. NOVO - Cond. Fechado, R. Miguel Fernandes vdo. apto. fr. sl. 2 qts. melhor oferta...

LUXO EM CONDOMINIO - 1000 m², 3 qtos, sala íntima, 3 qts...

COND. VILLAGE DAS LUCAS - Lucas, Ven. de casa com sl. 3 qts...

SITIOS E FAZENDAS - 079 - Espetacular Vendo Rio das Ostras...

CENTRO 5.000m² - Prédio 13 andares, alugado junto Av. Rio Branco...

SALAS - Diversos tamanhos - Diversos pontos. Todos p/ venda...

LOJA NO CONDOMINIO ALFA-BARRA - C/ sobreloja, 2 banheiros...

TORRE RIO SUL - Grupo de 134m², ar central, divisórias, todo decorado...

MEIER 3 QTS - (suíte) na Córrego de Maré c/ gar. 1º andar, prédio c/ sauna...

ENG. NOVO - Cond. Fechado, R. Miguel Fernandes vdo. apto. fr. sl. 2 qts. melhor oferta...

COND. VILLAGE DAS LUCAS - Lucas, Ven. de casa com sl. 3 qts...

SITIOS E FAZENDAS - 079 - Espetacular Vendo Rio das Ostras...

CENTRO 5.000m² - Prédio 13 andares, alugado junto Av. Rio Branco...

SALAS - Diversos tamanhos - Diversos pontos. Todos p/ venda...

LOJA NO CONDOMINIO ALFA-BARRA - C/ sobreloja, 2 banheiros...

TORRE RIO SUL - Grupo de 134m², ar central, divisórias, todo decorado...

PREO COM LGº MACCHADO - 4 pav. 160 m² de área...

OPORTUNIDADE PROX. VISC. DE ABAETE - Tdo reformado, fe. sla 3 qts...

PORTAL VDE MANSÃO MARAVILHOSA - Jto a praia, rua super tranq. e arboriz. c/ sauna...

COND. VILLAGE DAS LUCAS - Lucas, Ven. de casa com sl. 3 qts...

SITIOS E FAZENDAS - 079 - Espetacular Vendo Rio das Ostras...

CENTRO 5.000m² - Prédio 13 andares, alugado junto Av. Rio Branco...

SALAS - Diversos tamanhos - Diversos pontos. Todos p/ venda...

LOJA NO CONDOMINIO ALFA-BARRA - C/ sobreloja, 2 banheiros...

TORRE RIO SUL - Grupo de 134m², ar central, divisórias, todo decorado...

PREO COM LGº MACCHADO - 4 pav. 160 m² de área...

SEU BELO 3 QTOS - Jr Visc. Abate fe. sla 3 qts...

PORTAL VDE MANSÃO MARAVILHOSA - Jto a praia, rua super tranq. e arboriz. c/ sauna...

COND. VILLAGE DAS LUCAS - Lucas, Ven. de casa com sl. 3 qts...

SITIOS E FAZENDAS - 079 - Espetacular Vendo Rio das Ostras...

CENTRO 5.000m² - Prédio 13 andares, alugado junto Av. Rio Branco...

SALAS - Diversos tamanhos - Diversos pontos. Todos p/ venda...

LOJA NO CONDOMINIO ALFA-BARRA - C/ sobreloja, 2 banheiros...

TORRE RIO SUL - Grupo de 134m², ar central, divisórias, todo decorado...

PREO COM LGº MACCHADO - 4 pav. 160 m² de área...

PARA COMPRAR PRECISA VENDER? - Procure encontrar a melhor ASSESSORIA IMOBILIARIA...

PORTAL VDE MANSÃO MARAVILHOSA - Jto a praia, rua super tranq. e arboriz. c/ sauna...

COND. VILLAGE DAS LUCAS - Lucas, Ven. de casa com sl. 3 qts...

SITIOS E FAZENDAS - 079 - Espetacular Vendo Rio das Ostras...

CENTRO 5.000m² - Prédio 13 andares, alugado junto Av. Rio Branco...

SALAS - Diversos tamanhos - Diversos pontos. Todos p/ venda...

LOJA NO CONDOMINIO ALFA-BARRA - C/ sobreloja, 2 banheiros...

TORRE RIO SUL - Grupo de 134m², ar central, divisórias, todo decorado...

PREO COM LGº MACCHADO - 4 pav. 160 m² de área...

TERRENO PLANO DE 2,50 x 60,00 no Grajaú...

PORTAL VDE MANSÃO MARAVILHOSA - Jto a praia, rua super tranq. e arboriz. c/ sauna...

COND. VILLAGE DAS LUCAS - Lucas, Ven. de casa com sl. 3 qts...

SITIOS E FAZENDAS - 079 - Espetacular Vendo Rio das Ostras...

CENTRO 5.000m² - Prédio 13 andares, alugado junto Av. Rio Branco...

SALAS - Diversos tamanhos - Diversos pontos. Todos p/ venda...

LOJA NO CONDOMINIO ALFA-BARRA - C/ sobreloja, 2 banheiros...

TORRE RIO SUL - Grupo de 134m², ar central, divisórias, todo decorado...

PREO COM LGº MACCHADO - 4 pav. 160 m² de área...

**APART HOTEL IPANEMA** — Leblon, Copacabana, Barra 1 e 2 qtos reservas tel. 259-9544 e 259-5894. CRECI 11663.

**FLAMENGO** — Al. exo apto 2 de 3 mts. c/ telefone. 3 meses por 2.600,00 F. 230-7630 CRECI 17217

**APARTAMENTOS POR TEMPORADA**  
Especialmente para férias e férias de verão. Casas e apartamentos em áreas privilegiadas. Datas e preços especiais. Informações: Rua 259-5894, Alameda da Barra, 259-5894. Alameda da Barra, 259-5894. CRECI 17217

**APART HOTÉIS**  
Logradouro, administração vende 1 a 4 qtos. Var de 40 a 100 m². Reservas. Av. Alameda da Barra, 259-5894. Alameda da Barra, 259-5894. PBX 325-9991

**IPANEMA E COPA** — Apto 1 e 2 qtos. exco. tel. av. melhor em qualidade e preço. Dias ou mês. 267-5757. CRECI 17974

**ELDORADO APART HOTEL**  
Aluga apartamento, sala, cozinha, banheiro, varanda, garagem. Dir. Dir. Dir. 267-6572/259-6413

**MOBILIADOS C/ TEL** — PBX tipo apartamento de serviços de luxo. Tudo novo. Oportunidade excelente. Rua 259-5894, Alameda da Barra, 259-5894. Alameda da Barra, 259-5894. CRECI 17266

**ALÔ TURISTAS** — Dias/Mês. Apto. parte 3/3. Copa/Férias. Oportunidade. Também m. férias. Rua 259-5894, Alameda da Barra, 259-5894. CRECI 17266

**ZONA SUL E BARRA** — Apto. mobilizado de todos os tipos. Dias e meses. Oportunidade excelente. Rua 259-5894, Alameda da Barra, 259-5894. Alameda da Barra, 259-5894. CRECI 7827

**IPANEMA WONDERFUL BEACH VIEW** — O. praia, 3 qtos, garagem, mobilizado, 24h. 259-6413

**MIGUEL PEREIRA** — 3ª. clima do mundo Apart-Hotel Fazenda Serra Dourada. Oportunidade. saunas, restaurante, futebol, volley, bal. cavalete. Hospede-se neste fim de semana em aptos c/ as refeições incluídas e participação na nossa romântica seresta em frente a lagoa. Informações e reservas no Rio. Tel. 542-1344 c/d. Maria Angela

**APARTUR** — Apto. e apart. todos os tipos. Copacabana, Barra, etc. Tel. 259-5894. Alameda da Barra, 259-5894. Alameda da Barra, 259-5894. CRECI 17266

**COPACABANA HOLIDAY**  
Apto. mobilizado, 2 qtos, 3 qtos, 4 qtos, 5 qtos, 6 qtos, 7 qtos, 8 qtos, 9 qtos, 10 qtos, 11 qtos, 12 qtos, 13 qtos, 14 qtos, 15 qtos, 16 qtos, 17 qtos, 18 qtos, 19 qtos, 20 qtos, 21 qtos, 22 qtos, 23 qtos, 24 qtos, 25 qtos, 26 qtos, 27 qtos, 28 qtos, 29 qtos, 30 qtos, 31 qtos, 32 qtos, 33 qtos, 34 qtos, 35 qtos, 36 qtos, 37 qtos, 38 qtos, 39 qtos, 40 qtos, 41 qtos, 42 qtos, 43 qtos, 44 qtos, 45 qtos, 46 qtos, 47 qtos, 48 qtos, 49 qtos, 50 qtos, 51 qtos, 52 qtos, 53 qtos, 54 qtos, 55 qtos, 56 qtos, 57 qtos, 58 qtos, 59 qtos, 60 qtos, 61 qtos, 62 qtos, 63 qtos, 64 qtos, 65 qtos, 66 qtos, 67 qtos, 68 qtos, 69 qtos, 70 qtos, 71 qtos, 72 qtos, 73 qtos, 74 qtos, 75 qtos, 76 qtos, 77 qtos, 78 qtos, 79 qtos, 80 qtos, 81 qtos, 82 qtos, 83 qtos, 84 qtos, 85 qtos, 86 qtos, 87 qtos, 88 qtos, 89 qtos, 90 qtos, 91 qtos, 92 qtos, 93 qtos, 94 qtos, 95 qtos, 96 qtos, 97 qtos, 98 qtos, 99 qtos, 100 qtos, 101 qtos, 102 qtos, 103 qtos, 104 qtos, 105 qtos, 106 qtos, 107 qtos, 108 qtos, 109 qtos, 110 qtos, 111 qtos, 112 qtos, 113 qtos, 114 qtos, 115 qtos, 116 qtos, 117 qtos, 118 qtos, 119 qtos, 120 qtos, 121 qtos, 122 qtos, 123 qtos, 124 qtos, 125 qtos, 126 qtos, 127 qtos, 128 qtos, 129 qtos, 130 qtos, 131 qtos, 132 qtos, 133 qtos, 134 qtos, 135 qtos, 136 qtos, 137 qtos, 138 qtos, 139 qtos, 140 qtos, 141 qtos, 142 qtos, 143 qtos, 144 qtos, 145 qtos, 146 qtos, 147 qtos, 148 qtos, 149 qtos, 150 qtos, 151 qtos, 152 qtos, 153 qtos, 154 qtos, 155 qtos, 156 qtos, 157 qtos, 158 qtos, 159 qtos, 160 qtos, 161 qtos, 162 qtos, 163 qtos, 164 qtos, 165 qtos, 166 qtos, 167 qtos, 168 qtos, 169 qtos, 170 qtos, 171 qtos, 172 qtos, 173 qtos, 174 qtos, 175 qtos, 176 qtos, 177 qtos, 178 qtos, 179 qtos, 180 qtos, 181 qtos, 182 qtos, 183 qtos, 184 qtos, 185 qtos, 186 qtos, 187 qtos, 188 qtos, 189 qtos, 190 qtos, 191 qtos, 192 qtos, 193 qtos, 194 qtos, 195 qtos, 196 qtos, 197 qtos, 198 qtos, 199 qtos, 200 qtos, 201 qtos, 202 qtos, 203 qtos, 204 qtos, 205 qtos, 206 qtos, 207 qtos, 208 qtos, 209 qtos, 210 qtos, 211 qtos, 212 qtos, 213 qtos, 214 qtos, 215 qtos, 216 qtos, 217 qtos, 218 qtos, 219 qtos, 220 qtos, 221 qtos, 222 qtos, 223 qtos, 224 qtos, 225 qtos, 226 qtos, 227 qtos, 228 qtos, 229 qtos, 230 qtos, 231 qtos, 232 qtos, 233 qtos, 234 qtos, 235 qtos, 236 qtos, 237 qtos, 238 qtos, 239 qtos, 240 qtos, 241 qtos, 242 qtos, 243 qtos, 244 qtos, 245 qtos, 246 qtos, 247 qtos, 248 qtos, 249 qtos, 250 qtos, 251 qtos, 252 qtos, 253 qtos, 254 qtos, 255 qtos, 256 qtos, 257 qtos, 258 qtos, 259 qtos, 260 qtos, 261 qtos, 262 qtos, 263 qtos, 264 qtos, 265 qtos, 266 qtos, 267 qtos, 268 qtos, 269 qtos, 270 qtos, 271 qtos, 272 qtos, 273 qtos, 274 qtos, 275 qtos, 276 qtos, 277 qtos, 278 qtos, 279 qtos, 280 qtos, 281 qtos, 282 qtos, 283 qtos, 284 qtos, 285 qtos, 286 qtos, 287 qtos, 288 qtos, 289 qtos, 290 qtos, 291 qtos, 292 qtos, 293 qtos, 294 qtos, 295 qtos, 296 qtos, 297 qtos, 298 qtos, 299 qtos, 300 qtos, 301 qtos, 302 qtos, 303 qtos, 304 qtos, 305 qtos, 306 qtos, 307 qtos, 308 qtos, 309 qtos, 310 qtos, 311 qtos, 312 qtos, 313 qtos, 314 qtos, 315 qtos, 316 qtos, 317 qtos, 318 qtos, 319 qtos, 320 qtos, 321 qtos, 322 qtos, 323 qtos, 324 qtos, 325 qtos, 326 qtos, 327 qtos, 328 qtos, 329 qtos, 330 qtos, 331 qtos, 332 qtos, 333 qtos, 334 qtos, 335 qtos, 336 qtos, 337 qtos, 338 qtos, 339 qtos, 340 qtos, 341 qtos, 342 qtos, 343 qtos, 344 qtos, 345 qtos, 346 qtos, 347 qtos, 348 qtos, 349 qtos, 350 qtos, 351 qtos, 352 qtos, 353 qtos, 354 qtos, 355 qtos, 356 qtos, 357 qtos, 358 qtos, 359 qtos, 360 qtos, 361 qtos, 362 qtos, 363 qtos, 364 qtos, 365 qtos, 366 qtos, 367 qtos, 368 qtos, 369 qtos, 370 qtos, 371 qtos, 372 qtos, 373 qtos, 374 qtos, 375 qtos, 376 qtos, 377 qtos, 378 qtos, 379 qtos, 380 qtos, 381 qtos, 382 qtos, 383 qtos, 384 qtos, 385 qtos, 386 qtos, 387 qtos, 388 qtos, 389 qtos, 390 qtos, 391 qtos, 392 qtos, 393 qtos, 394 qtos, 395 qtos, 396 qtos, 397 qtos, 398 qtos, 399 qtos, 400 qtos, 401 qtos, 402 qtos, 403 qtos, 404 qtos, 405 qtos, 406 qtos, 407 qtos, 408 qtos, 409 qtos, 410 qtos, 411 qtos, 412 qtos, 413 qtos, 414 qtos, 415 qtos, 416 qtos, 417 qtos, 418 qtos, 419 qtos, 420 qtos, 421 qtos, 422 qtos, 423 qtos, 424 qtos, 425 qtos, 426 qtos, 427 qtos, 428 qtos, 429 qtos, 430 qtos, 431 qtos, 432 qtos, 433 qtos, 434 qtos, 435 qtos, 436 qtos, 437 qtos, 438 qtos, 439 qtos, 440 qtos, 441 qtos, 442 qtos, 443 qtos, 444 qtos, 445 qtos, 446 qtos, 447 qtos, 448 qtos, 449 qtos, 450 qtos, 451 qtos, 452 qtos, 453 qtos, 454 qtos, 455 qtos, 456 qtos, 457 qtos, 458 qtos, 459 qtos, 460 qtos, 461 qtos, 462 qtos, 463 qtos, 464 qtos, 465 qtos, 466 qtos, 467 qtos, 468 qtos, 469 qtos, 470 qtos, 471 qtos, 472 qtos, 473 qtos, 474 qtos, 475 qtos, 476 qtos, 477 qtos, 478 qtos, 479 qtos, 480 qtos, 481 qtos, 482 qtos, 483 qtos, 484 qtos, 485 qtos, 486 qtos, 487 qtos, 488 qtos, 489 qtos, 490 qtos, 491 qtos, 492 qtos, 493 qtos, 494 qtos, 495 qtos, 496 qtos, 497 qtos, 498 qtos, 499 qtos, 500 qtos, 501 qtos, 502 qtos, 503 qtos, 504 qtos, 505 qtos, 506 qtos, 507 qtos, 508 qtos, 509 qtos, 510 qtos, 511 qtos, 512 qtos, 513 qtos, 514 qtos, 515 qtos, 516 qtos, 517 qtos, 518 qtos, 519 qtos, 520 qtos, 521 qtos, 522 qtos, 523 qtos, 524 qtos, 525 qtos, 526 qtos, 527 qtos, 528 qtos, 529 qtos, 530 qtos, 531 qtos, 532 qtos, 533 qtos, 534 qtos, 535 qtos, 536 qtos, 537 qtos, 538 qtos, 539 qtos, 540 qtos, 541 qtos, 542 qtos, 543 qtos, 544 qtos, 545 qtos, 546 qtos, 547 qtos, 548 qtos, 549 qtos, 550 qtos, 551 qtos, 552 qtos, 553 qtos, 554 qtos, 555 qtos, 556 qtos, 557 qtos, 558 qtos, 559 qtos, 560 qtos, 561 qtos, 562 qtos, 563 qtos, 564 qtos, 565 qtos, 566 qtos, 567 qtos, 568 qtos, 569 qtos, 570 qtos, 571 qtos, 572 qtos, 573 qtos, 574 qtos, 575 qtos, 576 qtos, 577 qtos, 578 qtos, 579 qtos, 580 qtos, 581 qtos, 582 qtos, 583 qtos, 584 qtos, 585 qtos, 586 qtos, 587 qtos, 588 qtos, 589 qtos, 590 qtos, 591 qtos, 592 qtos, 593 qtos, 594 qtos, 595 qtos, 596 qtos, 597 qtos, 598 qtos, 599 qtos, 600 qtos, 601 qtos, 602 qtos, 603 qtos, 604 qtos, 605 qtos, 606 qtos, 607 qtos, 608 qtos, 609 qtos, 610 qtos, 611 qtos, 612 qtos, 613 qtos, 614 qtos, 615 qtos, 616 qtos, 617 qtos, 618 qtos, 619 qtos, 620 qtos, 621 qtos, 622 qtos, 623 qtos, 624 qtos, 625 qtos, 626 qtos, 627 qtos, 628 qtos, 629 qtos, 630 qtos, 631 qtos, 632 qtos, 633 qtos, 634 qtos, 635 qtos, 636 qtos, 637 qtos, 638 qtos, 639 qtos, 640 qtos, 641 qtos, 642 qtos, 643 qtos, 644 qtos, 645 qtos, 646 qtos, 647 qtos, 648 qtos, 649 qtos, 650 qtos, 651 qtos, 652 qtos, 653 qtos, 654 qtos, 655 qtos, 656 qtos, 657 qtos, 658 qtos, 659 qtos, 660 qtos, 661 qtos, 662 qtos, 663 qtos, 664 qtos, 665 qtos, 666 qtos, 667 qtos, 668 qtos, 669 qtos, 670 qtos, 671 qtos, 672 qtos, 673 qtos, 674 qtos, 675 qtos, 676 qtos, 677 qtos, 678 qtos, 679 qtos, 680 qtos, 681 qtos, 682 qtos, 683 qtos, 684 qtos, 685 qtos, 686 qtos, 687 qtos, 688 qtos, 689 qtos, 690 qtos, 691 qtos, 692 qtos, 693 qtos, 694 qtos, 695 qtos, 696 qtos, 697 qtos, 698 qtos, 699 qtos, 700 qtos, 701 qtos, 702 qtos, 703 qtos, 704 qtos, 705 qtos, 706 qtos, 707 qtos, 708 qtos, 709 qtos, 710 qtos, 711 qtos, 712 qtos, 713 qtos, 714 qtos, 715 qtos, 716 qtos, 717 qtos, 718 qtos, 719 qtos, 720 qtos, 721 qtos, 722 qtos, 723 qtos, 724 qtos, 725 qtos, 726 qtos, 727 qtos, 728 qtos, 729 qtos, 730 qtos, 731 qtos, 732 qtos, 733 qtos, 734 qtos, 735 qtos, 736 qtos, 737 qtos, 738 qtos, 739 qtos, 740 qtos, 741 qtos, 742 qtos, 743 qtos, 744 qtos, 745 qtos, 746 qtos, 747 qtos, 748 qtos, 749 qtos, 750 qtos, 751 qtos, 752 qtos, 753 qtos, 754 qtos, 755 qtos, 756 qtos, 757 qtos, 758 qtos, 759 qtos, 760 qtos, 761 qtos, 762 qtos, 763 qtos, 764 qtos, 765 qtos, 766 qtos, 767 qtos, 768 qtos, 769 qtos, 770 qtos, 771 qtos, 772 qtos, 773 qtos, 774 qtos, 775 qtos, 776 qtos, 777 qtos, 778 qtos, 779 qtos, 780 qtos, 781 qtos, 782 qtos, 783 qtos, 784 qtos, 785 qtos, 786 qtos, 787 qtos, 788 qtos, 789 qtos, 790 qtos, 791 qtos, 792 qtos, 793 qtos, 794 qtos, 795 qtos, 796 qtos, 797 qtos, 798 qtos, 799 qtos, 800 qtos, 801 qtos, 802 qtos, 803 qtos, 804 qtos, 805 qtos, 806 qtos, 807 qtos, 808 qtos, 809 qtos, 810 qtos, 811 qtos, 812 qtos, 813 qtos, 814 qtos, 815 qtos, 816 qtos, 817 qtos, 818 qtos, 819 qtos, 820 qtos, 821 qtos, 822 qtos, 823 qtos, 824 qtos, 825 qtos, 826 qtos, 827 qtos, 828 qtos, 829 qtos, 830 qtos, 831 qtos, 832 qtos, 833 qtos, 834 qtos, 835 qtos, 836 qtos, 837 qtos, 838 qtos, 839 qtos, 840 qtos, 841 qtos, 842 qtos, 843 qtos, 844 qtos, 845 qtos, 846 qtos, 847 qtos, 848 qtos, 849 qtos, 850 qtos, 851 qtos, 852 qtos, 853 qtos, 854 qtos, 855 qtos, 856 qtos, 857 qtos, 858 qtos, 859 qtos, 860 qtos, 861 qtos, 862 qtos, 863 qtos, 864 qtos, 865 qtos, 866 qtos, 867 qtos, 868 qtos, 869 qtos, 870 qtos, 871 qtos, 872 qtos, 873 qtos, 874 qtos, 875 qtos, 876 qtos, 877 qtos, 878 qtos, 879 qtos, 880 qtos, 881 qtos, 882 qtos, 883 qtos, 884 qtos, 885 qtos, 886 qtos, 887 qtos, 888 qtos, 889 qtos, 890 qtos, 891 qtos, 892 qtos, 893 qtos, 894 qtos, 895 qtos, 896 qtos, 897 qtos, 898 qtos, 899 qtos, 900 qtos, 901 qtos, 902 qtos, 903 qtos, 904 qtos, 905 qtos, 906 qtos, 907 qtos, 908 qtos, 909 qtos, 910 qtos, 911 qtos, 912 qtos, 913 qtos, 914 qtos, 915 qtos, 916 qtos, 917 qtos, 918 qtos, 919 qtos, 920 qtos, 921 qtos, 922 qtos, 923 qtos, 924 qtos, 925 qtos, 926 qtos, 927 qtos, 928 qtos, 929 qtos, 930 qtos, 931 qtos, 932 qtos, 933 qtos, 934 qtos, 935 qtos, 936 qtos, 937 qtos, 938 qtos, 939 qtos, 940 qtos, 941 qtos, 942 qtos, 943 qtos, 944 qtos, 945 qtos, 946 qtos, 947 qtos, 948 qtos, 949 qtos, 950 qtos, 951 qtos, 952 qtos, 953 qtos, 954 qtos, 955 qtos, 956 qtos, 957 qtos, 958 qtos, 959 qtos, 960 qtos, 961 qtos, 962 qtos, 963 qtos, 964 qtos, 965 qtos, 966 qtos, 967 qtos, 968 qtos, 969 qtos, 970 qtos, 971 qtos, 972 qtos, 973 qtos, 974 qtos, 975 qtos, 976 qtos, 977 qtos, 978 qtos, 979 qtos, 980 qtos, 981 qtos, 982 qtos, 983 qtos, 984 qtos, 985 qtos, 986 qtos, 987 qtos, 988 qtos, 989 qtos, 990 qtos, 991 qtos, 992 qtos, 993 qtos, 994 qtos, 995 qtos, 996 qtos, 997 qtos, 998 qtos, 999 qtos, 1000 qtos, 1001 qtos, 1002 qtos, 1003 qtos, 1004 qtos, 1005 qtos, 1006 qtos, 1007 qtos, 1008 qtos, 1009 qtos, 1010 qtos, 1011 qtos, 1012 qtos, 1013 qtos, 1014 qtos, 1015 qtos, 1016 qtos, 1017 qtos, 1018 qtos, 1019 qtos, 1020 qtos, 1021 qtos, 1022 qtos, 1023 qtos, 1024 qtos, 1025 qtos, 1026 qtos, 1027 qtos, 1028 qtos, 1029 qtos, 1030 qtos, 1031 qtos, 1032 qtos, 1033 qtos, 1034 qtos, 1035 qtos, 1036 qtos, 1037 qtos, 1038 qtos, 1039 qtos, 1040 qtos, 1041 qtos, 1042 qtos, 1043 qtos, 1044 qtos, 1045 qtos, 1046 qtos, 1047 qtos, 1048 qtos, 1049 qtos, 1050 qtos, 1051 qtos, 1052 qtos, 1053 qtos, 1054 qtos, 1055 qtos, 1056 qtos, 1057 qtos, 1058 qtos, 1059 qtos, 1060 qtos, 1061 qtos, 1062 qtos, 1063 qtos, 1064 qtos, 1065 qtos, 1066 qtos, 1067 qtos, 1068 qtos, 1069 qtos, 1070 qtos, 1071 qtos, 1072 qtos, 1073 qtos, 1074 qtos, 1075 qtos, 1076 qtos, 1077 qtos, 1078 qtos, 1079 qtos, 1080 qtos, 1081 qtos, 1082 qtos, 1083 qtos, 1084 qtos, 1085 qtos, 1086 qtos, 1087 qtos, 1088 qtos, 1089 qtos, 1090 qtos, 1091 qtos, 1092 qtos, 1093 qtos, 1094 qtos, 1095 qtos, 1096 qtos, 1097 qtos, 1098 qtos, 1099 qtos, 1100 qtos, 1101 qtos, 1102 qtos, 1103 qtos, 1104 qtos, 1105 qtos, 1106 qtos, 1107 qtos, 1108 qtos, 1109 qtos, 1110 qtos, 1111 qtos, 1112 qtos, 1113 qtos, 1114 qtos, 1115 qtos, 1116 qtos, 1117 qtos, 1118 qtos, 1119 qtos, 1120 qtos, 1121 qtos, 1122 qtos, 1123 qtos, 1124 qtos, 1125 qtos, 1126 qtos, 1127 qtos, 1128 qtos, 1129 qtos, 1130 qtos, 1131 qtos, 1132 qtos, 1133 qtos, 1134 qtos, 1135 qtos, 1136 qtos, 1137 qtos, 1138 qtos, 1139 qtos, 1140 qtos, 1141 qtos, 1142 qtos, 1143 qtos, 1144 qtos, 1145 qtos, 1146 qtos, 1147 qtos, 1148 qtos, 1149 qtos, 1150 qtos, 1151 qtos, 1152 qtos, 1153 qtos, 1154 qtos, 1155 qtos, 1156 qtos, 1157 qtos, 1158 qtos, 1159 qtos, 1160 qtos, 1161 qtos, 1162 qtos, 1163 qtos, 1164 qtos, 1165 qtos, 1166 qtos, 1167 qtos, 1168 qtos, 1169 qtos, 1170 qtos, 1171 qtos, 1172 qtos, 1173 qtos, 1174 qtos, 1175 qtos, 1176 qtos, 1177 qtos, 1178 qtos, 1179 qtos, 1180 qtos, 1181 qtos, 1182 qtos, 1183 qtos, 1184 qtos, 1185 qtos, 1186 qtos, 1187 qtos, 1188 qtos, 1189 qtos, 1190 qtos, 1191 qtos, 1192 qtos, 1193 qtos, 1194 qtos, 1195 qtos, 1196 qtos, 1197 qtos, 1198 qtos, 1199 qtos, 1200 qtos, 1201 qtos, 1202 qtos, 1203 qtos, 1204 qtos, 1205 qtos, 1206 qtos, 1207 qtos, 1208 qtos, 1209 qtos, 1210 qtos, 1211 qtos, 1212 qtos, 1213 qtos, 1214 qtos, 1215 qtos, 1216 qtos, 1217 qtos, 1218 qtos, 1219 qtos, 1220 qtos, 1221 qtos, 1222 qtos, 1223 qtos, 1224 qtos, 1225 qtos, 1226 qtos, 1227 qtos, 1228 qtos, 1229 qtos, 1230 qtos, 1231 qtos, 1232 qtos, 1233 qtos, 1234 qtos, 1235 qtos, 1236 qtos, 1237 qtos, 1238 qtos, 1239 qtos, 1240 qtos, 1241 qtos, 1242 qtos, 1243 qtos, 1244 qtos, 1245 qtos, 1246 qtos, 1247 qtos, 1248 qtos, 1249 qtos, 1250 qtos, 1251 qtos, 1252 qtos, 1253 qtos, 1254 qtos, 1255 qtos, 1256 qtos, 1257 qtos, 1258 qtos, 1259 qtos, 1260 qtos, 1261 qtos, 1262 qtos, 1263 qtos, 1264 qtos, 1265 qtos, 1266 qtos, 1267 qtos, 1268 qtos, 1269 qtos, 1270 qtos, 1271 qtos, 1272 qtos, 1273 qtos, 1274 qtos, 1275 qtos, 1276 qtos, 1277 qtos, 1278 qtos, 1279 qtos, 1280 qtos, 1281 qtos, 1282 qtos, 1283 qtos, 1284 qtos, 1285 qtos, 1286 qtos, 1287 qtos, 1288 qtos, 1289 qtos, 1290 qtos, 1291 qtos, 1292 qtos, 1293 qtos, 1294 qtos, 1295 qtos, 1296 qtos, 1297 qtos, 1298 qtos, 1299 qtos, 1300 qtos, 1301 qtos, 1302 qtos, 1303 qtos, 1304 qtos, 1305 qtos, 1306 qtos, 1307 qtos, 1308 qtos, 1309 qtos, 1310 qtos, 1311 qtos, 1312 qtos, 1313 qtos, 1314 qtos, 1315 qtos, 1316 qtos, 1317 qtos, 1318 qtos, 1319 qtos, 1320 qtos, 1321 qtos, 1322 qtos, 1323 qtos, 1324 qtos, 1325 qtos, 1326 qtos, 1327 qtos, 1328 qtos, 1329 qtos, 1330 qtos, 1331 qtos, 1332 qtos, 1333 qtos, 1334 qtos, 1335 qtos, 1336 qtos, 1337 qtos, 1338 qtos, 1339 qtos, 1340 qtos, 1341 qtos, 1342 qtos, 1343 qtos, 1344 qtos, 1345 qtos, 1346 qtos, 1347 qtos, 1348 qtos, 1349 qtos, 1350 qtos, 1351 qtos, 1352 qtos, 1353 qtos, 1354 qtos, 1355 qtos, 1356 qtos, 1357 qtos, 1358 qtos, 1359 qtos, 1360 qtos, 1361 qtos, 1362 qtos, 1363 qtos, 1364 qtos, 1365 qtos, 1366 qtos, 1367 qtos, 1368 qtos, 1369 qtos, 1370 qtos, 1371 qtos, 1372 qtos, 1373 qtos, 1374 qtos, 1375 qtos, 1376 qtos, 1377 qtos, 1378 qtos, 1379 qtos, 1380 qtos, 1381 qtos, 1382 qtos, 1383 qtos, 1384 qtos, 1385 qtos, 1386 qtos, 1387 qtos, 1388 qtos, 1389 qtos, 1390 qtos, 1391 qtos, 1392 qtos, 1393 qtos, 1394 qtos, 1395 qtos, 1396 qtos, 1397 qtos, 1398 qtos, 1399 qtos, 1400 qtos, 1401 qtos, 1402 qtos, 1403 qtos, 1404 qtos, 1405 qtos, 1406 qtos, 1407 qtos, 1408 qtos, 1409 qtos, 1410 qtos, 1411 qtos, 1412 qtos, 1413 qtos, 1414 qtos, 1415 qtos, 1416 qtos, 1417 qtos, 1418 qtos, 1419 qtos, 1420 qtos, 1421 qtos, 1422 qtos, 1423 qtos, 1424 qtos, 1425 qtos, 1426 qtos, 1427 qtos, 1428 qtos, 1429 qtos, 1430 qtos, 1431 qtos, 1432 qtos, 1433 qtos, 1434 qtos, 1435 qtos, 1436 qtos, 1437 qtos, 1438 qtos, 1439 qtos, 1440 qtos, 1441 qtos, 1442 qtos, 1443 qtos, 1444 qtos, 1445 qtos, 1446 qtos, 1447 qtos, 1448 qtos, 1449 qtos, 1450 qtos, 1451 qtos, 1452 qtos, 1453 qtos, 1454 qtos, 1455 qtos, 1456 qtos, 1457 qtos, 1458 qtos, 1459 qtos, 1460 qtos, 1461 qtos, 1462 qtos, 1463 qtos, 1464 qtos, 1465 qtos, 1466 qtos, 1467 qtos, 1468 qtos, 1469 qtos, 1470 qtos, 1471 qtos, 1472 qtos, 1473 qtos, 1474 qtos, 1475 qtos, 1476 qtos, 1477 qtos, 1478 qtos, 1479 qtos, 1480 qtos, 1481 qtos, 1482 qtos, 1483 qtos, 1484 qtos, 1485 qtos, 1486 qtos, 1487 qtos, 1488 qtos, 1489 qtos, 1490 qtos, 1491 qtos, 1492 qtos, 1493 qtos, 1494 qtos, 1495 qtos, 1496 qtos, 1497 qtos, 1498 qtos, 1499 qtos, 1500 qtos, 1501 qtos, 1502 qtos, 1503 qtos, 1504 qtos, 1505 qtos, 1506 qtos, 1507 qtos, 1508 qtos, 1509 qtos, 1510





**CARAVAN 86**  
6 CIL — COMPLETA  
Somodoro, único dono. Marrom met. A mais nova do Brasil. TRACIAÇÃO R. Pereira Nunes, 356 Tel. 208-7847

**CARAVAN COMOD. 88**  
Completo 4 cil. 0 cil. preço à vista ac. troca Real Grandeza. 37 T. 246-1966/206-2155

**CARAVAN DIPLOMATA 86**  
Cinza Metálico  
239-1444 259-3645  
511-1142 511-1949

**CARAVAN DIPLOMATA 0 KM**  
Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio

**Cadillac**  
Vol. Patria 449  
286-4340

**CARAVAN OKM**  
Komcar

R. Conde de Bonfim, 616  
**208-2598**

**CARAVAN DIPLOMATA 86 E 88**  
Completas super conservadas ótimo preço troco/fac 399-6633 GRAFFITI AUTOMÓVEIS

**CARAVAN COMODORO DIPL. 86 E 88**  
V cores, entrega imediata, ac. troca 542-4449 EXCLUSIVE

**CARAVAN DIPLOMATA 0 KM**  
Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio

**Cadillac**  
Vol. Patria 449  
286-4340

**CARAVAN 6 CIL. DIPL. 87**  
Prata raridade  
**fallye**  
B. BAMBINA 86  
266-7059

**CARAVAN 0 KM SL COMODORO MELHOR PREÇO**

**CARAVAN DIPLOMATA 87 — 6 Cil. Completíssima de fab. Raro estado. U. dono. Ver p/ crer troco e financio. R. Unigui, 380 li 16. T. 258-4130/208-9512. CHUMBINHO**

**CARAVAN 0 KM**  
R. Vol. de Caravelas, 55  
266-5162  
521-4693/287-7632

**HANSAUTO**  
**CARAVAN COMOD. E DIPL. 90 OKM**  
294-5827 264-4909  
228-0450 294-4279  
Av. 28 de Setembro, 251

**Astral**  
**CARAVAN DIPLOMATA 88** — Completa, troco/fac. R. Mariz e Barros 318 T. 254-2070 ZEZINHO.

**CLASSIC 0 KM MELHOR PREÇO**

**Cadillac**  
Vol. Patria 449  
286-4340

**CLASSIC e MONZA 0 KM**  
A partir de 74.000 mil  
**CAROL-CAR**  
Rua Conde de Bonfim, 838  
Tel. 288-1462

**CARAVAN DIPLOMATA 87** — Autom. 6 cil. compl. R. Gonzaga Bastos, 219 Tijuca. T. 208-1258. AVILA AUTO. Plantão sab até 18 horas.

**CARAVAN DIPLOMATA 88** — Completa 6 cil e direção som etc. Muito nova. Troca fac. 325-3434 DON PIMPA.

**CARAVAN DIPL. 89** — Gas. compl. de fab. 5.000 km troco/ quinquim. Quím vendido muito. tem preço melhor. R. Barão de Mesquita, 205 T. 284-0944 JOCELYN

**CARAVAN 87 DIPLOMATA** — Prata met. 6 cil completa Pouco rodada. Cat. 0 km troco/fac. 329-2000 — 325-5554

**CARAVAN 87** — Gasolina cinza 0 cil. est. pouco rodada troc/fac. T. 399-6690 NORCAR BARRA.

**CARAVAN COMODORO 86** — Ar dir. t. fitas limp. tração nova. excepcional est. Tr. fin. 325-3434 DON PIMPA.

**CARAVAN OPALA**  
Linha 90 OKM  
• Todos os Modelos  
• Várias Cores  
• O MENOR PREÇO DO RIO  
Rua Pereira Nunes, 356  
**PABX - 208-7847**

**TRADIÇÃO**

**CARROS COMPRO 288-4454**

Qualquer marca ou ano. Mesmo com dívida, alienado ou precisando reparos. Vou a sua casa. R. Maxwell, 357 — Tijuca

**CARAVAN COMODORO** — 80 c/dil. hidrul. t. fitas todos os eletr. etc. m. nova too e fac. R. Major Avila, 280A T. 234-9906 BRAZÃO VEIC.

**CARAVAN** — Corral ou Chev. — Usados ou Zero. Anuncie nos Classificados do JORNAL DO BRASIL. Na T. Tijuca. Rua General Roca, 901 L. B. Quase na Praça S. Para 254-9184

**COMPRO CARROS**  
• Pago na hora  
• Qualquer marca  
**AVILA**  
DEDE 1964  
SANTANA BASTOS, 219 TIJUCA  
PBX: 288-8797

**CARAVAN e OPALA 0 KM**  
A partir de 54.000 mil  
**CAROL-CAR**  
Rua Conde de Bonfim, 838  
Tel. 288-1462

**CARAVAN DIPLOMATA 87** — Preto onix, 6 cil. compl. impeç. 25 mil Km. HOBBY 255-6898

**CARAVAN 85** — Prata c/dil. 0 cil. est. pouco rod. troc/fac. T. 399-6690 NORCAR BARRA.

**CARAVAN 85** — Cinza met. ar. 0 cil. estado 521-4693 267-7643 R. Francisco Otaviano no. 41 HANSAUTO.

**CARAVAN DIPLOMATA 0 KM MELHOR PREÇO**

**CARAVAN E OPALA 0 KM**  
O melhor preço do Rio  
**264-0802**  
R. Hadock Lobo, 382

**CARAVAN COMODORO 86** 6 cil. automat. compl. fab. 0 cil. est. Troca Real Grandeza. 382. T. 264-0802 SULAM.

**CARAVAN DIPLOMATA E COMODORO 88 E 90/0 KM** — 4 e 6 cil. alc. e gas. Várias cores. P. Entr. Acotr. 285-0896

**CARAVAN COMODORO 0 KM**  
Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio

**Cadillac**  
Vol. Patria 449  
286-4340

**CHEVETTE 87 SE** — Ouro est. excepcional troc/fac. Real Grandeza. 372. Tels. 228-2896/248-3501 VEICAR

**automania**  
**CHEVETTE SLE 89**  
Completo + rodas magnésio  
239-1444 259-3645  
511-1142 511-1949

**Cadillac**  
Vol. Patria 449  
286-4340

**CARAVAN DIPLOMATA 6 CIL 86** — Prata, u. dono, est. 0k, 0 cil. pgo fac 6 x 100 Mariz e Barros 1083. 264-2597/248-9444 ISABELLE VEICULOS.

**Chevette OKM Komcar**  
R. Conde de Bonfim, 616  
**208-2598**

**CHEVETTE**  
SLE — SL  
GAS — ALC  
ULTIMAS UNIDADES ABAIXO DA TABELA  
**DAKAR**  
Av. Armando Lombardi, 450  
399-8433  
399-1548

# CONSÓRCIO BOM COM ALGUNS ÔTIMO COM A GUANAUTO

Melhor do que adquirir uma cota do Consórcio União, que tem a garantia de 24 anos e mais de mil carros entregues, só mesmo se for através da Guanauto, a concessionária com a maior credibilidade do Rio de Janeiro.

Ôtimo para você, que faz parte desta dobradinha de sucesso: União/Guanauto.

Ligue já. **580-9122**

AINDA TEMOS COTAS DISPONÍVEIS



**CONFIANÇA E CREDIBILIDADE.**

Rio  
Campo de São Cristóvão, 87 (em frente ao Pavilhão) Tel.: 580-1127 NITERÓI  
Av. Feliciano Sodré, 568  
Tel.: 719-2327  
PLANTÃO AOS SÁBADOS ATÉ 18:00h.

**CARAVAN 0 KM**  
TODOS OS MODELOS O MELHOR PREÇO DO RIO  
R. Vol. de Patria 449

**Cadillac**  
286-4340

**COMPRO**  
Autos qualquer marca ano modelo  
• Pago em dinheiro  
• Melhor avaliação  
Av. Pradão Jumbá, 237  
TEL. 295-6899  
Korvette Center, CAR Alberto 216 20 h. Zona Sul

**CHEVETTE 88 SL**  
Branco, u. dono, na garantia do preço. 50 horas, não presta. TRACIAÇÃO R. Pereira Nunes, 356 208-7847

**CHEVETTE 88** — Began gas. 1.1 PM. p. nova. 6 cil. encosto traç. qual. 0 cil. preço. Troc. e fac. T. 289-9690/571-8711

**CHEVETTE SL 88/89** — Prata lindíssima usado na troca/ financio. SANTO AMARO BARRA Av. Alvorada 2541 Tels. 325-8929 e 325-9929

**CHEVETTE SL 86** — U. dono, pouco uso, cred. automático. R. Gonzaga Bastos, 219 Tijuca AVILA AUTO T. 208-1258. Plantão sab até 18h.

**CHEVETTE SL 85/86** — Prata revisado/lindo/ confira SANTO AMARO BARRA Av. Alvorada 2541 Tels. 325-8929 e 325-9929

**CHEVETTE SL 90** — 0 KM — branco álcool 0 cil preço R. Hadock Lobo, 39 — T. 273-3846 MARJAM VEIC

**CHEVETTE SL 89** — com ar condicionado, marrom metálico, novíssimo com garantia LOLA. 266-3200

**CHEVETTE 86 SL** — Particular 20.000 km. Domo único Ac. Troca. R. Duvidier 21 giragem — Copac.

**CHEVETTE 89** — Verde met. t. fitas + várias opções un. dono too a fac. R. Major Avila, 280 A T. 234-9908 BRAZÃO VEIC.

**CHEVETTE 0 KM** — Todos os modelos, várias cores, entrega imediata, ac. troca. 542-4449 EXCLUSIVE

**CHEVETTE 87 SE** — Ouro est. excepcional troc/fac. Real Grandeza. 372. Tels. 228-2896/248-3501 VEICAR

**automania**  
**CHEVETTE SLE 89**  
Completo + rodas magnésio  
239-1444 259-3645  
511-1142 511-1949

**Cadillac**  
Vol. Patria 449  
286-4340

**Chevette OKM Komcar**  
R. Conde de Bonfim, 616  
**208-2598**

**CHEVETTE**  
SLE — SL  
GAS — ALC  
ULTIMAS UNIDADES ABAIXO DA TABELA  
**DAKAR**  
Av. Armando Lombardi, 450  
399-8433  
399-1548

**CHEVETTE SLE 88** — Prata vidros verdes t. fitas etc. m. novo. too a fac. R. Prof. Valdeares, 4 Grajau T. 577-8278 GOLD CAR

**CHEVETTE SL OKM** — Al. Gas. Entrega hora. Já empacado. T. 399-6690 NORCAR

**CHEVETTE 85 1.6** — Semi novo Gasolina, prata metálico sem defeito. Vendido e financio Carrocar Rua Conde de Bonfim, 838 Tel. 288-1462.

**CHEVETTE 88 SLE E SL** — Gas e alc. Cred. automático. R. Gonzaga Bastos, 219 Tijuca AVILA AUTO T. 208-1258. Plantão sab até 18h.

**CHEVETTE 85** — Prata em 9.920 prest. 3.288 troço — Tel. 288-8442 e 208-3498

**CHEVETTE SL 85/86** — Prata revisado/lindo/ confira SANTO AMARO BARRA Av. Alvorada 2541 Tels. 325-8929 e 325-9929

**CHEVETTE 88** — Branco ent. 15.200 prest. 5.038 troço Tel. 208-3498/288-8442

**CHEVETTE SL 86** — U. dono, pouco uso, cred. automático. R. Gonzaga Bastos, 219 Tijuca AVILA AUTO T. 208-1258. Plantão sab até 18h.

**CHEVETTE SL 88/89** — Prata lindíssima usado na troca/ financio. SANTO AMARO BARRA Av. Alvorada 2541 Tels. 325-8929 e 325-9929

**CHEVETTE SL 90** — 0 KM — branco álcool 0 cil preço R. Hadock Lobo, 39 — T. 273-3846 MARJAM VEIC

**CHEVETTE SL 89** — Branco, igual a 0km 266-5162 HANSAUTO

**CHEVETTE SLE 88** — Prata vidros verdes t. fitas etc. m. novo too a fac. R. Prof. Valdeares, 4 Grajau T. 577-8278 GOLD CAR

**CHEVETTE 84** — Acopl. muito conservado. too. Fin. T. 248-4590/248-2095. MAICE LA AUTOMÓVEIS

**automania**  
**CHEVETTE OKM**  
• Todos os modelos  
• Várias cores  
• O MENOR PREÇO DO RIO  
Rua Pereira Nunes, 356  
**PABX - 208-7847**

**CHEVETTE e MARAJÓ OKM**  
A partir de 43.000 mil  
**CAROL-CAR**  
Rua Conde de Bonfim, 838  
Tel. 288-1462

**CHEVETTE 0 KM**  
Linha 90 OKM  
• Todos os Modelos  
• Várias Cores  
• O MENOR PREÇO DO RIO  
Rua Pereira Nunes, 356  
**PABX - 208-7847**

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CLASSIC**  
Linha 90 OKM  
• Todos os Modelos  
• Várias Cores  
• O MENOR PREÇO DO RIO  
Rua Pereira Nunes, 356  
**PABX - 208-7847**

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**ESCORT CONVERSIVEL 1.8 — OKM**  
COMPLETO 717-6479  
ENTREGA IMEDIATA 722-6675  
Cobrimos qualquer avaliação do seu usado  
VENHA CONFERIR 719-0309  
O SEU MELHOR DISTRIBUIDOR FORD

**Ford RIVEL**

**CAROL-CAR**  
**CHEVETTE 90 0 KM**  
BARÃO DE MESQUITA, 54 B  
**234-3743/248-3838**

**CHEVETTE**  
Linha 90 OKM  
• Todos os Modelos  
• Várias Cores  
• O MENOR PREÇO DO RIO  
Rua Pereira Nunes, 356  
**PABX - 208-7847**

**CHEVETTE e MARAJÓ OKM**  
A partir de 43.000 mil  
**CAROL-CAR**  
Rua Conde de Bonfim, 838  
Tel. 288-1462

**CHEVETTE 0 KM**  
Linha 90 OKM  
• Todos os Modelos  
• Várias Cores  
• O MENOR PREÇO DO RIO  
Rua Pereira Nunes, 356  
**PABX - 208-7847**

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 78** — Began gas. Único dono. Carro conservado. R. Figueredo de Magalhães 870 Galena Lj. 0 Copac.

**CHEVETTE SL 81 GASOLINA** — Vidros verdes 0 cil preço Aceito troca T. 284-7361/284-4337

**CHEVETTE 89 SL** — Semi-novo. Troco. Facilito. R. Vol. Patria, 274. T. 286-6105 M.K.O. AUTOS

**CHEVETTE 89 SL** — Gasolina, vermelho, 9.500 Km. T. 399-9130 Terça e Quarta feira

**CHEVETTE SL E SLE 89 E 90/0 KM** — 0 cil. vários opções. P. Entrega. Ôtimo preço. Aceito troca 285-0866

**CHEVETTE 0 KM**  
Tudo as cores e modelos  
Garantido  
**JOCELYN**  
Rua Barão de Mesquita, 205  
T. 284-0944

**CHEVETTE SL 88** — Branco 2.250. exc. estado. 18.000 Km. CARIDEAL — Av. das Américas, 3.939 — 329-9223

**CHEVETTE SL 90 OKM** — Began gas. pronta entrega. R. B. Mesquita, 134 Lj. B. T. 228-3689/234-3743

**CHEVETTE SL 84** — Preto álcool R. B. Mesquita 134 Lj. B. T. 228-3689/234-3743

**CHEVETTE SE 87** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CLASSIC**  
Linha 90 OKM  
• Todos os Modelos  
• Várias Cores  
• O MENOR PREÇO DO RIO  
Rua Pereira Nunes, 356  
**PABX - 208-7847**

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**CHEVETTE 87 SE** — Branco, som, 5ª m. v. eletr., s. novo. R. Hadock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGÃO VEIC

**COMPRO CARROS**  
Tel. 259-2992  
294-4297

**CHEVETTE SL 90 0 KM**  
Cinza Tono, álcool. v. verdes desmontador. R. Vol. de Patria, 449 Tel. 286-4340

**Cadillac**  
**CHEVETTE HATCH 82** — Gasolina, novinho. Troc. fin. T. 248-4590/248-2095. MAICE LA AUTOMÓVEIS

**CHEVETTE SL 88** — Alcool, vermelho,

**DIPLOMATIA E COMODORO**  
90 — OKM  
284-5877 264-4869  
228-0450 284-4279  
Av. 28 de Setembro, 251  
**Astral**  
VEICULOS

**DODGE DART** — Venda de veículos originais OKM, lataria e mecânica, acessórios, etc.  
Menor preço do Rio — NOVA TEXAS — Av. Rodrigues Alves, 791 — Tel.: 233-7888

**DIPLOMATIA e CARAVAN OKM**  
Tudo em linha e cores  
Além de usado  
Garantidos  
**JOCELYN**  
R. Barão de Mesquita, 208  
234-0144

**DODGE POLARA** — Venda de veículos originais OKM, portas e para-choques e traço, lanternas, grade, etc. Melhor preço do Rio — NOVA TEXAS — Av. Rodrigues Alves, 791 — Tel.: 233-7888

**D-20**  
R. Visconde de Caravelas, 55  
266-5162  
R. Fco Otaviano, 41  
521-4693/287-7632  
**HANSAUTO**

**ELBA CSL 88** — Vermelho, completo, original, 1 ano e meio, igual a cert. garantia fin. fac. ent. PABX: 266-4649 — LIAN

**ELBA S 88** — Branco, excelente estado, pronto para entrega, 5 M. imp. traço, 284-5877

**ELBA S 88** — E 86, novíssima, cred. autom. R. Gonzaga Bastos, 219 — Tijuca, Avila auto T. 208-1258. Plantão sáb. até 18 horas.

**ELBA S 88 e 86** — Novíssima cred. automático R. Gonzaga Bastos, 219. Tijuca AVILA AUTO T. 208-1258. Plantão sáb. até 18 horas.

**ELBA S 86** — Equip. rodas, som, 6" m. limpador e de emb. traço super novo. Tr/Fin 325-3434 DON PIMPAA

**ELBA OKM S, CS, CLS**  
MELHOR PREÇO  
399-6690 norcar

**ESCORT LX OKM** — Parcela CONSÓRCIO STD. AMARJO por \$ 5.800,00 com 8 parcelas na prestação, restam 27 de \$ 2.190,00 — 2898272

**ESCORT XR3/81 OKM** — Cinza briston, completo, 43.900,00 + 36 x 2.601,00. Consórcio: 263-9342

**ESCORT XR3** — Branco completo, 0 km, 1.8, 266-5162 — HANSAUTO

**ESCORT XR3 1.8 OKM** — Cinza briston, completo, NC28 89.900,00 + 21 x 1.184,00 (Cons.) Ac. troca: 263-9342

**ESCORT GHIA 88** — Vermelho car e teto excel. est. troco fac. 399-6690 NORCAR BARRA

**ESCORT XR3 OKM** — Todas as cores. Entrega imediata. Aceito troca. Tel. 542-4449 EXCLUSIVE

**ESCORT L 85** — Alcool, beige, som, super novo. Rua São Francisco Xavier, 68 loja D. Tel. 228-0598

**ESCORT GHIA 89-88-87 e 85** — Revisão, troco/fin R. Mariz e Barros 933 T. 234-4977 ZEZINHO

**ESCORT XR3 89** — Azul mistral, completo, novíssimo 266-5162 HANSAUTO

**ESCORT L, GL, GHIA, XR-3 E CONVERSIVEL**  
Todas as cores. Ponta entrega. Preço baixo. Troco/fin. Rua Barão de Mesquita, 208. Tel.: 234-0144

**MOTORCAB**  
399-8433  
399-1548

**ESCORT XR3/87** — Verm. comp. de fábrica, est. l. Haddock Lobo, 382. Tel. 264-0802 SULAM

**ESCORT XR3 1.8 OKM**  
Completíssimo. Na autizada Cinza Metal. executivo e outro Branco. Venda pela melhor oferta T: 269-8297 CURVELO 2ª feira

**ESCORT XR 3 88** — Completa ent 39.600 prest 13.127 troco Tel: 288-8442/208-3498

**ESCORT XR3 OKM Conversivel**  
MELHOR PREÇO  
399-6690 norcar

**ESCORT XR3** — 86 completo ent 19.200 prest 6.364 troco Tel.: 208-3498/288-8442

**ESCORT GL 89 OKM**  
• Azul Metisse, Alcool R. Vol. da Pátria, 449 Tel. 286-4340

**ESCORT XR3 88** — Merc. ar cond. v. eletr. som, 1 solar, Top fin. R. Real Grandeza, 317. T.: 266-4565/2760 NA VAJO

**ESCORT XR3 88** — Merc. ar cond. v. eletr. som, 1 solar, Top fin. R. Real Grandeza, 317. T.: 266-4565/2760 NA VAJO

**ESCORT GL 87** — Verde met. raridade, original, troco R. Haddock Lobo, 38. T. 273-3646 MARJAM VEC

**ESCORT OKM L, GL, Ghia**  
MELHOR PREÇO  
399-6690 norcar

**ESCORT XR3 1.8** — Completo OK. grande oportunidade no Consórcio da Cia Santo Amaro Assembléia terça-feira 24.10. Lance ideal 20% do plano. Aceitamos seu usado, supervalorizado. Reserve sua quota ainda hoje. 233-5574 e 263-3913

**ESCORT GHIA 88** — Vermelho car e teto excel. est. troco fac. 399-6690 NORCAR BARRA

**ESCORT XR3 OKM** — Todas as cores. Entrega imediata. Aceito troca. Tel. 542-4449 EXCLUSIVE

**ESCORT L 85** — Alcool, bege, som, super novo. Rua São Francisco Xavier, 68 loja D. Tel. 228-0598

**ESCORT GHIA 89-88-87 e 85** — Revisão, troco/fin R. Mariz e Barros 933 T. 234-4977 ZEZINHO

**ESCORT XR3 89/90** — Conversivel, gasolina, completo, facil. de entrada de 24.000 + 2.540 mensais. Aceito usado na troca. (021) 577-3884

**ESCORT XR3 1.8 — GL — OKM**  
GAS — ALC  
Últimas unidades  
Abixo da Tabela  
**DAKAR**  
Av. Armando Lombardi, 453-B  
399-8433  
399-1548

**ESCORT XR3 1.8**  
89 completo troco e fin R. Mariz e Barros, 318. PABX 254-2070 ZEZINHO

**ESCORT OKM**  
Todos os Modelos  
Pronta Entrega  
**CAR deal BARRA**  
Av. das Americas, 3.939  
325-9223

**ESCORT XR3 88** — Cinza cromo, completo, 521-4693/267-7643 R. Francisco Otaviano, 41 HANSAUTO

**ESCORT OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
285-7248

**ESCORT XR3 88** — Azul min. completo fabr. ar e teto, troco/fin. Rua Bambina, 86 T. 296-7098 RALLYE

**ESCORT XR3 88** — Compl. fabr. ar teto, v. eletr. toc. fitas, semi-novo. Tr/Fin 325-3434 DON PIMPAA

**ESCORT OKM L/ GL**  
Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio  
**Cadillac**  
Vol. Pátria, 449  
286-4340

**ESCORT XR3 88/87/85** — Conv. ou fech. comp. de fabr. super novos. R. Barão de Mesquita, 208. T.: 284-0344 JOCELYN

**ESCORT OKM**  
Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio  
**Cadillac**  
Vol. Pátria, 449  
286-4340

**ESCORT GL 88 e 89** — Completo de fábrica, ar. teto, troco/fin. est. de novo. 325-3434 DON PIMPAA

**ESCORT OKM**  
R. Conde de Bonfim, 616  
208-2598

**ESCORT XR3 1.8 OKM**  
• O melhor preço do Rio  
R. Haddock Lobo, 382  
264-0802

**ESCORT XR3 87** — Vermelho comp. de fabr. ar. teto, troco/fin. T.: 264-0035/264-5393 DRAKAR VEC

**ESCORT GHIA 88** — Vermelho Mandirino, 59.900 + 30 x 2.600. Ac. troca Cons. 263-9342

**ESCORT XR3 1.8 OKM**  
• A partir de 54.000 mil  
**CAROL-CAR**  
Rua Conde de Bonfim, 838  
Tel 284-1462

**ESCORT XR3 89** — Igual a OK, 8.900 Km orig. comp. 08 ppo. Fac. 6x. Tro. Mariz e Barros, 1.083, 248-0444/248-3662 ISABELLE VEICULOS

**ESCORT L 89 OKM**  
• Preto, Alcool  
R. Vol. da Pátria, 449  
Tel.: 286-4340  
**Cadillac**

**ESCORT 89 OKM** — L. GL, GHIA, XR3 E CONVERSIVEL 1.8. Abaixo da tabela. Várias cores. Ponta Entrega. Aceito troca. 285-0866

**ESCORT OKM 1.6 - 1.8**  
ALCOOL - GASOLINA  
DISTRIBUIDOR FORD  
**Agência Campo Grande**  
Av. Casarão de Melo, 7232  
394-1536  
CAMPO GRANDE

**ESCORT OKM XR3/CONV.**  
Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio  
**Cadillac**  
Vol. Pátria, 449  
286-4340

**ESCORT OKM XR3/CONV.**  
Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio  
**Cadillac**  
Vol. Pátria, 449  
286-4340

**ESCORT OKM XR3/CONV.**  
Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio  
**Cadillac**  
Vol. Pátria, 449  
286-4340

**ESCORT OKM XR3/CONV.**  
Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio  
**Cadillac**  
Vol. Pátria, 449  
286-4340

**ESCORT OKM XR3/CONV.**  
Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio  
**Cadillac**  
Vol. Pátria, 449  
286-4340

**ESCORT OKM XR3/CONV.**  
Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio  
**Cadillac**  
Vol. Pátria, 449  
286-4340

**ESCORT OKM XR3/CONV.**  
Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio  
**Cadillac**  
Vol. Pátria, 449  
286-4340

**ESCORT OKM XR3/CONV.**  
Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio  
**Cadillac**  
Vol. Pátria, 449  
286-4340

**ESCORT OKM XR3/CONV.**  
Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio  
**Cadillac**  
Vol. Pátria, 449  
286-4340

**ESCORT OKM XR3/CONV.**  
Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio  
**Cadillac**  
Vol. Pátria, 449  
286-4340

**ESCORT OKM XR3/CONV.**  
Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio  
**Cadillac**  
Vol. Pátria, 449  
286-4340

**ESCORT OKM XR3/CONV.**  
Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio  
**Cadillac**  
Vol. Pátria, 449  
286-4340

**ESCORT OKM XR3/CONV.**  
Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio  
**Cadillac**  
Vol. Pátria, 449  
286-4340

**ESCORT OKM XR3/CONV.**  
Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio  
**Cadillac**  
Vol. Pátria, 449  
286-4340

**ESCORT OKM XR3/CONV.**  
Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio  
**Cadillac**  
Vol. Pátria, 449  
286-4340

**MesblaveÍCULOS**  
COMPRAMOS CARROS USADOS  
PAGAMOS À VISTA  
TEL.: 295-8887  
R. GAL. POLIDORO, 80 - BOTAFOGO

**Santana GLS 90 Okm**  
Business and VIP'S  
PROMOÇÃO PIONEIRA  
18 PREST.  
6.244,28  
MENSAS TABELADAS C/PEQ. ENTRADA  
"SÓ EU TENHO"  
ENTREGA GARANTIDA  
Tel. 581-9993

**BELINA 90 — OKM**  
L/ GLX / GHIA 717-6479  
Sempre o melhor negócio em tudo o Grande Rio: 717-6262  
CONFIRA 719-0309  
O SEU MELHOR DISTRIBUIDOR FORD

**ESCORT L 89** — Prata, gasol., part. 9 mil km orig. um dono. NC28 65.000. Trat. 711-6251

**ESCORT XR3-1.8-S GHIA 1.8 OKM**  
GANHE MAIS ÚLTIMAS UNIDADES!  
**dive**  
DISTRIB. FORD  
Av. Brasil 14.936 - Lucas  
Tel. 372-1022

**ESCORT XR3 1.8 OKM** — Vermelho Mandirino, 59.900 + 30 x 2.600. Ac. troca Cons. 263-9342

**ESCORT XR3 1.8 OKM** — Vermelho Mandirino, 59.900 + 30 x 2.600. Ac. troca Cons. 263-9342

**ESCORT XR3 1.8 OKM** — Vermelho Mandirino, 59.900 + 30 x 2.600. Ac. troca Cons. 263-9342

**ESCORT XR3 1.8 OKM** — Vermelho Mandirino, 59.900 + 30 x 2.600. Ac. troca Cons. 263-9342

**ESCORT XR3 1.8 OKM** — Vermelho Mandirino, 59.900 + 30 x 2.600. Ac. troca Cons. 263-9342

**ESCORT XR3 1.8 OKM** — Vermelho Mandirino, 59.900 + 30 x 2.600. Ac. troca Cons. 263-9342

**ESCORT XR3 1.8 OKM** — Vermelho Mandirino, 59.900 + 30 x 2.600. Ac. troca Cons. 263-9342

**ESCORT XR3 1.8 OKM** — Vermelho Mandirino, 59.900 + 30 x 2.600. Ac. troca Cons. 263-9342

**ESCORT XR3 1.8 OKM** — Vermelho Mandirino, 59.900 + 30 x 2.600. Ac. troca Cons. 263-9342

**GOL GL 88** — Alcool, cinza prata, desembaçador e limpador vidro traseiro, toca fita, 12.000 Km. Rua São Francisco Xavier, 68 loja D. Tel. 228-0598

**GOL OKM**  
GL MELHOR PREÇO  
399 6690 norcar

**GOL GL 90 OKM**  
Só 1.330,75  
Mensais TABELADAS C/CONSAL A COMB "PROMOÇÃO PIONEIRA" Ac. Usado  
**Sisauto**  
AUTORIZADA VW  
LIGUE HOJE  
TEL. 581-9993

**GOL CL 89 — 0 KM**  
Cinza qtzro R. Haddock Lobo 39 — T.: 273-3646 MARJAM VEC

**GOL OKM**  
• Todas as Modelos  
• Várias Cores  
O MENOR PREÇO DO RIO  
R. Pereira Nunes, 356  
PABX - 208-7847

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
GL MELHOR PREÇO  
399 6690 norcar

**GOL OKM**  
• Todas as Modelos  
• Várias Cores  
O MENOR PREÇO DO RIO  
R. Pereira Nunes, 356  
PABX - 208-7847

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
GL MELHOR PREÇO  
399 6690 norcar

**GOL OKM**  
• Todas as Modelos  
• Várias Cores  
O MENOR PREÇO DO RIO  
R. Pereira Nunes, 356  
PABX - 208-7847

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

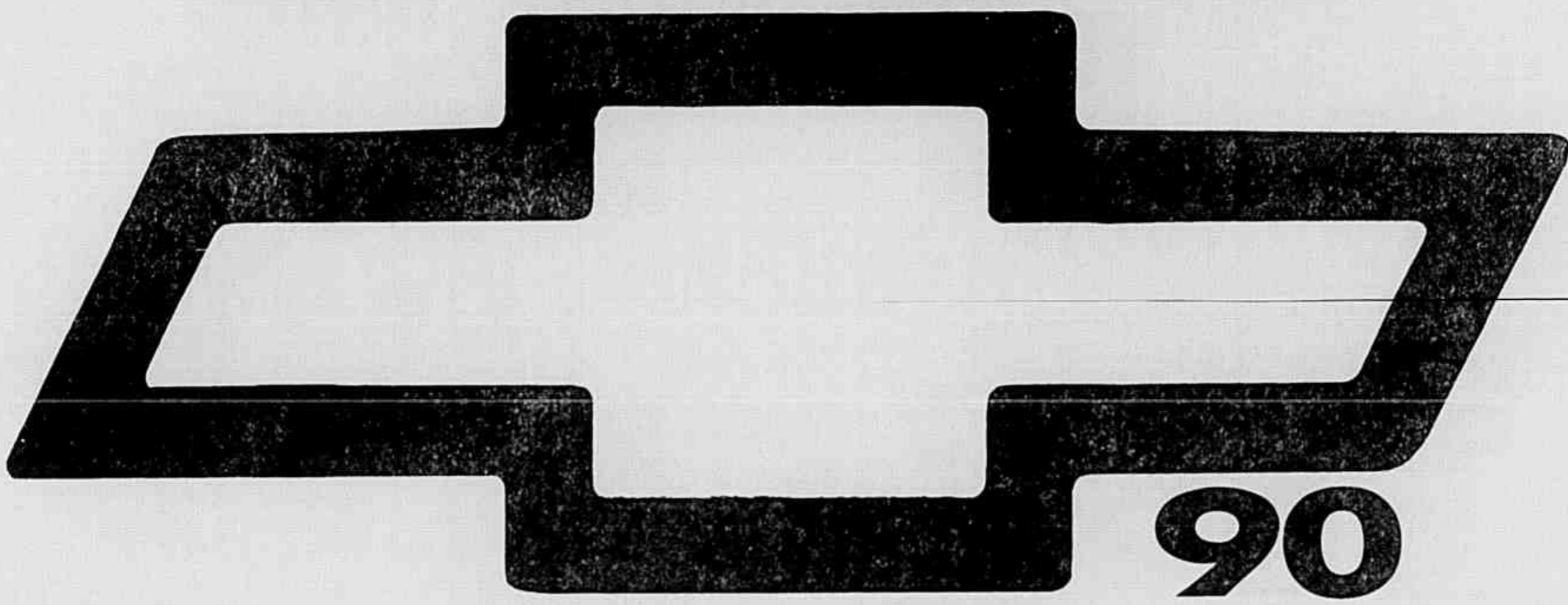
**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**GOL OKM**  
• Gasolina  
• Ponta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

# VENHA CONHECER A LINHA



• ÚLTIMAS UNIDADES •  
VENHA CONFERIR!

## USADOS DE QUALIDADE

MARCA	ANO	ENTRADA	SALDO	MARCA	ANO	ENTRADA	SALDO
OPALA. COMOD.	84	4.600,00	<b>SALDO EM 6 PRESTAÇÕES.</b>	MONZA SLE COMP.	87	12.000,00	<b>SALDO EM 6 PRESTAÇÕES.</b>
OPALA COMOD. 4P. C/AR	86	7.000,00		MONZA SLE	85	8.400,00	
OPALA COMOD. 4P. COMP.	84	6.000,00		DEL REY GLX	88	9.400,00	
MARAJÓ SE	87	7.800,00		UNO CS	89	9.800,00	
CHEVETTE SL	86	6.000,00		UNO 1.5 R	89	11.000,00	
MONZA SL	89	12.600,00		ESCORT GL	89	12.000,00	
MONZA SL	89	13.000,00		GOL GL	89	11.000,00	

\* CORRIGIDAS MENSALMENTE PELA BTN

**LINHA CHEVROLET  
90**

**NA MELHOR  
CONCESSIONÁRIA**



**DIG**

AV. BRASIL, 15.186 - PARADA DE LUCAS  
TEL.: 372-0720



# OUÇA A VOZ DA RAZÃO

COMPRA TEU CHEVROLET ZERO  
EM QUALQUER LUGAR...  
É TUDO A MESMA COISA...

NÃO! COMPRA NA SIMCAUTO  
QUE TEM MELHOR ATENDIMENTO,  
DUPLA GARANTIA E MAIOR  
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA.

PODE CONFIAR.

TODA A LINHA GM - OKM  
PARA PRONTA ENTREGA

- COMODORO ■ KADETTE ■ MONZA ■ CHEVY ■ PICK-UP ■ CARAVAN
- TODAS AS CORES
- PRONTA ENTREGA
- FINANCIAMENTO DA GM
- ATENDIMENTO PERSONALIZADO
- A MELHOR AVALIAÇÃO DO SEU CARRO USADO

**OKM**

## PROMOÇÃO

NINGUÉM É LIDER POR ACASO  
PHILIPS INNOVATION CAR  
O SOM DE ÚLTIMA GERAÇÃO

TOCA FITAS EXPLORER II PLL 2.450,00  
(COM CONTROLE REMOTO)

TOCA FITAS RUNNE II 1190,00

— SEM COLOCAÇÃO —  
DISTRIBUIDOR LÍDER DO RIO  
PROMOÇÃO ATÉ 27/10 — A VISTA  
ACEITAMOS CARTÃO  
LNO PREÇO DA TABELA

**PEÇA FONE — 260-5849 —  
270-0202**

REVISÃO PARA O MESMO DIA COM MECÂNICOS  
TREINADOS NA FÁBRICA

## SUPERCARRO SIMCAUTO

MARÇA MODELO	ANO	COR	PREÇO	PLACA
CORCEL ALC. L C/T. FITAS	1983	PRATA	20.000,00	OU-3887
CORCEL ALC. L	1984	BRANCO	21.500,00	DV-1091
CORCEL ALC. L	1984	PRETO	21.800,00	OW-7575
BELINA ALC. L	1982	VERMELHO	18.800,00	TO-9022
BELINA ALC. L	1983	BRANCA	22.000,00	TU-9384
DEL REY ALC. GHIA C/DIREÇÃO HIDRÁULICA	1986	PRATA	37.500,00	VE-6525
SANTANA ALC. CD C/AR UNICO DONO	1985	CINZA	41.800,00	UQ-7119
GOL ALC. S	1981	BRANCO	14.000,00	VR-1982
GOL ALC. LS	1982	AZUL	16.000,00	TP-1150
GOL ALC. S C/R. MAGNÉSIO	1983	BRANCO	20.000,00	QG-8737
FIAT UNO ALC. S	1986	BRANCO	25.000,00	VG-5387
VOYAGE GAS LS C/R. MAGNÉSIO	1982	BRANCO	22.000,00	VS-8380
VOLKS GAS. 1.300	1975	BEGE	9.800,00	WS-3085
VOLKS GAS. 1.300	1975	VERMELHO	8.800,00	OR-8402
VOLKS GAS. 1.300	1977	AZUL	10.800,00	TP-5781
CHEVETTE ALC. SL	1983	BEGE	16.500,00	TU-7739
MARAJÓ ALC. SL EST. OKM	1989	PRETO	45.500,00	ZK-7382
MONZA GAS. HATCH NOVÍSSIMO	1983	PRETO	29.550,00	PV-8729
MONZA ALC SLE COMPLETO	1985	BEGE	42.000,00	OW-7547
MONZA ALC SLE	1986	MARROM	41.000,00	UR-2884
MONZA ALC CLASSIC 4 PORTAS	1986	BEGE/MARROM	54.950,00	SO-2350
MONZA ALC SLE 2.0	1987	VERMELHA	52.500,00	XG-7384
MONZA ALC SL	1988	PRATA	62.000,00	XI-1878
MONZA ALC SL 1.8	1988	PRETO	60.000,00	KX-8113
DIPLOMATA ALC 4P 4 CIL	1984	VERDE	30.000,00	OV-0282
SANTANA QUANTUM ALC GL 2.000 COMPLETO	1989	CINZA	97.950,00	ZH-9200
CARAVAN ALC L	1981	BEGE	19.000,00	VR-4516
CARAVAN ALC COMODORO COMPLETO	1985	PRATA	42.000,00	UW-1369
CARAVAN ALC COMODORO COMPL. 06 CIL	1986	PRETO	48.000,00	UV-2920
RD-350R GAS	1988	PRETO	26.000,00	MP-198
XL-1255 GAS	1988	PRETO	10.000,00	JW-442
TDR 180 GAS	1989	BRANCO	12.000,00	MR-012
DT 180N GAS	1986	PRETO	9.800,00	CZ-469
CB 450 GAS CUSTOM	1986	VINHO	26.000,00	CZ-644
XT-600 GAS	1988	AZUL	40.000,00	JN-676
DT 1802 GAS	1988	PRETO	14.000,00	MO-213
RD-135 GAS	1988	BRANCO	8.000,00	MM-170

**TELS.: 201-7795 281-7349 289-3548**  
**COMPRAMOS SEU CARRO USADO**



VEÍCULOS NOVOS E CONSÓRCIO  
Estr. Velha da Pavuna, 177. Del Castilho Telex 32676.  
PABX 270-0202 • 260-1701 • 260-8698 • 289-3548  
VEÍCULOS USADOS E CONSÓRCIO  
Av. Suburbana, 3196 — Del Castilho.  
Tels.: 201-7795 • 281-7349

**KADETT SL 90 - 0km** - Gasolina preto troco e financiamento R. Haddock Lobo 39 - T: 273-3646 MARJAM VEIC.

**KADETT 90 0 Km** - O melhor preço do Rio 264-0802 R. Haddock Lobo 382

**KADETT 0 KM SL, SLE, GS MELHOR PREÇO** 399 6690 NORCAR

**KADETT GS 89 - 0KM** - 0 km de preço pronta entrega troco/fin R. Mariz e Barros 933, T: 234-4977 ZEZINHO.

**KADETT SLE/GS 0 KM** - Preço de Garantia 55 266-5162 R. F. S. 41 521-4693/267-7632

**KADETT 89 0 KM** - A partir de 63.000 mil CAROL-CAR R. Conde de Bonfim, 638 Tel 288-1462

**KADETT 0 KM GS MELHOR PREÇO** 399 6690 NORCAR

**KADETT SL 1990** - Gasolina, cinza esc. met. 0 km, troco e financiamento Tel. 254-8848 e 234-9752 FERRETTI VEIC.

**KOMBI 0 KM PICK-UP E PASSEIO MELHOR PREÇO** 399 6690 NORCAR

**KADETT OKM** - R. Conde de Bonfim, 616 208-2598

**KADETT 89 e 90/0 KM** - SL, SLE e GS. Pronta Entrega. Várias cores. Menor preço do Rio. Aceito troca 20% de mais.

**KADETT GS SLE/SL OKM** - ÚLTIMAS UNIDADES ABAIXO DA TABELA **DAKAR** R. Armando Lima, 403-B 399-8433 399-1548

**KADETT SL 90 OKM** - Preço model. gas. limp. 20% de mais. R. Vol. da Pátria, 449 Tel. 286-4340

**KADETT SL 90 - Verde** - fabric. Opcionais. Pronta Entrega. Menor preço. R. Real Grandeza, 372-A. F. 246-3501/226-2595 VELCAR

**KADETT GS 90** - Menor preço do Rio. 0 km. 20% de mais. 577-1235 • 577-2425 577-1434

**KADETT LINHA 90 OKM** - Todos os Modelos Pronta Entrega **GARdeal BARRA** Av. das Américas, 3.939 325-9223

**KADETT 0 KM** - TODOS OS MODELOS O MELHOR PREÇO DO RIO R. Vol. da Pátria 449

**areza** - Av. Prado Junior, 280-A - RJ Av. Princesa Isabel, 273-A - Copa TeLs.: 541-0037 / 295-9952

**KOMBI STD 90 OKM** - Só 1.512,42 Menores TABELADAS D'ÁLCOOL A COMB. PROMOCÃO PIONEIRA Ac. Usado **Sisauto** AUTORIZADA VW LIGUE HOJE TEL 581-9993

**KOMBI STD 87** - Branca mais nova não tem u. dono troco/fin. WILSON KING R. Bento Lisboa, 106 205-3912

**KADETT GS 90 KM** - Preto. Formal. Alcool completo. R. Vol. da Pátria, 449 Tel. 286-4340

**KADETT 0 KM SL/ SLE/ CS** - Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio

**KADETT SL 90 0 KM** - Preço formal. gas. R. Vol. da Pátria, 449 Tel. 286-4340

**KADETT 0 KM GS MELHOR PREÇO** 399 6690 NORCAR

**KADETT SL 1990** - Gasolina, cinza esc. met. 0 km, troco e financiamento Tel. 254-8848 e 234-9752 FERRETTI VEIC.

**KOMBI 0 KM PICK-UP E PASSEIO MELHOR PREÇO** 399 6690 NORCAR

**KADETT OKM** - R. Conde de Bonfim, 616 208-2598

**KADETT 89 e 90/0 KM** - SL, SLE e GS. Pronta Entrega. Várias cores. Menor preço do Rio. Aceito troca 20% de mais.

**KADETT GS SLE/SL OKM** - ÚLTIMAS UNIDADES ABAIXO DA TABELA **DAKAR** R. Armando Lima, 403-B 399-8433 399-1548

**KADETT SL 90 OKM** - Preço model. gas. limp. 20% de mais. R. Vol. da Pátria, 449 Tel. 286-4340

**KADETT SL 90 - Verde** - fabric. Opcionais. Pronta Entrega. Menor preço. R. Real Grandeza, 372-A. F. 246-3501/226-2595 VELCAR

**KADETT GS 90** - Menor preço do Rio. 0 km. 20% de mais. 577-1235 • 577-2425 577-1434

**KADETT LINHA 90 OKM** - Todos os Modelos Pronta Entrega **GARdeal BARRA** Av. das Américas, 3.939 325-9223

**KADETT 0 KM** - TODOS OS MODELOS O MELHOR PREÇO DO RIO R. Vol. da Pátria 449

**areza** - Av. Prado Junior, 280-A - RJ Av. Princesa Isabel, 273-A - Copa TeLs.: 541-0037 / 295-9952

**KADETT SLE OKM** - Alc./gas, simples, compl. Entrega hoje já emplacado. 399-6690 NORCAR.

**KADETT GS 90 0 KM** - Cinza Tório. Alcool completo. R. Vol. da Pátria, 449 Tel. 286-4340

**KADETT 90 0 KM** - BARAO DE MESQUITA, 134-B 234-3743/248-3838

**KADETT OKM** - Todos os tipos e cores Além de Usados Garantidos **JOCELYN** R. Barão de Mesquita, 103 284-0944

**M** - MARAJÓ SL 88 - Cinza est. U sem igual c/ certif. ga. rantia fin. fac. ent. PBX. 206-4649 • LIAN.

**MARAJÓ 86 ALCOOL** - Preta, exc. estado ot. preço cred. autom. R. Gonzaga Bastos, 219. Tijuca. T: 208-1258. AVILA AUTO. Plantão sab até 18 horas.

**MARAJÓ SL 88** - Prata met. 16.000 kms reais som novíssima R. Haddock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGAO VEIC.

**MARAJÓ SL 88** - Particular vende prata alcool exat. estado 28 mil Tr. Rua Tomé, 271-102 Tel. 256-2130

**MARAJÓ 88** - Novíssimo cred automático R. Gonzaga Bastos 219 Tijuca. T: 208-1258 AVILA AUTO. Plantão sábado até 18 h.

**MARAJÓ SL 88** - Particular vende prata alcool exat. estado 28 mil Tr. Rua Tomé, 271-102 Tel. 256-2130

**MARAJÓ 88** - Novíssimo cred automático R. Gonzaga Bastos 219 Tijuca. T: 208-1258 AVILA AUTO. Plantão sábado até 18 h.

**MARAJÓ SL 88** - Particular vende prata alcool exat. estado 28 mil Tr. Rua Tomé, 271-102 Tel. 256-2130

**MARAJÓ 88** - Novíssimo cred automático R. Gonzaga Bastos 219 Tijuca. T: 208-1258 AVILA AUTO. Plantão sábado até 18 h.

**MARAJÓ SL 88** - Particular vende prata alcool exat. estado 28 mil Tr. Rua Tomé, 271-102 Tel. 256-2130

**MARAJÓ 88** - Novíssimo cred automático R. Gonzaga Bastos 219 Tijuca. T: 208-1258 AVILA AUTO. Plantão sábado até 18 h.

**MARAJÓ SL 88** - Particular vende prata alcool exat. estado 28 mil Tr. Rua Tomé, 271-102 Tel. 256-2130

**MARAJÓ 88** - Novíssimo cred automático R. Gonzaga Bastos 219 Tijuca. T: 208-1258 AVILA AUTO. Plantão sábado até 18 h.

**QUALIDADE FIAT GARANTIDA**  
SERIEDADE EM OFICINA  
FILIAR 261-0839 PEÇAS GENUÍNAS MATRIZ 284-7137  
GARANTIA 8 MESES OU 15.000 KM.  
R. JOÃO RODRIGUES, 85 ESQUINA C ANA NERI **Roma s.a.** R. SÃO FRANCISCO XAVIER 697 MARACANÁ

**FAST-BOX** O BOX DE SERVIÇO RÁPIDO FIAT

UM MECÂNICO TREINADO PELA FABRICA FAZ O REPARO DE SEU CARRO, NA HORA, UTILIZANDO SOMENTE PEÇAS GENUÍNAS, E NA SUA PRESENÇA.

**MARAJÓ SL 87 NOVISSIMA** **rallye** R. BAMBINA 86 266-7059

**MARAJÓ SLE 1.6 S 89** - Marron metal. 5 m. de-semb. tras. vid. ver-des. Li.v.t. 45.900,00 + 3 x 1.531,00. Aceito troc. Tel: 263-9342.

**MARAJÓ SLE 1.6 S 89** - Azul met. automática completa est. de 0km impecável tr. fac. 399-6690. NORCAR BARRA.

**MARAJÓ SL 88** - Prata met. 16.000 kms reais som novíssima R. Haddock Lobo, 386 T. 248-5500 AMIGAO VEIC.

**MARAJÓ SL 88** - Particular vende prata alcool exat. estado 28 mil Tr. Rua Tomé, 271-102 Tel. 256-2130

**MARAJÓ 88** - Novíssimo cred automático R. Gonzaga Bastos 219 Tijuca. T: 208-1258 AVILA AUTO. Plantão sábado até 18 h.

**MARAJÓ SL 88** - Particular vende prata alcool exat. estado 28 mil Tr. Rua Tomé, 271-102 Tel. 256-2130

**MARAJÓ 88** - Novíssimo cred automático R. Gonzaga Bastos 219 Tijuca. T: 208-1258 AVILA AUTO. Plantão sábado até 18 h.

**MARAJÓ SL 88** - Particular vende prata alcool exat. estado 28 mil Tr. Rua Tomé, 271-102 Tel. 256-2130

**MARAJÓ 88** - Novíssimo cred automático R. Gonzaga Bastos 219 Tijuca. T: 208-1258 AVILA AUTO. Plantão sábado até 18 h.

**MARAJÓ SL 88** - Particular vende prata alcool exat. estado 28 mil Tr. Rua Tomé, 271-102 Tel. 256-2130

**MARAJÓ 88** - Novíssimo cred automático R. Gonzaga Bastos 219 Tijuca. T: 208-1258 AVILA AUTO. Plantão sábado até 18 h.

**MARAJÓ SL 88** - Particular vende prata alcool exat. estado 28 mil Tr. Rua Tomé, 271-102 Tel. 256-2130

**MARAJÓ 88** - Novíssimo cred automático R. Gonzaga Bastos 219 Tijuca. T: 208-1258 AVILA AUTO. Plantão sábado até 18 h.

**MARAJÓ SL 88** - Particular vende prata alcool exat. estado 28 mil Tr. Rua Tomé, 271-102 Tel. 256-2130

**Roma s.a.**  
A SUA CONCESSIONÁRIA **FIAT**  
OFERTÃO INÉDITO  
284-7137  
URB! Prêmio Elbã pick-up Flore

**VEÍCULOS USADOS**

MARCA/MODELO	ANO	COR	ENTRADA PARCELADA	6 X PRESTAÇÕES
PREMIO 1300 E	88	BRANCO	21.820,50	6x 3.637,08
PREMIO 1300 G	88	BRANCO	26.107,50	6x 4.351,25
PREMIO 1300 G	88	PRATA	26.030,50	6x 4.331,75
PREMIO 1300 G	88	AZUL	26.132,50	6x 4.342,08
ELSA 1300 2	88	PRATA	18.244,50	6x 3.040,75
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.641,50	6x 4.106,92
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.430,50	6x 4.074,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	23.644,50	6x 3.940,75
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.362,50	6x 4.057,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.641,50	6x 4.106,92
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.430,50	6x 4.074,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	23.644,50	6x 3.940,75
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.362,50	6x 4.057,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.641,50	6x 4.106,92
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.430,50	6x 4.074,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	23.644,50	6x 3.940,75
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.362,50	6x 4.057,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.641,50	6x 4.106,92
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.430,50	6x 4.074,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	23.644,50	6x 3.940,75
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.362,50	6x 4.057,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.641,50	6x 4.106,92
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.430,50	6x 4.074,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	23.644,50	6x 3.940,75
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.362,50	6x 4.057,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.641,50	6x 4.106,92
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.430,50	6x 4.074,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	23.644,50	6x 3.940,75
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.362,50	6x 4.057,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.641,50	6x 4.106,92
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.430,50	6x 4.074,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	23.644,50	6x 3.940,75
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.362,50	6x 4.057,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.641,50	6x 4.106,92
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.430,50	6x 4.074,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	23.644,50	6x 3.940,75
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.362,50	6x 4.057,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.641,50	6x 4.106,92
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.430,50	6x 4.074,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	23.644,50	6x 3.940,75
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.362,50	6x 4.057,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.641,50	6x 4.106,92
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.430,50	6x 4.074,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	23.644,50	6x 3.940,75
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.362,50	6x 4.057,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.641,50	6x 4.106,92
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.430,50	6x 4.074,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	23.644,50	6x 3.940,75
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.362,50	6x 4.057,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.641,50	6x 4.106,92
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.430,50	6x 4.074,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	23.644,50	6x 3.940,75
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.362,50	6x 4.057,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.641,50	6x 4.106,92
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.430,50	6x 4.074,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	23.644,50	6x 3.940,75
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.362,50	6x 4.057,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.641,50	6x 4.106,92
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.430,50	6x 4.074,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	23.644,50	6x 3.940,75
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.362,50	6x 4.057,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.641,50	6x 4.106,92
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.430,50	6x 4.074,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	23.644,50	6x 3.940,75
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.362,50	6x 4.057,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.641,50	6x 4.106,92
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.430,50	6x 4.074,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	23.644,50	6x 3.940,75
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.362,50	6x 4.057,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.641,50	6x 4.106,92
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.430,50	6x 4.074,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	23.644,50	6x 3.940,75
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.362,50	6x 4.057,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.641,50	6x 4.106,92
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.430,50	6x 4.074,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	23.644,50	6x 3.940,75
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.362,50	6x 4.057,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.641,50	6x 4.106,92
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.430,50	6x 4.074,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	23.644,50	6x 3.940,75
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.362,50	6x 4.057,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.641,50	6x 4.106,92
ELSA 1300 2	88	BRANCO	24.430,50	6x 4.074,08
ELSA 1300 2	88	BRANCO	2	

# Ou compra carro na Cadillac ou dá de cara com preço novo.

Todas as marcas e modelos com preço abaixo da tabela.

**Cadillac**  
o melhor negócio

GOL CL	89 AZUL ILHÉUS	GASOLINA
GOL STAR	89 BRANCO	GASOLINA
GOL STAR	89 BRANCO	ÁLCOOL
GOL STAR	89 VERMELHO TORNADO	GASOLINA
GOL GTS	89 PRETO	ÁLCOOL
GOL GTI	89 AZUL MÓNACO	GASOLINA
PARATI CL	89 PRETA	ÁLCOOL VÁRIOS OPCION.
PARATI PLUS 1.8	89 PRETO ÔNIX	ÁLCOOL
PARATI GLS	89 VERMELHO FÊNIX	ÁLCOOL
SANTANA GL	89 VERMELHO TORNADO	GASOLINA
SANTANA GLS	89 AZUL BISCAYA	ÁLCOOL
SANTANA EVIDENCE	89 PRETO ÔNIX	ÁLCOOL
QUANTUM GL	89 AZUL BISCAYA	GASOLINA
SAVEIRO GL	89 VERMELHO TORNADO	ÁLCOOL
CHEVETTE SL	90 CINZA TÓRIO	ÁLCOOL V. VERDES DESEMBACADOR
OPALA SL	90 BRANCO	ÁLCOOL VIDROS VERDES
MONZA SL 1.8	90 CINZA BERILIO	2 PTAS GASOLINA V. VERDES
MONZA SL 1.8	90 CINZA BERILIO	ÁLCOOL 2 PTAS V. VERDES
MONZA SLE 2.0	90 AZUL ANGARA	4 PTAS, COMPLETO C/COMPUTADOR
MONZA SLE 1.8	90 CINZA BERILIO	2 PTAS GASOLINA C/VÁRIOS OPCION.
MONZA SLE 2.0	90 MARRON ALBAMA	4 PTAS ÁLCOOL COMPLETO C/COMPUTADOR
MONZA SLE 1.8	90 MARRON ALABAMA	4 PTAS GASOLINA C/OPC. ELETR.
MONZA SLE 2.0	90 AZUL VOLGA	4 PTAS ÁLCOOL COMPLETO C/COMPUTADOR
MONZA SLE 1.8	90 AZUL VOLGA	4PTAS GASOLINA COMPLETO C/COMPUTADOR
MONZA SLE 2.0	90 MARRON ALABAMA	ÁLCOOL 4 PTAS COMPLETO
KADETT SL	90 PRATA NIQUEL	GASOLINA LIMPADOR TRASEIRO
KADETT SL	90 DOURADO MALI	GASOLINA LIMPADOR TRASEIRO
KADETT SL	90 PRETO FORMAL	GASOLINA
KADETT GS	90 PRETO FORMAL	ÁLCOOL COMPLETO
KADETT GS	90 CINZA TÓRIO	ÁLCOOL COMPLETO
ESCORT L	89 PRETO	ÁLCOOL
ESCORT L	89 CINZA EXECUTIVO	ÁLCOOL
ESCORT GL	89 AZUL MATISSE	ÁLCOOL
DEL REY GL	90 CINZA EXECUTIVO	ÁLCOOL
BELINA	90 PRATA	ÁLCOOL

**PABX: 286-4340 Até as 20 horas**  
**Rua Voluntários da Pátria, 449 - Botafogo.**



OPALA DIPLOMAT 4 p... 6 cil... ano 88... verde met... completo fabrica... multiss... novo com garan... 266-3200. LOLA.

PAMPA GL 4x2 O.K. Grande oport... Consorcio da Cia. Santo Amaro. Lance ideal: 20% do plano. Aceitamos seu usado, supervalorizado. Reserve ainda hoje sua quota. 233-5574 e 263-3913.

PARATI DO MES O KM Azul biscata, som alarm... de seguro total. Troc. finan. 325-2000 - 325-6564.

OPALA COMODORO 85 4 portas, 4 cil... 2.157 mensais. Ace. usado na troca. 021 267-0641.

PAMPA GL 89 O KM 4 portas, 4 cil... 2.157 mensais. Ace. usado na troca. 021 267-0641.

PARATI CL 89 Marron antilope, novissima 266-5162 HANSAUTO.

OPALA DIPLO 89 Verde met, gas, 6 cil, novissimo 266-5162 HANSAUTO.

PAMPA 89 P. uso troc. fin. R. Mariz e Barros, 933 Tel: 234-4977 ZEZINHO.

PARATI O KM CL MELHOR PRECO 399 6690 norcar

OPALA O KM SL COMODORO MELHOR PRECO 399 6690 norcar

PAMPA 89 P. uso troc. fin. R. Mariz e Barros, 933 Tel: 234-4977 ZEZINHO.

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

OPALA COMODORO 86 Marron met, 4 p... 4 cil... 2.157 mensais. Ace. usado na troca. 021 267-0641.

PAMPA 89 P. uso troc. fin. R. Mariz e Barros, 933 Tel: 234-4977 ZEZINHO.

PARATI O KM CL/CL/CLS OKM R. Vol. da Patria, 449 Tel: 286-4340

OPALA DIPLOMAT E COMODORO 89 E 90 90 KM 4 p... 4 cil... 2.157 mensais. Ace. usado na troca. 021 267-0641.

PAMPA 89 P. uso troc. fin. R. Mariz e Barros, 933 Tel: 234-4977 ZEZINHO.

PARATI O KM Gasolina Melhor Preço 399 6690 norcar

OPALA DIPLOMAT 89 4 p... 4 cil... 2.157 mensais. Ace. usado na troca. 021 267-0641.

PAMPA 89 P. uso troc. fin. R. Mariz e Barros, 933 Tel: 234-4977 ZEZINHO.

PARATI O KM Gasolina Melhor Preço 399 6690 norcar

OPALA DIPLOMAT 89 4 p... 4 cil... 2.157 mensais. Ace. usado na troca. 021 267-0641.

PAMPA 89 P. uso troc. fin. R. Mariz e Barros, 933 Tel: 234-4977 ZEZINHO.

PARATI O KM Gasolina Melhor Preço 399 6690 norcar

OPALA DIPLOMAT 89 4 p... 4 cil... 2.157 mensais. Ace. usado na troca. 021 267-0641.

PAMPA 89 P. uso troc. fin. R. Mariz e Barros, 933 Tel: 234-4977 ZEZINHO.

PARATI O KM Gasolina Melhor Preço 399 6690 norcar

OPALA DIPLOMAT 89 4 p... 4 cil... 2.157 mensais. Ace. usado na troca. 021 267-0641.

PAMPA 89 P. uso troc. fin. R. Mariz e Barros, 933 Tel: 234-4977 ZEZINHO.

PARATI O KM Gasolina Melhor Preço 399 6690 norcar

OPALA 82 Gasolina ent. 5.920 prest. 1.962 troco. Tel: 268-8442 e 208-3498.

PAMPA 89 P. uso troc. fin. R. Mariz e Barros, 933 Tel: 234-4977 ZEZINHO.

PARATI O KM Gasolina Melhor Preço 399 6690 norcar

OPALA 90 CARAVAN OKM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PAMPA 89 P. uso troc. fin. R. Mariz e Barros, 933 Tel: 234-4977 ZEZINHO.

PARATI O KM Gasolina Melhor Preço 399 6690 norcar

OPALA 73 Vermelho met, 35.000 km 266-5162 HANSAUTO.

PAMPA 89 P. uso troc. fin. R. Mariz e Barros, 933 Tel: 234-4977 ZEZINHO.

PARATI O KM Gasolina Melhor Preço 399 6690 norcar

OPALA SL 90 OKM Branco, Alcool, v. ver... Rua Vol. da Patria, 449 Tel: 286-4340

PAMPA 89 P. uso troc. fin. R. Mariz e Barros, 933 Tel: 234-4977 ZEZINHO.

PARATI O KM Gasolina Melhor Preço 399 6690 norcar

PAMPA GL 4x2 O.K. Grande oport... Consorcio da Cia. Santo Amaro. Lance ideal: 20% do plano. Aceitamos seu usado, super valorizado. Reserve ainda hoje sua quota. 233-5574 e 263-3913.

PAMPA 89 P. uso troc. fin. R. Mariz e Barros, 933 Tel: 234-4977 ZEZINHO.

PARATI O KM Gasolina Melhor Preço 399 6690 norcar

PAMPA GL OKM Gasolina, durado colorado. Otim. troc. troc. finan. 325-2000 - 425-6564.

PAMPA 89 P. uso troc. fin. R. Mariz e Barros, 933 Tel: 234-4977 ZEZINHO.

PARATI O KM Gasolina Melhor Preço 399 6690 norcar

# PREÇO MAIS BAIXO SÓ DE GRAÇA

Monza SLE 1.8	87	Cinza	2 Ptas Gasolina Completa
Caravan Comodoro	87	Verde Met.	Álcool Completa
Escort XR3	88	Branco	Completo
Gol GTS	89	Prata Cristal	Completo Álcool
Gol S	86	Verde Met.	Álcool
Parati GL	88	Marron Antilope	Álcool c/opc. elêtr.
Quantum CS	86	Azul Met.	Novissima Álcool
Santana GLS 1.8	88	Azul Met.	Completo 2 ptas
Santana CS	85	Azul Met.	Super Novo
Passat Pointer	89	Branco	Álcool Completo
Prêmio CSL	88	Preta	Completa menos ar

ATÉ AS 20 HORAS (PABX) 286-4340 RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 449



Parati OKM R. Conde de Bonfim, 616 208-2598

PARATI PLUS 84 2º dono, comp. de fábrica. Só 29.400. Fac. 8x. Troc. Mariz e Barros, 1.083. 264-2597/248-9444. ISABELLE VEICULOS.

PARATI CL 89 O KM Gasolina, azul stratos, bagageiro, p. mala COMPETI 325-1541

PARATI O KM TODOS OS MODELOS MELHOR PRECO 399 6690 norcar

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI O KM Todos os Modelos Pronto Entrega GAR deal BARRA Av. das Americas, 3.939 325-9223

PARATI GL CLS O KM Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio Cadillac Vol. Patria 449 286-4340

PASSAT FLASH 87 Vermelho, ot. estado. 266-5162 HANSAUTO.

PASSAT LS 84 ALCOOL Ótimo estado, pouco uso. Único dono. NCZ\$ 22 mil. Troc. R. Barão de Mesquita, 131. Tel: 248-1882.

PASSAT LSE, Exportação, gasolina, 87, vermelho, 4 p... ar cond. novissimo com garantia LOLA. 266-3200.

PASSAT POINTER 87 Completo est. 0 c/ certifi. garantia fin. fac. ent. PABX. 266-4649 - LIAN.

PASSAT LS 82/83 Cinza Ótimo estado/ revisado. Santo Amaro/Barra. Av. Alvorada, 2541. Tels.: 325-9959 e 325-8929.

PASSAT VILLAGE LS 83/84 Preto, revisado/ótimo preço/confirm. Santo Amaro/Barra. Av. Alvorada, 2541. Tels.: 325-9929 e 3259959.

PASSAT POINTER 89 Branco Álcool completa. R. Vol. da Patria, 449 Tel: 286-4340

PASSAT LS 83 Azul bonito AM/FM motor 1.8 novo ar/rodas muito bonitas. Troc. fin. 325-3434 DON PIMPA.

PASSAT LS 87 Gas/ ar excel. est. quem vende muito tem preço melhor. R. Barão de Mesquita, 205 T. 294-0544. JOCELYN.

PASSAT LS 79 Gas bege equip. p. rodas novas FM banco pto. let. pant. mec. est. troc. tudo. 100% NCZ\$ 13.900 T. 294-3564.

PASSAT 81 LS 2 p... verde gas 12.500 MES-BLA VEICULOS T. 295-8887.

PASSAT LS 79/78 Gasolina ot. preço aceito troca caro ou muito e fin. T. 284-7361. 294-4337.

PICK-UP 88 Branco único dono, excepcional estado, proced. de limpeza, freios ot. em até 6 vezes, crédito na hora NOVAEXAS R. Frei Caneca, 55 Tel: 224-8922/224-9843.

PICK-UP PASSO FINO 88 Diesel, cinza met. Completa. Super nova. Excel. preço. Troc. ou venda/financio. Av. Rodolfo de Amoedo, 105 - Barra. MOTORCAB 399-4344/ 4396-5548.

PICK-UP CABINE DUPLA 88 Álcool, completa, rodas a pneus esportivos. Troc. ou venda. MOTORCAB 399-4344/ 4396-5548.

PICK-UP CABINE DUPLA ENVELO 86 Álcool, completa, som, pouco rodada. Excel. estado. Troc. ou Venda. Av. Rodolfo de Amoedo, 105 - Barra. MOTORCAB 399-4344/ 4396-5548.

PICK-UP CHEVROLETT C-20 - 89 Bege/ igual 0 km/ gasolina SANTO AMARO/ BARRA Av. Alvorada 2541 Tels: 325-9929 e 325-9959.

PICK-UP D-20 85 Vermelho, pneus novos, ot. est. Troc. fin. 264-0035/264-5393. DRAXAR VEIC.

PICK-UP CAB. DUPLA MOTORCAB - Diesel OKm. Branco-pérola, completa. Troco/ vend. financio. Rua Rodolfo de Amoedo, 105-Barra. MOTORCAB 399-4344/ 4396-5548.

PICK-UP MOD. 90 Cab. dupla SULAN Diesel int. couro v. elêtr. 238-1444 259-3645 511-1142 511-1949

PICK-UP FIAT 89 - 3000 km, estado 0 km, com capota. NCZ\$ 45 mil, Tr. 286-9080. MG AUTO.

PICK-UP MANGALARGA 87 Bege met., som, ar de fáb., bicos de couro, ot. est. Rua Haddock Lobo, 382 Tel: 264-0802 SULAM.

PICK-UP Gama simples 4 10, 4 20, 0 30, 0 20 0 10 MotorcAB 399-4344/4396-5548

PICK-UP ANDALUZ BRANCA O KM PRONTA ENTREGA Diesel, completa. Melhor preço do Rio. Troc. ou Venda. Av. Rodolfo de Amoedo, 105 - Barra. MOTORCAB 399-4344/4396-5548

PICK-UP FIAT QUATRO 85 Alcool, cor preta, c/ teto solar. NCZ\$ 18.000. Tel: 248-4661 ou 295-5025 a noite

PICK-UP O KM D20, C20, A20 MELHOR PRECO 399 6690 norcar

PICK-UP A-10 88 - 6 cil. u. dono, imperdível. Só 78.600. Fac. 6x. Troc. Mariz e Barros, 1.083. 248-3682/264-2597. ISABELLE VEICULOS

PICK-UP BLAZER DIESEL 1989 D-20 TURBO Pouco usado completa R. Humaitá, 88 Tel: 266-4499 Isaj AutoMóveis

PICK-UP NISSAN OKM - Verde metal. Completíssima troca fin. Av. Armando Lombardi, 301 T. 399-6690 NORCAR BARRA

PICK-UP BLAZER 88 - Compl. c/ geladeira. Troco/ fac. 399-6633. GRAFFITI AUTOMÓVEIS.

PICK-UP BLAZER 87 - Midivan Diesel verde metal. c/ faixas, ar, dir. hidráulica, 5 m. Troco/ venda/ financio. Av. Rodolfo de Amoedo, 105 - Barra. MOTORCAB 399-4344/ 4396-5548.

PICK-UP CABINE DUPLA 88 Álcool, completa, rodas a pneus esportivos. Troco/ venda. MOTORCAB 399-4344/ 4396-5548.

PICK-UP CABINE DUPLA ENVELO 86 Álcool, completa, som, pouco rodada. Excel. estado. Troc. ou Venda. Av. Rodolfo de Amoedo, 105 - Barra. MOTORCAB 399-4344/ 4396-5548.

PICK-UP CHEVROLETT C-20 - 89 Bege/ igual 0 km/ gasolina SANTO AMARO/ BARRA Av. Alvorada 2541 Tels: 325-9929 e 325-9959.

PICK-UP D-20 CUSTOM S OKM - Entrega imediata ótimo preço Troco/fin. 399-6633 GRAFFITI AUTOMÓVEIS.

PICK-UP O KM BONANZA MELHOR PRECO 399 6690 norcar

PRÊMIO CS 88 - 4 p... 5 mch., rodas alumínio, pneus novos. CARDEAL - Av. das Americas, 3.939 - 325-9223

PRÊMIO 86 - Álcool vermelho bom est., revisado 32500 troc/fin MESBLA VEICULOS 295-8887.

PRÊMIO CSL 88 - Alcool, verde, completissimo. R. B. Masquita, 134 Lj. B - T. 228-3689/234-3743.

PRÊMIO S 88 - U. dono, vermelha, Est. Ok. Só 26.900 Troc fac 6 x Mariz e Barros. 1083. 248-9444/ 248-3682. ISABELLE VEICULOS.

PRÊMIO CSL 88 - 4 p... 4 cil., rhyban, 5ª m., trava elêtr. ABS, FM, r. nova. Tr/Fin. 325-3434 DON PIMPA.

PRÊMIO 1.5 CSL OKM GAS: 4 PTS R. BAMBINA 86 266-7059

PRÊMIO CS/88 - Vermelho, ótimo estado, proced. de limpeza, freios ot. em até 6 vezes, crédito na hora NOVAEXAS R. Frei Caneca, 55 Tel: 224-8922/224-9843

PRÊMIO CSL 7 meses s/ juros O KM Pronta entrega 284-7137 R. São Francisco Xavier 697 - Maracanã

PRÊMIO CS 86 1.500 - Raro estado cred. automático. R. Gonzaga Bastos, 219 Tijuca AVILA AUTO T. 208-1258. Pronta sab até 18 horas.

PRÊMIO CSL 88 Preta completa menos R. Vol. da Patria, 449 Tel: 286-4340

PRÊMIO CSL 89 Bege met., OKM 266-5162 HANSAUTO

PRÊMIO O KM TODOS OS MODELOS MELHOR PRECO 399 6690 norcar

PRÊMIO SL 89 - 4 p... 3 mil km, cred. autom. R. Gonzaga Bastos, 219 Tijuca AVILA AUTOS T. 208-1258. Pronta sab até 18 horas.

PRÊMIO CS 1.5 88 Branco, u. dono, original de fábrica. Troco e financio. T. 264-0846 e 234-9752 FERRETTI VEIC.

PRÊMIO O KM S, CS, SL, CSL MELHOR PRECO 399 6690 norcar

PUMA CONV. 82 - Verde met, ot. estado 2.66-5162 HANSAUTO.

PUMA GTB 5 280 - Compl. ar dir. v. elêtr. toca-fita telescópica. nova ot. preço 325-3434 DON PIMPA.

PUMA GTE 81 - Branco gas. equip. p. novos roda rádio. gerente NCZ\$ 15.900 T. 268-3564

QUANTUM O KM - Todos os modelos, pronta entrega, várias cores, aceito troca. 542-4449. EXCLUSIVE.

QUANTUM OKM - Alcool, simples, compl. entrega hoje. já emplacado. 399-6690 NORCAR

QUANTUM GLS 89 C/6.000 KM R. BAMBINA 86 266-7059

## O MERCADO ESTÁ PARA COMPRA.

# CBR 450SR

## INVISTA NESTAS LETRAS ANTES DA ALTA.

Não espere a próxima arrancada dos preços para aplicar numa CBR 450SR. Na MOTOCITY você investe agora e garante sua rentabilidade acelerada.

## MOTOCITY

Estada do Tindiba, 861. Tels.: 392-3773 e 392-3680. Av. 28 de Setembro, 165. Tels.: 204-0488 e 284-8289.

## O MOTOR É A ALMA DO SEU CARRO

### ENTREGUE PARA QUEM ENTENDE

# MONZA

MANUTENÇÃO-CONSERTOS  
TROCA E INSTALAÇÃO  
SUPERVISIONADA POR ENGENHEIROS  
ACEITAMOS TODOS CARTÕES DE CRÉDITO

MANUTENÇÃO-CONSERTOS  
TROCA E INSTALAÇÃO  
SUPERVISIONADA POR ENGENHEIROS  
ACEITAMOS TODOS CARTÕES DE CRÉDITO

MANUTENÇÃO-CONSERTOS  
TROCA E INSTALAÇÃO  
SUPERVISIONADA POR ENGENHEIROS  
ACEITAMOS TODOS CARTÕES DE CRÉDITO

## DIREÇÃO HIDRÁULICA ORIGINAL

# MONZA

MANUTENÇÃO-CONSERTOS  
TROCA E INSTALAÇÃO  
SUPERVISIONADA POR ENGENHEIROS  
ACEITAMOS TODOS CARTÕES DE CRÉDITO

MANUTENÇÃO-CONSERTOS  
TROCA E INSTALAÇÃO  
SUPERVISIONADA POR ENGENHEIROS  
ACEITAMOS TODOS CARTÕES DE CRÉDITO

MANUTENÇÃO-CONSERTOS  
TROCA E INSTALAÇÃO  
SUPERVISIONADA POR ENGENHEIROS  
ACEITAMOS TODOS CARTÕES DE CRÉDITO



# A melhor marca do seu Ford.



**Iguave Veículos Ltda.**

Av. Carlos Marques Rollo, 951 - Nova Iguaçu  
 Tels.: PABX: (021) 796-1110  
 diretos: 796-1749 e 796-2533  
 Telex: (21) 32.336  
 Fax: (021) 796-0870

ATRAVÉS DO CONSÓRCIO UNIPLAN, A LINHA ESPECIAL IGUAVE FICOU AINDA MAIS FÁCIL. CONFIRA.



TELS.: 796-3597  
 224-1617  
 220-2407  
 722-2490

**Quantum 0 KM**  
**Komcar**  
 R. Conde de Bonfim, 616  
**208-2598**

**QUANTUM OKM**  
 Todos os Modelos  
 Pronta Entrega  
**GAR deal**  
 BARRA  
 Av. das Américas, 3.398  
**325-9223**

**QUANTUM 0 KM**  
 CL - GL - GLS  
 294-5297 294-4829  
 228-0450 294-4279  
 Av. 28 de Setembro, 251  
**ASTRAL**  
 VEÍCULOS

**SANTANA QUANTUM**  
 • Todos os Modelos  
 • Várias Cores  
 • O MENOR PREÇO DO RIO  
 Rua Pereira Barreto, 254  
**PABX - 208-7847**  
**TRADIÇÃO**

**SAVEIRO GL 90 OKM**  
 SÓ 1.354,24  
 Menos TABELADAS  
 C/ SINAL A COMB  
 "PROMOÇÃO  
 PIONEIRA  
 Ac. Usado  
**Sisauto**  
 AUTORIZADA VW  
 LIGUE HOJE  
 TEL. 581-9993

**SANTANA EVIDENCE 89 OKM**  
 • Preto ou Alcool  
 R. Vol. da Pátria, 449  
 Tel. 286-4340  
**Cadillac**

**SANTANA OKM**  
 Todos os Modelos  
 Pronta Entrega  
**GAR deal**  
 BARRA  
 Av. das Américas, 3.398  
**325-9223**

**SANTANA CS 85**  
 • Azul met. super novo  
 Rua Vol. da Pátria, 449  
 Tel. 286-4340  
**Cadillac**

**SANTANA CL 89 0 KM**  
 2.000. Gasolina. prata cristal. ar/ dir. COMPETI. 325-1541.

**SANTANA GLS 89 0 KM**  
 • Azul biscava. álcool  
 R. Vol. da Pátria, 449  
 Tel. 286-4340  
**Cadillac**

**QUANTUM 0 KM GLS**  
**MELHOR PREÇO**  
**399 6690 NORCAR**

**QUANTUM GL 88**  
 Azul met. completa  
 521-4693/ 267-7643  
 R. Francisco Otaviano,  
 41 HANSAUTO

**QUANTUM CL/ GL/ GLS 0 KM**  
 Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio  
**Cadillac**  
 Vol. Pátria 449  
**286-4340**

**SANTANA 0 KM GL**  
**MELHOR PREÇO**  
**399 6690 NORCAR**

**SANTANA CG/85**  
 Cinza. Troco e financiamento/Confira. Santo Amaro/Barra. Av. Alvorada, 2541. Tels.: 325-8929 e 325-8929.

**SANTANA 0 KM**  
**TODOS OS MODELOS MELHOR PREÇO**  
**399 6690 NORCAR**

**SANTANA CG 85** — 2 p. novíssimo. cred. automático. R. Gonzaga Bastos, 219. Tijuca. AVILA AUTO. T. 208-1258. Plantão sáb. até 18 h.

**SANTANA**  
 GLS - GL - CL OKM  
 GAS - ALC  
 ÚLTIMAS UNIDADES ABAIXO DA TABELA  
**DAKAR**  
 Av. Afonso Lombardi, 408  
**399-8433**  
**399-1548**

**SANTANA CL 89 0 KM**  
 2.000. Gasolina. prata cristal. ar/ dir. COMPETI. 325-1541.

**SAVEIRO CL OKM**  
 BARAO DE MESQUITA, 34 - B  
**234-3743/248-3838**

**QUANTUM GL 87**  
 Completa ent 30.000 prest 9.945 troço Tel. 288-8442/ 208-3498.

**QUANTUM GL 88**  
 Azul met. completa  
 521-4693/ 267-7643  
 R. Francisco Otaviano,  
 41 HANSAUTO

**QUANTUM CL/ GL/ GLS 0 KM**  
 Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio  
**Cadillac**  
 Vol. Pátria 449  
**286-4340**

**SANTANA 0 KM GL**  
**MELHOR PREÇO**  
**399 6690 NORCAR**

**SAVEIRO 0 KM CL, CL**  
**MELHOR PREÇO**  
**399 6690 NORCAR**

**SANTANA** — 4 pts automático completo ent 17.800 prest 5.834 troço Tel.: 208-3498/ 288-8442.

**SAVEIRO CL 0 KM**  
 Azul Stratus. Abaixo Tab  
**rallye**  
 R. BAMBINA 86  
**266-7059**

**SANTANA QUANTUM**  
 89/90 - A gasolina, completo, facilito, c/ entrada 25.000 + 2.069 mensais. Ac. usado na troca. (021) 577-3854.

**SANTANA GLS 0 KM**  
 198/199 v. cores 4 p. ou 2 p. aut. ou met. quem vende muito. tem preço melhor R. Barão de Mesquita, 205 T. 284-0944 JOCELYN

**SAVEIRO CL 89 — 0 KM**  
 Branco gasolina troco R. Haddock Lobo 39 Tel. 273-3646 MAR-JAM VEIC.

**QUANTUM CG 86**  
 Azul ent 19.600 prest 5.497 troço Tel.: 208-3498 e 288-8442.

**QUANTUM GL 88**  
 Azul met. completa  
 521-4693/ 267-7643  
 R. Francisco Otaviano,  
 41 HANSAUTO

**QUANTUM CL/ GL/ GLS 0 KM**  
 Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio  
**Cadillac**  
 Vol. Pátria 449  
**286-4340**

**SANTANA EVIDENCE 89/0 KM**  
 4 portas, álcool, contactor Sandra hor. comercial 221-1846.

**SAVEIRO 0 KM CL, CL**  
**MELHOR PREÇO**  
**399 6690 NORCAR**

**SANTANA** — 4 pts automático completo ent 17.800 prest 5.834 troço Tel.: 208-3498/ 288-8442.

**SAVEIRO CL 0 KM**  
 Azul Stratus. Abaixo Tab  
**rallye**  
 R. BAMBINA 86  
**266-7059**

**SANTANA e QUANTUM OKM**  
 A partir de 72.000 mil  
**CAROLI-CAR**  
 Rua Conde de Bonfim, 838  
 Tel 288-1462

**SANTANA GLS 1.8/88**  
 Azul met. completo 2 pts R. Vol. da Pátria, 449 Tel. 286-4340  
**Cadillac**

**SAVEIRO CL 89 — 0 KM**  
 Branco gasolina troco R. Haddock Lobo 39 Tel. 273-3646 MAR-JAM VEIC.

**QUANTUM GLS - GL - CL OKM**  
 GAS - ALC  
 ÚLTIMAS UNIDADES ABAIXO DA TABELA  
**DAKAR**  
 Av. Afonso Lombardi, 408  
**399-8433**  
**399-1548**

**QUANTUM CL 88**  
 Gasolina est 0 km troc/ fin R. Mariz e Barros, 318 PABX 254-2070. ZEZINHO.

**QUANTUM GLS 0 KM**  
 BARAO DE MESQUITA, 34 - B  
**234-3743/248-3838**

**SANTANA 0 KM GLS**  
 88, verde met., 4 pts., automático, gas., 2.0, 2.66-5162 HANSAUTO.

**SAVEIRO 0 KM CL, CL**  
**MELHOR PREÇO**  
**399 6690 NORCAR**

**SANTANA** — 4 pts automático completo ent 17.800 prest 5.834 troço Tel.: 208-3498/ 288-8442.

**SAVEIRO CL 0 KM**  
 Azul Stratus. Abaixo Tab  
**rallye**  
 R. BAMBINA 86  
**266-7059**

**SANTANA e QUANTUM OKM**  
 A partir de 72.000 mil  
**CAROLI-CAR**  
 Rua Conde de Bonfim, 838  
 Tel 288-1462

**SANTANA GLS 1.8/88**  
 Azul met. completo 2 pts R. Vol. da Pátria, 449 Tel. 286-4340  
**Cadillac**

**SAVEIRO CL 89 — 0 KM**  
 Branco gasolina troco R. Haddock Lobo 39 Tel. 273-3646 MAR-JAM VEIC.

**QUANTUM GLS, 0 KM.**  
 automática, gás., pronta entrega. Troco/fac.: 399-6633 GRAFFITI AUTOMÓVEIS.

**QUANTUM e SANTANA 0 KM**  
 • A partir de 72.000 mil  
**CAROLI-CAR**  
 Rua Conde de Bonfim, 838  
 Tel 288-1462

**QUANTUM GLS 87** — Azul met. completa. Estação OKM. Troco/finan. Comprom. 325-2000/325-5554.

**SANTANA 0 KM CL - GL - GLS**  
 294-5297 294-4829  
 228-0450 294-4279  
 Av. 28 de Setembro, 251  
**ASTRAL**  
 VEÍCULOS

**SAVEIRO 0 KM CL, CL**  
**MELHOR PREÇO**  
**399 6690 NORCAR**

**SANTANA** — 4 pts automático completo ent 17.800 prest 5.834 troço Tel.: 208-3498/ 288-8442.

**SAVEIRO CL 0 KM**  
 Azul Stratus. Abaixo Tab  
**rallye**  
 R. BAMBINA 86  
**266-7059**

**SANTANA e QUANTUM OKM**  
 A partir de 72.000 mil  
**CAROLI-CAR**  
 Rua Conde de Bonfim, 838  
 Tel 288-1462

**SANTANA GLS 1.8/88**  
 Azul met. completo 2 pts R. Vol. da Pátria, 449 Tel. 286-4340  
**Cadillac**

**SAVEIRO CL 89 — 0 KM**  
 Branco gasolina troco R. Haddock Lobo 39 Tel. 273-3646 MAR-JAM VEIC.

**Quantum OKM**  
 Todos os tipos e cores além de usados, garantidos  
**284-0944**  
**JOCELYN**  
 (Rua Barão de Mesquita, 205)  
**284-0944**

**QUANTUM GLS 89**  
 0 KM, gasolina, a. stratus, compl. fabr. Ac. troca. 325-1541.

**SANTANA CL 89 2.000** — Compl. de fabr. Gasolina 4 pts. Troco/fac. 399-6633 GRAFFITI AUTOMÓVEIS.

**SAVEIRO 0 KM CL, CL**  
**MELHOR PREÇO**  
**399 6690 NORCAR**

**SANTANA** — 4 pts automático completo ent 17.800 prest 5.834 troço Tel.: 208-3498/ 288-8442.

**SAVEIRO CL 0 KM**  
 Azul Stratus. Abaixo Tab  
**rallye**  
 R. BAMBINA 86  
**266-7059**

**SANTANA e QUANTUM OKM**  
 A partir de 72.000 mil  
**CAROLI-CAR**  
 Rua Conde de Bonfim, 838  
 Tel 288-1462

**SANTANA GLS 1.8/88**  
 Azul met. completo 2 pts R. Vol. da Pátria, 449 Tel. 286-4340  
**Cadillac**

**SAVEIRO CL 89 — 0 KM**  
 Branco gasolina troco R. Haddock Lobo 39 Tel. 273-3646 MAR-JAM VEIC.

**SAVEIRO CL 89 0 KM**  
 Gasolina, preto onix. Aceito troca. COMPETI. 325-1541.

**QUANTUM GL 89**  
 0 km completa troco e fin R. Mariz e Barros, 933 Tel.: 234-4977. ZEZINHO.

**QUANTUM GL 89 OKM**  
 • Azul biscava, gasolina  
 R. Vol. da Pátria, 449  
 Tel.: 286-4340  
**Cadillac**

**SANTANA CL 89 2.000** — Compl. de fabr. Gasolina 4 pts. Troco/fac. 399-6633 GRAFFITI AUTOMÓVEIS.

**SAVEIRO 0 KM CL, CL**  
**MELHOR PREÇO**  
**399 6690 NORCAR**

**SANTANA** — 4 pts automático completo ent 17.800 prest 5.834 troço Tel.: 208-3498/ 288-8442.

**SAVEIRO CL 0 KM**  
 Azul Stratus. Abaixo Tab  
**rallye**  
 R. BAMBINA 86  
**266-7059**

**SANTANA e QUANTUM OKM**  
 A partir de 72.000 mil  
**CAROLI-CAR**  
 Rua Conde de Bonfim, 838  
 Tel 288-1462

**SANTANA GLS 1.8/88**  
 Azul met. completo 2 pts R. Vol. da Pátria, 449 Tel. 286-4340  
**Cadillac**

**SAVEIRO CL 89 — 0 KM**  
 Branco gasolina troco R. Haddock Lobo 39 Tel. 273-3646 MAR-JAM VEIC.

**SAVEIRO CL 89 0 KM**  
 Gasolina, preto onix. Aceito troca. COMPETI. 325-1541.

**QUANTUM 0 KM**  
**TODOS OS MODELOS MELHOR PREÇO**  
**399 6690 NORCAR**

**QUANTUM CL 88 2.0.**  
 Compl., ar e dir. Apenas 18.000 Km. Cinza Atlas. Ac. troca. 295-0860.

**SANTANA CL 89 2.000** — Compl. de fabr. Gasolina 4 pts. Troco/fac. 399-6633 GRAFFITI AUTOMÓVEIS.

**SAVEIRO 0 KM CL, CL**  
**MELHOR PREÇO**  
**399 6690 NORCAR**

**SANTANA** — 4 pts automático completo ent 17.800 prest 5.834 troço Tel.: 208-3498/ 288-8442.

**SAVEIRO CL 0 KM**  
 Azul Stratus. Abaixo Tab  
**rallye**  
 R. BAMBINA 86  
**266-7059**

**SANTANA e QUANTUM OKM**  
 A partir de 72.000 mil  
**CAROLI-CAR**  
 Rua Conde de Bonfim, 838  
 Tel 288-1462

**SANTANA GLS 1.8/88**  
 Azul met. completo 2 pts R. Vol. da Pátria, 449 Tel. 286-4340  
**Cadillac**

**SAVEIRO CL 89 — 0 KM**  
 Branco gasolina troco R. Haddock Lobo 39 Tel. 273-3646 MAR-JAM VEIC.

**SAVEIRO CL 89 0 KM**  
 Gasolina, preto onix. Aceito troca. COMPETI. 325-1541.

**QUANTUM GLS 88**  
 2.000 completa troco/ fac. 399-6633 GRAFFITI AUTOMÓVEIS.

**QUANTUM CL/ GL/ GLS OKM**  
 R. Vice de Caravelas, 55  
 266-5162  
 R. Fco. Otaviano, 41  
 521 4693/267 7632  
**HANSAUTO**

**SANTANA CL 89 2.000** — Compl. de fabr. Gasolina 4 pts. Troco/fac. 399-6633 GRAFFITI AUTOMÓVEIS.

**SAVEIRO 0 KM CL, CL**  
**MELHOR PREÇO**  
**399 6690 NORCAR**

**SANTANA** — 4 pts automático completo ent 17.800 prest 5.834 troço Tel.: 208-3498/ 288-8442.

**SAVEIRO CL 0 KM**  
 Azul Stratus. Abaixo Tab  
**rallye**  
 R. BAMBINA 86  
**266-7059**

**SANTANA e QUANTUM OKM**  
 A partir de 72.000 mil  
**CAROLI-CAR**  
 Rua Conde de Bonfim, 838  
 Tel 288-1462

**SANTANA GLS 1.8/88**  
 Azul met. completo 2 pts R. Vol. da Pátria, 449 Tel. 286-4340  
**Cadillac**

**SAVEIRO CL 89 — 0 KM**  
 Branco gasolina troco R. Haddock Lobo 39 Tel. 273-3646 MAR-JAM VEIC.

**SAVEIRO CL 89 0 KM**  
 Gasolina, preto onix. Aceito troca. COMPETI. 325-1541.

**F-4000 DIESEL — OKM**  
 COMPLETA ENTREGA IMEDIATA  
 Garantimos sempre o melhor negócio em todo o Grande Rio  
 LIGUE E CONFIRA  
 O SEU MELHOR DISTRIBUIDOR FORD  
**717-6479**  
**722-6675**  
**717-6262**  
**719-0309**

**QUANTUM CL/ GL/ GLS OKM**  
 R. Vice de Caravelas, 55  
 266-5162  
 R. Fco. Otaviano, 41  
 521 4693/267 7632  
**HANSAUTO**

**SANTANA CL 89 2.000** — Compl. de fabr. Gasolina 4 pts. Troco/fac. 399-6633 GRAFFITI AUTOMÓVEIS.

**SAVEIRO 0 KM CL, CL**  
**MELHOR PREÇO**  
**399 6690 NORCAR**

**SANTANA** — 4 pts automático completo ent 17.800 prest 5.834 troço Tel.: 208-3498/ 288-8442.

**SAVEIRO CL 0 KM**  
 Azul Stratus. Abaixo Tab  
**rallye**  
 R. BAMBINA 86  
**266-7059**

**SANTANA e QUANTUM OKM**  
 A partir de 72.000 mil  
**CAROLI-CAR**  
 Rua Conde de Bonfim, 838  
 Tel 288-1462

**SANTANA GLS 1.8/88**  
 Azul met. completo 2 pts R. Vol. da Pátria, 449 Tel. 286-4340  
**Cadillac**

**SAVEIRO CL 89 — 0 KM**  
 Branco gasolina troco R. Haddock Lobo 39 Tel. 273-3646 MAR-JAM VEIC.

**SAVEIRO CL 89 0 KM**  
 Gasolina, preto onix. Aceito troca. COMPETI. 325-1541.

**dive LINHA 90**

**GANHE MAIS!**  
 AV. BRASIL, 14.936 - P. LUCAS  
 ★ PABX - 372-1022 ★



# A PROMOÇÃO

# PAGUE MENOS \$

## CONTINUA NA DELSUL

**SUPER VALORIZAÇÃO DO SEU USADO  
NA TROCA POR UM FIAT OKM.  
COBRIMOS QUALQUER OFERTA  
DISQUE NOVOS: 541-3337 e 541-2149**

## VENHA CONFERIR!

### CONSÓRCIO NACIONAL FIAT

SEM TAXA DE INSCRIÇÃO.  
PAGUE A 1ª PRESTAÇÃO E PARTICIPE.

**A PARTIR DE 1.224,47**

A FIAT E DELSUL GARANTEM A ENTREGA.

**DISQUE CONSÓRCIO: 542-0994 e 541-2498**

### OFICINA

REVISÃO PARA O MESMO DIA.

COM MECÂNICOS TREINADOS NA FÁBRICA.  
EQUIPADOS PARA MELHOR ATENDÊ-LO.  
SERVIÇOS NOS SÁBADOS ATÉ 13 HORAS.

**DISQUE OFICINA: 542-0194**

### PEÇAS

MAIOR ESTOQUE DE PEÇAS GENUÍNAS

MELHOR PREÇO. ENTREGA IMEDIATA.  
ATAcado E VAREJO.

PREÇOS E PRAZOS ESPECIAIS NO ATACADO.  
**DISQUE PEÇAS: 295-8148 e 542-3195.**

### USADOS EM LIQUIDAÇÃO

MARCA/MODELO	ANO	COR	ENTRADA A PARTIR DE
UNO 1.5 R	89	VERMEL	23.700
PRÊMIO S	85	BRANCA	8.640
PRÊMIO S	86	BEGE	10.650
PRÊMIO S	88	VERDE	13.360
PRÊMIO CS	85	CINZA	8.880
PRÊMIO CSL	89	BEGE	23.700
PRÊMIO CS	85	CINZA	9.180
ELBA CS	86	VERMEL	10.800
ELBA CS	87	CINZA	12.480
ELBA CS (GAS)	86	PRETA	10.800
ELBA CSL	89	BEGE	23.400
SPAZIO 147 CL	83	BRANCA	4.860
147 L (GAS)	83	BEGE	4.590
FIORINO	88	BEGE	10.500
PICK-UP	89	BRANCA	15.300
FIORINO	89	BRANCA	17.100
GOL	85	BRANCA	7.590
GOL (GAS)	81	BRANCA	4.800
GOL GT	85	VERMEL	10.800
PARATI	85	BRANCA	10.440
VOYAGE	83	BRANCA	8.370
VOYAGE	83	AZUL	8.040
CHEVETTE	86	AZUL	10.050
CHEVETTE	84	BRANCA	8.288
MARAJÓ	84	VERMEL	6.780
COMODORO COMPL	83	AZUL	7.740
MONZA	84	AZUL	10.500
DEL-REY	85	CINZA	11.940
CORCEL II	83	VERDE	5.970
MOTO YAMAHA	89	BRANCA	5.580

**DISQUE USADOS: 541-3337 E 541-9243.**

● FIAT FINANCEIRA NO LOCAL C/ TAXAS ESPECIAIS.

A MAIOR CONCESSIONÁRIA FIAT DO RIO DE JANEIRO.

EM EXPANSÃO PARA  
ATENDÊ-LO COM  
QUALIDADE  
SUPERIOR.

# Delsul

● PABX: 541-3337  
● VEÍCULOS NOVOS: 541-3337 E 541-2149  
● CONSÓRCIO: 541-2498  
● VEÍCULOS USADOS: 541-3337 E 541-9243  
● DEPT. DE PEÇAS: 295-8148 E 542-3195  
● SERVIÇOS E OFICINA: 542-0194  
● FROTISTA E GOVERNO: 541-2498  
● TELEX: (21) 36776 — DELS BR

RUA GAL. POLIDORO, 81. BOTAFOGO. PABX 541-3337

DE SEGUNDA À SÁBADO ATÉ 20HS.

SPII 73 — Vermelho, novíssimo. 266-5162 HANSAUTO.

**SANTANA CL/CL/GLS 0 KM**

Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio

**Cadillac**  
Vol. Pátria 449  
286-4340

**TODA A LINHA FORD** — De veículos de passeio utilitários e caminhões em planos de 30 e 50 meses com assembleias já marcadas e vagas limitadas. Não pague juros nem taxa de inscrição. Garantia de entrega da CIA Santo Amaro. Telefone agora, iremos até você. 580-8258/580-6286.

**TOYOTA ATENÇÃO!** — Linha curta, financiamos. Taxa 0,65% ao mês. Promoção do dia. Toyota King 86 entrada 20 mil + 1.295 mensais. Ligue já. Ag. usado na troca. (021) 267-0641.

**TOYOTA 89/0 KM** — Emplacada, carroceria de madeira, part. Tr. tel. 371-5825 ou 371-5886

**UNO CL 85** — Preço revisado. A dono revisada R. Bambina 180. T. 226-0242/296-8715. AUTOMAR

**UNO CONVERS 87** — Em excel. estado. Troca/ fac. 399-6633 GRAFFITI AUTOMÓVEIS.

**UNO CS 88** — Bega 5 meses, sem taxa de inscrição. Ótimo preço. Com 2000 km. TRADIÇÃO R. Paraíba Nunes, 356 266-7847

**UNO CS 87** — Preço único 3.000 km revisada R. Bambina 180. T. 226-0242/296-8715. AUTOMAR

**UNO CS 86** — Branca, a vista 28.900. Acerto troca. Tel. 263-9342

**UNO CS 86 BRANCA** — NCZ\$ 26.900,00 a vista. Acerto troca. Tel. 263-9342

**JNO S PRETA ZERO KM GASOLINA** — NCZ\$ 35.900 + 19 X R\$ 882,00. Condição de troca. 263-9342

**JNO S 0 KM** — Ac. Gas. Entrega hoje. Já emplacado. T. 399-6690 NORCAR

**JNO S 788** — Azul, excelente estado, produzido, equipado. Financiamento em até 6 vezes. Preço único na hora. — NCZ\$ 31.445 — Tel. 224-4922/224-9843

**UNO S 85** — Vermelha est. 0 km, pneus novos, taxa fin. R. São Clemente, 206-B - 296-9001 - 296-4099 - KARDONA

**UNO 1.5**

7 meses s/ juros 0 KM  
Pronta entrega  
284-7137  
R. São Fc Xavier 697  
Maracanã

**UNO S 87** — Bega ent 10.600 prest. 3.513 troco — Tel. 208-3498 e 288-8442

**UNO S 87 e 85** — Novíssimos, R. Gonzaga Bastos, 219 - Tijuca T. 208-1258 AVILA AUTO. Plantão sáb. até 18 horas.

**UNO S 88** — Azul 5 m AM FM u. dono 17.000 kms troco R. Hadock Lobo 39 — T. 273-3646 MARJAM VEIC.

**UNO 1.5 R 88** — Preço ar cond. v. elétr. p. bens. ótimo estado. Troc/ fac. R. Real Grandeza, 317-T. 266-4565/2760 NAVAJO

**UNO 1.5 R 88** — Vermelho, único dono, excelente estado, p. rodado, l. equipado. Financiamento em até 6 vezes. Preço único na hora. — NCZ\$ 31.445 — R. Fria Caneca 55 — Tel. 224-4922 — 224-9843

**UNO 1.5 R OKM** — Ac. Gas. Entrega hoje. Já emplacado. T. 399-6690 NORCAR

**UNO 1.5 TOP OKM** — Gas., cinza met., muito abaixo de tabela. Ac. trocas. Rua Bambina, 66 T. 266-7058 RALLYE

**UNO 1.5 R 88** — Vermelha, 0t. estado 521-4693/ 267-7643 R. Francisco Otaviano, 41 HANSAUTO.

**UNO 1.5 TOP 0 KM**  
Gas. cinza met.  
**rallye**  
R. BAMBINA 66  
266-7059

**UNO 1.5 R 89/90** — Agsolina, completo, fácil de entrar 14.000 + 1.248 mensais. Ac. usado. (021) 577-3894

**COMPRO CARROS 284-7137**

MOACIR de 2ª a 6ª feira de 9 às 18 h., sábados de 9 às 14 h.  
Todas as marcas - Melhor avaliação.  
PAGAMENTO NA HORA  
T. 363-1512 de 2ª a 6ª feira a partir das 18 h., sábados a partir das 14 h. e domingo o dia todo



## Com apenas 2,3% da sua aplicação mensal no over, Você compra um Volkswagen zero.



**CONSÓRCIO DOS CONCESSIONÁRIOS VOLKSWAGEN**

Veja este exemplo. Se você tem uma poupança de NCz\$ 56.529,00\* e quer comprar um GOL CL zero, que tem valor equivalente, ótimo. Não mexa na sua poupança, aplique no over. Depois, entre para o Consórcio dos Concessionários Volkswagen. Você vai precisar de apenas NCz\$ 1.289,00\* para pagar a prestação do seu GOL, ou seja, 2,26% da sua aplicação mensal. Se você preferir um VOYAGE, PARATY ou um SANTANA, o raciocínio é o mesmo, (poupança equivalente ao preço à vista do carro). Moral da estória: no Consórcio dos Concessionários Volkswagen você não precisa mexer na sua poupança para sair com um carro zero. Nem precisa se preocupar com a entrega do carro. Tirou, levou. O seu Concessionário aí embaixo garante. Faça as contas. E ande rápido porque as assembleias já estão marcadas.

Escolha o seu VW:

MODELO	25 MESES	36 MESES	50 MESES
GOL CL	2.577,74	1.790,09	1.288,87
VOYAGE CL	2.796,34	1.941,90	1.398,17
PARATI CL	3.231,23	2.243,94	1.615,61
SAVEIRO CL	2.428,67	1.686,58	1.214,33
KOMBI STD	3.170,66	2.201,85	1.585,33

\* Valores considerados neste exemplo: 1. Preço do GOL CL (14.0.89) - NCZ\$ 56.529,00 2. Valor da prestação Consórcio GOL CL (14.0.89) - NCZ\$ 1.289,00

<b>Abolição</b> Av. Suburbana, 7570 - Tel. 269-0552	<b>Comvem</b> Al. São Boaventura, 986 - Tel. 719-2929 - Niterói	<b>Cota</b> R. Assunção, 401 - Tel. 286-8147
<b>Guanacar</b> R. Voluntários da Pátria, 481 - Tel. 286-5022	<b>Reigúá</b> R. Barão do Bom Retiro, 1.115 - Tel. 201-1552	<b>Tianá</b> Boulevard 28 de Setembro, 86 - Tel. 264-8000

**VOYAGE LS 84** — Roda 1900, desamb. tras., cinza claro, um dono. Troco ou fin. em 6X, com 50% T. 293-0096.

**VOYAGE GL 90 OKM**

SÓ 1.494,63

Mensais TABELADAS C/SINALA COMB. PROMOÇÃO PIONEIRA Ac. Usado

**Sisauto**  
AUTORIZADA VW  
LIGUE HOJE  
TEL 581-9993

**VOYAGE 89/0 KM** — CL/CL/GLS. Melhor preço do Rio. Pronta Entrega. Acerto troca 295-0866.

**VOYAGE OKM**

Todos os Modelos Pronta Entrega.

**CAR deal BARRA**  
Av. das Américas, 3.939  
325-9223

**VOYAGE 82 OU 83 COMPRO**  
R. 17.000 e 18.500 mensais c/ ferrugem. Vou local. 260-9778/ 296-8078

**VOYAGE OKM CL/CL/GLS**

Todas as cores e modelos pelo menor preço do Rio

**Cadillac**  
Vol. Pátria 449  
286-4340

**VOYAGE LS 83** — Alcool vermelha bom estado 21900 troc/fin MESBLA VEÍCULOS 295-8887

**VOYAGE 0 KM**

TODOS OS MODELOS O MELHOR PREÇO DO RIO

R. Vol. da Pátria 449

**Cadillac**  
286-4340

**VOYAGE GLS/ GL** — 0km 69.582 v. cores super novas quem vende muito tem preço melhor R. Barão de Mesquita, 205 T. 264-0844 JOCELYN

**VOYAGE OKM**

Gasolina  
Pronta Entrega  
R. Real Grandeza, 38  
286-7248

**VOYAGE CL OKM** — Branco, gas., pronta entrega. R. B. Mesquita, 134 Lj. B - T. 228-3689/234-3743.

**VOYAGE 0 KM**

CL - GL - GLS

284-5897/ 264-4889  
228-0450/ 284-4279  
Av. 28 de Setembro, 251

**ASTRAL VEÍCULOS**

**UNO S 89** — Vermelha ent 14.200 prest. 4.707 troco Tel. 288-8442 e 208-3498.

**UNO 1.5 R88** — Azul 0t. est. u. dono troc/ fac. T. 399-6690 NORCAR BARRA.

**UNO-PREMIO OKM**

Todos os Modelos Pronta Entrega

**CAR deal BARRA**  
Av. das Américas, 3.939  
325-9223

**UNO 1.5 R 88** — Verm., 0t. est., pouco rodado. Rua Hadock Lobo, 382 Tel. 264-0802 - SILUAM

**UNO/ELBA PREMIO 0 Km**

O melhor preço do Rio

264-0802  
R. Hadock Lobo, 382

**SILUAM**

**UNO 1.5 R 88** — Amarelo fiera pouco rodado Praia do Flamengo, 180 T. 205-1176/205-1267 UNIC

**Uno Prêmio ELBA 0 KM**

• A partir de 49.000 mil

**CAR deal BARRA**  
Rua Conde de Bonfim, 838  
Tel 288-1462

**UNO 88 S** — Branca pouquíssimo uso. Bom preço à vista Tc. fin. R. Real Grandeza, 372A T. 246-3501/226-2595 VEL CAR

**Automóveis**

UNO 1.5 R/88  
Compl. c/ar U./Dano  
UNO CS/88  
Novíssima  
C/Certif. Garantia

**MANOBBREIRO NA PORTA**  
PABX 266-4649

**UNO PREMIO ELBA**

Todos os Modelos + Várias Cores O MENOR PREÇO DO RIO

Rua Pereira Nunes, 356  
PABX - 208-7847

**TRADIÇÃO OKM**

**UNO 1.5 R**

• 1989, vermelha, gasolina  
• Completa + ar. carro 0km.  
• 3 meses de uso  
T. 264-3545 e 234-9752 FER. RETTI VEIC.

**UNO 0 KM**

S, CS, Top, 1.5R MELHOR PREÇO

399 6690 NORCAR

**UNO 1.5 R 89** — Cor preta, 60.000, Tls: 266-2323 / 226 - 0387 CUSTON.

**UNO PRÊMIO e ELBA OKM**

• A partir de 49.000 mil

**CAR deal BARRA**  
Rua Conde de Bonfim, 838  
Tel 288-1462

**UNO 88 S** — Branca pouquíssimo uso. Bom preço à vista Tc. fin. R. Real Grandeza, 372A T. 246-3501/226-2595 VEL CAR

**Automóveis**

UNO 1.5 R/88  
Compl. c/ar U./Dano  
UNO CS/88  
Novíssima  
C/Certif. Garantia

**MANOBBREIRO NA PORTA**  
PABX 266-4649

**SIO AUTOMÓVEIS**

TRADIÇÃO DE 27 ANOS

MARCA	ANO	ACESSÓRIOS	COMBUST.
GOL CL e GL	89	0 Km várias cores	Gasol.
GOL do Mês	89	0 Km Cinza Quartzito	Alcool
PICK-UP BLAIZER D-20	89	Turbo completa	Diesel.
ESCORT XR3	88	Compl. Passo Consórcio	Alcool
MONZA SLE	89	5 m Rayban Rodas	Alcool
MONZA SL - 2.0	89	Som Rayban	Alcool
MONZA SLE	86	Completo	Alcool
SANTANA CS	86	Ar cond. t. fitas	Alcool
UNO	88	Transf. CS	Alcool
VOYAGE PLUS	86	Som Rayban	Alcool
GOL S	85	Motor Voyage	Gasol.
CHEVETTE SE	87	5m v. Rayban azul	Gasol.
CHEVETTE LX	84	5M — pco uso.	Alcool
GOL LS	81	Com 50m	Gasol.

**Sábado até 18 horas**  
Rua Humaitá, 88 - A - ☎ 266-4499

**UNO 88** — 1.5. R único dono, troco e fin. R. Mariz Barros, 318. PABX 254-2070. ZE-ZINHO.

**UNO 0 KM**

R. Vis. de Caravelas, 55  
266-5162  
R. Fco Otaviano, 41  
521-4693/287-7632

**HANSAUTO**

**VARIANT II L 78** — Impecável e imperdível. Só 12.900. Fac 6x. Mariz e Barros, 1.083.

**VERANEIO** — Venda 2, 72, 89, esta equipada c/ docto, e óleo, c/anda embeixo, teto solar e roda magnético. Tel. 222-0078/ 225-9545

**VOLKS SEDAN** — Um só dono. Anuncio nos Classificados do JORNAL DO BRASIL. No Mór. Rua Dias da Cruz, 74 lj. B 594-1718.

**VOYAGE** — S, 86, branco, novíssimo. 521-4693/267-7643. R. Francisco Otaviano, 41. HANSAUTO.

**VOYAGE LS 4 PTS** — 84 branco ant. 8.800 prest. 2.917 troco Tel. 208-3498/ 288-8442.

**VOYAGE ZERO KM** — Todos os modelos, todas as cores. Entrega imediata. Ac. troca. 542-4449. EXCLU-SIVE.

**Tianá**

Toda Linha 0 Km

Rua Voluntários da Pátria, 481  
PABX 266-4649

**VOYAGE GLS OKM** — Ac. Gas. Entrega hoje. Já emplacado. T. 399-6690 NORCAR

**VOYAGE 0 KM**

GLS 1.8 GASOLINA/COMPL 286-6105

**AMKO AUTOMÓVEIS**

**VOYAGE 86 LS** — 5m., est. OKM, cred. autom. R. Gonzaga Bastos, 219 - Tijuca. T. 208-1258 AVILA AUTO. Plantão-sáb. até 18 horas.

**VOYAGE 81 0 KM** — Alcool. Entrega hoje. Já emplacado. T. 399-6690 NORCAR

**VOYAGE 0 KM**

GLS 1.8 GASOLINA/COMPL 286-6105

**AMKO AUTOMÓVEIS**

**Voyage 0 KM**

**kom car**  
R. Conde de Bonfim, 616  
208-2598

**VOYAGE CL 88-ELS 82** — Gas., novíssimos, cred. autom. R. Gonzaga Bastos, 219 - Tijuca. T. 208-1258. Plantão-sáb. até 18 horas.

**VOYAGE GLS 0 KM**

MELHOR PREÇO

399 6690 NORCAR

**VOYAGE 86 LS** — 5m., est. OKM, cred. autom. R. Gonzaga Bastos, 219 - Tijuca. T. 208-1258 AVILA AUTO. Plantão-sáb. até 18 horas.

**VOYAGE 81 0 KM** — Alcool. Entrega hoje. Já emplacado. T. 399-6690 NORCAR

**VOYAGE 0 KM**

GLS 1.8 GASOLINA/COMPL 286-6105

**AMKO AUTOMÓVEIS**

**VOYAGE 81 0 KM** — Alcool. Entrega hoje. Já emplacado. T. 399-6690 NORCAR

**VOYAGE 0 KM**

GLS 1.8 GASOLINA/COMPL 286-6105

**AMKO AUTOMÓVEIS**

**VOYAGE CL/90** — Completo a gasolina, c/ ambr. de 13 mil + 1.206 mensais. Ac. usado na troca. (021) 267-0641.

**VOYAGE OKM**

Consórcio Volkswagen

25 X 2.796,35  
50 X 1.398,17

Entrega Garantida Asssembléia Marcada

**Distac**  
R. Laranjeiras, 291  
285.7875  
285.5098

**VOYAGE 83 LS** — 55.000 km 99kg ar cond., teto solar esta do excep. tr. fin. R. Real Grandeza, 372-A T. 246-3501/ 226-2595 VEL CAR

**VOYAGE GLS 89**

Prato Onix completo ar + direção vidros elétricos rodas ligas leves

R. Uruguaiana 380 Lj 6/7  
208-1234

**VOYAGE LOS ANGELES 84** — Azul, rádio, rodas, bancos Recaro, 29.000. Tels.: 266-2323/226-0387 CUSTON.

**PAMPA OKM**

L/ GL/ GHIA  
Alcool — Gasolina  
Todas completas  
ENTREGA IMEDIATA  
A entrega do melhor preço LIGUE E CONFIRA

717-6479  
722-6675  
717-6262  
719-0309

O SEU MELHOR DISTRIBUIDOR FORD

**Ford RIVEL**

**VOYAGE LS 86** — Vermelha, 0 ar, 4 qts. CARTEL, Barra Av. das Américas, 3.939 325-9223

**CAROL-CAR**

**VOYAGE 0 KM**

BARÃO DE MESQUITA, 54 B  
234-3743/248-3838

X

**XR-3 1.8 OKM** — Completo. Adquirir o seu c/ lance ideal através do Cons. Sto Amaro s/ juros, s/ BTN. Aceitamos usado na troca. Entrega garantida, últimas vagas. Ligue agora. Tel.: 580-6369/580-8466.

**XR-3 88** — Branco compl. ex. cel. est. tr. fac. 399-6690 NORCAR BARRA

**XR3 1.8 OKM** — Convers. Fechado. Entrega hoje. Já emplacado. T. 399-6690 NORCAR

**XR-3 1.8**

FECHADO E CONVERSIVEL O MENOR PREÇO DO RIO

Rua Pereira Nunes, 356  
PABX - 208-7847

**TRADIÇÃO OKM**

# LIQUIDAÇÃO PÕE VOCE CARA A CARA COM O MENOR PREÇO



MARAJÓ SL 0 KM	89 VERDE	62.995,00	SANTANA CS	87 CINZA	59.995,00
MARAJÓ SL GASOLINA NOVA	89 VERDE	59.990,00	SANTANA CD COMPLETISSIMO	86 PRETA	57.990,00
MARAJÓ SLE NOVISSIMA	87 DOURADA	39.995,00	VOYAGE 1.8 GLS COMPLETO	88 PRETA	65.995,00
CHEVY-500 SL	86 BRANCA	29.995,00	VOYAGE CS NOVISSIMO	89 BEGE	65.990,00
CHEVETTE SLE	88 AZUL	39.900,00	VOYAGE S	86 PRETA	39.995,00
CHEVETTE SL	88 VERDE	35.990,00	VOYAGE LS	83 BRANCA	23.995,00
CHEVETTE 1.6	86 MARROM	27.990,00	PARATI CL 0KM	89 BRANCA	69.995,00
CHEVETTE 1.6	86 BRANCA	27.995,00	GOL GTS 1.8 COMPLETISSIMO	89 PRATA	94.990,00
CHEVETTE 1.6	86 VERDE	27.895,00	GOL	86 BEGE	28.995,00
CHEVETTE SL	85 BRANCA	25.990,00	GOL S	85 VERDE	27.995,00
CHEVETTE 1.6	85 AZUL	24.995,00	GOL S	85 BEGE	27.890,00
CHEVETTE 1.6 PROMOÇÃO	85 PRATA	21.990,00	GOL S	85 BEGE	19.995,00
CHEVETTE 1.6	85 BEGE	21.990,00	GOL S GASOLINA	83 BRANCA	20.995,00
CHEVETTE 1.6	84 VERDE	23.995,00	GOL S	83 AZUL	19.995,00
CHEVETTE 1.6 PROMOÇÃO	84 BEGE	20.995,00	GOL S	83 AZUL	20.990,00
CHEVETTE 1.6	84 VERMELHA	23.890,00	PASSAT GTS POINTER COMPLETO	89 CINZA	69.995,00
CHEVETTE HATCH 1.6	83 PRETA	20.995,00	PASSAT LS PROMOÇÃO	84 CINZA	19.990,00
CHEVETTE 1.6	85 VERDE	20.990,00	FUSCA - SEDAN	83 BRANCA	13.990,00
CHEVETTE LUXO NO ESTADO	76 PRATA	6.995,00	ESCORT LUXO	88 PRETA	52.995,00
CLASSIC 2P GASOLINA NOVÃO	89 AZUL	116.990,00	ESCORT GUIA COMPLETISSIMO	87 AZUL	60.990,00
MONZA SLE COMPLETISSIMO GASOLINA	89 VERDE	109.900,00	ESCORT GL NOVISSIMO	87 MARROM	54.995,00
MONZA SLE NOVISSIMO	89 PRETA	89.995,00	ESCORT XR3 COMPLETISSIMO	86 AZUL	46.995,00
MONZA SLE NOVÃO	89 AZUL	87.990,00	ESCORT XR3 COMPLETISSIMO	86 AZUL	46.990,00
MONZA SLE RARIDADE	89 PRETA	86.995,00	ESCORT XR3 PROMOÇÃO	84 VERMELHA	29.995,00
MONZA SLE NOVISSIMO	89 PRETA	65.990,00	BELINA GHIA COMPLETISSIMA	89 AZUL	79.995,00
MONZA SL 4 P NOVÃO	88 VERDE	63.995,00	BELINA GUIA COMPLETISSIMA	88 DOURADA	73.995,00
CLASSIC 4 P RARIDADE	87 CINZA	75.990,00	BELINA LUXO	88 CINZA	56.990,00
MONZA SLE COMPLETISSIMC	87 MARROM	67.995,00	BELINA GUIA EQUIPADA NOVA	87 AZUL	57.990,00
MONZA SLE C/AR NOVO	87 PRATA	65.800,00	BELINA LUXO GASOLINA NOVA	83 PRATA	25.995,00
MONZA SLE 2.0 EQUIPADO	87 PRATA	58.995,00	DEL REY OURO COMPLETÃO	82 VERDE	19.995,00
MONZA SLE 2.0 NOVISSIMO	87 PRETA	59.995,00	CORCEL II LUXO	79 BEGE	13.995,00
MONZA HATCH 2.0 SLE NOVÃO	87 PRETA	55.900,00	PRÉMIO CS	89 BEGE	57.990,00
MONZA L 1.8	87 VERMELHA	49.995,00	PRÉMIO S 4P	87 CINZA	29.995,00
MONZA HATCH SLE COMPLETÃO	86 BRANCA	45.995,00	PRÉMIO CS	86 CINZA	32.995,00
MONZA L 1.8	86 VERDE	45.990,00	PRÉMIO CS	86 VERMELHA	31.990,00
MONZA SLE 1.8 COMPLETISSIMO	85 VERMELHA	54.990,00	ELBA S	86 BRANCA	29.995,00
MONZA HATCH SLE	83 BEGE	24.995,00	UNO 1.5R NOVA	88 CINZA	52.995,00
MONZA HATCH PROMOÇÃO	83 PRETA	20.995,00	UNO S	86 CINZA	32.995,00
MONZA HATCH SLE GASOLINA	82 BRANCA	21.995,00	UNO CS	86 CINZA	32.990,00
CARAVAN COMODORO COMPLETA	87 DOURADA	67.990,00	UNO S	86 BRANCA	30.995,00
CARAVAN EQUIPADA COMPLETISSIMA	87 PRETA	65.995,00	UNO S	85 BEGE	27.995,00
DIPLOMATA 4 P AUTOMÁTICO	84 AZUL	25.995,00	UNO S	85 BRANCA	27.890,00
OPALA 4 P	84 VERDE	19.990,00	UNO CS	85 BRANCA	26.990,00
QUANTUM GL COMPLETISSIMA	87 PRETA	69.995,00	UNO S NOVISSIMA	85 AZUL	26.995,00
QUANTUM CG COMPLETISSIMA	86 VERDE	53.995,00	FIAT PIC-UP CITY	85 MARROM	27.995,00
SANTANA GL EQUIPADÃO	88 BEGE	79.990,00		86 BRANCA	20.995,00

## CHEVROLET 90 NA DIRIJA É SÓ VANTAGENS...



Os melhores planos com entrega imediata



FINANCIADORA  
AQUI C/TAXAS ESPECIAIS

Rua Edgard Werneck, 1313  
em Jacarepaguá.



CONSORCIO NACIONAL

LIQUIDAÇÃO DE PEÇAS  
GENUÍNAS GM  
PELO MENOR PREÇO

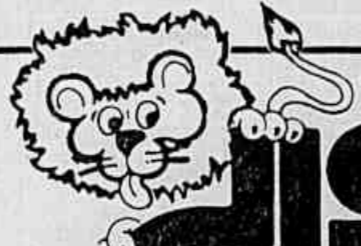
Serviços de Oficina e  
Revisões p/o mesmo  
dia "Mecânicos trei-  
nados na Fábrica"

CONDUÇÃO GRÁTIS

onde tudo  
é promoção

PABX.....342-4277  
VEICULOS NOVOS.....342-2013  
GOVERNO E FROTISTAS.....342-4277  
VEICULOS USADOS.....342-2406  
SERVIÇOS E OFICINA.....342-6825  
PEÇAS GENUINAS.....342-7944 0180 0182  
CONSÓRCIO E LEASING.....342-4277

TELEX  
(021) 34-121 RJA BR



Chevrolet

89  
Diriija  
FAZ DE VOCÊ  
UM REI